FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.051 | SÁBADO, 25 DE JUNHO DE 2022 | R$ 5,00

Sete em dez se dizem certos de seu voto, diz Datafolha

Os eleitores que se dizem totalmente decididos sobre seu voto somam 70%, aponta o Datafolha. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) ostentam fidelidade ainda mais alta —79% e 78% de convencidos a votar neles. Segundo o instituto, a opinião de filhos e de companheiros é a que mais pesa para os entrevistados na escolha. Política A8 e A9

Áudios sugerem interferência de Bolsonaro na PF por Ribeiro

Ex-ministro diz que presidente lhe falou de 'pressentimento' de operação; advogado nega ingerência

As suspeitas de interferência de Jair Bolsonaro (PL) nas investigações sobre o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foram reforçadas após divulgação de gravações feitas pela PF e levaram o caso ontem para análise do Supremo Tribunal Federal.

Em interceptação de conversa telefônica em 9 de junho, Ribeiro diz à filha que falou com Bolsonaro naquele dia e que o presidente lhe disse estar com "pressentimento" de que iriam atingi-lo por meio de uma ação contra o ex-titular do MEC.

"Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão", afirma Ribeiro. Na ocasião, Bolsonaro estava em viagem nos EUA, e o delegado da PF Bruno Calandrini, responsável pela operação, já havia solicitado à Justiça essa medida contra o ex-ministro.

Na quarta (22), dia da prisão de Ribeiro, a mulher dele disse ao telefone que "rumores do alto" indicavam uma operação policial. A Justiça Federal encaminhou os autos ao Supremo após o MPF apontar "possível interferência ilícita" de Bolsonaro.

A defesa do ex-ministro se disse surpresa com o envio ao STF e fala em "ativismo judicial". Frederick Wassef, advogado de Bolsonaro, negou que ele interfira na PF e afirmou que Ribeiro fez uso "indevido" do nome do presidente. Política A4 e A5

Centenas de manifestantes protestam diante do prédio da Suprema Corte dos EUA, em Washington, após decisão de suspender a garantia nacional do direito de aborto Brandon Bell/Getty Images/AFP

Suprema Corte suspende direito ao aborto nos EUA após 49 anos e provoca protestos

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu ontem que o aborto não é mais um direito garantido nacionalmente. O presidente Joe Biden chamou de "erro trágico" a reversão de uma sentença histórica, da própria corte, que valia desde 1973.

A determinação não proíbe o procedimento, mas sua liberação agora fica sujeita à lei de cada um dos 50 estados do país. Projeções apontam que ao menos 23, como Texas e Flórida, devem vetar quase completamente a interrupção da gravidez.

A decisão, por 5 votos a 4, veio após o então presidente Donald Trump reforçar o viés conservador da corte ao indicar três juízes. Deverá afetar mais as mulheres pobres, que têm menos condições de viajar a um estado onde o aborto seja legal.

Empresas como Apple e Citibank criaram programas para ajudar financeiramente grávidas a realizar a prática.
Manifestações contra a medida se espalharam por várias cidades dos EUA, inclusive diante do prédio da Suprema Corte. Mundo A11

Mercado imobiliário A25

Compactos com luxo

Incorporadoras aproveitaram mudanças em leis municipais e taxas de juros baixas para construir imóveis com até 40 m², com luxos e serviços de hotel, que atraem jovens, aposentados e investidores.

Demétrio Magnoli

Duas esquerdas na América Latina

Assim como o chileno Gabriel Boric, o presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro, sinaliza uma ruptura com a triste tradição da esquerda latino-americana que, mesmo inscrita no jogo democrático, continua a incensar ditaduras. É o esboço de um polo renovador. Política A10

Equilíbrio B6

Especialistas notam aumento de estresse com divulgação de pesquisas eleitorais

Esporte B7

Richarlyson assume ser bissexual, 1º caso de atleta que atuou na Série A do Brasil

Folhinha C8

Ainda dá tempo de aprender a andar de bike antes das férias (até para os adultos)

Brenda Alcantara/AFP

BRUNO PEREIRA É VELADO COM DANÇA E RITUAL INDÍGENAS

Caixão do indigenista morto no AM é coberto por bandeiras de Pernambuco e do Sport e camiseta da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari em Paulista, no Grande Recife Política A6

Ataque a bar gay na Noruega deixa ao menos 2 mortos

Mundo A14

Sobras do Bolsa Família bancaram gastos de militares

Mercado A15

Home office reduz tráfego às segundas e sextas

Dados da CET mostram que em maio passado a redução na lentidão do trânsito paulistano foi maior às segundas e sextas, em relação ao mesmo mês de 2019, pré-pandemia. B1

EDITORIAIS A2

Portas fechadas

Acerca de pressão inútil de Bolsonaro sobre o TSE.

Autistas no rol

A respeito de obrigações para os planos de saúde.

Estado de SP começa a aplicar 4ª dose a partir dos 40 na 2ª-feira B5

ISSN 1414-5723
9 771414 572070 34051

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Portas fechadas

Defesa e Justiça reforçam pressão inútil sobre o TSE, e Bolsonaro conversa em privado com Moraes

Jair Bolsonaro (PL) gosta de exibir valentia em público, mas parece estar se dando conta de que suas tentativas desesperadas de tumultuar o processo eleitoral estão destinadas ao fracasso.

Desde que deflagrou a ofensiva contra o Tribunal Superior Eleitoral, com ataques a seus integrantes e disseminação de suspeitas infundadas para minar a confiança da população nas urnas eletrônicas, tornaram-se mais evidentes os obstáculos no seu caminho.

Nos últimos dias, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, e o da Justiça, Anderson Torres, anunciaram a intenção de participar da chamada aberta pelo TSE para interessados na fiscalização dos sistemas de votação.

Como em anos anteriores, as normas para o procedimento foram definidas com grande antecedência. As Forças Armadas e a Polícia Federal foram incluídas há meses no rol de instituições habilitadas a atuar na auditoria, bem como outros órgãos governamentais e entidades da sociedade civil.

Todos poderão acompanhar de perto as várias etapas planejadas pelo TSE para assegurar a lisura da competição, dos testes de integridade dos sistemas eletrônicos às verificações a serem feitas após a conclusão da votação.

Mas não há lugar nesse monitoramento para provocadores, e falará sozinho quem quiser aproveitar a oportunidade para semear confusão, em busca de um pretexto qualquer para Bolsonaro contestar o resultado das urnas.

As bazófias do mandatário podem até servir para mobilizar seus seguidores, mas nenhuma comprovação ofereceram até aqui para as fraudes sobre as quais ele não cansa de devanear.

Também se desfazem no ar as queixas recorrentes de que sugestões do governo para aprimoramento do processo eleitoral vêm sendo ignoradas. Como o TSE mostrou nesta semana, várias foram acolhidas nos últimos meses.

Bolsonaro não dá trégua em suas agressões aos magistrados responsáveis pela organização do pleito, em especial Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal que assumirá em agosto a presidência da corte eleitoral.

Na quarta (22), porém, o presidente ofereceu um daqueles sinais de distensão típicos de quem realiza riscos, ao se encontrar com o ministro a portas fechadas durante jantar na residência do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Não há dúvida de que o cálculo político e a índole autoritária de Bolsonaro o impelem para o confronto permanente com as instituições que impõem limites ao seu arbítrio. Mas é certo também que os custos de tal estratégia vêm se acumulando sem que o mandatário colha resultados palpáveis.

Autistas no rol

ANS mostra bom caminho ao ampliar lista de procedimentos que STJ tornou taxativa

Decisões judiciais fundadas na melhor razão nem sempre angariam popularidade para as cortes, como se viu no julgamento sobre o rol de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pelo Superior Tribunal de Justiça.

Mas a reação do público não impede —antes, favorece— o contínuo aperfeiçoamento das normas.

Uma maioria de seis ministros do STJ decidiu, com três votos contrários, que a lista de tratamentos da ANS se reveste de caráter taxativo. Ou seja, ela não se resume a mera exemplificação, não exaustiva, do que deve ser custeado pelos planos privados de saúde.

O resultado acendeu a revolta de pacientes e familiares que só têm acesso a certas terapias onerosas, ausentes do rol, por meio de ações judiciais. De ora em diante, sentenças favoráveis ficariam dificultadas.

Entre os que mais protestaram estiveram famílias de portadores do transtorno do espectro autista, um distúrbio global do desenvolvimento da criança e do adolescente a implicar dificuldades de socialização. As alternativas terapêuticas são poucas e caras.

Os reclamos não foram em vão. Na quinta-feira (23), a agência reguladora houve por bem ampliar benefícios dos planos de saúde para pessoas no espectro autista.

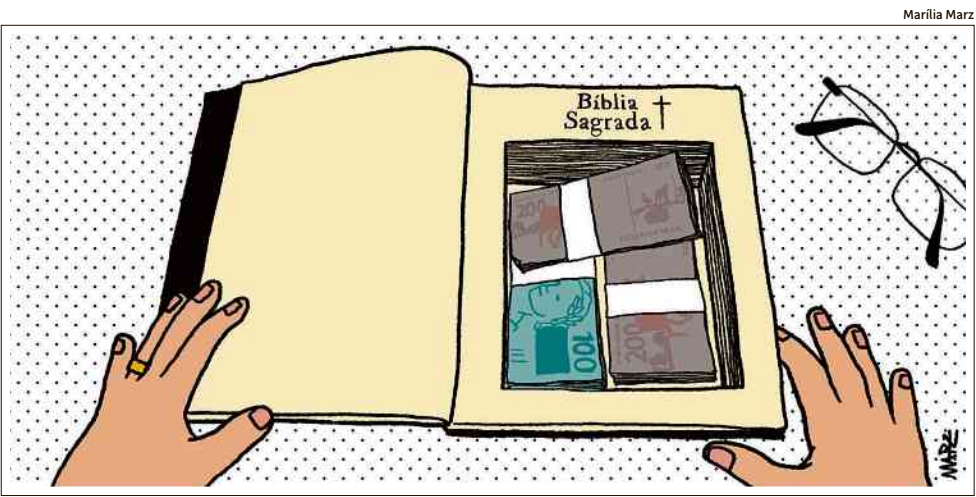
Em 1º de julho passa a ser obrigatória a cobertura de qualquer técnica ou método indicado pelo médico assistente para tratamento de transtornos enquadrados na rubrica F84 da Classificação Internacional de Doenças.

Com tal abertura, franqueiam-se aos pacientes sessões ilimitadas com fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta, por exemplo.

Em princípio, eles ganham acesso a técnicas como ABA (análise aplicada do comportamento), modelo Denver de intervenção precoce, integração sensorial e comunicação alternativa e suplementar.

É o melhor caminho: aprofundar debates técnicos sobre terapias e demandar da ANS que dê urgência, compatível com o imperativo de compaixão, a processos para incluir em sua lista inovações com comprovação científica.

O rol deve ser taxativo, pois recursos não são infinitos para custear qualquer candidato a panaceia, mas não pode servir de barreira ao direito de se tratar.

A morosidade ou eventual leniência da agência reguladora com o lobby de seguradoras contribui apenas para realimentar a nefasta judicialização do setor.

Direito abortado

Hélio Schwartsman

A decisão de revogar Roe vs Wade, o precedente da Suprema Corte de 1973 que estabelecera o direito ao aborto nos Estados Unidos, já era esperada, o que não a torna menos desastrosa. Estima-se agora que mais ou menos a metade dos estados restringirá o direito das mulheres de interromper a gravidez. Pelo menos no Ocidente, nos acostumamos a ver direitos individuais serem afirmados e ampliados; vê-los retirados era mais raro.

Num ponto, a nova maioria da Suprema Corte tem razão. A argumentação de Roe vs Wade sempre foi tecnicamente muito fraca. E isso era mais ou menos previsível, já que os magistrados originais extraíram o direito ao aborto de uma Carta que não menciona aborto, feto, gravidez e nem mesmo privacidade, a noção-chave utilizada para justificar a interrupção da gravidez.

A própria corte, ainda com maioria liberal nos anos 90, reconheceu isso indiretamente, quando voltou a debater o assunto em Planned Parenthood vs Casey, e manteve o direito ao aborto com algumas modificações. Não repetiram os argumentos de Roe vs Wade, fiando-se principalmente no princípio do "stare decisis", isto é, no respeito aos precedentes e à estabilidade jurídica. Não importa se com boas ou más razões, como a corte já havia decidido sobre a matéria no passado, não havia motivo para reverter tudo. É onde eu teria ficado. A maioria conservadora deixada por Trump, porém, resolveu comprar a briga.

Uma coisa me intriga no pensamento dos conservadores. Eles são fãs dos direitos dos estados, a ideia de que é melhor deixar para comunidades locais definirem o que deve ou não ser permitido. Os valores do nova-iorquino de Manhattan, afinal, não são os mesmos dos do habitante do interior de Idaho.

Mas por que parar em estados, cidades ou condados? Por que não ampliar o localismo, o que, no caso do aborto, significaria deixar para cada mulher decidir soberanamente o que vai em seu útero?

helio@uol.com.br

'Com o Supremo, com tudo?'

Cristina Serra

A colunista Mônica Bergamo revelou que Bolsonaro e o ministro do STF Alexandre de Moraes tiveram um encontro reservado de 15 minutos na casa do presidente da Câmara, Arthur Lira. Os dois estavam num repasto que reuniu outros luminares desta república em frangalhos.

Imagine se o tal encontro reservado tivesse sido entre o candidato da oposição, Lula, e Moraes, que em breve assumirá a presidência do TSE, autoridade máxima das eleições? Qual teria sido a reação de Bolsonaro e de suas milícias digitais?

"Ah, mas é preciso manter o diálogo entre as instituições e os poderes, Bolsonaro é presidente etc." Sim, ele é presidente e também candidato. E não um candidato qualquer. É aquele que age para erodir a democracia e a República com voracidade de roedor faminto.

A relação estilo morde e assopra de Bolsonaro com o STF, em especial com Moraes, ainda está por ser devidamente esclarecida. Vamos aos fatos mais notórios. Atos golpistas no 7 de Setembro de 2021, intermediação de Michel Temer (o golpista de 2016 e que indicou Moraes à corte), conversa com o ministro por telefone. Bolsonaro disse que teve um acordo. Temer e Moraes negam.

Continua. Condenação de Daniel Silveira pelo STF. Perdão de Bolsonaro ao condenado. Pregação de novos atos golpistas e de desobediência a decisões judiciais. Mais uma conversa com Alexandre de Moraes, desta vez no ambiente noturno de um salão brasiliense. Quais os termos dessas conversas? Que compromissos são assumidos? Proteção para o presidente e sua família depois que for derrotado em outubro?

Acordos nos bastidores fazem parte da política. Mas conchavos na penumbra estão muito longe do que deve ser o papel do STF. Ministros deveriam se dar ao respeito e se ater à função de guardiões da Constituição. Mas o país está virado do avesso. Vivemos num "dane-se" generalizado. E o comportamento de algumas excelências faz lembrar o famoso bordão de Romero Jucá: "Com o Supremo, com tudo".

Fugindo para Miami

Alvaro Costa e Silva

A presença do país no mapa da fome nunca foi tão palpável. Basta pôr os pés na rua para ver como os mais vulneráveis —ou os miseráveis, para não usar o eufemismo— tentam se virar. É um quadro de horror e dor, que mostra o Brasil não só paralisado, mas andando para trás, com os indicadores econômicos e sociais regredindo no túnel do tempo.

A fila do Auxílio Brasil explodiu; quase 3 milhões de famílias aguardam o benefício. O governo é incapaz até no esforço para reeleger o presidente. Só tem uma única arma: a compra de votos. A bagunça é tão grande que, com apoio dos líderes do Congresso, Bolsonaro quer decretar estado de emergência para poder criar um repasse mensal de R$ 1.000 para 900 mil caminhoneiros, além de elevar o Auxílio de R$ 400 para R$ 600.

Como se dizia na época do gabinete Rio Branco, haja dinheiro. Ou não haja, ficando tudo na promessa, e a confusão que aumente. Promover o caos para livrar a cara —a exemplo do que querem aprontar na Petrobras, ameaçando a empresa de perder R$ 30 bilhões com a instalação de uma CPI— é a ordem de cima. O país que quebre.

Não é apenas a incompetência de Paulo Guedes. Ou a disfunção administrativa que atinge todos os ministérios. Ao contrário da propaganda, há corrupção da grossa em Brasília. A operação mamata, contudo, deve permanecer em sigilo por cem anos. Daí a suspeita de mais uma interferência nas investigações da Polícia Federal (que não está tão aparelhada como se pensava) e a pressa em tirar da carceragem o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, que precisa ficar de boca fechada.

A cem dias das eleições, os bolsonaristas estão desesperados com a possibilidade de deixar o poder e responder na Justiça por seus crimes. A recente pesquisa Datafolha, mostrando a vitória do ex-presidente Lula no primeiro turno, fez soar o alerta. É hora de arrumar as malas do chefe e preparar a fuga para Miami.

Violência no Brasil

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

A violência se escancara no Brasil, principalmente contra mulheres. O procurador Demétrius Oliveira de Macedo foi filmado espancando a procuradora Gabriela Samadello Monteiro de Barros. Uma criança de 11 anos foi estuprada e teve seus direitos violados pela juíza Joana Ribeiro Zimmer.

Vivemos num sistema machista e capitalista, que justifica as agressões nas ações de suas vítimas e é mantido pela fala dos que estão no poder, seja no Judiciário, seja na Presidência.

Jair Messias Bolsonaro tem um histórico de violência contra as mulheres. Vamos recordar alguns deles:

1998 – quando era deputado federal, agrediu Conceição Aparecida Aguiar, gerente da Planajur;

2011 – agrediu com palavras as mulheres negras quando, entrevistado pela cantora Preta Gil sobre como seria sua reação se um dos filhos se envolvesse com uma mulher negra, respondeu. "Eu não vou discutir promiscuidade com quem quer que seja. Eu não corro esse risco. Meus filhos foram muito bem educados e não viveram em um ambiente como, lamentavelmente, é o seu";

2014 – ataca a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), dizendo "ela não merece porque ela é muito ruim, porque ela é muito feia, não faz meu gênero, jamais a estupraria. Eu não sou estuprador, mas, se fosse, não iria estuprar, porque não merece";

2020 – agride com palavras de duplo sentido a jornalista Patrícia Campos Mello, dizendo: "Ela [Patrícia] queria um furo. Ela queria dar um furo a qualquer preço contra mim";

2021 – veta parte da lei que distribuiria absorventes gratuitamente para pessoas em vulnerabilidade social (de olho nas eleições e vendo a repercussão dos seus atos, sancionа a lei em 2022);

Nas terras indígenas e no campo, sentimos o aumento da violência.

Indígenas uru-eu-wau-wau são ameaçados de morte. Eu, minha mãe, Neidinha Bandeira, e nossa família continuamos sob ameaças. Tememos o mesmo destino de Dom, Bruno e outros ativistas.

Lembremos das crianças e mulheres yanomamis que chocaram o mundo por serem estupradas e mortas por garimpeiros em troca de comida, sem que os órgãos de proteção tomem nenhuma atitude.

Enquanto isso, os garimpeiros permanecem dentro do território yanomami, destruindo a floresta, poluindo os rios e provavelmente estuprando, pois confiam na impunidade.

Onde estão os órgãos de proteção ambiental e de direitos humanos que não agem para exigir deste governo a imediata saída da terra indígena? Onde estamos nós que continuamos permitindo essas agressões? Por que não estamos revoltados? Por que continuamos tão conformados?

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O governo deve taxar o lucro extra da Petrobras?

Sim *Lucros extraordinários e prejuízos excepcionais*

Ganhos são fruto de instabilidade que distorce a alocação de recursos

Guilherme Mello e William Nozaki

Professor e coordenador do programa de pós-graduação em desenvolvimento econômico do Instituto de Economia da Unicamp

Professor da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, é coordenador técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep)

O choque no preço internacional do petróleo tem sido provocado pelo descompasso entre a maior velocidade de recuperação da demanda, com o arrefecimento da pandemia, e a menor intensidade de recomposição da oferta, com a continuidade da guerra. Isso tem gerado lucros extraordinários entre as grandes empresas de petróleo e prejuízos excepcionais entre os consumidores e produtores impactados pela inflação de combustíveis.

A indústria de óleo e gás lida com um insumo capaz de impactar toda a economia de maneira matricial, com fortes efeitos colaterais sobre a segurança energética e a inflação. Como se trata de um setor essencialmente oligopolista, a governança pública a fim de corrigir distorções de mercado é fundamental.

No curto prazo, os lucros extraordinários precisam ser tributados, pois são fruto de uma instabilidade sobre os preços relativos que distorcem a alocação de recursos. A adoção de uma tributação sobre lucros extraordinários deve respeitar a legalidade, a previsibilidade e a não discriminação, o que significa não ser um tributo retroativo e que incida sobre todas as empresas do setor, não apenas sobre a Petrobras.

No longo prazo, os ganhos excepcionais da indústria de petróleo precisam contribuir com um estilo de desenvolvimento mais sustentável. A emergência climática impõe a necessidade de que uma parte das rendas oriundas do petróleo seja utilizada em benefício do interesse público, contribuindo para uma transição ecológica e energética portadora de futuro.

No caso brasileiro, nosso modelo fiscal é imperfeito em captar essas rendas extraordinárias. Quando comparada a outras experiências internacionais, a indústria de petróleo paga menos impostos e desfruta de mais isenções. Os principais tributos que incidem sobre as petrolíferas, como ICMS, PIS/Cofins e Cide, na prática, são recolhidos pelas empresas, mas pagos pelos consumidores.

A ausência de uma maior taxação sobre lucros (inclusive os extraordinários) não tem favorecido a garantia e a ampliação de inves-

[...]

No longo prazo, os ganhos excepcionais da indústria de petróleo precisam contribuir com um estilo de desenvolvimento mais sustentável. A emergência climática impõe a necessidade de que uma parte das rendas oriundas do petróleo seja utilizada em benefício do interesse público, contribuindo para uma transição ecológica e energética

timentos. A Petrobras teve um desempenho duas vezes superior ao das grandes petrolíferas estrangeiras, lucrou R$ 106 bilhões em 2021, mas substituiu a expansão do seu plano de investimentos pela distribuição de R$ 101 bilhões em dividendos aos acionistas, sobretudo privados e estrangeiros. Entre 2018 e 2020, a Shell encolheu seus investimentos, registrou prejuízo contábil e não contribuiu nem mesmo com IRPJ e CSLL no país.

Outra possibilidade seria a criação de um imposto sobre a exportação de petróleo bruto, o que facilitaria a cobrança e, provavelmente, traria menos contenciosos jurídicos e legislativos, além de ser uma medida de estímulo à reindustrialização, desincentivando a exportação primária e promovendo o investimento em refino. Um caminho também exequível passa pela revisão de renúncias fiscais que isentam empresas estrangeiras no setor de petróleo.

Todas essas medidas poderiam minimizar os impactos da alta dos combustíveis no curto prazo, seja utilizando as receitas obtidas com a tributação para concessão de subsídios aos consumidores, seja através da criação de fundos de estabilização de preço dos derivados do petróleo.

No entanto permanecerá o desafio de médio/longo prazo de ampliar a capacidade de refino nacional e repensar a política de preços atual, inadequada para um país que se tornou um grande produtor de petróleo e derivados, não um mero importador exposto às oscilações de preços nos mercados internacionais.

Não *Tributação não permite surpresas*

Mecanismos de captura de rendas do petróleo no Brasil são inadequados

Isaias Coelho

Coordenador do Núcleo de Estudos Fiscais (NEF) da FGV, é doutor em economia pela Universidade de Rochester (EUA) e ex-assessor especial do ministro da Economia, Paulo Guedes

Face ao grande desempenho obtido pela Petrobras em 2021, há quem proponha tributar esses "lucros extraordinários" para além dos impostos que já são devidos. Outros propõem limitar o preço que a petroleira pode cobrar pelos seus produtos. Tais propostas são simplistas e equivocadas. O preço do petróleo é formado no mercado global e, ao menos que o país seja autossuficiente, manter preço interno diferente do preço externo é insustentável.

Mas, pergunta-se, como tolerar os grandes lucros que surgem com os choques externos, como a brutal invasão da Ucrânia, quando isso traz mais inflação e dificuldades para o povo? É sempre bom lembrar que a função dos preços é sinalizar escassez. Se os preços sobem, o conjunto de produtores é incentivado a expandir a produção, quando possível, e encontrar produtos (no caso, energéticos) substitutos. Preços altos atraem investidores, cuja produção adicional reduz preços.

Ao mesmo tempo, em razão do aumento de preços, os consumidores são incentivados a reduzir o consumo do produto ou a buscar substitutos (ou ambos). Interferir na formação de preços é contraproducente: atrasa encontrar soluções.

No caso de recursos naturais, é certo que, no Brasil, o subsolo e suas riquezas não são propriedade de indivíduos ou empresas: pertencem à União. Os que exploram minérios e petróleo/gás têm que pagar à União pelo acesso a essas riquezas. Se esse pagamento for bem desenhado, a União é que será a principal beneficiária das rendas extraordinárias que surgem dos aumentos inesperados de preços —e poderá dispor delas da maneira que as políticas públicas julgarem mais apropriado.

A captura da renda extra pela União é possível através de vários instrumentos, como um Imposto sobre a Renda de Recursos Minerais que tribute, com alíquota considerável, o lucro bruto da exploração (valor na boca do poço ou mina menos custo de exploração e extração). Esse imposto seria dedutível da base do IRPJ (imposto sobre o lucro aplicado a toda empresa). Um adicional do IRPJ não teria o mesmo efeito, já que há muitas formas legais e ilegais de reduzir a base desse imposto.

[...]

Os que exploram minérios e petróleo/gás têm que pagar à União pelo acesso a essas riquezas. Se esse pagamento for bem desenhado, a União é que será a principal beneficiária das rendas extraordinárias que surgem dos aumentos inesperados de preços

Os instrumentos usados no Brasil são inadequados. O royalty incide sobre o valor da produção, sem considerar o lucro. Os pagamentos por outorga da concessão não podem prever os choques de que tratamos. A elevada taxa "de fiscalização" cobrada "ad valorem" sobre as minas não tem explicação lógica. Com mecanismos inadequados de captura de rendas do petróleo, não surpreende que os resultados sejam insatisfatórios.

O que não pode ocorrer é tributação retroativa. Regras tributárias devem ser definidas "ex ante". Se as regras —inclusive tributárias— estabelecidas foram observadas, lucros "extraordinários" passados não podem ser alcançados por leis novas. Lucros elevados não ocorrem apenas no setor de petróleo. O critério para tributar "lucros extras" (que requerem cuidadosa definição) teria que ser aplicado a todas as empresas de todos os setores, sem discriminação, e somente para lucros futuros. Regras novas para lucros já apurados são expropriação, não cabem numa sociedade aberta e democrática.

Questão conexa que tem sido discutida é o impacto dos altos preços do petróleo na gasolina e no diesel nas bombas. No preço entram, além de custos e lucros dos vários atores econômicos, a tributação. O estado do Rio de Janeiro aplica ICMS de 34% sobre a gasolina. Como essa taxa é calculada "por dentro", aumentando a base de cálculo, corresponde, na verdade, a imposto de 51,5% —o que é certamente exagerado e devia ser reduzido, com crise ou sem crise.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Manifestantes na Marcha por Nossas Vidas, contra a violência e as armas, em Washington, na semana passada Joshua Roberts - 11.jun.2022/Reuters

Retrocessos

Na mesma edição, neste dia 24, a **Folha** traz dois inacreditáveis retrocessos na maior potência do mundo, na qual muitos se espelham: "Suprema Corte suspende direito constitucional ao aborto nos Estados Unidos após 49 anos" (Mundo). Antes que o susto passe, lemos que "Suprema Corte derruba lei de Nova York e amplia direito a andar armado nos EUA" (Mundo). Pare o mundo que eu quero descer...

Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Quem avisa

"Bolsonaro me ligou e acha que vão fazer busca, disse Milton Ribeiro antes de ser alvo da PF" (Política, 24/6). Sabem o que vai acontecer? Nada! Isso vai parar na gaveta do Augusto Aras, que dirá que não viu motivos para investigar Jair Bolsonaro.

Júlio Oliveira (Jales, SP)

*

É uma atrás da outra. O pior é ter 30% da nação firme e forte com Bolsonaro.

Maurício Alves
(Águas Lindas de Goiás, GO)

*

Citem apenas um, um nome apenas deste governo que seja íntegro. Por favor, me deem apenas um nome! Minha memória não consegue sozinha.

Bira Scutari (Ferraz de Vasconcelos, SP)

*

"Engraçado" ainda haver quem defenda o miliciano corrupto com unhas e dentes.

Soraya Terezinha Colmenarez
(Caxias do Sul, RS)

*

Será que o honestíssimo e íntegro Partido dos Trabalhadores vai pedir a renúncia de Bolsonaro? Lógico que não, né? Apesar desse ódio mortal que os petistas nutrem pelo mito, ele é o melhor candidato a ser vencido.

Luiz Alfredo Rezende (Curitiba, PR)

*

Meu Deus, onde fomos parar? Olha o naipe da cambada que está no comando.

Camila Lopes (São Paulo, SP)

Datafolha

A recente pesquisa Datafolha confirma que caminhamos para uma eleição plebiscitária: golpe x legalidade; tortura x direitos humanos; desmatamento x proteção ao meio ambiente; ditadura x democracia. Nunca foi tão fácil exercer o voto útil. Só os setores mais atrasados da sociedade continuarão a se postar contra a civilização e pela barbárie.

Antônio Beethoven Cunha de Melo
(São Paulo, SP)

Forças Armadas

"Ciro Gomes reage a notícia-crime de militares e vê ação política a mando de Bolsonaro" (Política, 23/6). Tenho certeza de que as Forças Armadas apolíticas, se existirem, ou pelo menos as Forças Armadas com visão de Estado, não de partido, concordam com Ciro Gomes.

Rives Passos (Campo Grande, MS)

*

A reputação das Forças Armadas foi enxovalhada pelo apoio dado ao pior presidente do Brasil.

Lilia Adão (Rio Novo do Sul, ES)

Educação paulista

Profissionais sem formação adequada lecionando no estado de São Paulo ("Aulas de história e geografia em SP poderão ter professor sem formação na área" Educação, 22/6). O que já estava ruim ficará ainda pior. O mais correto seria melhorar o salário dos professores, atraindo mais profissionais habilitados, dando-lhes oportunidades de aperfeiçoamento no desempenho da função. Mas é mais barato utilizar mão de obra sem especialização.

João Pastina Neto
(Pereiras, SP)

*

A **Folha**, mais uma vez, ataca os professores e assume seu posicionamento pró-mercado ("Opção no ensino", Opinião, 23/6). Defender a entrada das organizações sociais nas escolas é destruir a autonomia, carreiras e a construção democrática que ainda existe nas escolas. E, em relação aos 10% de ausências diárias de professores, aconselho o jornal a conversar com professores e sindicatos para compreender os motivos de tantas faltas e licenças médicas.

Geraldo dos Santos Júnior, professor da rede municipal (São Paulo, SP)

*

O Sindicado dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo (Sinesp) contesta o editorial "Opção no ensino". A intenção do PL 573/21 é privatizar a gestão do ensino público. O Sinesp encaminhou a todos os vereadores parecer jurídico que expõe inconstitucionalidades do projeto. O sindicato luta pelo arquivamento do PL, que entregaria recursos públicos para a iniciativa privada e causaria sérios prejuízos à educação paulistana.

Norma Lúcia Andrade dos Santos, presidente (São Paulo, SP)

Corrupção bolsonarista

Mais um capítulo elucidador de Conrado Hübner Mendes sobre a corrupção nesse desgoverno. No capítulo 1, deu uma aula sobre o conceito de corrupção. Brilhante! No 2, demonstrou como a "família" ficou rica ocupando cargos públicos sem nenhum compromisso em prestar serviços à sociedade. Fantástico! No 3 ("Corrupção bolsonarista, capítulo 3", Política, 23/6), descreveu a necessidade da ignorância como grande aliada da corrupção; imprensa livre, livros, escolas de todos os níveis são venenos. Aguardo os próximos capítulos dessa educadora novela.

Antonio Carlos Rodrigues da Silva
(Londrina, PR)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (23.JUN., PÁG. A12) Diferentemente do publicado na reportagem "Battisti vê cinismo de Lula e, em cartas à **Folha**, culpa-o por eleição de Bolsonaro", Ferrara fica na região italiana de Emilia-Romagna, não na Toscana.

ILUSTRADA (24.JUN., PÁG. C6) A escritora Lauren Beukes é sul-africana, não australiana, como publicado incorretamente no texto "'Iluminadas' põe Wagner Moura na maior roubada".

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Tudo como dantes

Estrategistas de Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT) coincidem na avaliação de que as suspeitas de interferência do presidente no caso do ex-ministro Milton Ribeiro, por mais graves que sejam, não terão poder de mudar o eixo da campanha, pautado pela economia. Para bolsonaristas, o real problema continua sendo a inflação, sobretudo a de combustíveis. Já os lulistas dizem que a tônica dos discursos seguirá sendo o aumento da pobreza e do custo de vida, tática que vem funcionando.

BOA NOITE O apresentador José Luiz Datena diz que vai se afastar de seu programa de TV na quarta (29), para se dedicar à campanha ao Senado de São Paulo pelo PSC. "Não vai ser meu último programa, quero fazer muitos na minha vida ainda. Mas vai ser o último dessa série", afirma ele, que apresenta o Brasil Urgente, na TV Bandeirantes.

FOGOS A ex-ministra dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) comemorou a decisão da Suprema Corte dos EUA que dificulta o aborto. "Hoje é dia de vitória da vida e de muita coerência", disse.

PRECEDENTE Pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal, ela diz esperar que o exemplo americano suspenda a discussão no Supremo Tribunal Federal sobre permitir a interrupção da gestação.

AUTOAJUDA Pré-candidato à Presidência pelo Pros, o coach Pablo Marçal quer disputar o segmento dos evangélicos, especialmente os mais jovens, com Jair Bolsonaro (PL). "Já recebemos relatos de pessoas ligadas ao Bolsonaro mostrando preocupação com o apelo do Pablo junto a esse público", diz Michel Winter, principal estrategista da campanha.

TORCIDA Marçal teve 1% na pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (23). Ex-integrante da equipe de comunicação de Bolsonaro, Winter afirma que seu candidato pretende percorrer 17 estados até o mês que vem para se tornar mais conhecido. "Ele está se apresentando para as pessoas. Em todos os locais em que passamos, ele tem reunido no mínimo mil pessoas", afirma Winter.

RODEIO Uma reunião nesta sexta (24) do conselho da Sociedade Rural Brasileira expôs o racha na mais tradicional entidade do agro no país. Um grupo liderado pelo ex-secretário de Agricultura de SP João Sampaio propôs moção de apoio à ação de Jair Bolsonaro (PL) no campo. Sampaio ajuda no programa de governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

SEGURA, PEÃO Outra ala, próxima ao PSDB, bloqueou a iniciativa. Entre seus porta-vozes estavam Gustavo Junqueira, ex-secretário de Agricultura de João Doria, e Jovelino Mineiro, amigo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

NERVOS A reunião foi convocada para lidar com outra polêmica na SRB, após a participação da presidente, Teresa Vendramini, em jantar com Lula (PT) na segunda (20). O encontro foi criticado dentro da entidade, majoritariamente antipetista, obrigando a presidente a explicar que foi institucional.

DESACELERA Após ter desistido de disputar a Presidência, João Doria (PSDB) expandiu a agenda internacional. Ele retornou da França na terça (21) e já embarcou na quinta (23) para a Inglaterra, onde participa do Brazil UK Forum. O tucano precisa também se adequar a um novo ritmo de trabalho. Famoso por ser extremamente ativo, tem usado uma bengala em razão de uma lesão no joelho, causada por desgaste físico.

VISITA À FOLHA Tarso Araujo, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Canabinoides (BRCANN), esteve no jornal nesta sexta-feira (24). Acompanhava-o Fabio Pimentel, assessor de comunicação.

com Juliana Braga e Carolina Linhares

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.501 exemplares (maio de 2022)

Então ministro, Milton Ribeiro conversa com Bolsonaro em evento no Planalto Pedro Ladeira - 10.fev.22/Folhapress

Áudios indicam interferência de Bolsonaro na PF, e caso de Milton Ribeiro vai para o STF

Em ligação com sua filha, ex-ministro afirmou que Bolsonaro disse que estava com um pressentimento de que operação aconteceria

Fábio Serapião, José Marques e Paulo Sandaña

BRASÍLIA As suspeitas de interferência do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas investigações sobre o ex-ministro Milton Ribeiro foram reforçadas por gravações feitas pela Polícia Federal e levaram o caso nesta sexta-feira (24) para a análise do STF (Supremo Tribunal Federal).

O juiz Renato Coelho Borelli decidiu enviar para o tribunal superior os autos das apurações sobre Ribeiro e pastores suspeitos de operarem um balcão de negócios no MEC (Ministério da Educação).

O magistrado, da Justiça Federal do Distrito Federal, deu a decisão após o Ministério Público Federal apontar "indício de vazamento da operação policial e possível interferência ilícita por parte do presidente da República Jair Messias Bolsonaro nas investigações".

Em uma interpretação telefônica que captou conversas do ex-ministro, Ribeiro sugeriu que passou a suspeitar que seria alvo de busca e apreensão após uma conversa com Bolsonaro.

Ribeiro diz, durante ligação em 9 de junho com sua filha, que falou com Bolsonaro naquele dia e que o mandatário lhe disse estar com "pressentimento" de que iriam atingi-lo por meio de investigação contra o ex-titular do MEC.

"Hoje o presidente me ligou, ele está com pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim. É que tenho mandado versículos para ele", disse Milton Ribeiro na conversa, revelada pela GloboNews e confirmada pela **Folha**.

Questionado pela filha sobre se Bolsonaro queria que o ministro parasse de enviar as mensagens, Ribeiro negou e citou a suspeita levantada pelo presidente.

"Não, não é isso. Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão... Em casa... Sabe... É... É muito triste", disse.

A cronologia dos atos dentro da investigação mostra que em 9 de junho, quando Bolsonaro estava nos EUA, o delegado Bruno Calandrini já havia solicitado as buscas e apreensões contra Ribeiro.

O pedido foi feito em 4 de abril e autorizado pelo juiz Renato Borelli em 17 de maio.

A conversa continuou e Ribeiro abordou a possível realização de busca. "Bom! Isso pode acontecer, né? Se houver indícios, né?"

Além do telefonema com sua filha, outra interceptação reforçou a tese da Polícia Federal de que o ex-ministro foi informado com antecedência sobre a possibilidade de ocorrer uma operação contra ele.

A esposa do ex-ministro, Myrian Ribeiro, disse em ligação interceptada na quarta-feira (22) —dia da prisão— que seu marido "não queria acreditar", mas os "rumores do alto" apontavam que uma operação iria ocorrer.

"Ele tava, no fundo ele não queria acreditar, mas ele estava sabendo. Para ter rumores do alto é porque o negócio estava certo", disse ela, em telefonema com um interlocutor identificado como Edu.

Além dos telefonemas, outro motivo para a remessa do processo ao STF foi a mensagem enviada a colegas pelo delegado federal responsável pelo pedido de prisão de Ribeiro. Bruno Calandrini alegou que houve "interferência na condução da investigação".

O delegado disse ainda no texto que a investigação foi "prejudicada" em razão de tratamento diferenciado dado ao ex-ministro. O episódio foi revelado pela **Folha**.

A Polícia Federal alegou risco de segurança e restrições orçamentárias para manter o ex-ministro em São Paulo em vez de transportá-lo para Brasília, como havia determinado o juiz Borelli.

+ ADVOGADO DE BOLSONARO NEGA INTERFERÊNCIA NA PF E CONVERSA COM EX-MINISTRO

Advogado de Jair Bolsonaro, Frederick Wassef disse nesta sexta (24) que não houve conversa entre o presidente e o ex-ministro Milton Ribeiro, e que o chefe do Executivo não interfere na PF. Ele afirmou ainda que caberá a Ribeiro explicar uso "indevido" do nome do presidente. As declarações foram dadas em entrevista coletiva. "Não existe nada entre o presidente e o ex-ministro. Eles não têm contato, eles não se falam", disse Wassef. "Se o ex-ministro usou o nome do presidente Bolsonaro, usou sem seu conhecimento, sem sua autorização. Ele que responda. Compete ao ex-ministro explicar por que é que ele usa de maneira indevida o nome do presidente".

Segundo o delegado da Polícia Federal, a ação da direção da corporação para supostamente evitar o translado demonstra a interferência e acarreta em falta de autonomia para que ele conduza a apuração com independência e segurança institucional.

"Registre-se também que há indícios de igual interferência na atividade investigativa da Polícia Federal quando do tratamento possivelmente privilegiado que recebeu o investigado Milton Ribeiro", afirmou, por sua vez, o Ministério Público, em sua manifestação sobre o episódio.

A Procuradoria citou que o ex-ministro "não foi conduzido [de São Paulo] ao Distrito Federal (não havendo sido tampouco levado a qualquer unidade penitenciária) para que pudesse ser pessoalmente interrogado pela autoridade policial que preside o inquérito policial, apesar da farta estrutura disponível à Polícia Federal para a locomoção de presos".

Diante dos indícios, o juiz Borelli determinou a interrupção de interceptações telefônicas dos investigados e a remessa do processo para o Supremo. Ele solicitou que a ministra Cármen Lúcia, que ficou responsável por decisões nas investigações sobre Milton Ribeiro quando ele era ministro, seja a relatora do caso.

"Figurando possível a presença de ocupante de cargo com prerrogativa de foro perante o Supremo Tribunal Federal, cabe ao referido Tribunal a análise quanto à cisão, ou não, da presente investigação", afirmou o juiz.

Na argumentação sobre a remessa dos autos ao STF, Borelli afirmou que cabe à ministra Cármen a decisão sobre o prosseguimento da investigação na Justiça Federal do DF e sobre se parte dos autos deve ficar sob responsabilidade do Supremo.

Continua na pág. A5

Genro de pastor do MEC recebeu dinheiro em negociação de evento

Wesley Costa de Jesus ganhou R$ 17 mil; empresário acertou agenda e depois levou denúncia a ex-ministro

BRASÍLIA O genro do pastor Gilmar Santos, investigado por operar um balcão de negócios no MEC (Ministério da Educação), também recebeu dinheiro a partir de tratativas de um encontro com o ex-ministro Milton Ribeiro no interior de São Paulo em agosto de 2021.

Wesley Costa de Jesus, que também é pastor e já esteve com o presidente Jair Bolsonaro (PL), recebeu R$ 17 mil.

O comprovante da transferência, obtido pela **Folha**, foi entregue à CGU (Controladoria-Geral da União) pelo empresário José Edvaldo Brito.

As informações prestadas por Edvaldo fazem parte do processo que baseou a operação Acesso Pago, que prendeu Milton Ribeiro e os pastores Gilmar e Arilton Moura, além do ex-assessor do MEC Luciano Musse e de Helder Bartolomeu, que é genro de Arilton.

A Polícia Federal investiga o balcão de negócios no MEC. Os pastores, ligados a Bolsonaro e Milton Ribeiro, negociavam com prefeitos a liberação de verbas da educação mesmo sem cargos no governo.

Ribeiro deixou o cargo no fim de março, uma semana depois de a **Folha** revelar um áudio em que diz priorizar pedidos dos pastores sob orientação de Bolsonaro. A prisão de Ribeiro foi grande desgaste político para Bolsonaro a menos de quatro meses da eleição.

A investigação foi remetida para o STF (Supremo Tribunal Federal) após o Ministério Público Federal apontar "indício de vazamento da operação policial e possível interferência ilícita por parte do presidente da República".

O pagamento a Wesley Costa de Jesus não é citado na manifestação do MPF nem na decisão da Justiça Federal que determinou as prisões.

Wesley recebeu a transferência de R$ 17 mil no dia 5 de agosto de 2021. No mesmo dia, foram pagos R$ 20 mil para Luciano Musse e R$ 30 mil para Helder, conforme comprovantes também obtidos pela **Folha**.

Casado com a filha de Gilmar Santos, Wesley, 35, é tratado como presbítero. Ele vai frequentemente a eventos religiosos com o sogro.

Em 14 de outubro de 2020, acompanhou Gilmar Santos em encontro com Bolsonaro em Brasília. Na ocasião, Santos divulgou nas redes sociais que o presidente confirmara a presença em um encontro evangélico na cidade de Balsas (MA) naquele mês.

O presidente desistiu da viagem em outubro de 2020 alegando problemas de segurança. Wesley também esteve com os pastores no MEC, como por exemplo, em 27 maio de 2021.

A **Folha** procurou Wesley e o advogado do pastor Gilmar, Reginaldo Silva, mas eles não responderam.

Os depósitos para Wesley, Musse e Helder somaram R$ 67 mil, valor citado por José Edvaldo Brito à CGU.

Os pagamentos foram feitos dias antes de um evento em Nova Odessa (SP) com a presença de Ribeiro. Ocorrida em 21 de agosto, a reunião com prefeitos da região foi organizada pelos pastores e seu grupo de apoio.

A **Folha** mostrou em março que o prefeito de Piracicaba (SP) disse ter recebido pedido de dinheiro para fazer um evento com Ribeiro na cidade poucos dias antes do encontro ser confirmado em Nova Odessa.

Foi o empresário Edvaldo Brito que negociou com os pastores a realização do evento após saber que ambos controlavam a agenda do MEC. Eles se reuniram no hotel Grand Bittar em Brasília, onde também encontraram Luciano Musse (enquanto era assessor do MEC).

Esse hotel era o QG das negociações dos religiosos e assessores do MEC com prefeitos.

Edvaldo Brito é presidente do Avante em Piracicaba e é ligado ao tema da educação.

> "Uma pessoa me indicou que procurasse os pastores no hotel, e fui lá. Depois o Arilton falou do trabalho da igreja e pediu uma doação missionária. Em nenhum momento entendi isso como propina
>
> **Edvaldo Brito (Avante-SP)**
> prefeito de Piracicaba (SP) falando sobre o balcão de negócios do MEC

Ele conta que soube do projeto de gabinete itinerante do OC e entendeu que poderia ser útil para que gestores locais conseguissem preencher os trâmites técnicos para acessar os recursos federais.

"Uma pessoa me indicou que procurasse os pastores no hotel, e fui lá. Depois é que o Arilton falou do trabalho da igreja e pediu uma doação missionária. Em nenhum momento entendi isso como propina", disse.

Os dados das três contas para pagamento foram repassados por Arilton. Quem fez os depósitos, diz Brito, foi outro empresário da região, Danilo Felipe Franco.

"Pedi ajuda a esse amigo, que também entendeu que era uma doação", disse Brito.

Segundo Brito, ele passou a desconfiar dos pastores poucos dias antes do evento, quando solicitações de passagens aéreas para aliados passaram a se avolumar. Ele recebeu um novo pedido de Arilton de mais R$ 10 mil no dia do evento.

Isso fez com que ele reclamasse com uma assessora concursada do MEC, que o chamou a relatar as denúncias. "Fui ao MEC em setembro. Estava o Milton, o Victor [Godoy Veiga, atual ministro], o Marcelo [Lopes da Ponte, presidente do FNDE]. Aí o ministro disse: estou sabendo que estão usando do meu nome? Chegou a botar a mão na cabeça e perguntou se eu topava depor à CGU, o que aceitei, claro".

Na primeira vez em que Brito falou com a CGU, só contou o que viu, segundo ele próprio. Somente numa segunda oportunidade, depois que as denúncias já haviam sido publicadas, é que ele entregou os comprovantes de pagamentos.

Ao se defender das denúncias, Milton Ribeiro citou essa denúncia encaminhada à CGU e disse ter se afastado de Arilton. Os registros de agenda provam o contrário. Além disso, houve a venda de carro entre Ribeiro e Arilton em fevereiro deste ano, o que é citado como suspeito nas investigações.

O ex-assessor Luciano Musse, que recebeu R$ 20 mil, só foi nomeado no MEC porque não deu certo a tentativa de empregar o próprio Arilton na pasta, como a **Folha** mostrou.

Além das transferências de R$ 67 mil, José Edvaldo Brito gastou mais R$ 23,9 mil com passagens aéreas para o grupo dos pastores. **Paulo Saldaña**

Gilmar Santos, Jair Bolsonaro e Wesley Costa de Jesus, em Brasília Reprodução

Continuação da pág. A4

Em nota, o advogado do ex-ministro, Daniel Bialski, disse que recebeu com surpresa a decisão da remessa dos autos para o STF.

"Observando o áudio citado na decisão, causa espécie que se esteja fazendo menção a gravações/mensagens envolvendo autoridade com foro privilegiado, ocorridas antes da deflagração da operação", afirmou o advogado.

"Se assim o era, não haveria competência do juiz de primeiro grau para analisar o pedido feito pela autoridade policial e, consequentemente, decretar a prisão preventiva."

A defesa disse que irá analisar o que foi anexado aos autos "se lhe for franqueada vista da íntegra da documentação".

"Todavia, se realmente esse fato se comprovar, atos e decisões tomadas são nulos por absoluta incompetência e somente reforça a avaliação de que estamos diante de ativismo judicial e, quiçá, abuso de autoridade, o que precisará também ser objeto de acurada análise", disse.

Milton Ribeiro é investigado pelas suspeitas de crimes de corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência, num caso que enfraquece ainda mais o discurso anticorrupção de Bolsonaro.

Ribeiro foi solto na quinta (23) por decisão do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região). O juiz federal Ney Bello, do TRF-1 decidiu pela revogação da prisão preventiva do ex-ministro e dos demais detidos na operação Acesso Pago, entre eles os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ambos ligados a Bolsonaro.

Gilmar e Arilton são peças centrais no escândalo do balcão de negócios do ministério. Como mostrou a **Folha**, eles negociavam com prefeitos a liberação de recursos mesmo sem ter cargo no governo.

Em áudio revelado pela **Folha**, Milton Ribeiro disse que priorizava pedidos dos amigos de um dos pastores a pedido de Bolsonaro.

Na gravação, o então ministro afirmou ainda que isso atendia a uma solicitação do presidente e mencionava pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas. A atuação dos pastores junto ao MEC foi revelada anteriormente pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Milton Ribeiro deixou o cargo de ministro no fim de março, uma semana após a publicação do áudio pela **Folha**.

Confira trecho da conversa de Milton Ribeiro com sua filha

Milton: A única coisa meio... Hoje o presidente me ligou... Ele tá com um pressentimento, novamente, que eles podem querer atingi-lo através de mim, sabe? E que eu tenho mandado versículos pra ele, né?

Filha: Ah! Ele quer que você pare de mandar mensagens?

Milton: Não! Não é isso... Ele acha que vão fazer uma busca e apreensão... Em casa... Sabe... E... É muito triste. Bom! Isso pode acontecer, né? Se houver indícios, né...

Filha: Ah!

Milton: Mas, não há por que, meu Deus

Filha: Ah pai! Não... Essa voz não é definitiva... Eu não sei se ele tem alguma informação... Eu tô te ligando do meu... Eu tô te ligando no celular normal, viu pai?

Milton: Ah é? Ah, Então depois a gente se fala então! Tá?

Filha: Tá bom!

Milton: Um beijo [inteligível] procê!

Filha: Um beijo! Tchau, tchau !

Milton: Mas, deus vai cuidar! Deus tá cuidando!

Filha: É, depois [inteligível]... Sentimentos...

Milton: Pressentimento... Ele falava em pressentimento e tal... Ele tava viajando pros Estados Unidos.

Filha: Ah! Que legal! Você falou...

Milton: É, ele tava nos Estados Unidos.... Mas ta bom! Eu tô ...

Filha: É, pai! A gente não tem nada a esconder...

Milton: Graças a Deus!

Filha: Então... [risos] E boa sorte pra quem quiser fazer uma busca lá no vinte um [risos]

Relembre outras interferências de Bolsonaro

POLÍCIA FEDERAL
Moro

- Em 27 de abril de 2020, três dias depois de Sergio Moro pedir demissão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o STF abriu apuração sobre a veracidade das acusações do ex-juiz
- O inquérito investigou se Bolsonaro violou a autonomia da PF. Segundo Moro, o titular do Planalto queria ter acesso a informações e relatórios confidenciais
- Em março, a PF encerrou o inquérito e concluiu não haver indícios de que Bolsonaro interferiu para proteger aliados e familiares ao trocar o comando do órgão

Superintendente

- Em 2019, Bolsonaro também avançou sobre decisões internas da PF ao se antecipar à corporação e anunciar a substituição do então superintendente do órgão no Rio de Janeiro, Ricardo Saadi. O presidente tomar a dianteira em comunicados do tipo foi algo inédito
- A instituição divulgou nota afirmando que Saadi seria substituído por Carlos Henrique Oliveira, mas Bolsonaro disse ter acertado previamente que o cargo seria ocupado pelo superintendente da PF no estado do Amazonas, Alexandre Silva Saraiva

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Weintraub

- O Ministério da Justiça foi mobilizado para entrar com um habeas corpus em favor do ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, intimado pelo STF para explicar ataques feitos à corte por ele
- A petição, assinada pelo então ministro da Justiça, André Mendonça, foi considerada algo inusual, já que a tarefa, em tese, caberia à AGU ou a um advogado pessoal

Conselho

- Ainda na gestão Moro na pasta, um dos primeiros focos de tensão do então ministro com o presidente se deu em torno da nomeação da especialista em segurança pública Ilona Szabó como suplente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, em 2019
- Moro teve que recuar da escolha após campanha de bolsonaristas nas redes sociais. Os apoiadores lembraram que ela, além de divergir de Bolsonaro em temas como armamento e política de drogas, havia se posicionado contra o então candidato na campanha

RECEITA
Pressões

- Os sinais de interferência do Planalto na Receita Federal, sobretudo no Rio de Janeiro, começaram em 2019. As pressões se referem principalmente à troca de servidores em postos de comando do órgão
- Em meio a apurações que atingem autoridades e também familiares e pessoas próximas a Bolsonaro, um subsecretário-geral do posto fluminense chegou a ser substituído por se posicionar de forma contrária às intervenções
- Questionado na época sobre as ingerências na Receita e na PF, o presidente afirmou: "Está interferindo? Ora, eu fui [eleito] presidente para interferir mesmo"

Desembargador diz não ver insinuação sexual de Bolsonaro a repórter

Julgamento de recurso em processo por ofensa a profissional da Folha deve ser retomado na quarta (29)

Géssica Brandino

MOGI DAS CRUZES (SP) Um desembargador da 8ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) acolheu a tese da defesa do presidente Jair Bolsonaro (PL) em processo de indenização por danos morais contra ele por ofender a honra da jornalista Patrícia Campos Mello, repórter da **Folha**.

Com a abertura de divergência nesta semana, a turma que julga o caso foi ampliada de três para cinco desembargadores. Silvério da Silva, o próximo a votar, pediu vista para analisar mais o processo.

O julgamento deve ser retomado na quarta (29). Além de Silvério, também votará o desembargador Theodureto Camargo. O placar está em 2 votos a 1 a favor de Patrícia.

Bolsonaro foi condenado em primeira instância por fazer uma insinuação sexual contra Patrícia, em fevereiro de 2020, usando para isso o termo "furo" para se referir ao orifício do corpo da repórter.

Na ocasião, em entrevista diante de apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada, o presidente citou o depoimento do ex-funcionário de uma agência de disparo de mensagens em massa por WhatsApp, Hans River do Nascimento, que mentiu à CPMI das Fake News dizendo que a jornalista queria "um determinado tipo de matéria a troco de sexo".

"Olha a jornalista da **Folha de S.Paulo**. Tem mais um vídeo dela aí. Não vou falar aqui porque tem senhoras aqui do lado. Ela falando: 'Eu sou (...) do PT', certo? O depoimento do Hans River foi final de 2018 para o Ministério Público, ele diz do assédio da jornalista em cima dele", disse o presidente, para em seguida, aos risos, fazer o insulto com insinuação sexual.

"Ela [repórter] queria um furo." Na sequência, Bolsonaro muda de tom e arregala os olhos e diz: "Ela queria dar o furo [risos dele e dos demais]". Após uma pausa durante os risos, Bolsonaro concluiu: "A qualquer preço contra mim".

A palavra "furo" é um jargão jornalístico para se referir a uma informação exclusiva.

Patrícia é autora de uma série de reportagens que revelou um esquema de contratação de empresas para realizar disparos em massa para favorecer Bolsonaro durante as eleições de 2018, que fizeram dela alvo preferencial dos bolsonaristas nas redes sociais.

Após a declaração do presidente, esses ataques se intensificaram novamente, com postagens, memes e vídeos associando a repórter à prática de sexo anal e prostituição, ofensas que se repetem a cada reportagem dela.

Em março de 2021, a juíza Inah de Lemos e Silva Machado, da 19ª Vara Civil de São Paulo, condenou o presidente a indenizar a repórter em R$ 20 mil por danos morais, afirmando que Bolsonaro usou a palavra "furo" de forma dúbia, expondo a jornalista e lhe causando danos.

A defesa do presidente, feita pela advogada Karina Kufa, recorreu pedindo a absolvição do chefe do Executivo, enquanto a defesa de Patrícia, representada pela advogada da **Folha**, Tais Gasparian, apresentou recurso pedindo que o valor da indenização fosse elevado.

No julgamento em curso no TJ-SP, a relatora, Clara Maria Araújo Xavier, votou pela manutenção da condenação do chefe do Executivo e pela elevação do valor da indenização para R$ 35 mil.

"O apelado [Bolsonaro] proferiu discurso ofensivo, desrespeitoso, machista e mentiroso contra ela, utilizando-se de subterfúgio inescrupuloso para desacreditá-la como profissional e como mulher", disse a desembargadora.

"Afirma ser inquestionável, no que se refere ao âmbito profissional, que as afirmações falsas realizadas por Hans e incentivadas e renovadas pelo apelado, por meio de piadas a ela direcionadas com o termo furo, enquanto orifício de seu corpo, sujeitaram-na à valoração negativa da sociedade."

"No que se refere ao âmbito pessoal, defende que as ofensas perpetradas a atingem não apenas como mulher, repercutindo em seus familiares e, principalmente, em seu filho, que está em idade escolar", escreveu a relatora, resumindo os argumentos da defesa da jornalista.

Já o desembargador Salles Rossi, que votou na sequência, abriu divergência, dizendo ter visto o vídeo e entendido que não houve emprego do termo "furo" no sentido sexual. Como o julgamento ainda não foi concluído, os votos não foram publicados.

O desembargador Pedro de Alcântara acompanhou a relatora pela manutenção da condenação e elevação do valor da indenização, deixando o placar em 2 votos a 1 a favor de Patrícia. Porém, caso os dois desembargadores sigam o voto divergente, a repórter perderá a ação contra Bolsonaro.

O voto dado por Salles é diferente da postura adotada por ele em setembro do ano passado, quando acompanhou o voto do relator Alexandre Coelho para negar o recurso apresentado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e elevar de R$ 30 mil para R$ 35 mil o valor da indenização a ser paga a Patrícia por insultá-la.

Eduardo disse o seguinte sobre Patrícia: "Essa Patrícia Campos Mello, que, vale lembrar, tentou seduzir o Hans River. Não venha me dizer que é só homem que assedia mulher não, mulher assedia homem, tá. Tentando fazer uma insinuação sexual para obter uma vantagem, de entrar na casa do Hans River, ter acesso ao laptop dele e tentar ali, achar alguma coisa contra o Jair Bolsonaro, que não achou".

Para o relator, a conduta do deputado foi contrária à lei e merece reprimenda.

"Dúvida não há de que o ato de afirmar em público e publicar em rede social o quanto questionado nos autos decorreu da manifestação livre da vontade do réu. De fato, os fatos atribuídos à autora são desabonadores sérios que ofendem a reputação pessoal e profissional, violando direito da personalidade", diz o acórdão do julgamento.

Em março, a Justiça de São Paulo confirmou a decisão de primeira instância que obrigou o deputado estadual André Fernandes (PL-CE) a indenizar em R$ 50 mil a jornalista por insultá-la no Twitter.

Em fevereiro, a condenação contra Hans River, de abril de 2021, foi anulada por questões técnicas e a defesa aguarda a nova sentença.

O único caso negado até agora foi o pedido de indenização contra Allan dos Santos, fundador do site bolsonarista Terça Livre. A defesa da jornalista já recorreu.

Ciro Gomes reage a notícia-crime de militares e vê ação política a mando de Jair Bolsonaro

SÃO PAULO O Ministério da Defesa e as Forças Armadas apresentaram à PGR (Procuradoria-Geral da República) uma notícia-crime contra o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes.

Em uma nota conjunta, em que anunciam a medida, as instituições criticam o que chamaram de "irresponsáveis declarações".

Na última terça-feira (21), em uma entrevista à rádio CBN, Ciro disse que as Forças Armadas são coniventes com os crimes ocorridos na região da Amazônia. Segundo o político, o narcotráfico é claramente protegido por autoridades brasileiras.

Ciro reagiu nesta sexta-feira (24). Em nota, afirmou defender as Forças Armadas e disse ver uma ação política do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, por ordem do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Bolsonaro destruiu as raríssimas bases de comando e controle: ele desmontou o ICMBio, desmontou a Funai, desmontou o Ibama, destruiu a capacidade operacional das Forças Armadas, que não têm efeito, verba, tecnologia para administrar a imensa faixa de fronteira seca", disse ele na entrevista à rádio CBN.

"E isso acabou transformando o território nessa holding do crime, claramente protegida por autoridades brasileiras, inclusive das Forças Armadas", afirmou Ciro Gomes.

Continua na pág. A7

BRUNO PEREIRA É VELADO EM MEIO A RITUAIS INDÍGENAS O indigenista Bruno Pereira, 41, assassinado no Vale do Javari (AM), foi velado nesta sexta (24) no Grande Recife, em Pernambuco, estado onde nasceu. Povos indígenas de diversas etnias homenagearam o indigenista, morto ao lado do jornalista Dom Phillips Brenda Alcantara/AFP

Battisti fala sobre Barroso e sua rotina em prisão na Itália

Ex-terrorista cita ministro como uma das pessoas 'mais honestas e corretas'

Lucas Ferraz

ROMA Dos brasileiros que o ex-terrorista Cesare Battisti rememora na correspondência com a reportagem, o mais digno de elogios é o atual ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso, seu advogado no processo de extradição que tramitou na corte durante o governo Lula (PT).

Anos depois, Barroso seria indicado para o tribunal pela então presidente Dilma Rousseff (PT). Battisti o considera uma das pessoas "mais honestas e corretas" que conheceu.

"Tem uma dignidade e ética raras. Nunca deu um passo para trás, nem mesmo sob ameaça do Senado no momento de sua nomeação para o STF. É democrático e um progressista de convicção. Ele ficou profundamente decepcionado com as falsas promessas do PT e de Lula, promessas que viraram jogos de poder. Não deve nada a ninguém e segue os princípios de justiça social que são os mesmos dos meus."

Aos 67 anos e com poucas chances de aliviar –no curto prazo– a pena de prisão perpétua, ele deu a primeira entrevista desde que voltou à Itália, há três anos e meio. A Folha a publica com exclusividade.

A série de correspondências se iniciou em abril de 2021, e continua até os dias atuais. Houve uma tentativa de entrevistá-lo pessoalmente, mas o encontro não foi autorizado pela penitenciária. Esta é a última de três reportagens sobre a entrevista do ex-terrorista.

A defesa de Battisti no processo que tramitou no STF, encerrado em 2010, é usada pela militância bolsonarista para atacar Barroso e foi até citada por Gilmar Mendes, seu colega ministro, num barraco público entre eles no Supremo, em 2017, quando este se referiu ao outro como "advogado de bandidos internacionais".

Em 2013, em sabatina dos senadores para o STF, Barroso disse que voltaria a defender Battisti, se necessário, pois a Itália o transformou "numa espécie de símbolo de um acerto de contas com o passado".

O tal acerto de contas ainda é tema presente para o preso e para a Itália em geral.

Desde que voltou ao país em janeiro de 2019, após ter escapado em 1981, Battisti passou por presídios de segurança máxima na Sardenha, na Calábria e está hoje em Ferrara, na Emilia-Romagna, a melhor das estruturas onde ficou.

A mudança foi resultado da segunda greve de fome —a primeira foi na Sardenha.

Em março deste ano, obteve a primeira vitória no Judiciário. Sua defesa argumentara que era impróprio o encarceramento em unidade de segurança máxima (como é em Ferrara) de uma pessoa que não representa "periculosidade social", detido por crimes que ocorreram no século passado.

O Judiciário negou com base na "finalidade subversiva" das ações, mas abriu possibilidade de para eventuais encontros de trabalho na prisão, já que continua o ofício de escritor. Também pode usar o telefone de forma mais frequente.

Na Itália, seus poucos defensores situam-se à extrema esquerda. Os partidos da esquerda, inclusive os herdeiros do Partido Comunista Italiano, sempre foram favoráveis à extradição e ao cumprimento da pena —dele e de outros fugitivos.

Praticamente todas as forças e atores políticos desse campo sempre criticaram o PT, Lula e de modo especial o então ministro da Justiça, Tarso Genro, que concedeu refúgio alegando um "fundado temor de perseguição política por suas opiniões" e considerando que a integridade do italiano estava em risco caso voltasse ao país.

O debate ressurgiu na Itália no ano passado, durante a greve de fome em Corigliano Rossano, penitenciária que abriga terroristas islâmicos.

"Todos os italianos ou europeus acusados de terrorismo doméstico estão em áreas normais. Sou o único não ligado ao terrorismo islâmico, isso significa ficar totalmente excluído de qualquer atividade de fora das celas, inclusive do banho de sol. Nunca iria imaginar que na Itália existia ainda semelhantes condições de cárcere", comentou.

E continuou: "A área ISIS de Rossano é um verdadeiro inferno, uma tumba. Fui colocado ali de propósito, nas mãos de um comandante sádico que não perdia ocasião de recordar-me que fui enviado para apodrecer até o final dos meus dias".

Cesare Battisti chega à Itália Alberto Pizzoli - 14.jan.19/AFP

> Tendo cumprido os primeiros dez anos de prisão, posso começar a pedir redução da pena e talvez no futuro ninguém mais se recordará da inutilidade dessa prisão tardia
>
> **Cesare Battisti, 67**
> ex-terrorista italiano, em carta

A greve de fome repercutiu entre pessoas insuspeitas de serem simpáticas a ele.

A tal "vingança de Estado" foi citada por Mattia Feltri, articulista do jornal La Stampa e filho de um dos jornalistas mais conservadores da Itália: "Contra a lei e contra a lógica, o Estado italiano não parece ter por Battisti urgência de justiça, mas sim de vingança. Nada justifica a segurança máxima a um homem quase septuagenário condenado à prisão perpétua por homicídios cometidos há mais de quatro décadas, mas imagino que invocar tratamento justo e digno para um homem detestado por todos seja irrealista".

Feltri citou personalidades que por muito tempo foram contra a extradição do italiano e de outros fugitivos por criticarem o sistema judiciário e prisional: "Nós ficamos indignados, mas eles tinham razão".

Battisti segue, como diz, com a força do inconsciente.

A melhor notícia se materializou no início do ano com a mudança para a Itália de seu filho brasileiro, de 8 anos, e a mãe dele, Priscila —ele tem outras duas filhas, que vivem na França, e já é avô.

A criança e Priscila, uma professora que o conheceu em Cananeia (SP), em 2012, estão desde fevereiro em Paganico, na Toscana, na casa do irmão mais velho de Battisti. Em março, o garoto reencontrou o pai, e o visita uma vez por mês.

"Foi o mais bonito presente que poderia receber", disse Battisti, dizendo que o filho "é um amor, parecia que me deixou no dia anterior".

Ele conta que a rotina na prisão, com leituras, escrita e exercícios físicos, deixa pouco tempo para descansar.

"Desde que estou preso, escrevi três romances e um tanto de relatos. Tendo cumprido os primeiros dez anos de prisão, posso começar a pedir redução da pena e talvez no futuro ninguém mais se recordará da inutilidade dessa prisão tardia."

Continuação da pág. A6

As falas, para a pasta, "afetam gravemente a reputação e a dignidade" das instituições, ques disseram que "muito se orgulham" de trabalhar pela defesa e proteção da região e no "combate a ilícitos ambientais e transfronteiriços".

"Não é admissível, em um Estado democrático, que sejam feitas acusações infundadas de crime, sem a necessária identificação da autoria por parte do acusador e sem a devida apresentação de provas, ainda mais quando dirigidas a instituições perenes do Estado brasileiro", diz a nota.

O pedido de investigação cita supostos crimes de "incitar animosidade entre as Forças Armadas, ou delas contra os poderes constitucionais" e "propalar fatos, que sabe inverídicos, capazes de ofender a dignidade ou abalar o crédito das Forças Armadas ou a confiança (...) do público".

Nesta sexta, Ciro se disse surpreendido "por uma nota agressiva e intempestiva do comando das Forças Armadas, das, que, além de descontextualizar o que afirmei (...), ameaça com notícia crime, equivocadamente baseada nos artigos 286 do Código Penal e 219 do Código Penal Militar".

Para ele, isso explicita a politização do comando das Forças Armadas e "tenta distorcer a crítica ao notório descontrole que impera, em áreas da Amazônia, onde uma holding do crime age impunemente".

"Ao responder pergunta do jornalista, exerci meu direito de liberdade de expressão, sem excesso ou discurso de ódio. Muito menos com desrespeito a uma instituição que prezo e defendo. Inclusive, afirmei, na entrevista, que os militares são essenciais a um Projeto Nacional de Desenvolvimento, além de ressaltar a importância do fortalecimento das Forças Armadas em um possível governo que eu venha a presidir", disse.

"Não me surpreende que a iniciativa desta ação política contra mim —e contra a minha candidatura— parta de um ministro da Defesa que, possivelmente obedecendo ordens de seu comandante supremo, vem se notabilizando por tentativas de interferência no processo político".

Com UOL

Se não votar no seu candidato, em quem vai votar?

Segundo Datafolha, 70% dizem estar decididos sobre voto para presidente

Filho e companheiros são apontados como os que mais podem influenciar escolha do candidato

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O quadro de estabilidade explicitado pela mais recente pesquisa Datafolha pode ser explicado também pelo percentual expressivo, de 70%, dos eleitores que se disseram totalmente decididos sobre seu voto na eleição presidencial. A parcela dos que ainda podem mudar a escolha é minoritária.

O índice de convictos sobre a escolha é o maior numericamente entre os levantamentos recentes. Essa fatia era de 67% em março e de 69% em maio.

A nova rodada da pesquisa, divulgada na quinta (23), mostrou que o presidenciável Ciro Gomes (PDT) segue sendo o de maior chance de receber o voto do eleitor na hipótese de ele mudar de ideia em relação à sua atual decisão.

Terceiro em intenções de voto, é citado como alternativa por 22% dos entrevistados quando indagados sobre o nome predileto caso não votem naquele já escolhido.

Ciro também liderou o ranking de segunda opção na pesquisa de maio (20%), mas desde então não viu os ponteiros de intenção de voto nele variarem substancialmente — seus índices de preferência foram de, respectivamente, 7% e 8%, em oscilações dentro da margem de erro.

Os protagonistas da disputa, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), mantiveram no levantamento mais recente a fidelidade de importantes fatias de seus respectivos eleitorados, o inverso do que ocorre com Ciro, que tem simpatizantes mais voláteis.

Entre os eleitores do petista (47% das intenções de voto), 79% dizem estar totalmente decididos a votar nele, e 21% admitem margem de opção.

Entre os apoiadores de Bolsonaro (segundo colocado, com 28%), a taxa dos inteiramente convencidos é de 78%, com 21% admitindo mudar de posição. Os valores são arredondados pelo Datafolha e eventualmente a soma pode não chegar a 100%.

Ciro vive um cenário adverso: 66% de seus eleitores dizem que podem mudar o voto, e 33% afirmam que já estão totalmente decididos a ficar com ele.

Apesar dos obstáculos, o ex-ministro refuta a hipótese de desistir da candidatura e diz acreditar em mudanças de conjuntura até a eleição. A retórica de sua campanha aposta na estratégia de tentar fazer o eleitor olhar para o lado e reconhecer outras opções além de Lula e Bolsonaro que, juntos, têm 75% das intenções de voto no primeiro turno.

O percentual dos que votam nulo, branco ou em nenhum é de 7%, e a taxa dos que ainda não sabem é de 4%.

As robustas taxas de certeza em relação ao voto contrariam, até aqui, a chance de movimentações bruscas esperada por Ciro. A convicção é maior em alguns grupos, como homens —76% declaram já estarem com a decisão tomada, enquanto entre as mulheres o percentual é de 66%.

A afirmação de que o voto pode mudar é numericamente superior à média geral entre moradores do Sudeste (34%), jovens de 16 a 24 anos (dos quais 39% admitem repensar) e estudantes (43%).

Depois de Ciro e seus 22%, Lula (18%) é quem teria mais chance de receber o voto dos eleitores ainda reflexivos. Bolsonaro vem atrás, com 14%.

A senadora Simone Tebet (MDB), representante da chamada terceira via, é vista como alternativa por 6% dos entrevistados que ainda podem mudar a escolha atual. Ela patina nas intenções de voto mesmo depois de ungida por seu partido e pelo PSDB —foi de 2% em maio para 1% agora.

O Datafolha ouviu 2.556 eleitores em 181 cidades nesta quarta-feira (22) e quinta-feira (23). A margem de erro da pesquisa, contratada pela **Folha** e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número 09088/2022, é de dois pontos para mais ou menos.

O levantamento também mostrou que 2 em cada 10 eleitores não convictos de Lula e Bolsonaro admitem migrar para o adversário.

A hipótese precisa ser relativizada pois a maior parte dos eleitores de ambos está segura da decisão, mas é simbólica porque sugere que, mesmo ante a batalha ideológica entre os dois, parte da população ignora a questão.

Outra questão foi das influências na decisão do voto. Segundo o levantamento, a opinião de filhos e companheiros terá importância levemente superior para o eleitor, à frente de amigos, figuras das redes sociais, membros da imprensa e líderes religiosos.

Sobre a participação de filhos na decisão, 22% dizem que exercerão muita influência na escolha —mas 62% dizem que não terão nenhuma influência e 13% consideram que eles contribuirão com um pouco de influência.

Algo similar se dá em relação à opinião de esposa, marido ou namorado(a). Fatia também de 22% percebe neles muita influência sobre sua decisão na disputa pela Presidência da República; 59% descartam essa influência e 18% enxergam um pouco dela.

Em geral, a ideia de que outros agentes terão papel preponderante no processo individual de voto é repelida por cerca de 60% dos entrevistados como um todo.

A menor taxa de persuasão, diz o levantamento, será dos líderes de igrejas. A opinião se divide assim: 13% (muita influência), 14% (um pouco) e 66% (nenhuma).

Há variações dentro de subgrupos. A ideia de que filhos terão muita influência é mais significativa entre homens (25%) do que entre mulheres (21%). A tendência se repete na questão sobre companheiros serem determinantes na escolha: 24% no gênero masculino e 20% no feminino.

As mulheres se disseram menos influenciáveis em relação aos seis segmentos apresentados.

Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 2.556 pessoas com 16 anos ou mais em 181 municípios nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%

53% afirmam nunca confiar em nada do que diz Bolsonaro

A pouco mais de três meses das eleições em que tenta ser reconduzido, o presidente Jair Bolsonaro (PL) permanece sem a credibilidade plena da maioria dos brasileiros, segundo o Datafolha. Fatia de 53% da população diz nunca confiar em suas nas declarações.

O percentual oscilou dentro da margem de erro na comparação com a pesquisa de maio, quando a opinião era compartilhada por 56%. A taxa dos que acreditam nele às vezes também ficou estável (de 26% para 29% agora), assim como a dos que creem sempre (17% em ambas); 1% não opinou.

Bolsonaro tem a maior rejeição entre os candidatos à Presidência: 55% dizem que não votam nele de jeito nenhum.

A desconfiança nas declarações do presidente dispara entre quem vê sua gestão ruim ou péssima, 47% da população. Nesse grupo, chega a 91% o índice dos que jamais acreditam nas falas do mandatário, e ninguém (0%) confia sempre.

O descrédito perde força entre os apoiadores mais fiéis e estratos da sociedade que têm dado os melhores índices de intenção de voto —o que reforça a percepção de que Bolsonaro é um governante com tendência a dialogar com nichos.

A crença total nele é maior numericamente entre pessoas com renda familiar mensal de cinco a dez salários mínimos (32%), empresários (31%), evangélicos (25%), homens (23%), brancos (21%) e moradores do Centro-Oeste (21%).

Quando cruzada a taxa de credibilidade com a intenção de voto, observa-se que, mesmo entre os eleitores que declaram voto em Bolsonaro, 43% só creem nas afirmações dele esporadicamente e 3% jamais confiam. A maioria (53%), no entanto, acredita sempre.

Já 80% dos eleitores de Lula têm confiança nula no atual presidente, enquanto 17% confiam às vezes e 2% respondem sempre confiar.

Ao longo do mandato, iniciado em 2019, Bolsonaro já chegou a registrar um percentual de 60% de desconfiança plena sobre suas declarações, em dezembro de 2021. O melhor desempenho foi em agosto de 2020, quando a taxa dos que diziam acreditar completamente nele bateu 22%.

A trajetória de Bolsonaro no poder é marcada por uma série de afirmações mentirosas e distorcidas, que contribuíram para o ceticismo da população. Além disso, já fez guinadas radicais de discurso —como ao defender sua aliança com o outrora abominado centrão— e se contradisse várias vezes.

Pesquisa Datafolha por grupos

Resposta única, em %

Lula (PT) · Bolsonaro (PL) · Em branco/nulo · Não sabe

Intenção de voto espontânea por região

No total

Intenção de voto espontânea por renda

Intenção de voto espontânea por cor

Entre quem se declara branco

Intenção de voto espontânea por religião

Fonte: Pesquisas Datafolha presenciais com cerca de 2.500 pessoas de 16 anos ou mais em cada período. As margens de erro variam de acordo com os grupos

O ex-juiz Sergio Moro durante palestra de lançamento de seu livro, em São Paulo Mathilde Missioneiro - 7.dez.21/Folhapress

Moro avalia disputar governo e prepara plano República do PR

Justiça Eleitoral barrou candidatura do ex-juiz e ex-ministro de Bolsonaro pelo estado de São Paulo

Thiago Resende

BRASÍLIA De olho numa possível candidatura ao governo paranaense, o ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) prepara um documento que tem sido chamado de "República do Paraná", contendo propostas na área de segurança pública, economia, educação e saúde para o estado.

A corrida pelo Governo do Paraná entrou no radar de Moro e do partido após uma onda de derrotas nos planos do ex-juiz para a eleição de 2022 —no início do mês, a Justiça Eleitoral barrou a transferência de título dele que lhe permitiria candidatar-se em São Paulo.

Ele também já desistiu do projeto de concorrer à Presidência da República.

Apesar do documento a ser formulado pela pré-campanha de Moro ser chamado de plano de governo, aliados dizem que a iniciativa não deve ser interpretada como um pré-anúncio da decisão do ex-juiz pela candidatura ao Executivo estadual.

"O plano pode servir também em caso de uma candidatura ao Senado, por exemplo", disse o presidente da União Brasil no Paraná, deputado Felipe Francischini.

A apresentação de um plano de governo, porém, é uma tarefa tradicionalmente associada a campanhas por cargos do Executivo.

A sigla encomendou uma pesquisa para mapear a avaliação de Moro no estado. Os números vão dar o rumo a ser tomado na campanha do ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro (PL).

Segundo pessoas próximas a ele, o projeto de lançar Moro ao governo do estado —pelo menos, por enquanto— é mais uma intenção do partido do que um plano do ex-juiz. Mas aliados acreditam que, ao longo da pré-campanha, o nome dele poderá se fortalecer na corrida pelo Palácio Iguaçu.

Dados preliminares da pesquisa apontam que Moro tem mais força nos grandes centros urbanos do estado e não está mal avaliado nas pequenas cidades.

Desde que foi barrado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, o ex-ministro intensificou a agenda no Paraná. As viagens devem subsidiar o plano de governo a ser lançado nas próximas semanas.

Além disso, está previsto um evento da União Brasil para 30 de junho, em Curitiba, com a presença de Moro e do presidente do partido, Luciano Bivar, pré-candidato à Presidência da República. A sigla tem o maior fundo eleitoral deste ano.

Pesquisas de intenção de voto indicam que, no cenário atual, o favorito ao governo do Paraná é Ratinho Junior (PSD), atual governador e pré-candidato à reeleição.

Ratinho está alinhado a Bolsonaro, com quem Moro rompeu ao deixar o Ministério da Justiça em meio a acusações de interferência política na Polícia Federal, em 2020.

Aliados de Moro acreditam que atualmente, mesmo sem a pré-campanha ao governo, ele já teria condição de ir ao segundo turno contra Ratinho.

A decisão do partido e do ex-juiz, porém, ainda depende dos cenários eleitorais a serem traçados nas próximas semanas. Se ele tiver mais garantias de vitória na disputa pela vaga no Senado, a preferência deve ser por essa candidatura.

> A questão do Moro foi muito recente [a decisão do TRE de São Paulo]. Não houve uma conversa ainda [com o presidente Bolsonaro]. Mas acredito que não haverá problema. Essa é uma questão interna do partido. Vai ser um diálogo entre União Brasil nacional com União Brasil do Paraná
>
> **Felipe Francischini (União Brasil-PR)**
> deputado federal e presidente do partido no PR

Também não está descartada a possibilidade de Moro concorrer à Câmara dos Deputados para ampliar a bancada da União Brasil. Sem o ex-juiz, o presidente da sigla no Paraná afirma que o partido deve eleger cinco deputados federais no estado —Francischini ocupa uma vaga na Câmara e tentará a reeleição.

O pai dele, Fernando Francischini, é apoiador de Bolsonaro e teve o mandato de deputado estadual cassado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), decisão que foi confirmada pela Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal).

A ala bolsonarista do União Brasil no Paraná tentou barrar a candidatura de Moro pelo partido, mas o presidente da sigla garantiu que o ex-juiz tem lugar garantido na eleição deste ano.

Felipe Francischini minimizou as resistências ao ex-ministro de Bolsonaro na sigla.

"A questão do Moro foi muito recente [a decisão do TRE de São Paulo]. Não houve uma conversa ainda [com o presidente Bolsonaro]. Mas acredito que não haverá problema. Essa é uma questão interna do partido. Vai ser um diálogo entre União Brasil nacional com União Brasil do Paraná", afirmou o deputado federal.

Em eventual disputa pela vaga do Senado, Moro deverá concorrer contra o senador Álvaro Dias (Podemos), que foi padrinho político do ex-juiz no período em que ele esteve no Podemos. Em março, Moro decidiu trocar o Podemos pela União Brasil como parte da estratégia —que fracassou— de se lançar candidato a presidente.

Outro pré-candidato ao Senado é Paulo Martins, deputado federal pelo PL que conta com o apoio de Bolsonaro.

Após conversa com Lula, Márcio França diz manter candidatura ao governo de São Paulo

Catia Seabra

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentou, nesta sexta-feira (24), pela terceira vez, convencer o ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) a desistir de sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes.

Na saída da reunião com o petista, França telefonou para o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, a quem informou a disposição de manter sua candidatura ao governo do estado.

No telefonema, Siqueira chegou a brincar, perguntando "quem apoiaria quem", se França apoiaria o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), candidato de Lula, ou vice-versa.

Segundo relato do próprio Siqueira, França respondeu: "Ninguém. A conversa foi muito boa. Mas minha candidatura está mantida".

Aliados de França admitem, porém, a possibilidade de ele desistir caso não obtenha apoio de um partido para a disputa ao Palácio.

O PSD, de Gilberto Kassab, está prestes a fechar uma aliança com o candidato do Republicanos para o governo paulista, Tarcísio de Freitas, que é apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Como antecipou a coluna Mônica Bergamo, da **Folha**, em troca do apoio, Kassab deverá ganhar a suplência da chapa do apresentador José Luiz Datena (PSC) ao Senado, em uma aliança costurada com Tarcísio.

Com isso, França vê fechada mais uma porta na tentativa de consolidação de uma candidatura a governador.

Duas esquerdas na América Latina

Presidente do Chile e eleito na Colômbia romperam com triste tradição

Demétrio Magnoli
Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

"É fácil falar de ditadura na democracia; difícil é falar de democracia na ditadura." A frase, do senador Humberto Costa (PT-PE), pronunciada anos atrás, referia-se à nostalgia bolsonarista pela ditadura militar. Mas aplica-se perfeitamente à tradição da esquerda latino-americana que, mesmo inscrita no jogo democrático, segue incensando ditaduras. Gustavo Petro, o presidente eleito da Colômbia, assim como Gabriel Boric, do Chile, sinalizam uma ruptura com essa triste tradição.

Boric marcou um rumo já em 2018, bem antes de eleger-se à Presidência, condenando as restrições às liberdades em Cuba por meio de uma declaração sobre valores: "Os direitos humanos devem ser respeitados sempre, em qualquer contexto e sem nenhuma desculpa. Senão, corremos o risco de ser um reflexo do espelho que criticamos a vida inteira". Semanas atrás, voltou ao tema, referindo-se à repressão contra os protestos de julho do ano passado: "Hoje, há presos em Cuba por pensar de modo diferente e isso, para nós, é inaceitável".

O chileno, uma liderança oriunda do movimento estudantil, tem 36 anos. Toda a sua formação política deu-se após a queda do Muro de Berlim. Já Petro, nascido em 1960, ingressou ainda na juventude no M-19, uma cisão nacionalista das Farc que pretendia levar a luta armada às cidades e falava em "socialismo de estilo colombiano". O M-19 foi o primeiro grupo guerrilheiro a negociar a paz, convertendo-se em partido político e participando das eleições de 1991. Petro tornou-se deputado e, mais tarde, senador e prefeito de Bogotá. Na etapa final do percurso à Presidência, começou a falar como Boric.

Petro não chegaria à Presidência sem jogar ao mar o pesado lastro do chavismo. Para a Colômbia, a Venezuela não é um país distante, uma notícia secundária de jornal, mas um foco de política interna. É a outra parte da Grã-Colômbia de Bolívar, a pátria substituta de massas de colombianos fugidos de meio século de guerra doméstica, a origem de 1,7 milhão de refugiados da ditadura chavista, o santuário dos estilhaços das Farc.

Mas Petro foi além, pronunciando-se contra a repressão aos protestos cubanos. Em julho de 2021, escreveu: "Em Cuba, como na Colômbia, impõe-se o diálogo social. As sociedades vivas são as que se movem e se transformam a partir do diálogo e não da autodestruição".

A experiência democrática, por si só, não é suficiente para dissolver a crosta do pensamento autoritário. A prova está no Brasil: PT e PSOL mantêm fidelidade canina ao castrismo, ao regime totalitário cubano e mesmo à fracassada ditadura venezuelana. Lula e Dilma enalteceram Chávez e Maduro. O embaixador indicado por Lula em Havana celebrou os fuzilamentos sumários de 2003.

A esquerda europeia aprendeu a lição da democracia durante a Guerra Fria. Os social-democratas romperam definitivamente com os dogmas marxistas já na década de 1950. Depois, diante da invasão da Tchecoslováquia pelo Pacto de Varsóvia (1968), o eurocomunismo implantou o valor da pluralidade política nos partidos comunistas italiano e espanhol. Na América Latina, porém, a esquerda não seguiu a mesma trajetória.

O caminho evolutivo foi interrompido pela Revolução Cubana. O mito de Cuba, farol e fortaleza do anti-imperialismo, secou as mentes. No Brasil e na Argentina, a crítica inevitável da luta armada nunca ultrapassou a superfície tática para desdobrar-se em condenação ideológica do sistema de partido único. Viver na democracia, elogiar a ditadura –essa duplicidade existencial fixou-se na alma da esquerda latino-americana.

Boric e Petro enfrentarão obstáculos imensos na tentativa de costurar alianças majoritárias para reformar sociedades cindidas pela desigualdade. Mas, numa dimensão internacional, representam uma lufada de ar fresco: o esboço de um polo renovador numa esquerda encarcerada no passado.

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso Rocha de Barros | **TER.** Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari | **QUI.** Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Imagens aéreas da cidade de Cachoeira (BA), com ponte Dom Pedro II e o rio Paraguaçu ao fundo Rafael Martins/Folhapress

Cidade afrontou portugueses e foi 1ª capital da 'Bahia brasileira'

Cachoeira (BA) aclamou d. Pedro em 25 de junho de 1822 e foi retaliada

INDEPENDÊNCIA, 200

João Pedro Pitombo

CACHOEIRA (BA) Uma escuna militar com 26 marinheiros portugueses estava fundeada no rio Paraguaçu, principal rota fluvial entre o Recôncavo Baiano e a Baía de Todos os Santos, com os canhões apontados para a Vila de Cachoeira.

As ameaças não dissuadiram os principais líderes políticos da vila, que em junho de 1822 decidiram afrontar os portugueses e a aclamar dom Pedro de Alcântara como "regente constitucional e defensor perpétuo do Brasil". A retaliação não tardou e a vila foi alvejada por uma saraivada de tiros e balas de canhão.

O episódio, que neste sábado (25) completa 200 anos, marcou o início de uma "Bahia brasileira" e desencadeou a guerra pela Independência no estado, que opôs os portugueses e os nascidos no Brasil em uma série de batalhas que acabaram com a vitória brasileira em 2 de julho de 1823.

"Cachoeira foi a primeira capital brasileira da Bahia. Enquanto Salvador ainda era uma capital portuguesa e submetida a Lisboa, Cachoeira formou um conselho interino que passou a governar a província", afirma o historiador Sérgio Guerra Filho, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A aclamação de dom Pedro respondia a uma consulta feita pelos deputados que representavam a Bahia nas cortes de Lisboa. O documento chegou com atraso ao Brasil e, por isso, "estava muitos graus abaixo da temperatura política na Bahia", como aponta o historiador Luís Henrique Dias Tavares (1926-2020).

O ponto de ebulição foi atingido em fevereiro, quando o brigadeiro português Inácio Luís Madeira de Melo virou governador em armas da Bahia sob forte resistência. Um levante foi sufocado pelas tropas portuguesas, que assassinaram a abadessa Joana Angélica no Convento da Lapa.

O triunfo português em Salvador fez com que os revoltosos buscassem abrigo no Recôncavo Baiano, onde organizaram a resistência ao comando português na província.

O período entre fevereiro e junho de 1822 foi marcado por articulações políticas, pela defesa de um centro de Poder Executivo no Brasil liderado por d. Pedro e pela compra de armas, munição e pólvora.

Assim, quando a canhoneira portuguesa aportou no rio Paraguaçu, trancando a entrada e saída de embarcações do porto de Cachoeira, os brasileiros estavam prontos para resistir.

A aclamação a d. Pedro na Câmara Municipal foi comemorada em uma missa em ação de graças na Igreja Matriz de Cachoeira, em celebração conhecida como Te Deum. Ao fim da cerimônia, foram disparados os primeiros tiros.

Além das balas de canhão que vieram da escuna, portugueses que moravam na cidade também reagiram, entrincheirados, com tiros de armas de fogo contra aqueles que celebravam a insurreição nas ruas e praças de Cachoeira.

Um dos atingidos foi Manoel Soledade, personagem cuja participação na batalha ainda hoje é um mistério. Na versão mítica, eternizada em 1931 no quadro do artista Antônio Parreiras, Manoel teria seria o responsável pelo toque do tambor das tropas brasileiras e tombou ao solo sob o instrumento.

O historiador cachoeirano Cacau Nascimento diz que não foi bem assim: "Manoel Soledade era um intelectual negro, uma figura influente. Ele recebeu um tiro após sair da missa e ficou ferido, mas não teve participação militar nas batalhas."

Os brasileiros reagiram para tentar neutralizar o ataque das forças portuguesas e instauraram uma Junta Interina Conciliatória e de Defesa, em brião do que a partir de setembro se consolidaria em um governo paralelo da Bahia.

Rio Paraguaçu
Cachoeira
Muritiba
São Félix
BAHIA
Baía de Todos-os-Santos
Salvador
20 km

O clima de guerra instaurou-se na vila. A embarcação portuguesa seguiu atacando de forma violenta, atingindo edificações de Cachoeira.

A escuna canhoneira só foi tomada em 28 de junho, quando uma bandeira branca subiu na embarcação cercada por uma flotilha improvisada com canoas e saveiros. Capitão e marujos foram presos e enviados à cadeia pública de Inhambupe, vila do sertão baiano.

A Junta de Defesa recebeu adesões de Santo Amaro e São Francisco do Conde e passou a ter pretensões mais amplas: governar a província e preparar a tomada de Salvador, ainda sob jugo português.

A escolha de Cachoeira como centro da resistência foi natural. A vila era estratégica por causa do porto, que escoava a produção de fumo, couro e algodão. Tinha na época cerca de 20 engenhos de cana-de-açúcar que se mantinham com a força de trabalho escravo.

O enfrentamento aos portugueses uniu comerciantes, coronéis, proprietários de terra e donos de engenho, que escalaram escravizados para formar parte das tropas que partiriam para cercar a capital.

"Foram vários grupos que se unificaram para a resistência. Mesmo com interesses conflitantes, eles se uniram em torno de um Brasil livre", afirma Luís Antônio Costa Araújo, historiador e provedor da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira.

O interesse por maior autonomia se transformou em um nacionalismo que levou parte dos líderes a trocar sobrenomes lusitanos por outros com referências nativas, como Baiense, Baitinga, Morici, Baraúna, Pitombo, Tanajura, Gê Acaiaba e Dendê Bus.

Entre junho e outubro de 1822, foram criados em Cachoeira batalhões patrióticos, formados principalmente por brancos pobres, negros libertos e negros escravizados enviados pelos seus senhores.

Entre eles, estavam a Companhia dos Caçadores de Santo Amaro, os Voluntários da Vila de São Francisco e os Voluntários do Príncipe Dom Pedro, cujos soldados ficaram conhecidos como "periquitos" pelo fardamento verde.

Foi deste batalhão que participou uma das principais heroínas da guerra: Maria Quitéria de Jesus, uma jovem e exímia atiradora que se disfarçou de homem para ser aceita no batalhão.

Proibida pelo pai de se alistar no batalhão, ela vestiu um uniforme do cunhado, cortou seus cabelos e se apresentou como um homem sob a alcunha de "soldado Medeiros". Mesmo depois de descoberta mulher, permaneceu no batalhão e lutou nas batalhas em Salvador e na foz do rio Paraguaçu.

O reforço oficial viria nos meses seguintes, quando o Exército Pacificador partiu do Rio de Janeiro com armamentos, 38 oficiais e 260 soldados para reforçar as tropas que conquistariam Salvador em 2 de julho de 1983.

Depois de 200 anos, os filhos da terra lutam para preservar o legado da resistência cachoeirense, seja pela exaltação ao passado de "cidade heroica", seja pelas tradições dos descendentes de quilombos, inviabilizados ao longo dos últimos dois séculos.

Neste 25 de junho, como acontece desde 2007, Cachoeira passa a ser a capital da Bahia por um dia. Por mais um ano, a cidade vai exaltar a figura do caboclo, que representa a participação popular nas batalhas contra os portugueses, com desfile cívico, sambas de roda e saudações nos terreiros de Candomblé.

"O desafio é manter a tradição. Houve uma carnavalização da data, que cai em meio aos festejos de São João. A data passou a ser uma coisa mais festiva e menos cívica", explica o escritor e artista plástico Davi Rodrigues, que tem nas tradições populares de Cachoeira o centro de seu trabalho.

Outro desafio é enfrentar a ruína econômica de uma cidade que saiu do apogeu no século 19, quando ganhou uma ponte de ferro sobre o rio Paraguaçu, ao declínio no século 20, com a derrocada do porto, da ferrovia, da indústria do fumo e dos engenhos de açúcar.

Estagnada com cerca de 30 mil habitantes, caiu de segunda maior cidade baiana para o 83º município em população do estado.

Mitigar as desigualdades sociais e raciais são um desafio ainda maior em uma cidade com mais de 80% da população negra, boa parte dela pobre. Foi só em 2020 que a cidade deu um passo na representatividade e elegeu sua primeira prefeita negra em 490 anos de história.

Para Luís Antônio Costa Araújo, a cidade heroica de Cachoeira — que com seu casario histórico é considerada Patrimônio Cultural Brasileiro— deve trabalhar para fazer do seu legado o ponto de partida para transformação econômica e social: "Isso aqui é um lugar sagrado".

Ativistas antiaborto fazem oração em frente ao prédio da Suprema Corte dos EUA, em Washington, após o tribunal reverter a decisão Roe vs. Wade, de 1973 Shuran Huang/The New York Times

Suprema Corte dos EUA derruba direito constitucional ao aborto

Com decisão de tribunal, legalização da interrupção da gravidez caberá a cada estado

Rafael Balago

NOVA YORK O aborto nos Estados Unidos não é mais um direito constitucional, decidiu a Suprema Corte do país nesta sexta-feira (24). A sentença, que reverte uma decisão tomada pelo mesmo tribunal há 49 anos, traz grandes impactos para a vida das mulheres e para a política americana.

A mudança não proíbe a prática, mas abre espaço para que cada um dos 50 estados adote vetos locais. Por maioria de 5 votos a 4, a corte considerou válida uma lei criada no estado do Mississippi, em 2018, que proíbe a interrupção da gravidez após a 15ª semana de gestação, mesmo em casos de estupro.

Os magistrados da Suprema Corte usaram esse caso como oportunidade para derrubar outra decisão, conhecida como Roe vs. Wade, que liberou o procedimento nos EUA. John Roberts, presidente da corte, votou para confirmar a regra estadual, sem que sua posição revertesse a decisão de 1973.

Nos anos 1970, os juízes relacionaram o aborto ao direito à privacidade, ao considerarem que os governos não poderiam interferir em uma escolha de foro íntimo da mulher —a de manter ou não uma gestação.

O direito à privacidade é garantido por duas emendas à Constituição dos EUA, a nona e a 14ª. No processo atual, chamado de Dobbs vs. Jackson Women's Health Organization, a maioria dos magistrados adotou posição oposta e considerou que relacionar o procedimento ao direito à privacidade não faz sentido.

"Roe estava notoriamente errada desde o início. Sua argumentação é excepcionalmente fraca, e a decisão teve consequências danosas. E, longe de trazer uma base nacional para a questão do aborto, Roe vs. Wade tem inflamado o debate e aprofundado a divisão", afirma a decisão, elaborada pelo juiz Samuel Alito, que está na corte desde 2005 e foi indicado pelo presidente George W. Bush.

"Consideramos que a Constituição não confere um direito ao aborto. É hora de observar a Carta e devolver a questão aos representantes eleitos", prossegue a sentença, cujo documento soma 213 páginas.

Assim, estados com governos conservadores, como Texas e Flórida, devem retirar esse direito das moradoras, enquanto regiões sob gestão progressista, como Califórnia e Nova York, tendem a mantê-lo.

A mudança deve afetar especialmente mulheres mais pobres de estados conservadores, uma vez que elas têm menos condições para viajar até outro estado onde o procedimento é autorizado. O presidente Joe Biden chamou a decisão de erro trágico que expõe "o quão extrema é a maioria conservadora da Suprema Corte" e pediu que os protestos sejam pacíficos e que os manifestantes não respondam com violência. Também lembrou que as mulheres seguem podendo viajar a outros estados para fazer um aborto.

Projeções feitas pela imprensa apontam que ao menos 23 estados devem banir o aborto de modo quase completo após a decisão. Nos últimos anos, vários estados governados por republicanos implementaram medidas para dificultar o acesso ao procedimento, em um esforço para corroer o direito aos poucos.

Uma lei federal para liberar o aborto no país todo pode ser elaborada, mas as chances de o Congresso atual aprovar uma proposta sobre o tema são mínimas. Republicanos, que se posicionam contra o acesso ao procedimento, têm poder para barrar a medida no Senado, e tampouco há consenso entre democratas para mudar o mecanismo que impede a aprovação de projetos do tipo por maioria simples.

O fim do direito constitucional ao aborto já era esperado desde maio, quando um rascunho da decisão foi revelado pelo site Politico. O vazamento provocou protestos pelo país, e o prédio da Suprema Corte passou a ser protegido por grades. Grupos de defesa de direitos das mulheres já haviam convocado atos contra a medida em várias cidades do país, para serem realizados no dia do anúncio da decisão.

Como cada juiz votou

PELA SUSPENSÃO DO DIREITO AO ABORTO

- **Samuel Alito** Quem o indicou: George W. Bush (Republicano)
- **Clarence Thomas** Quem o indicou: George H. W. Bush (Republicano)
- **Neil Gorsuch** Quem o indicou: Donald Trump (Republicano)
- **Brett Kavanaugh** Quem o indicou: Donald Trump (Republicano)
- **Amy Coney Barrett** Quem a indicou: Donald Trump (Republicano)

PELA MANUTENÇÃO DO DIREITO AO ABORTO

- **Stephen Breyer** Quem o indicou: Bill Clinton (Democrata)
- **Sonia Sotomayor** Quem a indicou: Barack Obama (Democrata)
- **Elena Kagan** Quem a indicou: Barack Obama (Democrata)
- **John Roberts*** Quem o indicou: George W. Bush (Republicano)

*Votou contra a suspensão da Roe vs. Wade, mas a favor da lei que proíbe o aborto após 15 semanas no Mississippi

Entenda o que muda no direito ao aborto

O aborto foi proibido nos Estados Unidos? Não, mas sua liberação agora está sujeita a legislações locais de cada um dos 50 estados do país. O aborto era garantido nos EUA não por uma lei federal, mas por uma decisão da mesma Suprema Corte, de 1973, em um caso conhecido como Roe vs. Wade. À época, o entendimento foi o de que a interrupção voluntária da gestação é um direito constitucional, expresso no direito à privacidade, uma vez que governos não podem interferir em uma escolha de foro íntimo da gestante. O que o tribunal fez nesta sexta foi reverter o entendimento de 49 anos atrás por considerar agora que relacionar o procedimento ao direito à privacidade não faz sentido. Isso não significa que o aborto está proibido no país, mas que estados podem agora proibi-lo, o que deve acontecer nas regiões mais conservadoras, que já tinham inclusive legislações chamadas de "gatilho", aprovadas pelo Parlamento local e que aguardavam autorização da Suprema Corte para entrar em vigor.

Os estados conservadores já tomaram alguma medida? Três estados já anunciaram que a partir de agora o aborto está proibido: Kentucky, Louisiana e Dakota do Sul. Segundo o Centro de Direitos Reprodutivos, que acompanha o tema, Alabama, Arizona, Arkansas, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Carolina do Sul, Geórgia, Idaho, Indiana, Michigan, Mississippi, Nebraska, Ohio, Oklahoma, Pensilvânia, Tennessee, Texas, Utah, Virgínia Ocidental e Wisconsin devem anunciar a mesma decisão em breve.

E como fica o aborto em estados progressistas? Segundo o instituto Guttmacher, entidade de pesquisa sobre saúde reprodutiva, Califórnia, Colorado, Connecticut, Delaware, Havaí, Illinois, Maine, Maryland, Massachusetts, Nevada, Nova Jersey, Nova York, Oregon, Rhode Island, Vermont e o estado de Washington, além da capital Washington, têm leis que garantem o acesso ao aborto. Parte deles, inclusive, colocou-se como "refúgio" a pessoas que precisarem abortar.

A mudança histórica ocorre após o tribunal ver seu viés conservador ser ampliado, o maior legado do ex-presidente Donald Trump —ele indicou três magistrados durante o seu mandato. Os republicanos impediram o antecessor Barack Obama de fazer uma nomeação em 2016, ao final de seu governo, e correram para garantir que Trump indicasse mais uma juíza semanas antes da eleição que perdeu.

Embora tenha celebrado a decisão como "a maior vitória para a vida em uma geração", que só teria sido possível por que ele cumpriu as promessas que fez, o ex-presidente, segundo o jornal The New York Times, disse a aliados que o anúncio é "ruim para os republicanos", porque irritaria as americanas que vivem nos subúrbios, áreas ao redor do centro das cidades, uma fatia que ajudou a eleger Biden em 2020.

Neste momento, os EUA estão em meio à campanha eleitoral para as eleições de meio de mandato, votação em novembro que renovará governos estaduais e boa parte do Congresso. Muitos candidatos democratas devem usar a questão para atrair eleitores progressistas, com a promessa de ajudar a liberar o aborto em estados onde haverá veto e de proteger outros direitos. Republicanos, por sua vez, devem reforçar a posição contra o procedimento e destacar que o partido conseguiu entregar o veto que buscava.

A mudança atual dá força a políticos conservadores para buscar novos passos, como propor leis que impeçam as mulheres de irem a outro estado para abortarem ou punir quem ajudá-las a buscar o procedimento. A lei do Texas abre espaço para que mesmo o motorista que transporte uma mulher a caminho de uma clínica possa ser punido.

Para os progressistas, há o temor de revisões de outras decisões, como a liberação do casamento homoafetivo e o uso de contraceptivos. Empresas como Apple e Citibank criaram programas para ajudar mulheres a viajar a locais onde podem abortar de forma legal.

REPERCUSSÃO

Joe Biden,
presidente dos EUA
"A Suprema Corte retirou expressamente um direito constitucional do povo americano. Eles não o limitaram, eles simplesmente o tiraram. É um erro trágico da Suprema Corte."

Barack Obama,
ex-presidente dos EUA
"A Suprema Corte não apenas reverteu quase 50 anos de precedente, como também relegou a decisão mais profundamente pessoal que alguém pode tomar aos caprichos de políticos, atacando as liberdades fundamentais de milhões de americanos."

Donald Trump,
ex-presidente dos EUA
"A decisão de hoje, que é a maior vitória para a vida em uma geração, junto com outras decisões anunciadas recentemente, só foi possível porque eu entreguei tudo como prometido, incluindo a nomeação e confirmação de três constitucionalistas altamente respeitados na Suprema Corte dos EUA."

Nancy Pelosi,
presidente da Câmara; democrata
"A Suprema Corte, controlada pelos republicanos, alcançou o objetivo obscuro e ultrajante de tirar o direito das mulheres de tomar suas próprias decisões sobre saúde reprodutiva; as mulheres americanas hoje têm menos liberdade do que suas mães."

Mike Pence,
ex-vice-presidente americano, no governo de Donald Trump
"Ao derrubar Roe vs. Wade, a Suprema Corte deu ao povo americano um novo começo de vida; ao devolver a questão do aborto aos estados e ao povo, esta corte corrigiu um erro histórico."

Greg Abbott,
governador do Texas; republicano
"A Suprema Corte corretamente derrubou Roe vs. Wade e restabeleceu o direito dos estados de proteger crianças inocentes que ainda não nasceram; o Texas é um estado pró-vida, nós sempre lutaremos para salvar todas as crianças dos estragos do aborto."

Nancy Pelosi, presidente da Câmara dos EUA, discursa em Washington; atrás dela, legisladores e famílias de vítimas de violência armada Chip Somodevilla/AFP

EUA aprovam pacote bipartidário que reduz acesso a armas no país

Medida é considerada modesta por ala democrata, mas representa maior avanço no tema desde década de 1990

SÃO PAULO Após dois massacres com armas de fogo chocarem os EUA, o Congresso americano aprovou um pacote bipartidário para combater a violência armada. O projeto será chancelado pelo presidente Joe Biden.

O conteúdo foi aprovado pela Câmara nesta sexta (24) por 234 votos a 193. Na véspera, passou no Senado, por 65 a 33. Apresentado por democratas e republicanos, a proposta inclui maior checagem de antecedentes de compradores de armas e destina mais recursos federais a programas de saúde mental.

As medidas fazem parte do projeto Bipartisan Safer Communities Act (lei bipartidária para comunidades mais seguras), que Biden já afirmou apoiar. "Esta lei ajudará a proteger os americanos", disse o presidente na quinta (23). "As crianças nas escolas e as comunidades estarão mais seguras."

> As crianças nas escolas e as comunidades estarão mais seguras
>
> **Joe Biden**
> presidente dos EUA

> É um passo muito tardio na direção certa
>
> **Chuck Schumer**
> líder democrata no Senado

Além dos 50 democratas do Senado, 15 republicanos votaram pela aprovação, incluindo o líder do partido, Mitch McConnell. Para que um projeto seja aprovado na Casa, é necessária maioria de 60 apoios, e uma regra conhecida como "filibuster" permite que textos que não alcancem esse número sejam barrados.

"É um passo muito tardio na direção certa", disse o líder democrata no Senado, Chuck Schumer. O pacote é menos rigoroso do que desejava o partido de Biden e foi modulado para que conseguisse apoio suficiente dos republicanos nas duas Casas. Ainda assim, representa o maior avanço no controle de armas por lei federal desde os anos 1990, quando foi adotada uma restrição ampla a armas de assalto, capazes de disparar mais tiros em menos tempo. A medida, no entanto, expirou em 2004 e não foi renovada.

O projeto foi apresentado depois de dois massacres com armas de fogo chocarem o país e ampliarem o debate por maior controle no acesso a armas. Em 14 de maio, um homem de 18 anos matou dez pessoas negras em um supermercado na cidade de Buffalo, no estado de Nova York. Dez dias depois, outro homem de 18 anos matou 19 crianças e duas professoras em uma escola em Uvalde, no Texas.

Na checagem de antecedentes, o projeto prevê que a avaliação para compradores de armas menores de 21 anos passe a ser feita em até dez dias úteis, para que as autoridades tenham mais tempo de rever o histórico de infrações escolares e de saúde mental. O texto propõe também ampliar o poder de confiscar armamentos de pessoas que estejam agindo de modo ameaçador.

A proposta garante ainda que namorados e parceiros sejam incluídos em uma lei que proíbe agressores domésticos de comprarem armas de fogo. Hoje, há leis que proíbem pessoas que cometeram violência doméstica de comprarem armas, mas só se elas forem casadas ou tenham morado com a vítima.

O projeto também propõe mais verbas federais para reforçar a segurança em escolas, ampliar programas de saúde mental e iniciativas para identificar pessoas que possam cometer ataques a tiros.

Na quinta, em outra decisão sobre direito a armas, a Suprema Corte decidiu que o porte em público não pode ser restringido por leis estaduais. Na prática, a sentença abre espaço para que mais pessoas armadas circulem pelas ruas, em um momento em que o país debate formas de evitar novos massacres. A medida provocou reação de Biden, que afirmou estar "profundamente desapontado".

Comissão trava indicação de Biden à embaixada no Brasil

Rafael Balago e Ricardo Della Coletta

NOVA YORK E BRASÍLIA A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos EUA não deu aval para a nomeação de Elizabeth Bagley, indicada pelo governo de Joe Biden para ser embaixadora no Brasil. A votação terminou empatada em 11 a 11 —um resultado que, de acordo com interlocutores, tira força política da nomeação.

Na quinta (23), ao resumo do andamento do processo de Bagley foi incluída a nota "falhou em obter resultado favorável" —não se sabe ao certo a razão, porque o relatório ainda não foi publicado. Os documentos das comissões costumam ser divulgados após alguns dias, e a votação foi fechada.

A Comissão de Relações Exteriores é chefiada pelo democrata Bob Menendez e tem 11 membros de cada partido, que, segundo fontes ouvidas pela **Folha**, teriam votado em bloco: democratas a favor da nomeação, e republicanos, contra. Assim, a indicação fica em uma espécie de limbo.

Em tese, o plenário do Senado pode aprovar o nome de Bagley, mas é incomum haver apoio a indicações sem o aval da comissão que cuida do tema. Seria uma operação com custo político para Biden, e, na visão de interlocutores, sob condição de anonimato, o mais provável é que o presidente retire a nomeação.

A principal razão para a resistência dos senadores foram declarações que Bagley deu no passado e que foram consideradas antissemitas. Em uma entrevista em 1998, ela lamentou que o "lobby judaico" faria com que os democratas dissessem coisas estúpidas, como "defender Jerusalém como capital de Israel".

As falas foram citadas na sabatina realizada no Senado, em maio. "Eu certamente não quis dizer nada daquilo. Foi uma má escolha de palavras", afirmou ela na ocasião. À **Folha**, por e-mail, James Risch, republicano que integra a Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmou que, "infelizmente, as declarações insinuando que as motivações eleitorais de judeus e cubano-americanos são baseadas em 'dinheiro grande' e 'oposição radical' ao regime [de Fidel] Castro vão contra valores comuns com o Brasil".

"O Brasil é um aliado extremamente importante para os Estados Unidos. Dividimos valores comuns, especialmente em respeito a liberdades religiosas e ideais democráticos. Por isso, não posso apoiar esta nomeação", prosseguiu.

Na sabatina, Bagley também disse prever dificuldades nas eleições brasileiras, em outubro, em parte devido a comentários feitos pelo presidente Jair Bolsonaro que buscam colocar em xeque a legitimidade do pleito em caso de uma eventual derrota. Ela afirmou, no entanto, que as instituições brasileiras estão preparadas para resistir a pressões antidemocráticas e prometeu atuar com o governo brasileiro para combater o desmatamento e o tráfico de animais, entre outras propostas.

"Uma rejeição é muito rara, pois os candidatos passam por grande checagem de antecedentes, e há negociações antes de a nomeação ser feita", disse Melvin Levitsky, ex-embaixador dos EUA no Brasil.

Bagley, 69, nasceu em Elmira, no estado de Nova York, e é doadora de longa data do Partido Democrata. Ela trabalhou nas áreas de diplomacia e direito por décadas, tendo sido assessora-sênior de três secretários de Estado: John Kerry e Hillary Clinton, ambos na gestão de Barack Obama, e Madeleine Albright, no governo de Bill Clinton. Ela também foi representante especial para a Assembleia-Geral das Nações Unidas e para Parcerias Globais, além de embaixadora em Portugal.

Atualmente, Bagley é dona de uma empresa de comunicação e celulares no Arizona.

Enquanto a nomeação de Bagley não é confirmada ou retirada, a representação americana em Brasília é chefiada interinamente por Douglas Koneff. O Brasil está sem embaixador pleno dos EUA desde meados de 2021, quando o diplomata Todd Chapman, que ocupava o posto, anunciou sua aposentadoria.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

TikTok vira 'máquina de dinheiro' e EUA retomam as ameaças

Nesta semana, ecoou no mercado financeiro global a notícia de que uma gestora brasileira de investimentos, IP Capital, zerou as aplicações na Meta, de Mark Zuckerberg.

Foi "por causa do TikTok", no título da Bloomberg, que citou a explicação da gestora aos clientes: "A concorrência por tempo ficou mais dura devido à incrível capacidade do TikTok de reter a atenção". A IP vê "apelo universal" e crescente na plataforma chinesa.

Em seguida, a revista do grupo, Bloomberg Businessweek, deu números ao que acontece, sob o título "TikTok liga a máquina de dinheiro". Levantou US$ 4 bilhões em receita publicitária em 2021 e deve atingir US$ 12 bilhões em 2022.

A projeção, da consultoria eMarketer, supera as receitas somadas de Twitter e Snap. Mas sua sombra maior é sobre o duopólio publicitário das plataformas da Meta, de Facebook e Instagram, e da Alphabet, de Google e YouTube.

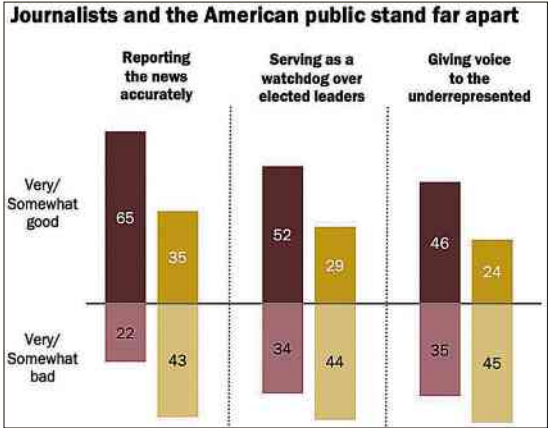
No caso do YouTube, também um aplicativo de vídeo, a eMarketer avalia que o TikTok vai alcançá-lo a partir de 2024.

Em relação às redes da Meta, a chinesa tem menos usuários: 1 bilhão contra 2,9 bilhões do Facebook e 2 bilhões do Instagram. Mas supera ambas em tempo do usuário: 29 horas por mês, contra 16 no Facebook e 8 no Instagram.

O resultado desastroso da Meta no primeiro trimestre foi creditado ao TikTok, anota a Bloomberg. E a americana teria "contratado consultores para campanhas políticas contra o aplicativo nos EUA, inclusive artigos de opinião".

Eco ou não das campanhas, veículos estabelecidos vêm produzindo textos alarmistas, caso do Vox nesta semana, tratando o TikTok como um risco também para a TV tradicional e para o streaming, e do próprio New York Times, este com viés de Guerra Fria.

O argumento usado no jornal, para cobrar a tomada da plataforma chinesa por capital americano, é o tempo que o usuário dedica a ela. "Quem controla a nossa atenção controla o nosso futuro. Trump estava certo, e Biden deve terminar o que ele começou."

Enquanto a pressão não tem efeito, o TikTok se prepara para adotar o que sua versão na China, Douyin, estreou há dois anos: tornar-se uma plataforma completa de comércio eletrônico, com lojas, ferramentas de pagamento, apoio ao consumidor, num "super app".

JORNALISTA VS. PÚBLICO
Pesquisa Pew mostra ampla divergência entre a avaliação que os jornalistas americanos fazem de seu trabalho e aquela que o público faz; sobre 'reportar notícias com precisão': 65% dos jornalistas acham seu serviço bom, só 35% do público concorda

O teste da democracia israelense

País vive crise alimentada por projeto político em detrimento de agenda nacional

Jaime Spitzcovsky
Jornalista, foi correspondente da **Folha** em Moscou e Pequim

Iniciada a 26 de dezembro de 2018, a maior crise política doméstica da história de Israel já garantiu ao país o primeiro lugar no ranking de 21 democracias parlamentaristas com eleições mais frequentes. De 1996 a 2022, uma votação a cada 2,4 anos, com cinco chamados às urnas na atual onda de instabilidade.

De vibrante e caleidoscópico a cacofônico e instável, transformou-se assim o panorama democrático israelense. Um sistema que testemunha debates monopolizadores, como a relação com os palestinos e com o mundo árabe, além do enfrentamento ao terrorismo ou a inimigos como Irã —que questionam o direito à existência do país criado em 1948 a partir de resolução aprovada na ONU.

Ao longo do século 20, a política israelense alimentou-se da polarização clássica daquele período histórico, entre direita e esquerda, com as visões moldadas a partir das ameaças existenciais a rondar o país. A cartilha direitista preconizava temas de segurança e ganhos territoriais, enquanto socialistas vendiam a ideia de negociação resumida no conceito "terra por paz".

Israel esteve sob o comando trabalhista em suas três primeiras décadas de existência, até o triunfo eleitoral do direitista Likud, em 1977. O pêndulo ideológico mudou em reflexo, sobretudo, de ondas migratórias.

Foi da Europa oriental que vieram, entre o final do século 19 e começo do século 20, as mais numerosas correntes de judeus oriundos da diáspora. Traziam influências ideológicas e filosóficas a embasar a criação de uma sociedade cuja célula mater era o kibutz, a fazenda coletiva.

A partir dos anos 1950, intensificou-se a chegada a Israel de judeus de países árabes, após perseguições e expulsões em regiões como Egito, Síria e Iraque. Desembarcaram com uma visão mais conservadora, nos costumes e na política, e reforçaram partidos direitistas.

Nova onda migratória, principalmente na década de 1990, levou o pêndulo irremediavelmente à direita. A debacle soviética correspondeu a uma abertura de fronteiras responsável pela aterrissagem de mais de 1 milhão de pessoas trazendo na bagagem a rejeição a ideias esquerdistas. Assim, mais eleitores para a direita.

A esquerda israelense também pagou por seus fracassos, como a aposta no infelizmente malsucedido processo de paz de Oslo, iniciado em 1993. A partir de 2006, o fortalecimento do Hizbullah no Líbano e do Hamas na Faixa de Gaza, grupos que negam o direito de Israel à existência, também impulsionou a visão da direita, a priorizar questões de segurança.

O mais recente capítulo da onda direitista israelense apresentou como timoneiro Binyamin Netanyahu, no poder de 2009 a 2021. E, a partir de dezembro de 2018, a polarização clássica esquerda-direita deu lugar ao enfrentamento entre os campos pró e anti-Bibi.

Cada vez mais centralizador, Netanyahu testemunhou grupos direitistas passarem à oposição e viu a sociedade israelense se fragmentar na visão contrária ou favorável ao líder.

Agora, dissolveu-se a coalizão anti-Bibi, no poder há um ano e incluindo partidos de direita, de esquerda e da comunidade árabe. Retorna a rotina de eleições inconclusivas.

Israel ilustra o clássico exemplo de crises alimentadas por projetos políticos, em detrimento de agendas nacionais. São elas que devem prevalecer. Uma democracia não pode almejar estabilidade com uma eleição geral a cada dois ou três anos.

| **SEG.** Mathias Alencastro | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky

Soldados ucranianos sentados sobre tanque na região de Lugansk, no leste do país Anatolii Stepanov - 23.jun.22/AFP

Guerra completa 4 meses com vitória simbólica da Rússia

Tropas de Moscou forçam recuo ucraniano em Severodonetsk, no Donbass

GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV | REUTERS O avanço da Rússia na cidade de Severodonetsk forçou mais um recuo da Ucrânia na região do Donbass, o leste russófono que Vladimir Putin prometeu conquistar. A informação foi confirmada pelo governo regional na sexta (24), quando se completaram quatro meses desde o início da invasão militar.

O governador Serhii Haidai disse que as tropas ucranianas receberam ordens para abandonar suas posições. "Permanecer em posições destruídas por muitos meses apenas para dizer que estamos lá não faz sentido; terá de haver uma retirada", afirmou ele a um canal de televisão local.

O recuo configura uma vitória para Moscou não só em razão da conquista do território, mas porque representa a queda de um dos últimos bolsões de resistência na província de Lugansk. Em Lisitchansk, separada de Severodonetsk pelo rio Donets, tropas de Kiev seguem em posição, mas acumulam derrotas.

A mais recente veio nesta sexta, quando forças russas ocuparam a cidade de Hirske, ao sul de Lisitchansk, fazendo com que a região fique cercada por três lados. "Há algumas batalhas insignificantes acontecendo nos arredores, mas o inimigo entrou", afirmou o chefe municipal Oleksi Babtchenko, em um vídeo.

O Ministério da Defesa russo alega ter cercado aproximadamente 2.000 soldados ucranianos, incluindo 80 combatentes de outros países —chamados de mercenários por Moscou—, em Hirske. A informação não pôde ser confirmada de forma independente, mas ecoa as alegações da própria administração da cidade.

121º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

Russos acumulam vitórias na província de Lugansk, uma das que compõem o Donbass

Fonte: Instituto para o Estudo da Guerra

Kiev atribui à vantagem da artilharia russa nas linhas de frente do Donbass as constantes conquistas. O chefe das Forças Armadas da Ucrânia, Valeri Zaluzhni, disse ter debatido, em conversa com seu homólogo americano, Mark Milley, o fluxo de entrega de ajuda militar. "Precisamos de paridade de fogo."

A despeito da importância da batalha no Donbass, o Instituto para o Estudo da Guerra (ISW, na sigla em inglês), um think tank americano, disse que as perdas de Severodonetsk e Lisitchansk não devem representar um grande ponto de virada no conflito. "Tropas ucranianas conseguiram por semanas degradar as capacidades das forças russas e impedir que se concentrassem em áreas mais vantajosas", afirma o último relatório diário do ISW. "Ofensivas de Moscou provavelmente vão diminuir nas próximas semanas, concedendo às forças de Kiev a oportunidade de lançar contraofensivas."

Ao lado de Donetsk, Lugansk compõe o Donbass, área de forte influência russa, a leste da Ucrânia —os territórios são autoproclamadas repúblicas separatistas que Putin reconheceu dias antes de iniciar a invasão.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, afirmou estar preparado para uma ampliação dos bombardeios após a Ucrânia ser aceita como candidata à União Europeia (UE). O Conselho do bloco aceitou as candidaturas de Ucrânia e Moldova na quinta-feira (23).

A chancelaria russa afirmou que a possível adesão dos países ao bloco teria consequências negativas. "Com a decisão, a UE confirmou que continua a explorar ativamente as ex-repúblicas soviéticas para 'conter' a Rússia", diz comunicado do órgão.

Repórter da Al Jazeera morreu com tiro de Israel, afirma ONU

GENEBRA | AFP A ONU afirmou nesta sexta-feira (24), após realizar investigação independente sobre o caso, que o tiro que matou a repórter palestino-americana Shireen Abu Akleh na Cisjordânia foi disparado por forças de Israel.

"Todas as informações que obtivemos, incluindo as do Exército israelense e as da Procuradoria-Geral palestina, corroboram que os tiros vieram das forças de segurança israelenses, não de palestinos armados", disse Ravina Shamdasani, porta-voz do Alto Comissariado para Direitos Humanos.

Ela disse, ainda, ser "profundamente perturbador" que autoridades de Israel não tenham conduzido uma investigação criminal sobre o episódio. "Não encontramos nenhuma informação sugerindo que houve atividade de palestinos armados nas imediações dos jornalistas."

Abu Akleh era repórter do canal de notícias Al Jazeera e acompanhava em maio uma operação na cidade de Jenin quando foi morta, mesmo identificada como profissional de imprensa por meio de um colete. Ela tinha 51 anos. A operação ocorreu em meio a episódios de violência entre israelenses e palestinos.

A declaração da ONU vai ao encontro da investigação divulgada na última segunda (20) pelo jornal americano The New York Times, segundo a qual a bala que matou a jornalista partiu de um local próximo a um comboio de Israel e foi disparada, provavelmente, por um soldado de uma unidade de elite do país.

Poucas semanas após a morte da repórter, o Exército de Israel, que disse investigar o ocorrido, afirmou que, caso um soldado do país tenha feito o disparo que a matou, isso não implicaria, necessariamente, em conduta criminosa. "Como Abu Akleh foi assassinada em meio a uma zona de combate, não deve haver suspeita imediata de atividade criminosa na ausência de mais provas", dizia uma nota que contava com comentários da advogada militar Yifat Tomer-Yerushalmi.

A porta-voz do Alto Comissariado de Direitos Humanos disse ainda que a equipe registrou 58 mortes de palestinos na Cisjordânia por forças de Israel desde o início deste ano.

Boris Johnson sofre nova derrota eleitoral

Presidente do Partido Conservador deixa cargo após resultado ruim em pleito legislativo parcial no Reino Unido

LONDRES | AFP O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, sofreu um novo golpe nesta semana, após a derrota do Partido Conservador nas eleições legislativas parciais desta quinta-feira (23). O mau resultado provocou a renúncia repentina do presidente da legenda, mas o premiê voltou a dizer que não deixará seu cargo.

Os conservadores perderam os dois assentos no Parlamento que estavam em disputa. Um representando Tiverton-Honiton, circunscrição historicamente de direita no sudoeste da Inglaterra, e o outro representando Wakefield, tradicional reduto da esquerda no denominado "muro vermelho" do norte do país, onde os conservadores haviam derrotado os trabalhistas nas eleições de 2019.

No pleito, cujo resultado foi divulgado na madrugada desta sexta-feira (24), Tiverton-Honiton elegeu um deputado do centrista Partido Liberal-Democrata, e Wakefield voltou ao Partido Trabalhista.

As eleições aconteceram menos de três semanas depois de Boris sobreviver a um voto de desconfiança apresentado por deputados de seu próprio partido, que questionavam sua autoridade no comando do país em meio ao "partygate", como ficou conhecido o escândalo das festas —algumas delas com a presença do premiê— durante os períodos mais severos de lockdown contra a Covid no país.

O resultado das eleições parciais enfraquece ainda mais um premiê em rápida perda de popularidade, considerado um "mentiroso" pela maioria dos britânicos e que enfrenta descontentamento geral com a inflação fora de controle.

> Temos que reconhecer que devemos fazer mais e faremos
>
> **Boris Johnson**
> premiê britânico

Em Ruanda, onde participou de uma reunião de cúpula da Commonwealth, Boris admitiu que o resultado eleitoral é difícil para seu partido, mas prometeu ouvir os eleitores e seguir adiante com o trabalho, descartando a possibilidade de renúncia. "Temos que reconhecer que devemos fazer mais e faremos. Vamos continuar, respondendo às preocupações das pessoas", afirmou.

Depois, em uma entrevista ao Channel 4, declarou que assume a responsabilidade pelo novo fracasso eleitoral.

Grande vencedor das eleições legislativas de 2019 graças à promessa de concretizar o brexit, Boris registrou duas derrotas em pleitos parciais no ano passado e sofreu um revés eleitoral nas eleições regionais de maio. Por isso, é considerado no partido um fardo cada vez mais complicado de se carregar.

As novas derrotas "são as mais recentes de uma série de resultados muito ruins para nosso partido", escreveu o presidente do Partido Conservador britânico, Oliver Dowden, em uma carta dirigida a Boris na qual anunciou sua renúncia. "Não podemos seguir como se nada tivesse acontecido. Alguém deve assumir a responsabilidade, e eu concluí que, nestas circunstâncias, não seria certo permanecer no cargo."

Para aumentar a pressão, Michael Howard, ex-líder da legenda, afirmou que Boris deveria renunciar. "O partido e, o que é mais importante, o país ficariam melhores com uma nova direção", declarou à BBC.

Ataque a tiros em bar gay em Oslo deixa dois mortos e vários feridos

OSLO | REUTERS Duas pessoas foram mortas e cerca de dez ficaram feridas na noite desta sexta-feira (24, madrugada de sábado na Noruega) em um tiroteio numa casa noturna em Oslo, capital da Noruega, segundo a polícia.

A emissora pública NRK e outros veículos locais reportaram que o incidente ocorreu no London Pub, um popular bar gay no centro da cidade. Um suspeito foi detido nas proximidades do local —não se sabe qual foi a motivação para o ataque. Oslo receberá sua parada anual do Orgulho Gay neste sábado (25).

"Vi um homem chegar com uma sacola. Ele pegou uma arma e começou a atirar", disse o jornalista Olav Roenneberg, da NRK, ao site da emissora.

Helicópteros sobrevoavam o centro de Oslo enquanto sirenes de ambulâncias e de viaturas eram ouvidas em toda a cidade. No Twitter, a polícia norueguesa confirmou as duas mortes. Outras três pessoas estão gravemente feridas, segundo agentes de segurança.

O hospital universitário de Oslo disse ter entrado em alerta vermelho após o incidente.

Ainda de acordo com a NRK, existem três cenas de crime, embora não esteja claro se correspondem a três lugares completamente diferentes.

Governo Bolsonaro usou sobras do Bolsa Família em despesas militares

Após flexibilização pelo Congresso, R$ 376 mi bancaram de auxílio-moradia a lançadores de mísseis

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) usou R$ 375,9 milhões de sobras do Bolsa Família para cobrir despesas das Forças Armadas.

A verba foi remanejada no fim de 2021 e bancou desde auxílio-moradia de militares a projetos estratégicos do Ministério da Defesa, como o Astros 2020, um sistema de lançadores múltiplos de mísseis.

O dinheiro pode ser aplicado nos gastos militares após o Congresso flexibilizar o destino do saldo do programa de transferência de renda que foi substituído pelo Auxílio Brasil.

A **Folha** mostrou que R$ 90 milhões em verbas originalmente reservadas ao Bolsa Família foram usados para compra de tratores a aliados de Bolsonaro.

No total, o governo remanejou R$ 18,8 bilhões do programa para outras ações. Quase metade dessa cifra custeou as primeiras parcelas do Auxílio Brasil —a aposta do governo para a reeleição de Bolsonaro.

O resto ficou livre para cobrir praticamente qualquer gasto do governo. A Economia repassou via Lei de Acesso à Informação à **Folha** os dados sobre o destino destes recursos.

No caso dos militares, a maior parcela (R$ 130 milhões) foi usada para manutenção e suprimento de material aeronáutico. A ação orçamentária para compra de combustíveis e lubrificantes de aviões recebeu R$ 55,4 milhões.

Entre outras despesas, a "implantação do Sistema de Aviação do Exército" levou R$ 45,6 milhões, enquanto R$ 34 milhões foram aplicados no Astros 2020.

A Defesa ainda recebeu R$ 20,88 milhões para bancar a movimentação de militares e R$ 2,7 milhões para ajuda de custos ou auxílio-moradia.

O governo conseguiu uma economia no Bolsa Família ao lançar o Auxílio Emergencial, porque alguns beneficiários tiveram o pagamento do programa de transferência de renda suspenso e receberam apenas recursos da ação criada na pandemia.

O uso desse recurso chegou a ser limitado pelo TCU (Tribunal de Contas da União). O órgão determinou, em 2020, que a verba só poderia bancar despesas com a pandemia ou para a assistência social, mas o Congresso flexibilizou a regra.

A Economia disse que o valor enviado às Forças Armadas foi autorizado pela JEO (Junta de Execução Orçamentária) e corresponde a menos de 4% da sobra do Bolsa Família.

Durante o governo Bolsonaro, o Ministério da Defesa cobrou da Economia, diversas vezes, mais verba. O então ministro Braga Netto disse, em ofício de junho de 2021, que as Forças Armadas estavam sucateadas, como mostrou a **Folha**.

Apesar das reclamações, os militares escaparam do aperto salarial aplicado sobre os gastos com o funcionalismo na gestão Bolsonaro.

A cúpula das Forças Armadas tem feito seguidos gestos de alinhamento ao presidente.

Como mostrou a **Folha**, após silêncio de 25 anos sobre as urnas eletrônicas, a Defesa apresentou dezenas de questionamentos e sete sugestões principais de mudanças nas regras das eleições.

Patrocinada pela própria corte eleitoral, a entrada dos militares no debate sobre o pleito deu munição para Bolsonaro promover ataques ao processo eleitoral.

Bolsonaro tem afirmado que ele mesmo, por ser presidente da República, passou a participar do debate sobre as eleições com o espaço dado aos militares.

"Eles [TSE] convidaram as Forças Armadas a participarem do processo eleitoral. Será que esqueceram que o chefe supremo das Forças Armadas se chama Bolsonaro?", disse o presidente em abril, quando promoveu evento oficial no Planalto com ataques ao STF.

Os dados da Economia ainda apontam que R$ 1,36 bilhão do saldo do programa alimentou a ação orçamentária sobre a compra de vacinas da Covid.

De forma genérica, o governo informou que R$ 3,74 bilhões foram usados em "diversas unidades orçamentárias".

O governo também aplicou R$ 78 milhões na ação de "redução da demanda de droga", do Ministério da Cidadania.

+

Principais despesas das Forças Armadas com dinheiro do Bolsa Família

R$ 130 milhões
manutenção e suprimento de material aeronáutico

R$ 55,4 milhões
compra de combustíveis e lubrificantes de aviões

R$ 45,6 milhões
implantação do Sistema de Aviação do Exército

R$ 34 milhões
programa Astros 2020, sistema de lançadores de mísseis

R$ 20,88 milhões
movimentação de militares

R$ 2,7 milhões
ajuda de custos ou auxílio-moradia

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Segundo turno

Diante do cenário mostrado pela nova pesquisa Datafolha, com a polarização consolidada entre Lula e Bolsonaro e a esperança da terceira via ainda mais distante, empresários e altos executivos de grandes companhias começam a dizer que a Faria Lima está se conformando com a possibilidade de vitória do petista. Ainda aborrecido com a estabilidade das pesquisas, o diretor de uma multinacional franze o nariz, ressalvando que a sensação é de insegurança com ambos.

DESEQUILÍBRIO Para outro alto executivo, o motivo do humor atual são os recentes sinais enviados por Lula, que adoçaram seu programa de governo para o empresariado, especialmente o recuo na proposta de revogação da reforma trabalhista. Bolsonaro, por outro lado, emitiu mensagens desagradáveis com as investidas sobre a Petrobras.

PALANQUE Segundo o Datafolha desta semana, o petista foi de 20% para 27% entre empresários na pesquisa espontânea com relação ao levantamento de maio. Bolsonaro, por sua vez, aparece numericamente com menos sete pontos entre os empresários, embora ainda lidere com certa folga neste grupo com 42%.

NOVOS RUMOS O banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, disse ter ficado surpreso no dia em que a Eletrobras foi privatizada porque não viu grandes manifestações contra a operação. Para ele, a sociedade está evoluindo no debate sobre as desestatizações.

À VENDA No fórum do Lide, nesta sexta (24), Esteves disse não acreditar em privatização da Petrobras neste ano. "Acho até que na cabeça do novo ministro de Energia tem essa intenção, mas acho que não vai acontecer nada", disse.

TALHER O setor de restaurantes deve entrar na Justiça para pedir os benefícios fiscais do Perse (programa de recuperação do setor de eventos). A lei de 2021 prevê que as empresas poderão ter isenção dos tributos federais (PIS, Cofins, IRPJ e CSLL) por cinco anos.

PRAZO Uma portaria da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) limitou o benefício a quem tinha inscrição no Cadastur até a data da publicação da lei, em maio de 2021.

CARDÁPIO Fernando Blower, diretor da ANR (associação de restaurantes), diz que a barreira não tem amparo legal. "A resolução criou uma limitação temporal ao direito que a lei não previa", diz. O processo será protocolado nos próximos dias, e a entidade pede ainda uma liminar para que os efeitos da decisão, caso positivos, sejam imediatos.

COMODISMO O publicitário Nizan Guanaes afirmou nesta sexta (24) que o consumidor é um "grande folgado". O contexto da fala foi um debate sobre o compromisso ambiental para resgatar e valorizar a imagem do Brasil, no Fórum Empresarial do Lide.

CURTIDA Ele diz que não adianta fazer cobrança por ESG no Instagram se o consumo também não for consciente. Para empresários, o publicitário também falou sobre o impacto que o país sofreu com as mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips na Amazônia.

MICROFONE Nizan Guanaes também instou o setor privado a fazer um manifesto simbólico sobre o crime. "O Lide, a Faria Lima, os empresários, em todas as suas esferas, têm que cobrar isso, porque cai no colo do Brasil", disse.

LÃ A desordem da produção, que nos últimos tempos atingiu diferentes indústrias por motivos ligados à guerra, pandemia e inflação, chegou à meia-calça. As versões de fio 40 ou 80, que costumam ter mais procura no inverno, estão em falta em diversas lojas de roupa íntima ou têm em poucas numerações e cores.

NA PONTA DO PÉ Fabricantes dizem que é só um desencontro pontual entre oferta e demanda depois de uma queda no consumo de meia-calça na pandemia, que levou a um ajuste da produção. Em 2022, a procura pelo produto voltou a crescer, exigindo readequação, o que pode causar baixa momentânea nos estoques de franquias, diz a Lupo.

SACOLA O fluxo de consumidores nas lojas físicas do varejo cresceu 30% em maio frente ao mesmo mês em 2021, segundo indicador da SBVC (sociedade de varejo) com a Hi-Partners. Nos shoppings, o avanço foi semelhante, mas as vendas não acompanharam proporcionalmente.

BOLSO Segundo o indicador, os números ainda estão aquém do pré-pandemia, mas a distância tem se reduzido. O impulso em maio foi puxado pelo Dia das Mães, data que teve alta de 37% ante os outros domingos do mês.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

"Nada de acender cigarro ou ligar fogão agora, tou estocando gasolina aqui embaixo."

CIFRAS & LETRAS

A empresária Bianca Andrade, conhecida como Boca Rosa, em cena de 'Efeito Influência' Reprodução

Documentário explica, sem isenção, o que são os influenciadores

H1 Editora, que produziu obra, vende livros e cursos sobre marketing de influência e põe na tela QR Code que leva a anúncio

CRÍTICA

Daniele Madureira

SÃO PAULO "Se eu não tivesse a internet, talvez ainda estivesse morando na favela, trabalhando com a minha mãe." O depoimento da empresária Bianca Andrade, conhecida como Boca Rosa e ex-moradora da Maré, no Rio, é narrado no documentário "Efeito Influência", produzido pela H1 Editora, do publicitário Rodrigo Simonsen, lançado no fim de maio.

Um resumo da história da jovem pobre que se tornou milionária —hoje está à frente da Boca Rosa Company, que administra negócios de maquiagem e cabelos, com faturamento estimado em R$ 120 milhões ao ano— é um dos exemplos do documentário para ilustrar o atual fenômeno dos influenciadores.

Reportagem da **Folha** já revelou que, só no Brasil, eles já somam mais de 500 mil, segundo a empresa de pesquisas Nielsen (considerando perfis nas redes sociais com pelo menos 10 mil seguidores). Cobram em média R$ 18 mil por campanha —mas pode ser bem menos, a partir de R$ 1.000, ou muito mais, R$ 600 mil, em casos de influenciadores que atingiram patamar de celebridades. Bianca Andrade, a Boca Rosa, por exemplo, alcançou fama ainda maior depois de participar do BBB Brasil, em 2020.

No documentário da H1, Boca Rosa é a única influencer famosa que se apresenta como tal. A produção também traz o filósofo Luiz Felipe Pondé, que, embora afirme ser apresentado como influencer e youtuber em algumas ocasiões, não se considera assim.

"Construí meu repertório e minha trajetória antes das redes sociais. Não sou um animal que nasceu nas redes sociais. Também não trabalho por engajamento. Tenho 62 anos, nunca precisei disso para me desenvolver. Hoje é um pouco pior para os mais jovens."

Colunista da **Folha**, Pondé é um dos 24 entrevistados no documentário da H1, a maioria deles influenciadores (todos brancos, a maioria mulheres). Em uma hora e 20 minutos, a produção procura explicar o patamar atingido pelos influenciadores na sociedade a partir do depoimento de cada um, intercalado com observações de agenciadores e especialistas como Pondé, que falou sobre a agressividade nas redes sociais.

Não há um narrador contextualizando o espectador: as entrevistas foram editadas para abordar pontos-chave que descrevem o fenômeno de maneira dinâmica, como as razões que podem ter levado ao sucesso das redes sociais no Brasil, o que é influência, a diferença entre influenciador e celebridade, a empatia com o público, o cancelamento e o que é marketing de influência.

É neste último ponto que o telespectador sente um certo desconforto em assistir ao vídeo no YouTube: um QR Code aparece na tela algumas vezes acompanhado de frases como "A história deles também pode ser a sua" e "Aprenda a ser um influenciador de verdade".

O código leva a um anúncio da H1 Editora: "Descubra o poder da influência. Três livros em edição especial e três cursos com os melhores professores do mercado formam a experiência de aprendizado perfeita para quem quer influenciar de verdade a sua audiência".

"O documentário surgiu a partir da edição do livro 'Marketing de Influência', do escritor inglês Gordon Glenister, lançado no Brasil pela H1. Pensamos em criar um box, com livros e cursos sobre o assunto e, para fomentar o debate, fizemos o documentário", disse à **Folha** Rodrigo Simonsen.

Glenister é um dos entrevistados no documentário, assim como Ícaro de Carvalho, sócio de Simonsen na H1 e na Novo Mercado, uma escola de marketing digital.

Efeito Influência
★★★☆☆
Produção: H1 Editora (2022). Direção: Rodrigo Simonsen (80 min). Disponível no YouTube

Ao lado de Pondé, Glenister e Carvalho fazem alguns dos contrapontos mais interessantes da produção. Seguir os influenciadores, diz Glenister, é como repetir "A Roupa Nova do Rei" —conto do dinamarquês Hans Christian Andersen, que narra a história de um rei vaidoso enganado por dois espertalhões, que fizeram uma cidade inteira acreditar que havia um tecido mágico capaz de ser visto apenas pelos muito inteligentes. "Confiamos na opinião dos outros."

A conquista de confiança junto aos fãs leva o influenciador a se arriscar para manter a audiência. "Você começa com pequenas opiniões polêmicas, que vão te dando um pouco mais de likes, um pouco mais de visualização, e pouco a pouco você vai perdendo a noção do que pode ou não pode ser dito", afirma Carvalho. "Tudo pode ser dito, mas você está pronto para assumir essas consequências?", questiona.

O filme teve pré-estreia no Cine Petra Belas Artes, em São Paulo, em 30 de maio. "Colocamos os ingressos para vender na internet e esgotaram em menos de um minuto", disse Simonsen, ressaltando que os cerca de 270 ingressos foram vendidos a R$ 97 cada um. Agora a produção está de graça no YouTube.

O documentário faz uma boa abordagem do fenômeno dos influenciadores e suas implicações sociais, profissionais e mercadológicas. Mas não é um trabalho isento. Ao final, Martha Terenzzo, professora de storytelling, diz que qualquer um pode ser um influenciador, mas precisa estudar. "E como eu faço isso? Comece pelos livros", diz ela, que é uma das professoras do curso de marketing de influência da H1 Editora.

PEC dos Combustíveis deve custar R$ 34,8 bi, diz relator no Senado

Para driblar questionamento jurídico, governo pode decretar estado de emergência para justificar auxílio a caminhoneiros

Thiago Resende e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O pacote de medidas para tentar amenizar os efeitos da alta dos combustíveis sobre os consumidores deve gerar uma fatura de R$ 34,8 bilhões em despesas extras em ano eleitoral, informou nesta sexta (24) o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) que abrirá caminho aos benefícios.

A mudança constitucional é necessária para permitir que as despesas sejam feitas fora do teto de gastos, a regra fiscal que limita o avanço de despesas à inflação, e também para blindar o presidente Jair Bolsonaro (PL) de eventuais acusações de violação da lei eleitoral.

Como antecipou a **Folha** na quarta (22), a PEC deve instituir um estado de emergência em decorrência dos impactos do cenário internacional sobre os preços do petróleo, dos combustíveis e seus derivados.

A avaliação de órgãos jurídicos do governo, incluindo a AGU (Advocacia-Geral da União), é que a inclusão desse dispositivo é necessária para afastar o risco de questionamentos à campanha de Bolsonaro.

A interpretação do governo é que o estado de emergência abre caminho para medidas e afasta o risco de contestação jurídica. Mesmo assim, governistas já trabalham com o cenário de batalha judicial.

A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, justamente para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência.

A poucos meses do pleito e pressionados pela alta de preços, o presidente e o Congresso querem ampliar o Auxílio Gás, elevar o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 e criar um vale de R$ 1.000 mensais para os caminhoneiros. Todas as medidas seriam temporárias, até o fim deste ano.

O Auxílio Brasil e o Auxílio Gás são programas já em andamento, mas o que vale para os caminhoneiros ainda não existe. Por isso, há grande receio entre auxiliares do presidente de que a medida represente violação da lei eleitoral.

O lançamento do benefício poderia ser usado por opositores para acusar a chapa de Bolsonaro de exercer abuso de poder econômico, na avaliação de alguns técnicos. Nesse caso, o presidente poderia ficar inelegível por oito anos.

Para evitar esse desfecho, o estado de emergência seria regulamentado na própria PEC e afastaria todas as vedações ou restrições previstas em norma de qualquer natureza, mas apenas para a criação do auxílio financeiro aos caminhoneiros autônomos em atividade no ano de 2022.

A escolha deste mecanismo está relacionada ao fato de da lei eleitoral citar expressamente o estado de emergência como uma das exceções, embora ele ainda não seja regulamentado na Constituição.

A AGU estudava três possibilidades para destravar as medidas e, assim, evitar questionamentos eleitorais: calamidade pública, estado de emergência e estado transitório.

O estado transitório foi o primeiro a ser descartado, justamente por não ser citado na lei eleitoral —ou seja, não eliminaria o risco jurídico. Já a calamidade enfrenta resistências dentro do governo, pois seu acionamento faria disparar também uma série de restrições a aumento de gastos.

Uma vez escolhida a solução do estado de emergência, há uma discussão entre técnicos do governo se a ampliação nos valores do Auxílio Brasil e do Auxílio Gás também precisará ficar também sob o guarda-chuva desse dispositivo.

Nos bastidores, uma ala avalia que a medida não é essencial, uma vez que os programas já estão em execução. Outro grupo, porém, entende que seria mais seguro se o estado de emergência cobrisse todos os aumentos de despesa.

O próprio relator da PEC informou que a área jurídica do Senado e a AGU estão debruçadas sobre o tema. Numa avaliação preliminar, Bezerra disse que a ampliação dos auxílios já existentes não deve contrariar as regras eleitorais, mas confirmou a possibilidade de acionar o estado de emergência no setor de combustíveis para viabilizar a criação do auxílio aos caminhoneiros.

Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da PEC no Senado

Gabriela Biló - 13.jun.22/Folhapress

"Existe um reconhecimento de que a situação no setor de transporte, em especial no de transporte de carga, é algo emergencial", declarou. A equipe do Senado também tem feito consultas informais a outros órgãos, como TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e TCU (Tribunal de Contas da União), para sanar dúvidas em relação à legalidade das propostas.

Mesmo assim, o senador admitiu a permanência do risco de questionamentos, principalmente por parte de partidos de oposição. "A judicialização é quase certa", afirmou.

Fora do governo, a estratégia tem sido criticada por técnicos que não veem justificativa factual para a instituição de um estado de emergência —apenas eleitoral. "A emergência é o quê? As pesquisas de intenção de voto?", questiona o economista Marcelo Neri, diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getulio Vargas). O presidente está em segundo lugar nos levantamentos eleitorais.

Membros do Executivo reconhecem incômodo nos bastidores com o fato de as medidas estarem sendo discutidas a menos de dois meses do início oficial da campanha, em 16 de agosto. Essa ala culpa o ministro Paulo Guedes (Economia) por resistir a esse tipo de medida no início do ano, quando estourou a guerra na Ucrânia.

Já a equipe econômica trabalha em regime de contenção de danos e quer garantir que o "valor do cheque" não ultrapasse os valores já acordados. Além dos R$ 34,8 bilhões em despesas extras, a União prevê abrir mão de mais R$ 16,8 bilhões em receitas com a desoneração de tributos federais sobre gasolina e etanol até o fim do ano.

Bezerra deve apresentar seu parecer sobre a PEC na semana que vem, consolidando a desistência do governo em pagar uma compensação aos estados em troca de eles zerarem a alíquota do ICMS sobre diesel e gás até o fim do ano. Essa era a principal medida da versão original da proposta, que previa uma despesa extra de R$ 29,6 bilhões até o fim do ano.

Sem garantia de adesão dos estados ao corte de tributos, governo e Congresso decidiram usar a verba para ampliar os gastos sociais. Além do aumento no Auxílio Brasil, o Auxílio Gás, que hoje paga 50% do valor médio do botijão a cada dois meses, pode dobrar o benefício ou diminuir o intervalo dos pagamentos. Já o auxílio aos caminhoneiros seria de R$ 1.000 mensais.

Dados apresentados pelo relator indicam que o aumento nas parcelas do Auxílio Gás teria um custo de R$ 1,5 bilhão até o fim do ano. No caso do auxílio caminhoneiro, o gasto seria de R$ 5,4 bilhões para contemplar até 900 mil autônomos. Governistas avaliam ainda usar parte desse valor para conceder benefícios às empresas de transporte de cargas —e não apenas aos caminhoneiros autônomos.

A medida mais cara seria o aumento na parcela do Auxílio Brasil, com custo estimado em R$ 21,6 bilhões até dezembro. Bolsonaro aposta nessa iniciativa para melhorar seu desempenho eleitoral.

Bezerra também estuda usar parte dos recursos para custear a gratuidade de pessoas com mais de 65 anos em ônibus públicos. Isso reduziria a pressão sobre as empresas que operam no segmento e teria um custo de R$ 2,5 bilhões.

O desenho apresentado pelo relator inclui também o uso de R$ 3,8 bilhões para subsidiar o setor de etanol.

O senador estuda ainda um mecanismo para zerar a fila de espera do Auxílio Brasil, mas a proposta não teria efeito em 2022. Apesar da disposição do governo em injetar mais recursos no programa, o valor não pode ser usado para incluir famílias porque a despesa seria permanente, com impactos também a partir de 2023.

Havia em maio 764,5 mil famílias já habilitadas ao programa, mas que não recebem o benefício por falta de verbas.

+ Medidas e riscos

- Ampliar o piso do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 até o fim do ano; 18,2 milhões de famílias seriam beneficiadas
- Ampliar o Auxílio Gás, que hoje paga 50% do valor médio do botijão a cada dois meses; em junho, 5,7 milhões de famílias receberam R$ 53
- Criar um auxílio de R$ 1.000 para caminhoneiros autônomos
- Autorizar repasse de R$ 2,5 bilhões para bancar gratuidade de idosos no transporte público urbano
- Autorizar até R$ 3,8 bilhões em subsídios ao etanol

Quais são os riscos eleitorais? A lei eleitoral proíbe a implementação de novos benefícios no ano de realização das eleições, para evitar o uso da máquina pública em favor de um dos candidatos. As únicas exceções são programas já em execução ou quando há calamidade pública ou estado de emergência.

Qual é a solução do governo? Instituir um estado de emergência, regulamentado via PEC, permitindo a criação do novo benefício a caminhoneiros mesmo sendo ano eleitoral. Também há discussão de a ampliação do Auxílio Brasil e do Auxílio Gás deveriam estar sob a proteção desse instrumento.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRENCIA PÚBLICA de nº 002/2022, Edital nº 061/2022, Processo nº 228/2022, que tem por objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura, para implantação de infraestrutura urbana em via pública compreendendo a execução de pavimentação asfáltica, drenagem de águas pluviais, sinalização viária horizontal e vertical do novo Centro (Avenida Brasil), (Avenida 01 e Avenida 02), em conformidade com Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária Estimativa, Cronograma Físico-Financeiro e demais anexos do Edital e seus Anexos. DATA/HORA/LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 28/07/2022, às 10h00min, na Sala de Licitações, sito à Paço Municipal Ari Bigarelli, Praça da Matriz, nº 75, Centro, na cidade de Vargem Grande Paulista- -SP. A pasta contendo o Edital e os respectivos anexos desta licitação poderão ser obtidos pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br, mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência. Maiores informações através dos fones: (11) 4158-8800 ramal 261. Em, 24 de Junho de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: ***14 de julho de 2022, às 16h00min *.***

2º LEILÃO: ***26 de julho de 2022, às 16h00min *. (*horário de Brasília)***

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESPnº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário OSMAIR APARECIDO RODRIGUES DE AGUIAR,** brasileiro, solteiro, maior, analista de suporte, RG Nº 12.882.723-SSP/SP, CPF/MF nº 069.137.438-40, residente e domiciliado em Mauá/SP, nos termos do Instrumento Particular de 03/08/2020, cujos **Fiduciantes são VALDEMIR LEITE DE MORAES**, CPF/MF nº 284.322.868-93, e sua esposa **ADRIANA DA CONCEIÇÃO SILVA DE MORAES,** CPF/MF nº 394.722.548-29, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 668.810,65** (Seiscentos e sessenta e oito mil oitocentos e dez reais e sessenta e cinco centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pelo *"Um prédio com área construída de 244,50m² (Av.04) e seu respectivo terreno com a área de 139,50m², situado na Rua Idail Martin Pillon, nº 277, do Jardim Mauá - Mauá/SP"* ***melhor descrito na matrícula nº 41.721 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Mauá/SP".*** **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 333.414,10** (Trezentos e trinta e três mil quatrocentos e quatorze reais e dez centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site **www.FrazaoLeiloes.com.br**, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022 – PROCESSO Nº 090/2022

A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal n° 8.666/93, torna público, que realizará Tomada de Preços, no dia **14 de julho de 2022, às 08h30**, na Sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, n° 1396, Centro, Junqueirópolis/SP, visando a **contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULAS NO CEI MUNICIPAL RAIO DE LUZ, CEI MUNICIPAL NOSSO TETO, CEI MUNICIPAL SONHO DE CRIANÇA E ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NEYDE MACEDO BRANDÃO FERNANDES**. O Edital em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Licitação, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, n° 1396, ou através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 24 de junho de 2022. **JOSÉ HENRIQUE ROSSI** - Diretor de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE 2ª RETIFICAÇÃO DO EDITAL

REF. PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2022

Processo Administrativo Nº. 040/2022.

A CÂMARA **MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, sediada na Rua Porto Rico, 231 - Jardim São Luis - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-355, na cidade de Santana de Parnaíba -SP, atendendo requisição da sua Comissão Permanente de Licitações (CPL), torna público a quem possa interessar que, por autorização da Presidência desta Casa Legislativa, o Edital foi retificado em sua 2ª versão.

A retirada do edital poderá ser realizada na sede da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, no endereço acima, das 8h às 12h e das 13h às 17h, em dias úteis, a partir da data de emissão deste aviso de 2ª retificação, ou através do site no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br no link "Informações-Licitações" ou ainda, mediante solicitação endereçada à Comissão Permanente de Licitações via e-mail para o endereço eletrônico: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br. Os envelopes contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação serão recebidos até às **09:00 (nove) horas do dia 08 (oito) de julho de 2022**, (horário de Brasília/DF). A Sessão Pública do Pregão Presencial ocorrerá às 09h15min., do dia 08/07/2022, horário de Brasília/DF, no endereço informado acima na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo.

Santana de Parnaíba, 24 de Junho de 2.022
SABRINA COLELA PRIETO
PRESIDENTE

Centro de Imagem Diagnósticos S.A.

CNPJ/ME nº 42.771.949/0018-83 – NIRE 35.300.517.601 – Companhia Aberta

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas do Centro de Imagem Diagnósticos S.A. ("Companhia") para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 25 de julho de 2022, às 18 horas, a ser realizada no Hotel Pullman & Grand Mercure São Paulo Vila Olímpia, localizada na Rua Olimpíadas, nº 205, Vila Olímpia, Cidade São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04551-000 ("Hotel"), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("AGE" ou "Assembleia"): (i) Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia; (ii) Criação de um novo Conselho de Médicos; (iii) Substituição de membros do Conselho de Administração; (iv) Ratificação de membros do Conselho de Administração eleitos em âmbito de Reunião de Conselho de Administração; (v) Ratificação dos poderes do Conselho de Administração para emitir ações e títulos conversíveis em ações para fazer face ao novo plano estratégico, com base no capital autorizado pelo Estatuto Social; (vi) Contratação de empresa para elaboração de plano estratégico de crescimento para a Companhia; (vii) Contratação de consultoria para realizar o turnaround da Companhia; e (viii) Criação de um novo Conselho Consultivo para assessorar o Conselho de Administração. **Informações Gerais: Documentos à disposição dos Acionistas.** Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima, inclusive os boletins de voto à distância, bem como a Proposta da Administração encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website da Companhia (ri.alliar.com), e nos sites da B3 (http://www.b3.com.br/pt_br/) e da Comissão de Valores Mobiliários (http://www.cvm.gov.br). **Informações Gerais sobre a participação na Assembleia:** Poderão participar da Assembleia os acionistas ou seus representantes, nos termos da lei. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para participação na Assembleia constam na Proposta da Administração. A Companhia solicita aos senhores acionistas que depositem os documentos necessários para participação na AGE, com no mínimo 48 horas de antecedência, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores em via física na sede da Companhia ou para o endereço (ri@alliar.com). **Conforme amplamente divulgado na mídia, considerando a contínua pandemia do COVID-19 (coronavírus) no Brasil, a Companhia sugere fortemente que seja dada preferência ao Boletim de Voto a Distância para fins de participação na AGE**. **Adicionalmente, para entrada na AGE, será exigido o comprovante de vacinação contra a COVID-19, contemplando a completa imunização, de acordo com sua idade e local de moradia, conforme emitido pelo SUS ou comprovante, caderneta ou cartão de vacinação impresso em papel timbrado, emitido pela Secretaria Municipal de Saúde – SMS, institutos de pesquisa clínica, ou outras instituições governamentais nacionais ou estrangeiras).** São Paulo, 24 de junho de 2022. *A Diretoria*.

(24, 25 e 27/06/2022)

LEILÃO DE IMÓVEL

FRANCO LEILÕES — inter

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 12/07/2022 - 10:40h - 2º LEILÃO: 14/07/2022 - 10:40h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Uma residência (Casa) situada com frente para a rua Santa Madalena, em Bragança Paulista, nº 141, com área construída de 155,70m², edificada no lote de terreno sob o nº 7 da quadra 6, medindo 8,00m de frente, por 25m de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma metragem da frente, ou seja, 8,00m, confrontando pela frente com a citada via pública de um lado com o lote nº 6, de outro lado com o lote nº 8, e nos fundos com Natal Elena. Objeto da Matrícula nº 53.976 do Registro de Imóveis da Comarca de Bragança Paulista. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 12/07/2022, às 10:40 horas, e 2º Leilão dia 14/07/2022, às 10:40 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: MARCIA DIAS ZANI, brasileira, solteira, médica, CPF: 155.049.268-31, RG:23.461.606-4 SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Santa Madalena, nº 141, Centro – Bragança Paulista/SP, CEP: 12.900-440.**CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: No ato da arrematação presencial, o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:1º Leilão: R$ 1.116.548,62 (um milhão, cento e dezesseis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos) 2º leilão: R$ 558.274,31(quinhentos e cinquenta oito mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 21/06/2022.

www.francoleiloes.com.br Ligue para: (31) 3360-4030

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: https://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 25/06/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: **EDITAL n.º 16/2022 – P.E. 03/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Eletrônico n.º 03/2022. OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais a ser utilizados na rede de água destinados ao almoxarifado do DAEM, pelo período de 12 (doze) meses.** Marília, 24 de junho de 2022. João Augusto de Oliveira Filho – Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

TERMO DE ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº. 09/2022 - PROCESSO Nº. 1.815/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto Contratação de empresa especializada para construção de banheiro pública na Praça Pedro Álvares De Oliveira, para a empresa CONSTRUCAO E URBANIZACAO OLIVEIRA LTDA - CNPJ/MF nº. 26.131.026/0001-62, perfazendo-se o valor total de R$ 128.841,67 (Cento e vinte e oito mil e oitocentos e quarenta e um reais e sessenta e sete centavos), consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 23 de Junho de 2022. VLADIMIR DO CARMO REGGIANI Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 76/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto aquisição de materiais de informática para o CER, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21 de Julho de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

AVISO DE ABERTURA DE TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022

Por determinação da Prefeita Municipal, Senhora Fabíola Alves da Silva Pedrico, acha-se aberta a TOMADA DE PREÇOS nº 010/2022, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, objetivando a "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de troca/ instalação de luminárias de vapor de sódio por luminárias de LED dimerizáveis, em vias e áreas públicas do município de Votorantim". ENTREGA DOS ENVELOPES: 12/07/2022 até às 10:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 12/07/2022 às 10:00 horas. VALOR ESTIMADO: R$ 1.000.411,18 (Um milhão, quatrocentos e onze reais e dezoito centavos). Edital completo à disposição, a partir do dia 27/06/2022, através do site: www.votorantim.sp.gov.br, no link Licitação. Não será fornecida cópia via e-mail. As informações poderão ser obtidas com a CPL no endereço acima, ou pelo telefone (15) 3353-8533, Ramal 8586 e 8729, no horário das 09:00 às 16:00 horas. Votorantim, 23 de Junho de 2022. Fabíola Alves da Silva Pedrico – Prefeita Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 18/2022/CACC-RP, Processo nº 45791/2022, destinada à Constituição de sistema de registro de preços para contratações de serviços de manutenção, conservação, reformas pontuais e pequenos serviços nas unidades pertencentes à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente – SIMA e demais órgãos participantes, com fornecimento de materiais e mão de obra. A abertura das propostas dar-se-á no dia 08/07/2022 às 09h00, no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra 260124000012022OC00018. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 27/06/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); www.bec.sp.gov.br ou https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br Maiores esclarecimentos: (11) 3133-3928 ou e-mail: sima.registrodeprecos@sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

TERMO DE RATIFICAÇÃO

LUCIANO PERES, Prefeito Municipal de Fartura/SP, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, RATIFICA a Inexigibilidade nº 29/2022, Processo nº 50/2022, para contratação da empresa TIAGO HERCULES DA SILVA, inscrita no CNPJ nº 32.555.367/0001-68, cujo valor é de R$ 40.000,00 (Quarenta mil reais), com fundamento no artigo 25, da Lei Federal nº 8.666/93, tendo como objeto a "Contratação de show artístico da DUPLA HUGO E TIAGO para apresentação no Festival de Música FEMUS 2022, na cidade de Fartura, no dia 29 de julho de 2022".

P. M. Fartura, 24 de junho de 2022.
LUCIANO PERES - PREFEITO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL Nº 19/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2022

ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 11/2022. OBJETO: **Contratação de empresa especializada para acompanhamento e execução de projeto, plantio e manutenção dos tratos culturais de mudas nativas da região, junto à CETESB conforme TCRA n.º 108325/2014, na área reservada à compensação ambiental na Fazenda Santa Martha (ETE – Barbosa), em Marília, de acordo com Termo de Referência, Orçamento, Cronograma de Desembolso e Cronograma Físico Financeiro, com as especificações descritas nos anexos.** SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO: Dia 07/07/2022 a partir das 09:00 horas na Divisão de Suprimentos – Rua São Luis, nº 359 – Marília-SP. O Edital completo bem como maiores informações poderão ser obtidos no endereço acima, pelo fone (14) 3402-8510, no site: daem.com.br ou por e-mail: dacompra@terra.com.br e licitacaodaem@gmail.com. Marília, 24 de junho de 2022. João Augusto de Oliveira Filho- Presidente DAEM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC

EXTRATO DO CONTRATO

Contrato n.º 021/2022. Tipo de licitação: Tomada de Preços n.º 006/2022. Partes: Município de Bilac e Klariled Iluminação Engenharia & Construção Ltda. Objeto: CONSTRUÇÃO DE PARQUE URBANO, localizada na Avenida Amália Pintão, s/nº, Quadra nº 200, Lote nº 900 - Centro – Bilac – SP. Valor do contrato: R$ 692.093,75. Vigência: 24/06/2022 a 24/06/2023. Prazo de execução de 06 (seis) meses a partir da O.I.S.. Fonte do recurso/Dotação orçamentária: 02.05.07.4.4.90.51.00.27.813.0010-1.214 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS VINCULADOS – CONVÊNIO 100748/2022 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL e 02.05.07.4.4.90.51.00.27.813.0010-1.214- TESOURO. Vitor Osmar Botini – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC

EXTRATO DO CONTRATO

Contrato n.º 020/2022. Tipo de licitação: Tomada de Preços n.º 005/2022. Partes: Município de Bilac e Teletusa Telefonia e Construções Ltda. Objeto: EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTOS ASFÁLTICOS COM CBUQ (CAPA 3 CM) EM VIAS DESTE MUNICÍPIO DE BILAC. Valor do contrato: R$ 1.111.415,32. Vigência: 24/06/2022 a 24/06/2023. Prazo de execução de 02 (dois) meses a partir da O.I.S.. Fonte do recurso/Dotação orçamentária: 02.08.03.4.4.90.51.00.15.451.0011-1.212 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS VINCULADOS – CONVÊNIO 100749/2022 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 02.08.03.4.4.90.51.00.15.451.0011-1.213 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS ESTADUAIS VINCULADOS – CONVÊNIO 100750/2022 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL e 02.08.03.4.4.90.51.00.15.451.0011-1.040 – TESOURO. Vitor Osmar Botini – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022
PROCESSO Nº 3757/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para construção do Espaço Saúde no Bairro Topolândia - Comunica aos interessados que fica marcada para o dia 27/06/2022 as 11:00 horas a abertura dos envelopes de propostas, na Secretaria de Obras, sito a Av Gda Mor Lobo Viana 427 bl. b sl 06 Centro São Sebastião/SP. São Sebastião, 24 de junho de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho – Secretário da Saúde

Município da Estância Turística de Piraju

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 32/2022

Objeto: Registro de Preços das insulinas Detemir (Levemir), Novorapid, Glargina (Toujeo), Glargina (Lantus), Liraglutida (Victoza), Degludeca (Tresiba), Lispro (Humalog), Dulaglutida (Trulicity), Humalog Mix 50 e Xultophy solução injetável e liraglutida (saxenda 6mg/ml), destinadas aos atendimentos dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS e mandados judiciais, pelo período de doze meses.
Data da Sessão: 11 de julho de 2022, às 09h.
Edital disponível no sítio eletrônico www.estanciadepiraju.sp.gov.br e http://bllcompras.com/
Local: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL.
Maiores informações: Setor de Licitações da Prefeitura – Praça Ataliba Leonel, 173, fone (14) 3305-9006, Município da Estância Turística de Piraju/SP.
Município da Estância Turística de Piraju/SP, 24 de junho de 2022.
José Maria Costa - PREFEITO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3572-8229 - Ramal 8218
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compras@pirajui.sp.gov.br

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022
PROCESSO Nº 061/2022 TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Materiais Odontológicos, para a Secretaria de Saúde, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DE REALIZAÇÃO: 08/07/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 08h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO**: A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://prefeiturapirajui.ddns.net:3390/COMPRASEDITAL/.**ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações**, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajuí – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.
PIRAJUÍ, 24 DE JUNHO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA
PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

MUNICIPIO DE NARANDIBA

AVISO RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 015/2022

A Prefeitura Municipal de Narandiba, Estado de São Paulo, sito à Av. Laudelino Ferreira, 540, Vila Rica, torna público, que houve alteração no termo de referência no edital do **PREGÃO ELETRÔNICO S.R.P Nº 015/2022**, o qual será regido pela Lei Federal 10.520/02, e aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, destinada ao **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE UMA AMBULANCIA 0 KM, TIPO FURGÃO SIMPLES REMOÇÃO; UMA AMBULANCIA 0 KM, TIPO PICK UP SIMPLES REMOÇÃO; DUAS VAN 0 KM COM 15 LUGARES E DOIS CARRO 0KM UTILITÁRIO (PICK UP), PARA O MUNICÍPIO DE NARANDIBA**. Diante a alteração do edital, fica prorrogado a abertura dos envelopes para dia, **06/07/2022**, às **09:00 horas**, e o Edital completo será fornecido na Prefeitura Municipal de 2.ª a 6.ª feira, das 08h00 às 12h00, na Sala do Setor de Licitações, e-mail: licitacao@narandiba.sp.gov.br, www.narandiba.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3992-9082.

Narandiba, 24 de junho de 2022
Itamar dos Santos Silva
Prefeito Municipal

CARTA DE ABANDONO DE EMPREGO

São Paulo, 24 de junho de 2022. Sr. **JANDERSON DA SILVA ALVES - CPTS: 025358 SERIE: 318/SP.** Nesta Ref.: **ABANDONO DE EMPREGO -** Tendo em vista que **Sr. JANDERSON DA SILVA ALVES**, por ter deixado de comparecer ao trabalho desde o dia **19/05/2022** sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente cientificá-lo, nos termos do disposto no **artigo 482, letra I, da CLT**, que lhe fica consignado Sr. **JANDERSON DA SILVA ALVES,** está sendo demitido por abandono do emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis de Trabalho. **AUTO VIAÇÃO TRANSCAP LTDA.**

Homologação e Adjudicação – Tomada de Preço n. º 03/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 96/102, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Comissão Permanente de Julgamento de Licitações, conforme descrito em ata de fls. 273, em consequência, **Adjudico** o objeto ora licitado à licitante vencedora **KLM CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS LTDA**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 23 de junho de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa -** Prefeito

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

A Prefeitura do Município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que o processo licitatório **Pregão Eletrônico nº 42/2022**, cujo objeto é a **aquisição de Cestas Básicas pelo período de 12 (doze) meses para a Secretaria Municipal de Assistência Social**, que ocorreria no dia 29 de junho de 2022 às 09:30hs, encontra-se SUSPENSO para análise dos questionamentos apresentados por potenciais licitantes.
Santa Cruz do Rio Pardo, 24 de junho de 2022.
Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Pregoeira

Homologação Pregão Eletrônico n. º 28/2022

Considerando o parecer jurídico às fls. 136, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 273/278, à licitante vencedora **SOLAR MATERIAIS E CONSTRUÇÕES ELETRICAS LTDA**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 13 de junho de 2022. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

A Prefeitura do Município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que o processo licitatório **Pregão Eletrônico nº 08/2022**, cujo objeto é a **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de digitalização pesquisável e arquivamento de documentos oficiais das Secretarias Municipais**, que ocorreria no dia 01 de julho de 2022 às 09:30hs, encontra-se **SUSPENSO** para análise dos questionamentos apresentados por potenciais licitantes. Santa Cruz do Rio Pardo, 23 de junho de 2022.
Cesar Augusto Pereira de Souza - Pregoeiro

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇO Nº 12/2022, do tipo MENOR PREÇO POR EMPREITADA GLOBAL, objetivando contratação de empresa especializada para a execução da obra de reforma do campo de grama sintética localizada na rua Antônio Soares Paiva, na cidade de Sandovalina, conforme planilha orçamentária, memorial descritivo, conforme edital e seus anexos, que será realizada no dia 11/07/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 23 de junho de 2022. FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGO - O Presidente do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS, CONDOMÍNIOS E EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE ARAÇATUBA E REGIÃO**, no uso das prerrogativas legais e estatutárias, convoca todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 04/07/2022, às 9:00 horas, em primeira convocação, na sede desta entidade, localizada à rua XV de Novembro, nº 376, na cidade de Araçatuba-SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a)** Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia Anterior; **b)** Leitura, discussão e votação do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2021. Caso não haja número legal de integrantes da categoria profissional presente, em primeira convocação, a Assembleia será realizada 01 (uma) hora após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Araçatuba-SP, 25 de junho de 2022. **Valdenir Ferreira da Silva** - Diretor Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO nº 10/22 - Processo nº 5.255/22 - Presencial

Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de refrigeração, eletrodomésticos, eletroportáteis e rede de gás, em atendimento à Secretaria de Educação, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, acha-se aberta nesta Prefeitura a licitação retrocitada, sendo a data de entrega e abertura dos envelopes às **10h00 do dia 11/07/2022**, sito à Rua Elton Silva, 14 - Centro - Jandira - SP. O edital encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br, aba para empresas. Informações email: licitacoes@jandira.sp.gov.br. Valter Pucharelli - Pregoeiro.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

TOMADA DE PREÇO Nº 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2596/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 2º do Decreto nº 08/2001, nos termos do inciso VI, do art. 43 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, HOMOLOGO e ADJUDICO o objeto da presente licitação, a contratação de pessoa jurídica para execução de obras de reforma no Parque Rocha Moutonnée, no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentaria e os Projetos anexos ao edital à empresa **Century Construções Comércio e Serviços Eireli**, no valor global da contratação de R$ 488.792,66 (quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e noventa e dois reais e sessenta e seis centavos).
Salto/SP, 24 de junho de 2022.
Wanderley Rigolin - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 034/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 7737/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços para aquisição de insumos odontológicos para a rede de saúde. Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, há cotas para microempresas ou empresas de pequeno porte. 1º dia da sessão de lances: 13/07/2022 às 09:00 horas; 2º dia da sessão de lances: 14/07/2022 às 09:00 horas; Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 21 de junho de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal de Saúde.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

ATO JUSTIFICATIVO PARA CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Considerando que a Constituição Federal, em seu Art. 175º, permite ao Poder Público delegar a terceiros, concessões de serviços Públicos; Considerando que a Lei Complementar nº 120 de 10 de Junho do 2011, autoriza a delegação dos Serviços de Transporte Coletivos Urbanos a terceiros, mediante concessão precedida de licitação, pelo prazo de 15 anos, renovável por igual período; Considerando que a Lei Federal 8987, em seu Art, 5º, exige a publicação prévia ao edital de Licitação, das Justificativas da concessão licitada; A Prefeitura Municipal de Jaboticabal, através desse Ato: **a.** Informa, que o Objeto da concessão será a prestação de serviços de Transportes Coletivos Urbanos, nos termos definidos pela Lei Federal 12587/2012 (Lei de Mobilidade Urbana); a Área da concessão será todo o Município de Jaboticabal, e o Prazo contratual e de 15 anos, renovável por igual período; **b.** Justifica a delegação a terceiros, por não dispor de recursos financeiros, nem de experiência técnica, para a realização direta da operação de transporte coletivo, pesa também, o fracasso das iniciativas de Prefeituras que já exerceram diretamente esses serviços, Araraquara, e a própria Capital paulista, e que acabaram delegando os mesmos a concessionários privados.
Jaboticabal, 24 de junho de 2022
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

CNPJ Nº 51.213.049/0001-63

Consulta Pública nº 01/2022

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), comunica a **prorrogação** do prazo para entrega de contribuições e informações no âmbito do **Edital de Consulta Pública SDE nº 01/2022**, cujo objeto é a concessão de uso de imóveis de titularidade do Estado de São Paulo, combinada com alienação condicionada e demais obrigações associadas, para fins de construção, gestão e operação do Distrito de Inovação no Centro Internacional de Tecnologia e Inovação, fase II – CITI II. As contribuições deverão ser feitas por escrito, obedecendo ao formulário padrão disponível em: https://forms.gle/RrKUozsUjjciRmTCA, e serão **aceitas até às 18h00min do dia 15 de julho de 2022**. Somente serão apreciadas pela Secretaria as contribuições que contenham identificação do participante e contato (telefone ou e-mail), e que estejam devidamente inseridas no formulário padrão. Comunica, também, aos interessados, a realização da **Audiência Pública, no dia 11 de julho de 2022**, no Anfiteatro da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, com endereço na Av. Escola Politécnica, nº 82, Jaguaré – SP. O credenciamento dos interessados ocorrerá a partir das 9h00min e a Audiência terá início às 9h30min, com encerramento às 12h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Presencial n° 064/2022 – SRP – Objeto: A Prefeitura Municipal de Junqueirópolis, Estado de São Paulo, em cumprimento as Leis Federais n° 8.666/93 e 10.520/02, torna público, que realizará Pregão Presencial no dia **08 de julho de 2022, às 08h30**, na sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, n° 1396, Centro, objetivando selecionar fornecedores para **SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP)**, visando a **aquisição de materiais e tubos de concreto para serem utilizados pelo Setor de Água e Esgoto do município**. O Edital do presente Pregão Presencial em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura Municipal de Junqueirópolis ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pelo Setor de Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 24 de junho de 2022. **Éder Junio de Souza**, Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

Passagem aérea sobe 123% e lidera inflação em 12 meses

Em junho, IPCA-15 avança 0,69%, sob impacto de reajuste de plano de saúde

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Os preços das passagens aéreas estão nas alturas. No acumulado de 12 meses até junho, os bilhetes acumularam inflação prévia de 123,26% no Brasil.

É a alta mais intensa entre 367 subitens que compõem o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), informou nesta sexta (24) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A disparada das passagens aéreas vem em um contexto de maior demanda por viagens, após as restrições causadas pela pandemia, e aumento do combustível usado na aviação, o que pressiona os custos das companhias aéreas.

No recorte mensal, os bilhetes subiram 11,36% em junho, após variação ainda mais intensa em maio (18,40%), conforme o IPCA-15.

Em 12 meses até junho, a segunda maior escalada dos preços é a da abobrinha: 101%. O avanço era de 81,10% até maio.

Na largada deste ano, frutas, legumes e hortaliças subiram no Brasil com o impacto do clima adverso.

Os registros de seca no Sul e de chuvas fortes no Sudeste e no Nordeste abalaram plantações, com impacto sobre a oferta e os preços finais.

Alguns alimentos atingidos começam a dar sinais de desaceleração, mas continuam com altas expressivas.

É o caso da cenoura. No acumulado, o avanço passou de 146,31% até maio para 99,55% até junho. Apesar da trégua, a cenoura é o subitem com a terceira maior alta de preços nos últimos 12 meses.

O pepino está no quarto lugar. A alta foi de 84,03% no acumulado até junho. A subida era de 45,79% até maio.

A batata-inglesa vem na sequência, com elevação de 65,93% até junho. A variação era de 64,74% até o mês anterior.

Neste mês, sob impacto do reajuste dos planos de saúde, a inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) subiu 0,69%.

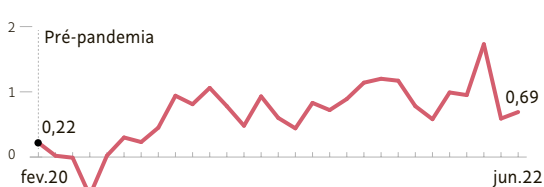
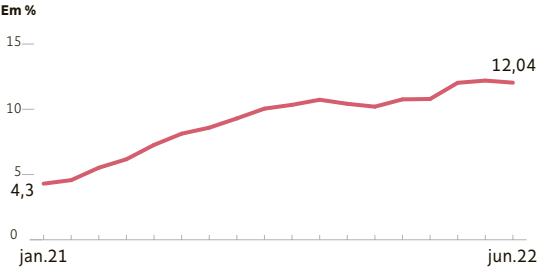
A alta representa uma aceleração ante maio, quando o indicador havia avançado 0,59%. O novo resultado veio ligeiramente acima das estimativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,68%.

Com a entrada dos dados de junho, o IPCA-15 passou a acumular alta de 12,04% em 12 meses. Nesse recorte, a elevação até maio havia sido mais intensa, de 12,20%.

Apesar de registrar desaceleração no acumulado, o indicador prévio de inflação completou o décimo mês acima dos 10%. Ou seja, o IPCA-15 está em dois dígitos desde setembro do ano passado.

Na visão de analistas, os dados de junho reforçam os sinais de que a inflação deixou para trás o pico em 12 meses. Isso, porém, não afasta a preocupação com o cenário dos preços no Brasil.

"Em termos qualitativos gerais, a leitura continuou bastante desfavorável, embora algumas medidas de núcleo que pesam mais sobre bens industriais tenham tido um alívio muito pequeno", aponta o economista Daniel Karp, do banco Santander.

O índice oficial de inflação é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Como a variação do IPCA é calculada ao longo do mês de referência, o dado de junho ainda não está fechado. Será conhecido no dia 8 de julho.

O IPCA-15, pelo fato de ser divulgado antes, sinaliza uma tendência para os preços. O indicador prévio costuma ser calculado entre a segunda metade do mês anterior e a primeira do mês de referência da divulgação.

Nesse caso, os preços foram coletados entre 14 de maio e 13 de junho. Isso significa que o novo resultado ainda não capta os reflexos do reajuste da gasolina e do diesel anunciado pela Petrobras no dia 17.

Os nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram altas de preços neste mês, conforme o IPCA-15.

Entre os segmentos, o maior impacto (0,19 ponto percentual) veio dos transportes (0,84%), mesmo com a desaceleração ante maio (1,80%).

Essa perda de ritmo foi ocasionada pela queda nos preços dos combustíveis (-0,55%), que haviam subido 2,05% no mês passado. O diesel (2,83%) até voltou a avançar, mas o etanol e a gasolina caíram 4,41% e 0,27%, respectivamente.

Dentro dos transportes, além das passagens aéreas, houve alta em seguro voluntário de veículo (4,20%) e emplacamento e licença (1,71%).

Em junho, vestuário (1,77%) mostrou a maior variação de preços entre os grupos pesquisados. O ramo teve impacto de 0,08 ponto percentual no IPCA-15.

O IBGE ainda destacou o comportamento de saúde e cuidados pessoais. O grupo avançou 1,27%. Com isso, teve contribuição de 0,16 ponto percentual no índice. Foi a segunda maior do mês, atrás dos transportes.

O ramo de saúde e cuidados pessoais teve impulso dos planos de saúde, que subiram 2,99% e responderam por 0,10 ponto percentual no IPCA-15. Foi a maior influência entre os subitens pesquisados.

Ao explicar a alta, o IBGE mencionou que os planos de saúde tiveram reajuste de até 15,50% autorizado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) em 26 de maio.

O grupo alimentação e bebidas, por sua vez, subiu 0,25% em junho, após alta de 1,52% em maio. A maior influência para o freio veio dos alimentos para consumo no domicílio.

O leite longa vida, que subira 7,99% em maio, registrou alta de 3,45% em junho. Houve quedas nos preços da cenoura (-27,52%), do tomate (-12,76%), da batata-inglesa (-8,75%), das hortaliças e verduras (-5,44%) e das frutas (-2,61%).

Esses alimentos haviam disparado na largada do ano com os efeitos da seca no Sul e das chuvas fortes em regiões como o Sudeste e o Nordeste.

"O quadro ainda está bastante complicado", avalia Stephan Kautz, economista-chefe da EQI Asset, que chama a atenção para a aceleração dos preços de serviços.

Inflação persistente

Variação mensal do IPCA-15

Acumulado de 12 meses do IPCA-15

Fonte: IBGE

+

Confiança piora para consumidor mais pobre e melhora para mais rico, diz FGV

"Mesmo considerando o pacote de incentivos financeiros, a avaliação sobre a situação no momento pelos consumidores com baixa renda continua piorando enquanto suas perspectivas sobre os próximos meses continuam bastante voláteis", disse em nota Viviane Seda Bittencourt, coordenadora das sondagens da FGV. Já os de renda mais alta percebem melhora da situação financeira e, pelo segundo mês, elevam suas intenções de compra, possivelmente efeito do estímulo dado pelo governo.

+

Maiores altas no acumulado do ano até junho

123,26%	Passagem aérea
101%	Abobrinha
99,55%	Cenoura
84,03%	Pepino
65,93%	Batata-inglesa
65,41%	Café moído
65,08%	Tomate
64,03%	Transporte por aplicativo
61,26%	Melão
54,08%	Morango
52,32%	Cebola
51,04%	Óleo diesel
48,89%	Pimentão
47,62%	Mamão
44,93%	Manga

Fonte: IBGE (IPCA-15)

Pau Barrena/AFP

FUNCIONÁRIOS DA RYANAIR FAZEM GREVE NA EUROPA

Empregados da Ryanair protestam no aeroporto de El Prat, em Barcelona (foto), durante paralisação na companhia irlandesa de baixo custo. Os funcionários reivindicam melhores condições de trabalho, enquanto há uma disparada nas viagens em meio à demanda reprimida pós-Covid e ao início das férias de verão do hemisfério Norte. Sindicatos de pessoal de terra e cabine convocaram greve na Ryanair a partir desta sexta (24) na Espanha, em Portugal e na Bélgica e a partir deste sábado (25) na França e na Itália. Também para este sábado está prevista paralisação na Brussel Arlines, do grupo Lufthansa

Ex-ministro da Fazenda Ernane Galvêas morre aos 99

SÃO PAULO O ex-ministro da Fazenda Ernane Galvêas morreu na quinta (23), aos 99 anos, no Rio de Janeiro. Ele também foi presidente do Banco Central e atuava como assessor econômico da CNC (Confederação Nacional do Comércio).

Nascido em Cachoeiro de Itapemirim (ES) em 1º de outubro de 1922, Galvêas era graduado em ciências contábeis, economia e direito. Realizou cursos de extensão no Instituto de Economia de Wisconsin (EUA) e no Centro Monetário Latino-Americano, na Cidade do México. Era mestre em economia por Yale (EUA).

O ex-ministro ingressou em 1942 no Banco do Brasil, foi chefe-adjunto do Departamento Econômico da Sumoc (Superintendência da Moeda e do Crédito) e assessor econômico do então Ministério da Fazenda, na década de 1960.

Também foi presidente do Banco Central por dois períodos, de 1968 até 1974 e de 1979 até 1980.

Segundo a publicação "História Contada do Banco Central do Brasil", na visão de Galvêas, apesar de o Brasil ter vivido o milagre econômico no início da década de 1970, a desorganização oficial do ensino no país era o principal fator responsável pela piora da distribuição de renda relativa no período.

Após o primeiro período na presidência do Banco Central, em março de 1974, Galvêas ingressou no setor privado, como presidente da Aracruz Celulose.

Ele exerceu o cargo de ministro da Fazenda no fim da ditadura militar, durante o governo do general João Baptista de Figueiredo, de janeiro de 1980 a março de 1985. Nessa década, o país assistiria a um dos períodos econômicos mais turbulentos de sua história, marcado pela hiperinflação, que só seria controlada mais tarde, com o Plano Real.

Durante suas passagens pelo governo, o país também enfrentou recessão mundial, crise do petróleo, escalada de juros e crise na balança de pagamentos, tendo sido contemporâneo de Antônio Delfim Netto (ex-ministro da Fazenda, da Agricultura e do Planejamento) no governo.

"Foi o período mais difícil da história econômica do Brasil. Foi quase um milagre terse atravessado o período apenas com uma ligeira recessão nos anos de 1981 e 1983. Isso representou um preço mínimo para quem teve de enfrentar todas as agressões da área externa, os problemas internos, e conseguiu fechar o ano de 1984 com US$ 27 bilhões de exportações, US$ 13 bilhões de saldo na balança comercial e US$ 8 bilhões de reservas, e a economia crescendo a quase 6% ao ano. Evidentemente, à custa de uma inflação de 200%", disse, à publicação do BC.

"O país perde uma referência não apenas na área econômica mas um humanista de primeira grandeza, de uma estatura intelectual admirável", lamentou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, por meio de nota.

Galvêas deixa dois filhos, duas netas e três bisnetos.

Ernane Galvêas, que, além de ministro da Fazenda, foi presidente do BC, por dois períodos Divulgação/FGV

Comitê da Petrobras dá aval para nomeação de indicado de Bolsonaro

Posse de Paes de Andrade depende de confirmação pelo conselho, que deve se reunir na segunda (27)

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Apesar dos questionamentos sobre compatibilidade com a Lei das Estatais, a nomeação de Caio Paes de Andrade à presidência da Petrobras foi aprovada pelo comitê responsável por analisar os currículos de indicados a cargo de chefia na empresa.

Sua posse agora depende de aval do conselho de administração da companhia, que deve se reunir de forma extraordinária para debater o tema na segunda-feira (27). Após a reunião desta sexta (24), os petroleiros dizem que vão à Justiça tentar impedir a nomeação.

Em comunicado, a Petrobras diz que a decisão foi por maioria, mas não dá detalhes sobre a votação. A **Folha** apurou que o presidente do comitê, Francisco Petros, foi o único dos quatro membros a votar contra a indicação.

Petros representa acionistas minoritários no conselho de administração da companhia. Além dele, o chamado de Comitê de Elegibilidade é formado pelo conselheiro Luiz Henrique Caroli, indicado pelo governo ao cargo, e pelos membros externos Ana Silvia Matte e Tales Bronzato.

Para essa reunião, o grupo contou ainda com a participação de Marcelo Mesquita, que também representa minoritários no conselho de administração da Petrobras. Ele teria o voto de desempate, que não foi necessário.

Logo após a reunião, a FUP (Federação Única dos Petroleiros) e a Anapetro (Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras) disseram que vão à Justiça caso a nomeação seja confirmada pelo conselho de administração na próxima semana.

Eles argumentam que a indicação de Paes de Andrade não cumpre os requisitos exigidos pela Lei das Estatais para candidatos a cargos na alta administração dessas empresas, como formação acadêmica compatível e experiência mínima de dez anos no setor de energia ou em empresa do porte da Petrobras.

Ele é formado em comunicação social e fez carreira em uma empresa de investimentos em startups de tecnologia até assumir cargo no governo Bolsonaro. Ocupava uma secretaria no Ministério da Economia quando foi indicado para chefiar a Petrobras.

"A FUP e sindicatos filiados entrarão com ação popular na Justiça Federal por ato lesivo à administração pública pela indicação de pessoa sem experiência para o cargo", diz a nota divulgada pela federação, que já havia enviado carta ao conselho, em parceria com a Anapetro, pedindo rejeição ao nome.

Se confirmado pelo conselho, Paes de Andrade será o quarto presidente da Petrobras sob Jair Bolsonaro. Ele substitui José Mauro Coelho, demitido pelo presidente da República pouco mais de um mês após tomar posse, em meio a pressões contra reajustes no preço dos combustíveis.

Antes de Coelho, Bolsonaro já havia demitido o general Joaquim Silva e Luna e Roberto Castello Branco, o primeiro executivo a comandar a estatal em seu governo. Em todos os casos, as demissões foram motivadas pela escalada nos preços.

Os petroleiros veem na nomeação de Paes de Andrade um movimento no sentido da privatização da Petrobras, que tem apoio nos ministérios de Minas e Energia e da Economia, e prometem greve nacional caso o processo avance.

Com a popularidade atingida pela escalada inflacionária, Bolsonaro vem atacando a política de preços dos combustíveis e disse na quinta que o novo conselho de administração pode promover mudanças. Para renovar o colegiado, ele indicou uma lista formada majoritariamente por ocupantes de cargos públicos.

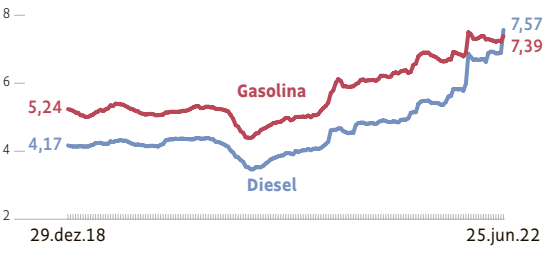
As indicações incluem o número dois da Casa Civil, Jonathas Assunção, o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano de Alencar, e Ieda Aparecida Moura Gagni, presidente do conselho do Banco do Brasil e com passagem por diversos órgãos públicos, incluindo a Fazenda Nacional.

Os nomes ainda estão sendo analisados pelo comitê interno, mas algumas indicações, como a de Assunção, também são questionadas por descumprimento da Lei das Estatais. Ainda não há data para a assembleia que renovará o conselho.

Caio Paes de Andrade, aprovado pelo Comitê de Elegibilidade da Petrobras Divulgação Serpro

Combustíveis sob Bolsonaro

Evolução do preço dos combustíveis

Por data de encerramento da semana, em R$ por litro*

*Corrigido pelo IPCA Fonte: ANP

Diesel sai por até R$ 8,95 o litro após reajuste, diz ANP

RIO DE JANEIRO Os preços médios da gasolina e do diesel renovaram recordes históricos na primeira semana após os reajustes promovidos pela Petrobras no sábado (18).

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o preço do diesel nas bombas subiu 9,6%, e o da gasolina, 2,2%.

O diesel foi vendido nesta semana ao preço médio de R$ 7,568 por litro. A pesquisa encontrou o produto a até R$ 8,950 por litro, em Cruzeiro do Sul (AC). Na semana anterior aos repasses, o máximo foi R$ 8,630, em Irecê e Valença, na Bahia.

O litro da gasolina foi vendido, em média, a R$ 7,390. O preço mais alto foi encontrado em São Paulo: R$ 8,890 por litro. É um valor menor do que os R$ 8,990 verificados na semana anterior.

É a primeira vez que o diesel fica mais caro que a gasolina no país desde que a ANP começou a fazer a pesquisa semanal de preços nos postos, refletindo a crise internacional de abastecimento do combustível, que aumentou a diferença entre o valor de venda dos dois produtos pelas refinarias.

O governo já zerou os impostos federais sobre o produto e tenta convencer estados a baixar o ICMS, mas vem encontrando resistências. Como alternativa, estuda um programa de apoio a caminhoneiros, importante base de apoio para o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Para tentar baixar o preço da gasolina, o governo apoiou projeto de lei que estabeleceu um teto para a alíquota de ICMS sobre os combustíveis. O texto, porém, não tem impacto sobre o diesel, que tem alíquotas inferiores ao teto na maior parte dos estados.

Os reajustes de 5,2% na gasolina e de 14,2% no preço do diesel anunciados na sexta-feira (17) elevaram a pressão do governo e aliados sobre a Petrobras, com ameaças de abertura de uma CPI e de mudanças na Lei das Estatais.

De acordo com a ANP, o preço do etanol hidratado segue em queda nos postos, chegando nesta semana a R$ 4,873 por litro, recuo de 3,4% em relação à semana anterior. Em um mês, o preço médio do combustível caiu 4,1%.

NA ARGENTINA, CAMINHONEIROS PROTESTAM CONTRA FALTA DO DIESEL

Bloqueio de estrada em San Nicolás, com o objetivo de pressionar o governo a combater a escassez de combustível e o aumento dos preços Miguel Lo Bianco/Reuters

Para associações, mudar Lei das Estatais trava Brasil na OCDE

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Documento assinado por associações do mercado de capitais foi enviado nesta sexta-feira (24) a membros do governo e do Congresso Nacional alertando sobre os riscos de uma eventual flexibilização da Lei das Estatais.

Segundo as entidades, a proposta de alterar a legislação vai na contramão de conquistas relevantes e põe em xeque a ambição do Brasil de ingressar na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

A lei entrou na mira do governo após Jair Bolsonaro (PL) tentar, mais uma vez, trocar o presidente da Petrobras por insatisfação com um reajuste no preço dos combustíveis que pode impactar suas pretensões eleitorais.

Nesta semana, membros do centrão defenderam a flexibilização da lei para facilitar trocas no comando da empresa. A presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), também defendeu mudanças.

O ofício é assinado por Amec (Associação dos Investidores no Mercado de Capitais), Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil), IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), Ibri (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e Instituto Ethos.

De acordo com o documento, as recorrentes investidas contra a Lei das Estatais visam a desidratação dos requisitos e vedações para a nomeação de diretores e conselheiros.

"Esses dispositivos formam a principal blindagem da legislação contra o risco de captura das empresas estatais por interesses político-partidários, que foram responsáveis por casos notórios de corrupção, de ineficiência de alocação de recursos públicos e de atendimento a objetivos eleitorais e pessoais, em detrimento dos objetivos sociais para os quais as companhias foram criadas", afirma o texto.

A Lei de Responsabilidade das Estatais (13.303/2016), sancionada em 2016 pelo então presidente interino Michel Temer (MDB), foi aprovada em resposta a uma série de investigações que apontaram uso político das empresas em administrações anteriores.

Na época, falava-se que um dos principais objetivos do projeto era a profissionalização da gestão das estatais. Por isso, foram criadas novas regras, proibindo, por exemplo, a indicação de dirigentes partidários ou de políticos que tivessem disputado eleições nos 36 meses anteriores.

No ofício, as entidades ressaltam que o alinhamento a esses padrões é um dos passos previstos no processo de adesão do Brasil à OCDE.

Em relatório publicado no fim de 2020, o grupo de países ricos reconheceu que os conselhos das estatais se tornaram mais independentes de interferências em função da Lei das Estatais.

"A proibição para indicação de políticos e outros indivíduos em conflito de interesses provou ser bem-sucedida na redução de algumas formas de apadrinhamento político usando cargos de conselheiros e executivos", afirma o relatório.

A OCDE ainda recomendou ao Brasil ir além das conquistas já alcançadas, estendendo os requisitos e vedações para todos os comitês do conselho de administração e para o conselho fiscal.

Governo deixa de pagar 25% dos precatórios em 2022

Dos R$ 43 bi esperados pelo Judiciário, foram liberados R$ 32,4 bi; restante será rolado para os próximos anos

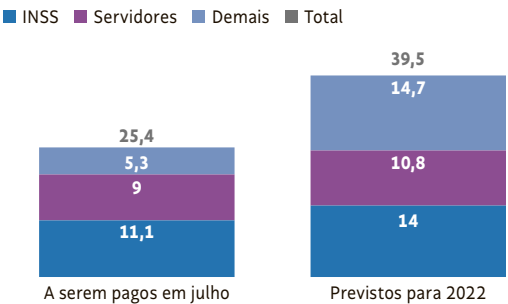
Cristiane Gercina

SÃO PAULO O governo federal não irá quitar todos os precatórios de 2022, incluindo os valores destinados aos segurados do INSS. O Judiciário havia solicitado R$ 42,8 bilhões, mas o total liberado é de R$ 32,4 bilhões —75% do previsto.

Precatórios são dívidas judiciais do governo acima de 60 salários mínimos. Para a Justiça Federal especificamente, que paga os precatórios do INSS, foram liberados R$ 25,4 bilhões. Os R$ 7 bilhões restantes são para outras áreas do Judiciário.

Os números foram informados pelo CJF (Conselho da Justiça Federal) e pelo Ministério da Economia.

A redução do montante está amparada pelas emendas constitucionais 113 e 114, originadas da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios, que definiu um teto de pagamento para essas dívidas, fazendo com que parte dos cidadãos fique sem receber. O que não for pago em 2022 será incluído no Orçamento dos próximos anos, o que pode virar uma bola de neve.

Do total de R$ 25,4 bilhões para a Justiça Federal, R$ 11,1 bilhões são para quitar dívidas judiciais de segurados do INSS que venceram ações de concessão ou revisão do benefício na Justiça. Na lista, estão benefícios previdenciários, como aposentadorias e pensão por morte; acidentários, como auxílio-doença e auxílio-acidente; e assistenciais, como BPC (Benefício de Prestação Continuada).

A aprovação da PEC com um limite para o pagamento dos precatórios até 2026 foi uma das formas encontradas pelo governo federal para furar o teto de gastos —já que parte das dívidas judiciais saem do teto— e encaminhar o dinheiro para o pagamento de outras despesas, como o Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família e aposta do governo Bolsonaro em ano eleitoral.

Ainda não é possível saber quantos cidadãos entrarão na lista de recebimento dos precatórios neste ano. A definição de quem receberá sairá somente após o dia 10 de julho, quando os tribunais deverão fazer a divisão do dinheiro a ser enviado pelo CJF (Conselho da Justiça Federal). A previsão de depósito aos credores varia, em alguns tribunais será até o final de julho, em outros, no início de agosto.

A previsão inicial, segundo o CJF (Conselho da Justiça Federal), responsável por repassar os valores aos tribunais, era pagar R$ 14 bilhões em precatórios do INSS, atendendo a processos que estavam na lista divulgada pela CMO (Comissão Mista de Orçamento) em 2021. No entanto, o dinheiro liberado, de R$ 11,1 bilhões, é 80% do valor previsto.

O corte também atinge ações de servidores contra a União em busca horas extras e verbas salariais não pagas. Do total previsto para 2022, estimado em R$ 10,8 bilhões, serão desembolsados R$ 9 bilhões para o pagamento, uma diminuição de 17% do previsto.

Vitor Augusto Boari, presidente do Madeca (Movimento dos Advogados em Defesa dos Credores Alimentares do Poder Público) e membro efetivo da Comissão de Precatórios da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em São Paulo, critica a falta de transparência.

"Esse dinheiro economizado pode estar sendo usado de uma forma espúria, porque vai para Orçamento secreto e para outras coisas que a gente vê. Foi o jeito que conseguiram de furar o teto e rolar a dívida."

O advogado destaca ainda outras mudanças feitas pela emenda, quer seriam prejudiciais aos credores: a da data-limite para que o precatório seja incluído no Orçamento do ano seguinte passou de 2 julho para 2 de abril, além da alteração na regra de correção, agora com base na taxa Selic. Antes, o índice utilizado era o IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial).

"Eles colocaram a Selic como indexador de todas as dúvidas. A Selic está em alta agora, mas, para valores anteriores, os credores estão tendo prejuízo de cerca de 35% do valor, segundo o Madeca", afirma.

Na avaliação de Adriane Bramante, presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário), as emendas foram muito prejudiciais para os autores de ações judiciais que estão há anos esperando pelo recebimento do seu precatório.

"Os prejuízos são muitos, mas o principal é a espera ainda maior para receber o que lhes é de direito. Há processos com 10, 15 ou até 20 anos de espera e, agora, os segurados poderão ficar de fora da lista de 2022, ainda que tenham sido incluídos, caso a ordem deles esteja fora no limite orçamentário definido pelas emendas", diz.

No STF (Supremo Tribunal Federal), uma ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) questiona trechos da PEC dos Precatórios. Um pedido de liminar foi feito, mas ele ainda não foi apreciado. "Nós não solicitamos que a PEC seja declarada totalmente inconstitucional. Há trechos com os quais concordamos, como usar o precatório para comprar um imóvel, por exemplo. Nunca vimos acontecer, mas é uma alternativa para o credor", diz Boari.

Segundo a Justiça Federal, o pagamento obedecerá as regras de prioridades da emenda 114. Devem ser pagos prioritariamente os precatórios alimentícios, como os do INSS, além de salários e indenizações com limite de até três vezes o teto das RPVs (Requisições de Pequeno Valor) para quem tem a partir de 60 anos de idade ou seja pessoa com deficiência ou doença grave.

Precatórios da Justiça Federal em 2022

Valores, em R$ bilhões

Fonte: CJF (Conselho da Justiça Federal)

INSS bloqueia consignado para quem entra no BPC

SÃO PAULO As regras que limitam a contratação de crédito consignado por novos aposentados e pensionistas do INSS passam a valer também para beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Novos segurados que passam a ter acesso à renda assistencial de um salário mínimo (R$ 1.212) só poderão fazer empréstimo descontado diretamente da folha de pagamento 90 dias após a concessão do benefício.

As normas estão na instrução normativa 134, publicada no Diário Oficial da União de quinta (23), e, segundo especialistas, protegem contra fraudes e evitam o endividamento dos segurados. A instrução normativa proíbe, ainda, a oferta de consignado por bancos e instituições financeiras por até 180 dias (seis meses) a partir da data da concessão. Com isso, o segurado não poderá receber ligações, SMS, WhatsApp ou qualquer tipo de propaganda que o leve a fazer o empréstimo.

O BPC é concedido idosos e pessoas com deficiência que tenham renda familiar de até um quarto do salário mínimo por pessoa da família (R$ 303). Não é preciso contribuir com o INSS para ter o benefício.

A liberação do consignado para o BPC foi feita por meio da medida provisória 1.106, de março, dentro de um pacote econômico do governo Bolsonaro que visa liberar mais de R$ 100 bilhões em ano no qual o presidente tenta a reeleição. CG

MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 32/2022 – Processo Licitatório N.º 62/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP)

Acha-se aberta na Coordenadoria de Licitações e Contratos do Município de Teodoro Sampaio-SP, o PREGÃO PRESENCIAL (SRP) n.º 32/2022, por Sistema de Registro de Preços (SRP), do tipo menor preço por item, o registro de preços para o fornecimento parcelado de material de construção, para serem utilizados nas obras (construções e reformas), com encerramento para credenciamento às 9h00min do dia 06 de Julho de 2022. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos, em horário de expediente, no site (www.teodorosampaio.sp.gov.br) ou pelo e-mail (licitacao@teodorosampaio.sp.gov.br). Teodoro Sampaio, 24 de Junho de 2022. Érica Rejane Ribeiro Abrahão – Coordenadora de Gestão de Licitações e Contratos.

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (SEINFRA) torna públicas as alterações no Edital e nos respectivos anexos da Concorrência Internacional SEINFRA Nº 003/2021, cujo objeto é a seleção e a contratação de concessão para a prestação dos serviços públicos de exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do Nível de Serviço do Lote Sul de Minas Gerais. Os documentos desta licitação (edital, contrato e anexos), atualizados nos termos deste AVISO, estão disponíveis para consulta no site www.infraestrutura.mg.gov.br. A sessão pública de entrega dos envelopes será realizada no dia 3/8/2022, das 9h às 12h; e a sessão pública da concorrência, no dia 8/8/2022, às 16h. Ambas na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275 - Centro), em São Paulo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA ADRIANO MARREY DE GUARULHOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta nesta Penitenciária Adriano Marrey de Guarulhos, sito à Rodovia Presidente Dutra KM 13 s/nº., Porto da Igreja, Guarulhos/SP, CEP: 07034-900 LICITAÇÂO na modalidade TOMADA DE PREÇO n° 001/2022-PAMG do tipo MENOR PREÇO – Processo SAP-PRC-2022/17079, objetivando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO (TROCA) DO ALAMBRADO INTERNO DA PENITENCIÁRIA ADRIANO MARREY DE GUARULHOS. Os envelopes contendo as propostas (comercial) e os documentos de habilitação serão recebidos pela Unidade Contratante em sessão pública que será realizada no auditório da Penitenciária Adriano Marrey de Guarulhos, sito à Rodovia Presidente Dutra KM 13 s/nº., Porto da Igreja, Guarulhos/SP, CEP: 07034-900, iniciando-se no dia 12/07/2022 às 10:00 horas. O Edital na íntegra poderá ser obtido e consultado gratuitamente através do site http://www.imprensaoficial.com.br. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico, no correio eletrônico asfilho@sp.gov.br. Informações adicionais pelo telefone (11) 2440-0544. As visitas devem ser previamente agendadas no telefone (11) 2440-0544 e poderão ser realizadas até o dia útil imediatamente anterior à sessão pública.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Sindicato dos Motoristas de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Osasco e Região
Rua Presidente Castelo Branco, 56 - centro - Osasco - Fone 3685-4333
Base Territorial: Osasco - Cajamar - Carapicuíba - Barueri-Itapevi - Jandira - Embu - Taboão da Serra - Santana do Paraíba - Pirapora do Bom Jesus - Vargem Grande Paulista e Ibiuna.
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados todos os associados do Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será instalada em sua sede, à Rua Presidente Castelo Branco, 56 - Centro, na Cidade e de Osasco, no próximo dia 29 de junho de 2022, em primeira convocação às 9:00 horas, não sendo atingido o quorum estatutário, em segunda convocação, no mesmo dia e local às 10:00 horas, com qualquer número de associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Redação da Ata da Assembleia Anterior; 2) Leitura, Discussão e Aprovação, por Escrutínio Secreto, das Peças que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2021, juntamente com parecer do Conselho Fiscal. Osasco, 24 de junho de 2022.

Antonio Alves Filho - Presidente

SINDILOUÇA - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA DA LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA E DA LOUÇA DE BARRO NO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE RESULTADO

Pelo presente Edital, torno público o resultado da eleição realizada no dia 31/05/2022.
PRESIDENTE: Paulo Roberto Defendi; **VICE-PRESIDENTE:** Nelson Ferreira Dias; **1º TESOUREIRO:** Angelo Carmelo Consolo; **2º TESOUREIRO:** Gil Marcos Rodrigues. **CONSELHO FISCAL:** Cósimo Consolo; Haroldo Zago; Hugo de Stéfani. **SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:** Henrique Faria de Stefani; José Orlando Sitta; Edilene Emilia Tedeschi da Cunha. **DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIESP:** Nelson Ferreira Dias; Gil Marcos Rodrigues. **SUPLENTES:** Paulo Roberto Defendi; Rogério Teixeira

São Paulo, 24 de junho de 2022
PAULO ROBERTO DEFENDI - Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 046/2022.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAS, COM VEÍCULOS E MOTORISTAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO.
Valor estimado: R$ 1.210.800,00
Recebimento dos Lances: às 09h00min do dia 08/07/2022
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1620/ 1630/ 1655 e 1670.
Edital: www.comprasgovernamentais.gov.br (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK "TRANSPARÊNCIA" SUBLINK "LICITAÇÕES") ou mediante comparecimento ao balcão da Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí - SP - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.
Jacareí, 23 de junho de 2022
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE Jacareí.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/09966 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico SDE nº 062/2022, OC nº 171312170482022OC00129, que tem como objeto a aquisição de produtos para utilização nas lavanderias da Fundação CASA, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 08/07/2022, às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 28/06/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

vivo **Comunicado**

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada Vivo, informa a todos os clientes que a partir do dia 22 de junho de 2022 passa a cumprir a determinação da Anatel publicada no Diário Oficial da União de 06/06/2022, Edição 106, Seção 1, página 9, Despacho Cautelar nº 160/2022/GOCE/SCO que obriga as Empresas de Telefonia a identificarem e bloquearem os usuários que não utilizem adequadamente os recursos de numeração atribuídos pela Anatel ou que utilizem soluções tecnológicas para o disparo massivo de chamadas com curta duração (discadores automáticos, robocall e similares). Isso porque, a Anatel passou a considerar como uso indevido dos serviços de telecomunicações o disparo massivo de chamadas em volume superior à capacidade humana de discagem, atendimento e comunicação, não completadas ou, quando completadas, com desligamento pelo originador em prazo de até 3 (três) segundos. Desta forma, as empresas e parceiros que gerarem 100.000 (cem mil) chamadas massivas diárias ou mais, segundo as condições definidas no referido Despacho, estarão sujeitas ao bloqueio por 15 (quinze) dias para originar chamadas assim como à aplicação de multa de até R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), a ser aplicada pela Anatel, nos termos do Despacho Cautelar. As empresas eventualmente bloqueadas, podem solicitar o desbloqueio junto a Anatel por meio do e-mail: rcts@anatel.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 136/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 050/2022 – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 13/07/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 545 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mário Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 24 de junho de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 42/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** Pregão Eletrônico 42/2022; **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição de Materiais de Copa e Cozinha; **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 12.07.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 24 de junho de 2022. Vilma Moraes de Arruda Soares – Secretária Municipal de Educação.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 39/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva; **EDITAL:** Pregão Eletrônico 39/2022; **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição de Materiais elétricos; **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico; **ENCERRAMENTO:** 13.07.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser acessado www.bbmnetlicitacoes.com.br ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 24 de junho de 2022. Rafael Góes Biscaro – Secretário Municipal de Obras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2022
PROCESSO Nº 062/2022 – TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de empresa especializada para a Prestação de Serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis de veículos e outros serviços prestados por postos credenciados, por meio de implantação e operação de um sistema informatizado e integrado com utilização de cartão de pagamento magnético ou micro-processado e disponibilização de rede credenciada de postos de combustíveis no Estado de São Paulo, compreendendo a distribuição de etanol comum e gasolina comum, de forma a garantir a operacionalização da frota de veículos que compõem o Município de Guaimbê. **DATA DE REALIZAÇÃO: 07/07/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09H00. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://45.173.149.250:8079/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com.

GUAIMBÊ, 24 DE JUNHO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

ANULAÇÃO
Processo SAA nº: 2021/13818 - Pregão Eletrônico GSA nº 05/2022

Objeto: Prestação de serviços de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva de veículos, com fornecimento de peças, e intermediação de pagamento, por auto-gestão. Levando em conta os elementos que instruem estes autos, em especial o relato da Coordenadoria de Administração, no uso de minhas atribuições, especificamente a prevista no art. 1°, I, da Resolução SAA n° 50/07, CANCELO a Oferta de Compra nº 130101000012022OC00004 – Modalidade Pregão Eletrônico, em razão da substituição da requisição de compra e republicação do Edital. (SAA-PRC-2022/13818).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ALUMÍNIO E MAIRINQUE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados desta entidade, que se acharem em pleno gozo de seus direitos sociais e estatutários a se reunirem em Assembleia Ordinária que se realizará no próximo dia 28 do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (terça-feira) às 16:00 horas em primeira convocação nas dependências da entidade sita à Av. Dr. José Maria Whitacker, 605 - Jardim Cruzeiro em Mairinque-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) leitura, discussão e aprovação do balanço e relatório do exercício de 2021. Nota: não havendo na hora acima indicada o número de associados para a instalação da assembleia em primeira convocação, a mesma se realizará às 16:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Alumínio, 24 de junho de 2022
ARNALDO DE JESUS OLIVEIRA - Presidente

SINPCRESP – SINDICATO DOS PERITOS CRIMINAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)
30/06/2022 – 14:00 H

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo - SINPCRESP, entidade de primeiro grau, com base territorial no Estado de São Paulo, sediado na RUA ITAJOBI, nº 04, PACAEMBU, São Paulo - Capital, representado pelo seu Presidente, que no uso de suas atribuições estatutárias (art. 23º, inciso III) convoca os Peritos Criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos, conforme os estatutos, para Assembleia Geral Ordinária (AGO), a qual será realizada de modo virtual conforme previsão estatutária (artigo 10º A). **A AGO será realizada por meio de videoconferência, cujo link de acesso será disponibilizado trinta (30) minutos antes do início, como segue: na quinta-feira 30 de junho de 2022, às 14:00 horas em primeira convocação, desde que presente no mínimo a maioria absoluta dos associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 14h30min em segunda convocação, com qualquer número, para apresentação de prestação de contas do ano de 2021 e apresentação de orçamento para o ano de 2023.** Esta AGO ocorrerá de forma virtual (eletrônica), por meio de videoconferência exclusivamente, conforme previsão estatutária e fundamentada na Lei 14.030/2020, artigo 8º que diz "A Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo 43-A. "Art. 43-A: O associado poderá participar e votar a distância em reunião ou assembleia, que poderão ser realizadas em meio digital, nos termos do regulamento do órgão competente do Poder Executivo Federal. Parágrafo único: A Assembleia Geral poderá ser realizada de forma digital, respeitados os direitos legalmente previstos na participação e manifestação dos associados e demais requisitos regulamentares.". O link de acesso à sala de videoconferência e as orientações gerais para participação serão disponibilizados no sítio eletrônico do SINPCRESP, na página http://sinpcresp.org.br/posts/ago-30-06-2022-assembleia-geral-ordinaria-sinpcresp. A AGO será realizada na quinta-feira 30/06/2022 às 14:00 horas em primeira convocação, desde que presente a maioria absoluta dos peritos criminais sindicalizados em pleno gozo de seus direitos sindicais, e às 14:30 horas em segunda convocação com qualquer número. A decisão deliberada nesta AGO prevalecerá para todos os efeitos.

São Paulo, 24 Junho de 2022.
EDUARDO BECKER TAGLIARINI
Presidente do SINPCRESP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação - A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as licitações: **Tomada de Preço sob o nº 10/2022. Objeto:** contratação de empresa para execução das obras de ampliação da escola EMEF Prof. Francisco Mendes de Almeida e Creche Hero de Sá Mendes. **Abertura:** 24/06/2022. **Encerramento:** 15/07/2022. Os envelopes de habilitação e propostas de preços deverão ser protocolados no protocolo geral da prefeitura até às 09:30 hs. **Pregão Presencial nº 17/2022. Objeto:** Aquisição de aparelhos de ar condicionados para a Secretaria Municipal de Educação. **Abertura:** 08/07/2022. Credenciamento às 09:00 hs. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. **Informações:** Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do Contrato nº 045/2022

Tomada de Preços nº 021/2022 - Contratante Município de Holambra - Contratada CSW CONSTRUÇÕES LTDA - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM TRECHO DA RODOVIA SP 107 - HOLAMBRA- Vigência Contrato 12 (doze) meses - Valor global de R$ 185.050,41 (cento e oitenta e cinco mil e cinquenta reais e quarenta e um centavos) - Modalidade Tomada de Preços - Assinatura em 10/06/2022. Holambra,24 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Extrato do Contrato nº 049/2022

Tomada de Preços nº 022/2022 - Contratante Município de Holambra - Contratada **CONCREAR E SERVIÇOS EIRELI EPP** - Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA RUA BROMÉLIAS E PRAÇA DA CACHOEIRA - CONVÊNIO FEDERAL OGU 1070.873-10/2020 - MDR** - Vigência Contrato 12 (doze) meses - Valor global de **R$ 415.025,44** (quatrocentos e quinze mil e vinte e cinco reais e quarenta e quatro centavos) - Modalidade Tomada de Preços - Assinatura em 15/06/2022. Holambra,21 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Concorrência Pública nº 001/2022

Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Comissão de Licitações comunica a HOMOLOGAÇÃO do objeto da Concorrência Pública nº 001/2022, cujo o objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO "CENTRO DIA DO IDOSO" NA CIDADE DE HOLAMBRA, adjudicou a licitação à empresa: IMPREJ ENGENHARIA LTDA, no valor global de R$ 5.030.977,87 (cinco milhões e trinta mil novecentos e setenta e sete reais e oitenta e sete centavos), por ter apresentado o menor preço por item. Holambra, 23 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

EXTRATO DE DECISÃO RECURSO HABILITAÇÃO - Tomada de Preços nº 023/2022 - OBJETO: contratação de empresa especializada para a execução de construção da "Casa da Juventude" - CONVÊNIO ESTADUAL Nº 100803/2022.
Após analise do recurso proferido pela empresa MELPER OBRAS E SERVIÇOS EIRELI ME - DECISÃO: A autoridade competente, decide em manter a decisao proferida pela Comissão de Licitações, mantendo assim a INABILITAÇÃO, da empresa para o certame licitatório Tomada de Preços. Ficando estipulado o prazo a data de 27/06/2022 as 09:00 horas para a baertura do envelope 2 "Proposta". Holambra,23 de junho de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso De Abertura De Licitação. Processo: Tomada De Preços Nº 014/2022.

Objeto: Contratação De Empresa Especializada Para Execução De Recuperação Estrutural Das Condições De Conservação E Integridade Das Vigas Tipo V Em Concreto Armado Que Compõe A Cobertura Da Estação Rodoviária Quinzinho Fernandes. Local Da Sessão Pública: Prédio Da Prefeitura Municipal Localizado Na Rua Aluísio José De Castro, N 147 - Chácaras Selles. Data Da Sessão: 14.07.22 Às 14h.

Aviso De Abertura De Licitação. Processo: Tomada De Preços Nº 015/2022.

Objeto: Contratação De Empresa Para Execução De Adaptação De Imóvel Para Instalação Da "Casa Poderosa", Bairro Eng. Neiva. Local Da Sessão Pública: Prédio Da Prefeitura Municipal Localizado Na Rua Aluísio José De Castro, N 147 - Chácaras Selles. Data Da Sessão: 15.07.22 Às 14h.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
AVISO DE EDITAL

NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE CONCRETO CONFORME INFORMAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 28.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12.07.2022 às 14:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 28.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 24 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO – PREGOEIRA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 102/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO COM MOTORISTA - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP). ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 28.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13.07.2022 às 09:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 28.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 24 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO - PREGOEIRA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2022 – OBJETO: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE BICA CORRIDA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL SERVIÇOS PÚBLICOS E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 28.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 13.07.2022 às 14:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 28.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 24 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO - PREGOEIRA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 099/2022 – OBJETO: ABERTURA DE LICITAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE MARMITEX PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 29.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11.07.2022 às 14:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 29.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 24 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO - PREGOEIRA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2022 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE CESTAS DE ALIMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LC Nº 123/2006. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 28.06.2022, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08.07.2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico a partir do dia 28.06.2022 e www.http://comprasbr.com.br. Itapetininga, 24 de junho de 2022. KARINA DE ANDRADE MACHADO - PREGOEIRA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 079/2022 – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2022**, cujo objeto é o registro de preços de polímero catiônico em emulsão, conforme demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 14 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 28 de junho de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: luciano_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 24 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 091/2022 – COM ITENS COTA PRINCIPAL E ITENS COTA RESERVADA PARA ME/EPP - SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2022**, cujo objeto é o registro de preços material esportivo, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 14 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 28 de junho de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: carla_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 24 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

EXTRATO DE CONTRATO N° 073/2022
PREGÃO ELETRÔNICO N° 062/2022

Contratante: município de Jaguariúna. **Contratada:** Proeste Comércio de Veículos e Peças Bauru - CNPJ: 24.053.587/0001-65. **Objeto:** Aquisição de 01 veículo automotor biocombustível para 05 passageiros. **Vigência/ prazo de entrega:** 90 dias. **Valor:** R$ 69.800,00
Secretaria de Gabinete, 22 de junho de 2022.
Maria Emília Peçanha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE DE PREÇOS Nº 18/2022
PROCESSO Nº 15771/2021
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA NOS BAIRROS AZULVILLE E CASTELO BRANCO, NO MUNICIPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às **09h00 do dia 06/07/2022**. São Carlos, 24 de junho de 2022. **Hicaro Alonso -** *Presidente*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2022
PROCESSO Nº 54/2022 ID 946586
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE LEITE PASTEURIZADO IN NATURA, ENRIQUECIDO COM VITAMINAS A, D E FERRO, PARA DISTRIBUIÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 13h00 do dia 07/07/2022, a abertura das propostas será às 13h00 do dia 07/07/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 14h30 do dia 07/07/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 24 de junho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes -** *Secretário Municipal de Fazenda*

PREGÃO PRESENCIAL 12/2022
PROCESSO 4772/2022
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO TIPO REGULAMENTAÇÃO, ADVERTÊNCIA E PLACA COMPOSTA, PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido no site http://servicos.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. Os envelopes contendo a documentação e a proposta serão recebidos e protocolados no Departamento de Procedimento Licitatórios impreterivelmente até às 09h00 do dia 07/07/2022 quando serão abertos em sessão pública às 09h30 do mesmo dia. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 24 de junho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes -** *Secretário Municipal de Fazenda*

AVISO - encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP, **Pregão Presencial nº 26/2022** do tipo menor preço item para aquisição de material esportivo através do SRP (Sistema de Registro de Preços). Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 06/07/2022 as 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

CECIL

CECIL S/A Laminação de Metais

CNPJ nº 61.554.028/0001-65

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Senhores Acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em 31/12/2021 e 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **A Administração.**

Balanços Patrimoniais	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo/Circulante		**525.754**	**369.478**
Caixas e equivalentes de caixa	4	1.966	3.994
Contas a receber de clientes	5	131.422	75.410
Estoques	6	319.995	201.508
Impostos a recuperar	7	47.196	26.376
Contas a receber de partes relacionadas	15	22.677	60.478
Despesas antecipadas		688	580
Outros ativos circulantes		1.810	1.132
Não Circulante		**123.288**	**153.651**
Depósitos judiciais	16	162	116
Contas a receber	5	16.371	16.075
Outros ativos não circulantes		3	3
Impostos a recuperar	7	7.773	35.867
Imposto de renda e contribuição social diferido	22.b	3.513	3.682
Investimentos		1	1
Direito de uso	12	5.440	9.695
Imobilizado	8	89.287	87.015
Intangível	9	798	1.197
Total do Ativo		**649.042**	**523.129**

Balanços Patrimoniais	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo /Circulante		**332.828**	**180.180**
Fornecedores	10	94.879	62.965
Empréstimos e financiamentos	11	146.358	69.388
Arrendamento mercantil	12	3.254	1.585
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	13	5.528	4.092
Obrigações tributárias	14	8.266	11.913
Adiantamentos de clientes		24.566	4.713
Dividendos a pagar		21.804	5.686
Contas a pagar a partes relacionadas	15	28.085	19.752
Outras contas a pagar		88	86
Não Circulante		**66.000**	**84.078**
Empréstimos e financiamentos	11	39.241	50.113
Arrendamento mercantil	12	2.255	7.248
Obrigações tributárias	14	21.699	24.932
Provisão para demandas judiciais	16	2.805	1.785
Patrimônio Líquido		**250.214**	**258.871**
Capital social	17	20.672	20.672
Reserva de capital	17	10.912	10.912
Reserva legal	17	4.134	4.134
Reserva de retenção de lucros	17	214.496	223.153
Total do Passivo		**649.042**	**523.129**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/12/2019	**20.672**	**10.912**	**4.134**	**218.743**	–	**254.461**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	5.880	5.880
Dividendos propostos	–	–	–	–	(1.470)	(1.470)
Destinação à reserva de retenção de lucros	–	–	–	4.410	(4.410)	–
Saldos em 31/12/2020	**20.672**	**10.912**	**4.134**	**223.153**	–	**258.871**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	43.963	43.963
Dividendos declarados sobre reserva de lucros	–	–	–	(41.629)	–	(41.629)
Dividendos propostos	–	–	–	–	(10.991)	(10.991)
Destinação à reserva de retenção de lucros	–	–	–	32.972	(32.972)	–
Saldos em 31/12/2021	**20.672**	**10.912**	**4.134**	**214.496**	–	**250.214**

Diretoria
Maria Antonietta Cervetto - Diretora Presidente
José Mario da Silva - Diretor Comercial
Contador
Fabiano Setin Knuivers - CRC - 1SP 265.329/O-9

Demonstrações dos Resultados	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas	18	**874.176**	**456.576**
Custo dos produtos vendidos	19	(765.152)	(420.081)
Lucro bruto		**109.024**	**36.495**
Receitas/(despesas) operacionais:		**(20.290)**	**(12.226)**
Despesas administrativas, comerciais e gerais	20	(16.959)	(13.479)
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.331)	1.253
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**88.734**	**24.269**
Resultado financeiro		**(21.437)**	**(12.979)**
Despesas financeiras	21	(30.630)	(23.543)
Receitas financeiras	21	9.193	10.564
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**67.297**	**11.290**
Imposto de renda e contribuição social	22.b	(23.165)	(6.750)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.a	(169)	1.340
Lucro líquido do exercício		**43.963**	**5.880**

Demonstrações do Resultados Abrangentes	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	43.963	5.880
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente do exercício	**43.963**	**5.880**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixas das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do IR e CS	67.297	11.290
Ajustes para conciliar o resultado		
Depreciações e amortizações	7.120	6.911
Provisão para demandas judiciais	1.020	519
Provisão para perdas estimadas com clientes	3.462	(311)
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas	17.241	10.420
Juros de arrendamento	202	212
Imposto de renda e contribuição social diferidos	169	(8.922)
Variações nos ativos e passivos (aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(59.770)	(13.585)
Estoques	(118.487)	(25.751)
Despesas antecipadas	(108)	(349)
Impostos a recuperar	7.274	12.613
Outras contas a receber	(678)	715
Depósitos judiciais	(46)	199
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores	31.914	5.217
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	(2.211)	(1.004)
Adiantamento de clientes	19.853	1.022
Partes relacionadas	29.239	–
Outras contas a pagar	2	(27)
Obrigações tributárias	1.262	(1.570)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**4.755**	**(2.401)**
Imposto de renda e contribuição social	(26.909)	–
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(22.154)**	**(2.401)**
Aquisições e baixas do ativo imobilizado	(5.652)	(8.431)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(5.652)**	**(8.431)**
Captações (amortizações) de empréstimos e financiamentos, líquidas	48.857	36.240
Partes relacionadas	16.895	(20.525)
Dividendos	(36.502)	–
Pagamento de arrendamento	(3.472)	(3.998)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**25.778**	**11.717**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(2.028)**	**885**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.994	3.109
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.966	3.994
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(2.028)**	**885**

As demonstrações financeiras na íntegra, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes da Grant Thornton Auditores Independentes, encontram-se à disposição na sede da empresa, na Rodovia Engenheiro Rene Benedito Silva, nº 580 - Itapevi-SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR SUSPENSÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO N° 52/2022, TOMADA DE PREÇOS N° 09/2022 – PROCESSO DE LICITAÇÃO N° 141/2022 CUJO OBJETO É CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO COM L MPADAS DE LED EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO, tudo conforme discriminação contida no Edital e seus Anexos, **que seria realizado no dia 28 de junho de 2022, está SUSPENSO A REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PRESENTE CERTAME PARA REFORMULAR O MEMORIAL DESCRITIVO DO OBJETO.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Chefia de Gabinete
Acha-se aberto na Secretaria de Desenvolvimento Social - Chefia de Gabinete, licitação na modalidade Pregão Eletrônico n° 04/2022, Processo SEDS-PRC-2022/00713, objetivando a prestação de serviços de fornecimento e suporte técnico para equipamentos, em regime de locação, abrangendo os devidos sistemas operacionais, aplicativos, ferramentas de gerenciamento para atendimento remoto, para a sede da SEDS - Secretaria de Desenvolvimento Social e suas respectivas regionais. O recebimento das propostas iniciará em 27/06/2022 e a abertura das propostas dar-se-á no dia 07/07/2022 às 10:00 horas, pelo sítio, www.bec.sp.gov.br. As informações estarão disponíveis nos sítios www.bec.sp.gov.br; www.imprensaoficial.com.br, pelo correio eletrônico pedromoreira@sp.gov.br ou pessoalmente na Rua Boa Vista, 170 – 4° andar – Bloco 02 – Centro/SP. Oferta de Compra n° 350101000012022OC00008.

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO ITU

Encontra-se aberto na Diretoria de Ensino – Região Itu, o Pregão eletrônico nº 002/2022, objetivando a contratação de empresa prestadora de serviços contínuos de apoio aos alunos com deficiência que apresentem limitações motoras e outras que acarretem dificuldades de caráter permanente ou temporário no autocuidado, matriculados nas Unidades Escolares jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino, do tipo MENOR PREÇO, cuja realização do certame será no dia 07/07/2022, OC nº 080312000012022OC00012 às 09h00, através dos sites www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Processo: SEDUC-PRC-2022/21749 - 20220466831.

Departamento Autônomo de Água e Esgotos

daae araraquara

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 051/2022
Processo DAAE nº 1.548 de 21/06/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de copa, limpeza e conservação geral. Data limite para conhecimentos dos setores (facultativo): dias 08/07/2022. Data e horário da abertura: Dia 11/07/2022, às 10h00min (Dez Horas). LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaearaquara.com.br – link: Painel de Licitações.

Araraquara, 24 de junho de 2022.
Donizete Simioni - Superintendente

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 55/2022, Tomada de Preços nº 03/2022.

Objeto: A presente licitação tem por objeto à contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão de obra e equipamentos necessários, para a ampliação do sistema viário do trecho da Rua Júnior César Martins, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 15 de julho de 2022, às 09h00 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 23 de junho de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO

Despacho do Prefeito Municipal de Quatá. De 24/06/2022. Processo Licitatório nº. 054/2022 - Pregão Presencial nº. 030/2022. Homologando o procedimento Licitatório referente ao Pregão Presencial nº. 030/2022, do tipo menor preço, para aquisição de implementos agrícolas, para as seguintes empresas: **SANTAGRO COMERCIO AGRICOLA EIRELI ME**, no item: 01 e **SOLOMAX COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA**, nos itens: 02 e 03.

Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO E SERVIÇOS EM GERAL DE HOSPEDAGEM, GASTRONOMIA, ALIMENTOS PREPARADOS E BEBIDAS A VAREJO DE SANTO ANDRÉ E REGIÃO**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de junho de 2022 às 14:30 horas, em primeira convocação a sede do Sindicato à Avenida Padre Anchieta, 315, Santo André-SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia; a) leitura e aprovação da ata anterior; b) Leitura, discussão e aprovação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2021, balanço financeiro e social, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, c) Ratificação dos atos praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 15:00 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Santo André, 24 de junho de 2022. **Valter Ventura Oliveira** - Diretor Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1934/2022
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de mobiliários, compreendendo: mesas de escritório, cadeiras, estantes de aço, longarinas, arquivos, estação de trabalho e divisor de mesa, destinados as Unidades Básicas de Saúde - UBS, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações nos descritivos dos itens 5 e 6. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação.

Estância Turística de Salto, 24 de junho de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE VOTUPORANGA E REGIÃO**, no uso de suas atribuições legais e estatutários, convoca a todos os trabalhadores associados quites com suas obrigações sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de junho de 2022 às 14:00 horas, em primeira convocação na sede do Sindicato a Rua Padre Izidoro Cordeiro Paranhos,nº 3219 - Patrimônio Velho - Votuporanga-SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia; a) leitura e aprovação da ata anterior; b) Leitura, discussão e aprovação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2021, balanço financeiro e social, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, c) Ratificação dos atos praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 14:30 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Votuporanga, 24 de junho de 2022. **Celso Antonio Teruel** - Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2.022 - PROCESSO Nº 166/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 011/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **HABILITAR E CLASSIFICAR** o ÚNICO lote a para empresa: **ENGCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA - EPP**, participante do certame.

Fernandópolis-SP., 24 de junho de 2.022.
- CIBELE BERGER SANCHES CARBONE -
Gerente de Suprimentos

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 56/2022, Leilão nº 01/2022.

Objeto: Constitui objeto da presente licitação a alienação de veículos inservíveis à Administração Municipal em diferentes estados de conservação, conforme detalhamento constante do Anexo I deste Edital, conforme descrições constantes no Edital. Data de Encerramento: 29 de julho de 2022, às 08h30 horas. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos no horário normal de expediente, no setor de compras desta Prefeitura, pelo telefone (14) 3644-1360, ou através do site: www.igaracudotiete.sp.gov.br. Igaraçu do Tietê, 23 de junho de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Leilão Judicial

ID: 108040 — 14ª Vara Cível do Foro da Capital/SP - 1ª Praça

Apto Ed. Casa De França
A.T.C. 185m², 1 Vaga,
Loc.: Perdizes, São Paulo/SP
Encerramento: 06/jul - a partir das 14h
Leiloeiro Oficial - Renato Schlobach Moysés JUCESP nº 654

www.majudicial.com.br Telefone: (11) 4395-3239
cac@majudicial.com.br
MAISATIVO INTERMEDIAÇÃO — SUPERBID

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **CMB SOLUÇÕES** (CNPJ: 15.490.905/0001-64), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no dia **27 de Junho de 2022**, às **08h**, na Rua Bernardo Guimarães, 155 - Vila Anastácio - SP, a fim de deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Proposta apresentada pela empresa para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 24 de Junho de 2022. Sergio Canuto da Silva, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2022 – Processo nº 7266/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE NO BAIRRO JARDIM VANTE. **Resultado da abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA".** 1. ENGEBASE CONSTRUÇÃO E GERENCIAMENTO LTDA – **VENCEDORA. Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "proposta".** A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

LEILÃO DE 29 IMÓVEIS
Online

Data do Leilão: 29/06/2022 a partir das 14h00

bradesco — ZUKERMAN LEILÕES

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM GOIÁS • MATO GROSSO • MINAS GERAIS • PARÁ • PERNAMBUCO • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO NORTE • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • TERRENOS • SALAS COMERCIAIS

LOTE 21 - APARTAMENTO DUPLEX N°142 SÃO PAULO/SP - VILA SUZANA
Rua Doutor José de Andrade Figueira, (14° e 15° andares ou 17° e 18° pavimentos. 13° Subdistrito - Butantã). Edifício Morumbi Heights, com direito ao uso de 04 vagas no subsolo. Áreas totais: priv.: 298,93m² e área total: 562,408m². Matr. 120.884 do 18° RI Local.
Lance Mínimo: R$ 665.000,00
Mínimo à vista: R$ 598.500,00

LOTE 22 - TERRENO BRAGANÇA PAULISTA/SP JARDIM SÃO MIGUEL
Rua João de Moura Filho, s/n°, (lote n° 05 da quadra n° 29). Áreas totais: ter.: 2.736,33m². Matr. 39.889 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 321.000,00
Mínimo à vista: R$ 288.900,00

LOTE 23 - CASA SÃO PAULO/SP - JARDIM GUEDALA
Rua Olegário Mariano, n° 760, (lote n° 24, da quadra n° 27). Áreas totais: ter.: 740,00m² e constr.: 458,07m² (estimada no local 670,00m²). Matr. 3.277 do 18° RI Local.
Lance Mínimo: R$ 1.248.000,00
Mínimo à vista: R$ 1.123.200,00

LOTE 28 - CASA COTIA/SP - TIJUCO PRETO
Estrada do Espigão, nº 1688, (sobrado n° 06. Tipo A). Condomínio Residencial Villaggio Di Lucca. Áreas totais: ter.: 307,9731m² e constr.: 219,1500m². Matr. 76.801 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 321.000,00
Mínimo à vista: R$ 288.900,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo nº 5.425.892 em 14/06/2022 e 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco nº 226.345 em 21/06/2022. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 - BANCO.BRADESCO/LEILOES
www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022 – Processo nº 8883/2022

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA EMEI PROFª. NAIR ANTUNES DE ALMEIDA. **Resultado da abertura do envelope nº 02 – "PROPOSTA".** 1. FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA – **VENCEDORA.** Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "proposta". A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2541/2022
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de terraplanagem, limpeza, manutenção e conservação de vias e logradouros públicos, parques, jardins e congêneres, com fornecimento de máquinas e caminhões, dotados de equipamentos que possibilite o monitoramento e rastreio por GPS, com fornecimento de mão de obra(operador/motorista) e combustível, de acordo com as descrições e quantidades anexa ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações no edital. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação.

Estância Turística de Salto, 24 de junho de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2.022 - PROCESSO Nº 182/2022

Extrato da Ata da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 013/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **HABILITAR E CLASSIFICAR** o lote único para a empresa: **ENGCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. EPP**.

Fernandópolis-SP., 24 de junho de 2.022
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 059/2022
MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 047/2022. LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA - Aberta a Todos para os itens: 01 ao 04, 06 ao 18. LICITAÇÃO DIFERENCIADA – MODO EXCLUSIVO para o item: 05. OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de óleo lubrificante, graxa, ativado, shampoo e desengraxante, para a manutenção de veículos pertencentes à frota municipal por um período de 12 (doze) meses. Data da realização: 12/07/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 32531826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 24 de junho de 2022
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

REABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE REABERTURA RESUMIDO Nº 003/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 001/2022 – OBJETO: contratação de empresa especializada e devidamente licenciada para com recursos operacionais próprios, executar os serviços de coleta, transporte, transbordo (se necessário), tratamento e disposição final dos resíduos de saúde gerados no Município, por um período de 12 meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 13/07/2022 às 08h00. INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br. Taquaritinga, 24 de junho de 2022.

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A** (CNPJ: 11.696.857/0001-04), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no dia **28 de Junho de 2022** às **14h**, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por transmissão via videoconferência, pela plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "**Ordem do Dia": 1) Representação; 2) Leitura, discussão e votação da pauta de reivindicações; 3) Leitura, discussão e votação da Proposta Final apresentada pela empresa para a celebração do 1º ACT 2022/2023; 4) Outros assuntos de interesse da categoria.** Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) das propostas, se dará, excepcionalmente, também através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta final. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 24 de Junho de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice-Presidente, no Exercício da Presidência.**

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo

CNPJ/ME nº 62.708.417/0001-60 – **Assembleia Geral Ordinária – Edital.** Pelo presente edital ficam convocados todos os associados(as) deste Sindicato, quites com os cofres da Entidade e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que se realizará no **dia 30 de junho de 2022**, às 17 h. em primeira convocação, **na sede da entidade, sita à Rua Pe. Manoel Campello, nº 182 – Perus – São Paulo/SP**, quando será discutida e votada por escrutínio secreto a seguinte Ordem do Dia: **1)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **2)** Leitura, discussão e votação do Relatório de Diretoria; **3)** Leitura, do Parecer do Conselho Fiscal; **4)** Leitura, discussão e votação do Balanço Financeiro e Patrimonial do exercício de 2021; **5)** Outros assuntos. Não havendo número legal na hora marcada para a primeira convocação, será a assembleia realizada no mesmo dia e local às 18 h., em segunda convocação com qualquer número de associados(as) presentes. São Paulo, 25 de junho de 2022.

***Sidnei Fernandes Cruz** – Presidente*

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

1º Leilão: 05/07/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 12/07/2022 às 11h00

Prestador de Serviço Autorizado Itaú — ZUKERMAN LEILÕES

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: VALENTIM DIEGUEZ CAMPO JÚNIOR

LOTE 03 - SÃO PAULO/SP - CUPECÊ

Apartamento n° 24, localizado no 2° andar do Edifício Marco situada à Rua Frei Manuel Calado n° 29, esquina com a Rua Alto Santa Maria e a Rua Joaquim, na Vila Marari, no Bairro do Cupecê, no 25° Subdistrito- Santo Amaro, com a área privativa de 58,68m2, a área comum de 21,43m2, inclusive a correspondente a uma vaga indeterminada no estacionamento localizado no térreo, para a guarda de um carro, totalizando a área construída de 80,11m2 correspondendo-lhe a fração ideal de 1,5890% no terreno e demais coisas comuns do condomínio. Referido edifício foi submetido ao regime de condomínio conforme R.4 feito na matrícula n° 124.706. Contribuinte sob n° 120.185.0055-3. **Imóvel objeto da matrícula nº 175.905 do 11° Oficial de Registro de Imóveis do São Paulo/SP**. **Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1º Leilão: R$ 444.393,86 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 222.196,93

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE VEÍCULOS — DIA:27/JUNHO/2022
(10) ONIX - (05)PRISMA - DUSTER E OUTROS — (NESTA 2ª F.) ÀS 10:00h.
OPORTUNIDADE DE COMPRAR POR MENOR PREÇO!

BANCO CHEVROLET — CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS
VENDE UM A UM AO PÚBLICO EM GERAL
SOMENTE ON-LINE

VEJA FOTOS
www.nossoleilao.com.br

VISITAÇÃO: DIA 27/06 das 8:00 às 10:00 h. em São Paulo, na Rua Prof. Zeferino Vaz, 247. Portão 02- (Entrada pela Via Anchieta Km 12, sentido Santos/São Paulo
INFORMAÇÕES:(11) 5586-3000

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo
Edital de Convocação
Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de junho de 2022, em nossa sede social à Rua Senador Feijó, nº 69, 1º andar, Centro, São Paulo, às 14:00 horas, em primeira convocação, para discutirem a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; b) Leitura, Discussão e Votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2021, com Parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a Assembleia será realizada às 14:30 horas após, com qualquer número de presentes.

São Paulo, 25 de junho de 2022.
Jachson Sena Marques – Presidente

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO SÁBADO 25/06/2022 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 160 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | LOCAL: Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

CHASSIS: 9BHBG41DBKP920785 - 9BWAH5BZ7JP055680 - 93Y9SR3JAKJ785306 - 9BD26512HH9067923 - 9BWDB45U0JT062468 - 9BGCA8030GB125443 - 9BD13571TG2286452 - 9BWAG5BZ0JP029649 - 9BHBG51DADP086114 - 9BWAA05Z5C4087132 - 93Y4SRD04GJ438238 - 93HFA6540AZ204795 - 9BD27803MB7365891 - 93YRBB002LJ122788 - 9BGKL69U0HG176016 - 9BFZH54J5F8255811 - 93HGE57408Z103681 - 93HGM6650JZ102155 - 936CLHMZ1LB002593 - 988611152GK007684 - KMHSH81DDAU513939 - 3FAHP0JA0CR159052 - 3CZRE2870BG501314 - 93Y5SRZHGNJ915296 - 8AP359AB3LU089656 - 9C2KD0810MR013342 - 9C2KC2500JR015629 - 9C2JC4830JR007509 - 9C2JF8500NR009735 - 9C2KC2200MR077001 - 9C2JC4830FR093724 - 95V0B2209FZ544748 - 9C2KC2210NR033746 - 9C2KC2200NR155272 - 9C2JB0100LR066125 - 9C2KC2200NR107886 - 9C2KD0810NR129172 - 9C2KC2200KR048155 - 9BWDB45U5MT006157 - 93Y4SRZ85LJ314659 - 9BFZH55L6H8363664 - 9BWAG4121FT579567 - 9BGKL48U0JB245635 - 8AFSZZFFCJJ080101 - 9BD19713MG3288381 - 8AGCB48X0BR153751 - 9BGKS48B0EG227284 - 9BFZE65H5B8610819 - 9BFZF55A4C8310409 - KMHFC41DP9A339945 - KMHJU81BABU100682 - 9BWCA05X11T232547 - 98861112XKK260992 - 9BWDL5BZ9KP543056 - 9BRKC3F30N8147990 - 93Y5SRF84KJ304690 - 9BHCU51AAMP163673 - 9BD358A4NLYJ92477 - 9BGJC6920LB131729 - 98822611BMKD72307 - 93YRHAMH7KJ523456 - 9BG148TA0HC454632 - 988611151GK019214 - 9BD341A5XLY676853 - 9BWAG45Z7H4001851 - 9BWAG45U9JP051336 - 9BFZD55J5EB701029 - 9BFZE55PXC8680478 - 9BWDA05U3CT079957 - 8AFSZZFHCJJ041882 - 9BGKS48G0FG434121 - 8A1LZLH0TGL149125 - 9BFZH54JXH8408282 - 9BD195152D0435737 - 3FAKP4BK0CM119135 - 9BWDB45U5JT087799 - 93HFA6560BZ127985 - 9BGJC69Z0DB189903 - 93HGE8890BZ103844 - 9BWAA05Z7C4014070 - 9BD13531CF2274568 - 9BWAG4125FT531540 - 9BWDB45U7DT031786 - 9BWAA05W9BP023520 - 935FCKFVYBB509996 - 9BWDB45U0ET184673 - 9BD19713HK3375390 - 93Y5SRD64GJ964799 - 9BWAA05U09P018070 - 9BFZH55S1K8365725 - 9BD19710HM3408672 - 9BD358A4NKYJ36011 - 93HFA66808Z259288 - 9BWLB05U7BP184677 - 9BD27844PD7724044 - 9BWNF07X4AP020953 - 9BWAB45Z1C4052205 - 3FAHP0JA9AR179992 - 93HGM2640AZ122896 - 93HFA66308Z250916 - 9BD27803MC7431077 - 9BWCB05W97T081759 - 9BGAD69W08B205476 - 9BFBSZGDA7B598207 - 9BD195163C0141618 - 9BFZE12F188905379 - 9BWAA01JX84024728 - 8AGSN19908R304492 - 9BGTR48C0AB163347 - 9BGAJ48W08B200017 - 93Y5SRD64FJ467577 - 9BD195163D0403677 - 9BWDB09N1BP024592 - 9BGAB69C0BB169986 - 3FAHP0JA5BR300289 - 93Y5SRD04FJ492905 - 93HGH8840JZ121377 - 9BWAB45Z7M4018545 - 93YRBB002KJ569409 - 9BFZH55L5J8142255 - 9BD19713HJ3337404 - 9BGSU19F0EC104175 - 93Y4SRD64HJ513704 - 9BWAA05W1DP028309 - 9BD37417DH5098780 - 3N1BC1CD3CL350897 - 9BWAA05Z1B4098496 - 9BFZF54P4D8342610 - 9BD11940581050404 - 93HFA6540AZ216210 - 8BCLCN6BYAG528627 - 9BFZF54A598381516 - 9BGXD75N0BC100379 - 9BD17164LC5782392 - 8AWPL45ZXFA503342 - 9BWAA05U9DP029206 - 9BFZF54A698390872 - 9BGXH75X0CC121975 - 9BFZK53A9BB300877 - 9BD373175D5017328 - 9BGXM75N0AC176802 - 9BFZF54P5B8078620 - 9BGKF69B0FG199437 - 9BWAG45Z5G4035186 - 9BD341ACXMY726714 - 93Y5SRF84JJ807786 - 9BWAA45U8FT083128 - 93HGM2510CZ201203 - 9BWAA05Z9C4008741 - 9BGAB69C0AB276098 - 9BGRX4810AG181999 - 9BD15802AD6831951 - 9BD17164LA5438326 - 9BFZH54LXM8062035 - 93Y9SR3H5NJ116268 - 9BHBG51CAFP494482 - 9BGKL48U0LB154119 - 9BGKS48U0KG336788 - 9BGSU19F0EC103526 - 9BGKL69U0JG301100 - 9C2MC4410MR006464 - 96PERSD12NFS00213 - 9C2KC2500NR022009 - 9C2KC2500MR057589 - 93YBSR86KEJ505893.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: **www.GUARIGLIALEILOES.com.br**

Informações: (12) 3654-1000 — /GUARIGLIALEILOES — **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS — bradesco — Prestador de Serviço Autorizado Itaú — Santander — BANCO PAN — omni — Safra — Sicredi — PSA BANCO

Lance Maior Leilões Oficiais Online — **IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE** — **29 E 30 DE JUNHO DE 2022 ÀS 13H30** — Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

8BCLDRFJ28G5621; 9BGKS48B0FG1977; 98M8N9001J4A682; WDDSJ4CW1JN6470; 9BD11818LE12873; WBSKT6109J0Y154; WDCDA2EW0JB0115; WBA2G1100HV6375;
WDCDF2EWXEA2733; 98M50AA08L4A877; 9BG148FK0LC4122; WDDHF6FW9FB1486; 9BG148MA0MC4123; WBA3A9104EF4923; SALCA2BG5GH5449; 8AJGC8DD7H01007;
WBA5B1108ED6945; 93HRV2870JZ2298; KMHSU81EDJU8342; WBAZV8109BL3941; JMYXTGF7WHZA003; SALVA2BG9EH9549; JMYMYV87WDJA001; KMHSU81EDEU2004;
SAALLSAAF4BA2676; JMYXLGF4WFZA004; KNAKU813BB51741; JSAJTE54VE410250J221; 8AFSZZFHCFJ2525; 94DBFAN17LB1077; 3C4PFABB7CT3010;
935SUYFY1G85211; 2FMDK48C09BA482; 93HFA66309Z1079; 93HFA66308Z2461; 8AP196271D40087; 9BRK19BTXD20191; 8AFFZZFHA9J2616;
93YJA173A7J8350; BJ7552; BJ4508; BP8850; B74062; LB4FNE049; LB4CSG066;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (28/06) das 9h às 17h - 4ª feira (29/06) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE!**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2022, PROCESSO LICITATÓRIO N° 23/2022 EDITAL DE LICITAÇÃO N° 09/2022, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE UMA AMBULÂNCIA 4X4 DE ACORDO COM A PROPOSTA 13880.559000/1210-3 EMENDA PARLAMENTAR DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA. item:

Produto	Unid.	Qd.	Valor Unit.	Valor Total
01-Veículo tipo pick-up cabine simples, c/ tração 4x4, zero km, Air-Bag p/ os ocupantes da cabine, Freio c/ (A.B.S.) nas quatro rodas, modelo do ano da contratação ou do ano posterior, adaptado p/ ambulância de SIMPLES REMOÇÃO conforme descrição anexa:- Implementado c/ baú de alumínio adaptado c/ portas traseiras. C/ capacidade mín de carga 1.000 kg Motor; Potência mín 100 cV; c/ todos os equipamentos de série não especificados e exigidos pelo CONTRAN; Snorkel p/captação do ar de admissão do motor e diferencial; Capacidade volumétrica não inferior a 5,5 metros cúbicos no total.Sist. Elétrico: Original do veículo, c/ montagem de bateria adicional mín 100A.Independente da potência necessária do alternador, não serão admitidos alternadores menores que 120 A.Inversor de corrente contínua (12V) p/ alternada (110V) c/ capacidade mín de 1.000W de potência Max contínua, c/ onda senoidal pura. Painel elétrico interno mín de uma régua integrada c/ no mín 04 tomadas, sendo 02 tripolares (2P+T) de 110 Vca e 02 p/ 12 V (potência máx de 120 W), interruptores c/ teclas do tipo iluminadas; Iluminação natural e artificial.Sinalizador Frontal Secundário:barra linear frontal o veículo semi embutido no defletor frontal, 02 sinalizadores a LEDs em cada lado da carenagem frontal da ambulância na cor vermelha c/ tensão de trabalho de 12 Vcc e consumo nominal máx de 1,0A por sinalizador.02 Sinalizadores na parte traseira na cor vermelha, c/ frequência mín de 90 flashes por minuto, operando mesmo c/ as portas traseiras abertas e permitindo a visualização da sinalização de emergência no trânsito, quando acionado, c/ lente injetada de policarbonato, resistente a impactos e descolorização c/ tratamento UV. Fornece laudo que comprove o atendimento às normas SAE J575 e SAE J595 (Society of Automotive Engineers), no que se refere aos ensaios contra vibração, umidade, poeira, corrosão, deformação e traseiros.Sinalização acústica c/ amplificador de potência mín de 100 W RMS @13,8 Vcc, mín de 03 tons distintos, sistema de megafone c/ ajuste de ganho e pressão sonora a 01 metro no mín 100 dB @13,8 Vcc: Fornece laudo que comprove o atendimento à norma SAE J1849 (Society of Automotive Engineers), no que se refere a requisitos e diretrizes nos sistemas de sirenes eletrônicas c/ um único autofalante; Sist. fixo de Oxigênio. Ventilação do veículo proporcionada por janelas e ar condicionado. Compartimento do motorista c/ o sist. original do fabricante do chassi ou homologado pela fábrica p/ ar condicionado, ventilação, aquecedor e desembaçador.P/o compartimento do paciente original do fabricante do chassi ou homologado pela fábrica um sist. de Ar Condicionado e ventilação conforme o item 5.12 da NBR 14.561.Capacidade térmica do sist. de Ar Condicionado do Compartimento traseiro c/no mín 30.000 BTUs. Cadeira do médico retrátil ao lado da cabeceira da maca. No salão de atendimento, paralelamente à maca, um banco lateral escamoteável, tipo baú.Maca retrátil ou bi-articulada, confeccionada em duralumínio; c/ no mín 1.800 mm de comprimento, c/ sist. De elevação do tronco do paciente em pelo menos 45 graus e colchonete.Apresentar Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE)do Fabricante, bem como, Registro ou Cadastramento dos Produtos na ANVISA; Garantia de 24 meses. Ensaio atendendo à norma ABNT NBR 14561/2000 e AMD Standard 004, feito por laboratório credenciado. Design Interno: Dimensiona o espaço interno da ambulância, visando posicionar, de forma acessível e prática, a maca, bancos, equipamentos e aparelhos a serem utilizados no atendimento às vítimas. Pega-mão ou balaústre vertical, junto a porta traseira direita p/ auxiliar no embarque, c/ acabamento na cor amarela.Armário lado esquerdo da viatura tipo bancada p/ acomodação de equipamentos, p/ apoio de equipamentos e medicamentos; Fornecimento de vinil adesivo p/ grafismo do veículo, composto por (cruz da vida e SUS) e palavra (ambulância) no capô, laterais e vidros traseiros. MARCA: CHEVROLET MODELO: S10 AMBULÂNCIA	01	01	R$314.000,00	R$314.000,00

O contrato terá vigência de 120 dias a contar da data de assinatura em 15 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VÊM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 68/2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022 Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, com sede nesta cidade, na Rua Julio Cantadori, 405, Centro, 17.931-000, Tupi Paulista-SP, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **BR PRIME COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA- ME**, com sede Rua das Figueiras, L. 07, Loja 66 a 69 PAR91A, Bairro Norte (Águas Claras), na cidade Brasília - DF, inscrita no CNPJ: 19.180.210/0001-37, doravante denominada CONTRATADA, firmam o Contrato, com integral observância da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, Lei Federal nº 10.520/02 AQUISIÇÃO DE UMA AMBULÂNCIA 4X4 DE ACORDO COM A PROPOSTA 13880.559000/1210-3 EMENDA PARLAMENTAR DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA.

Produto	Unid.	Qd.	Valor Unit.	Valor Total
01-Veículo tipo pick-up cabine simples, c/ tração 4x4, zero km, Air-Bag p/ os ocupantes da cabine, Freio c/ (A.B.S.) nas quatro rodas, modelo do ano da contratação ou do ano posterior, adaptado p/ ambulância de SIMPLES REMOÇÃO conforme descrição anexa:- Implementado c/ baú de alumínio adaptado c/ portas traseiras. C/ capacidade mín de carga 1.000 kg Motor; Potência mín 100 cV; c/ todos os equipamentos de série não especificados e exigidos pelo CONTRAN; Snorkel p/captação do ar de admissão do motor e diferencial; Capacidade volumétrica não inferior a 5,5 metros cúbicos no total.Sist. Elétrico: Original do veículo, c/ montagem de bateria adicional mín 100A.Independente da potência necessária do alternador, não serão admitidos alternadores menores que 120 A.Inversor de corrente contínua (12V) p/ alternada (110V) c/ capacidade mín de 1.000W de potência Max contínua, c/ onda senoidal pura.Painel elétrico interno mín de uma régua integrada c/ no mín 04 tomadas, sendo 02 tripolares (2P+T) de 110 Vca e 02 p/ 12 V (potência máx de 120 W), interruptores c/ teclas do tipo iluminadas; Iluminação natural e artificial. Sinalizador Frontal Secundário:barra linear frontal o veículo semi embutido no defletor frontal, 02 sinalizadores a LEDs em cada lado da carenagem frontal da ambulância na cor vermelha c/ tensão de trabalho de 12 Vcc e consumo nominal máx de 1,0A por sinalizador.02 Sinalizadores na parte traseira na cor vermelha, c/ frequência mín de 90 flashes por minuto, operando mesmo c/ as portas traseiras abertas e permitindo a visualização da sinalização de emergência no trânsito, quando acionado, c/ lente injetada de policarbonato, resistente a impactos e descolorização c/ tratamento UV.Fornece laudo que comprove o atendimento às normas SAE J575 e SAE J595 (Society of Automotive Engineers), no que se refere aos ensaios contra vibração, umidade, poeira, corrosão, deformação e traseiros.Sinalização acústica c/ amplificador de potência mín de 100 W RMS @13,8 Vcc, mín de 03 tons distintos, sistema de megafone c/ ajuste de ganho e pressão sonora a 01 metro no mín 100 dB @13,8 Vcc: Fornece laudo que comprove o atendimento à norma SAE J1849 (Society of Automotive Engineers), no que se refere a requisitos e diretrizes nos sistemas de sirenes eletrônicas c/ um único autofalante; Sist. fixo de Oxigênio. Ventilação do veículo proporcionada por janelas e ar condicionado.Compartimento do motorista c/ o sist. original do fabricante do chassi ou homologado pela fábrica p/ ar condicionado, ventilação, aquecedor e desembaçador.P/o compartimento do paciente original do fabricante do chassi ou homologado pela fábrica um sist. de Ar Condicionado e ventilação conforme o item 5.12 da NBR 14.561.Capacidade térmica do sist. de Ar Condicionado do Compartimento traseiro c/no mín 30.000 BTUs. Cadeira do médico retrátil ao lado da cabeceira da maca. No salão de atendimento, paralelamente à maca, um banco lateral escamoteável, tipo baú.Maca retrátil ou bi-articulada, confeccionada em duralumínio; c/ no mín 1.800 mm de comprimento, c/ sist. De elevação do tronco do paciente em pelo menos 45 graus e colchonete.Apresentar Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE)do Fabricante, bem como, Registro ou Cadastramento dos Produtos na ANVISA; Garantia de 24 meses. Ensaio atendendo à norma ABNT NBR 14561/2000 e AMD Standard 004, feito por laboratório credenciado. Design Interno: Dimensiona o espaço interno da ambulância, visando posicionar, de forma acessível e prática, a maca, bancos, equipamentos e aparelhos a serem utilizados no atendimento às vítimas. Pega-mão ou balaústre vertical, junto a porta traseira direita p/ auxiliar no embarque, c/ acabamento na cor amarela.Armário lado esquerdo da viatura tipo bancada p/ acomodação de equipamentos, p/ apoio de equipamentos e medicamentos; Fornecimento de vinil adesivo p/ grafismo do veículo, composto por (cruz da vida e SUS) e palavra (ambulância) no capô, laterais e vidros traseiros. MARCA: CHEVROLET MODELO: S10 AMBULÂNCIA	01	01	R$314.000,00	R$314.000,00

O contrato terá vigência de 120 dias a contar da data de assinatura em 15 de junho de 2022.

Pagando para poder viver

Ser LGBTQIA+ significa pagar com o bolso para poder viver como é

Rodrigo Zeidan
Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

No final do mês do orgulho LGBTQIA+, é importante lembrar que falta muito para nos tornarmos uma sociedade civilizada, no qual cada um pode viver sua vida em paz, sem moralismo barato. A discriminação é comum em várias dimensões, incluindo o mercado de trabalho, em que o que deveria importar seria a produtividade de cada trabalhador.

Associamos casais homoafetivos com maior renda, mas isso só acontece para os quais ambos trabalham, têm muitos anos de educação formal e não têm filhos; casais heterossexuais nessas condições também estão entre os mais ricos do país. A verdade é que a intolerância contra a comunidade LGBTQIA+ começa antes mesmo de a pessoa entrar no mercado de trabalho.

Pessoas heterossexuais são chamadas para entrevistas de emprego em uma proporção muito maior do que candidatos LGBTQIA+. São inúmeros os estudos sobre o assunto, sendo canônico o artigo de Tilcsik (2011), que encontra discriminação pesada contra candidatos gays, especialmente quando a descrição das vagas inclui estereótipos masculinos. Pior, a marginalização acontece mesmo quando os candidatos não se declaram como LGBTQIA+, já que é comum que o RH analise as postagens dos concorrentes.

Na média, empresas começam o processo de discriminação ao classificar os postulantes a cargos em pessoas heterossexuais ou não, sem necessariamente fazê-lo de forma explícita. A intolerância também acontece contra lésbicas, mas o problema não é tão grave por uma razão angustiante: os contratantes acreditam que lésbicas têm menor probabilidade de ter filhos.

Assim, a discriminação contra mulheres heterossexuais em idade fértil compensa parcialmente aquela contra lésbicas (em alguns estudos, autores encontram que parceiras em relacionamento estável ganham mais que outras mulheres, por causa disso).

Conseguir um emprego é mais difícil, mas fica pior. Uma meta-análise por Klawitter (2015), que analisa dezenas de estudos científicos, mostra que homens gays ou bissexuais têm um salário 11% menor que heterossexuais com as mesmas características (educação, saúde, altura, experiência profissional etc.). Esse resultado é confirmado por vários estudos mais recentes, como Valfort (2017), Aksoy e outros (2018) e Burn (2019).

Resultados para pessoas transgênero são ainda mais deprimentes, mas o número de estudos é pequeno, pela falta de dados (até há pouco tempo, a maior parte dos institutos estatísticos mundiais não colhia dados sobre pessoas trans).

É bem ruim ser mais difícil conseguir um emprego e ganhar menos quando se consegue um, mas não acaba aí. Badgett et al. (2021), em estudo que revisa grande parte da literatura científica, mostram que pessoas LGBTQIA+ não têm acesso ao mesmo leque de empregos e profissões que o resto da população.

Para se proteger, a comunidade procura profissões que discriminam menos e têm menos riscos (de agressões verbais e físicas, por exemplo). Mas, em qual setor seja, fica ainda pior. Aksoy e outros (2019) mostram que pessoas LGBTQIA+ competentes são promovidas para cargos de gerência em proporção muito menor do que o esperado; algumas empresas contratam minorias para preencher cotas ou ficar bem com clientes, mas os tratam como cidadãos de segunda classe.

Ser LGBTQIA+ significa pagar com o bolso para poder viver como é. Para mudar, precisamos conhecer os dados. Eles estão aí. O que vamos fazer para trazer o Brasil ao século 21?

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

No Japão, nem hospital escapa de sequestro virtual

País vira novo alvo de ataques de ransomware, com ajuda de softwares de tradução

Leo Lewis

TÓQUIO O Hospital Municipal Handa em Tsurugi, no Japão, é um edifício sombrio, de porte modesto, num recanto sonolento da ilha de Shikoku. De frente para um rio e de costas para uma colina, ele atende a uma população local envelhecida de 8.048 habitantes.

O lugar perfeito, portanto, para os bandos cibernéticos mais implacáveis do mundo expandirem seus ataques à vida cotidiana, deslocarem a frente de guerra global de ransomware para o interior da Ásia e confrontarem novas vítimas com um dos assuntos mais terríveis da economia moderna.

Nesse ponto, o Hospital Handa está quase voltando ao normal, exceto por pedidos de desculpas e relatórios de incidentes. Mas durante dois meses no fim de 2021 ficou paralisado, incapaz de aceitar novos pacientes e realizar outras funções básicas após um ataque de ransomware [invasão de computadores e pedido de resgate] contra o ponto frágil dos registros médicos.

O ataque a um hospital rural japonês durante uma pandemia seria, em qualquer circunstância, um lembrete assustador de como as gangues de hackers impenitentes estão em busca de dinheiro fácil. Como se viu durante uma década de rápido aumento dos ataques (os incidentes relatados mais que dobraram no Reino Unido entre 2020 e 2021), nenhuma empresa ou instituição está fora de alcance, nenhum ponto fraco é inexplorável, nenhum dano colateral é impiedoso demais.

As indústrias médica, educacional, de infraestrutura, jurídica e financeira são alvos favoritos exatamente porque as apostas são muito altas, e as ameaças, tão dolorosas. Eles também estão ficando mais sofisticados. O tempo médio que passam dentro da rede de uma empresa antes que façam um pedido de resgate está aumentando. O tempo adicional, dizem ex-funcionários do GCHQ [Quartel-general de Comunicações do Governo britânico] em briefings obscuros sobre o assunto, é gasto aprimorando a ameaça mais dura.

Os grupos criminosos mais poderosos —equipes de ransomware grandes, ricas em recursos e altamente profissionalizadas, que operam principalmente na Rússia, Belarus e outras partes da Europa Oriental— agora têm o Japão diretamente na mira como a próxima vítima mais fácil. Suas defesas e expectativas de ataque são geralmente baixas, e a disposição das empresas e instituições japonesas a pagar resgate neste momento é alta.

Durante alguns anos, os Estados Unidos e a Europa têm sido os principais campos para atacantes de ransomware, mas, mesmo que os bandos adotem novas estratégias e ocultem sua expansão por meio de estruturas "afiliadas", os negócios nesses países estão se tornando menos atraentes. À medida que esses mercados ficaram saturados de atividades criminosas, a experiência e a resiliência das vítimas aumentaram. A relação custo-recompensa de cada ataque é muito menor.

Novas vulnerabilidades criadas pelos bloqueios da Covid e pelo trabalho remoto forneceram um lucro inesperado, mas esses benefícios agora estão diminuindo.

Convenientemente para as gangues, há pastagens frescas na Ásia que até agora foram comparativamente sub-protegidas, e uma das defesas naturais mais fortes do Japão —a língua— está evaporando rapidamente.

Os ataques de ransomware e as violações de sistemas dependem de um ponto de acesso inicial. Isso geralmente depende de uma pessoa em uma empresa ou instituição cair em alguma armadilha cuidadosamente montada. Certa vez, os emails e outras comunicações que constituíam armadilhas estavam em um japonês tão desastrado que as potenciais vítimas sentiram o cheiro de fraude.

Agora, com a ajuda de software de tradução de IA, de bandos criminosos locais e, segundo especialistas, tradutores profissionais que talvez não saibam como seu trabalho será usado, a isca é apresentada em linguagem perigosamente plausível.

O efeito, dizem os executivos da NCD, foi um forte aumento dos ataques no Japão e nas operações de empresas japonesas em todo o mundo. O número de incidentes relatados permanece baixo —apenas 146 em 2021—, mas provavelmente representa uma fração do número real.

O Japão, portanto, enfrentará o sombrio dilema risco-recompensa conhecido em outras partes do mundo.

As empresas e organizações devem pagar o resgate? E, crucialmente, os governos devem tornar o pagamento legal, como no Reino Unido, ou ilegal como nos Estados Unidos? Como o Japão descobrirá a seu próprio custo, a capacidade dos criminosos de aumentar o valor da ameaça só é limitada por seu desejo de que o incidente termine com eles sendo pagos.

O que não está em jogo, como o hospital de Handa e seus pacientes descobriram, é a esperança de que a obscuridade, o tamanho e a linha de trabalho sirvam de proteção.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO DE VERÃO COMEÇA NA FRANÇA
Vendedor põe adesivo de promoção em vitrine de loja de roupas em Paris; as chamadas 'soldes', que são reguladas no país, se iniciaram na quarta (22) e vão até o dia 19 de julho AFP

Ladrões levam R$ 525 mi em criptomoedas de empresa nos EUA

LONDRES | REUTERS A empresa de criptomoedas norte-americana Harmony disse nesta sexta-feira (24) que ladrões roubaram cerca de US$ 100 milhões (R$ 525 milhões) em moedas digitais de um de seus principais produtos, o mais recente de uma série de desfalques digitais em um setor há muito visado por hackers.

A Harmony desenvolve blockchains para as chamadas finanças descentralizadas —sites peer-to-peer que oferecem empréstimos e outros serviços não regulado— e NFTs (tokens não fungíveis).

A empresa disse que o roubo atingiu sua "ponte" Horizon, uma ferramenta de transferência de criptomoedas entre diferentes blockchains —infraestrutura básica usada por criptomoedas como bitcoin e ether.

Os roubos há muito atormentam as empresas do setor de criptomoedas. Mais de US$ 1 bilhão (R$ 5,25 bilhões) foi roubado de pontes de blockchain até agora em 2022, de acordo com a empresa britânica de análise do mercado de moedas digitais Elliptic.

A Harmony escreveu no Twitter que está "trabalhando com autoridades nacionais e especialistas forenses para identificar o culpado e recuperar os fundos roubados". A empresa não deu mais informações.

A Elliptic, que rastreia dados de blockchain visíveis publicamente, disse que hackers roubaram várias criptomoedas diferentes da Harmony, incluindo o ether, tether e USD Coin, que mais tarde trocaram por ether usando as chamadas "exchanges descentralizadas".

Em março, hackers roubaram cerca de US$ 615 milhões em criptomoedas da Ronin Bridge, usada para transferir criptomoedas dentro e fora do jogo Axie Infinity. Os Estados Unidos disseram que hackers norte-coreanos foram responsáveis pelo ataque, um dos maiores já registrados.

Celulares da Apple e Android são alvo de hacker, diz Google

SAN FRANCISCO (CALIFÓRNIA) | REUTERS As ferramentas de hacking de uma empresa italiana foram usadas para espionar smartphones Android e da Apple na Itália e no Cazaquistão, disse o Google, em relatório divulgado na quinta-feira (23).

O RCS Lab, com sede em Milão, que afirma ter agências policiais europeias como clientes, desenvolveu ferramentas para espionar mensagens privadas e contatos dos dispositivos-alvo, segundo o relatório.

As descobertas do Google sobre o RCS Lab ocorrem no momento em que reguladores europeus e americanos avaliam possíveis novas regras sobre venda e importação de spywares.

"Esses fornecedores estão permitindo a proliferação de ferramentas de hacking perigosas e armando governos que não seriam capazes de desenvolver esses recursos internamente", disse o Google.

A Apple e os governos da Itália e do Cazaquistão não comentaram o assunto.

O RCS Lab afirma que seus produtos e serviços cumprem as regras europeias e ajudam as agências de aplicação da lei a investigar crimes.

O Google disse que tomou medidas para proteger os usuários de seu sistema operacional Android e os alertou sobre o spyware.

Apartamentos com até 40 m² ganham luxos e serviços de hotel

Imóveis compactos surgiram quando as taxas de juros estavam baixas e hoje atraem jovens e aposentados

Estúdio em Recife com terraço e piscina privativa de frente para a paisagem do bairro de Boa Viagem Divulgação/CO-Haut

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Mudanças em leis municipais e juros baixos do passado resultaram no atual "boom" de imóveis compactos em capitais brasileiras.

São apartamentos construídos em bairros centrais ou de alto custo, com metro quadrado acima de R$ 12 mil e maior oferta de serviços e lazer para os moradores.

Impulsionadas pelos financiamentos de menor custo para o cliente final, as empresas do setor apostaram em imóveis com até 40 m². Surgiram tanto opções mais luxuosas como também as voltadas a programas habitacionais.

O valor final do imóvel atinge dois públicos: o que compra para morar e o investidor.

"O preço é atrativo ao comprador porque o imóvel é pequeno, essa é a mágica. Você divide uma área e tem mais pessoas pagando", diz Sylvio Pinheiro, especialista em gestão de projetos e construções. "Se dividir por metro quadrado, vai ver que estão vendendo por um preço mais legal para eles [incorporadores]."

Para oferecer serviços como lavanderia, minimercado e armários para compras por delivery, as incorporadoras fecham parcerias com marcas, que vão ganhar dinheiro dentro do condomínio.

"Os compactos se tornaram protagonistas num cenário de juros mais baixos e de apetite imobiliário", afirma Guilherme Werner, sócio da Brain Inteligência Estratégica.

Estar próximo a estações de metrô é uma das exigências do plano diretor paulista, em vigor desde 2014, para a construção dos estúdios.

No Rio de Janeiro, bairros nobres recebem compactos desde 2018, quando o código de obras autorizou metragens menores que 40 m², sob condição de estarem a até 800 metros de uma estação de metrô.

"Em São Paulo, o movimento se intensificou no pré-pandemia, com a Selic [taxa básica de juros] a 2%, devido ao advento do Airbnb e ao plano diretor da cidade, que impulsiona produtos similares a esses", afirma Werner.

"No Rio, são produtos orientados ao mercado econômico. Em Curitiba, basicamente se restringem ao de investimentos", diz o consultor da Brain.

De acordo com levantamento da Brain feito a pedido da **Folha**, a participação dos compactos entre os imóveis lançados em 2022 se aproxima dos 30%. São mais de 3.700 unidades só neste primeiro trimestre. Em todo ano de 2019, foram lançados pouco mais de 13 mil estúdios.

Para a incorporadora Vitacon, a "febre" é também pelo interesse na multifuncionalidade da moradia.

"Vem de encontro com um estilo de vida mais leve no dia a dia, de praticidade. Ter espaços de convivência, não simplesmente um condomínio com total infraestrutura, mas de utilidade", diz Nayara Técia, CEO da ON Brokers.

Apesar de menores, estúdios podem ser considerados imóveis de alto padrão quando oferecerem área de lazer, conectividade e serviços de hotel, como spa e concierge.

Continua na pág. A26

Projeto da Mozak, Parque Sustentável da Gávea, em terreno de 25 mil m² integrado à Mata Atlântica Divulgação

Mini apartamentos em números

Unidades lançadas

Metragem	Cidade	2019	2020	2021	1º tri. 2022
19 a 24 m²	São Paulo	2.386	6.104	5.649	1.260
	Rio de Janeiro	-	-	-	-
	Curitiba	171	276	629	154
25 m² a 29 m²	São Paulo	7.618	8.773	11.632	1.592
	Rio de Janeiro	-	-	-	-
	Curitiba	385	458	919	133
30 m² a 35 m²	São Paulo	3.112	5.079	5.302	851
	Rio de Janeiro	670	566	532	379
	Curitiba	324	276	591	263
Participação sobre o total de lançamentos, em %	São Paulo	18	26	23	28
	Rio de Janeiro	4	3	4	9
	Curitiba	23	20	26	26

R$/m² médio privativo

Fonte: Brain Inteligência Estratégica

Apartamentos com até 40 m² ganham luxos e serviços de hotel

Continuação da pág. A25

A funcionária pública aposentada Neusa Moreira Marques, 67, optou por comprar um estúdio para sua mãe, Ana Lúcia, 95, no Ipiranga (zona sul), bairro onde cresceu.

O objetivo era fugir do aluguel, mas foi a menor manutenção que um compacto exige e a área de lazer que a fizeram bater o martelo.

"Há dez anos, eu queria comprar um apartamento que tivesse suíte, três quartos e comprei. Hoje vejo que é tudo ilusão. No dia a dia, o que você faz com esse apartamento?", diz Neusa. "Vi o estúdio e me encantei por ter só o necessário. Minha mãe vai costurar e sair para passear, tem condução de fácil acesso, facilita muito."

Segundo Vitor Del Santo, CEO da Lumy Incorporadora, as pessoas abrem mão de metro quadrado para ganhar com melhor locomoção e acesso a conveniências.

O gerente de projetos Diogo Costa, 39 anos, apostou em um apartamento de 24 m² para poder voltar a morar em Pinheiros (zona oeste de SP), onde nasceu. A intenção dele é alugar o estúdio nos próximos anos para ter renda ou vender, se for mais favorável.

"Queria um imóvel que desse pouca manutenção e tivesse piscina e academia. Encontrei um estúdio numa rua próxima a serviços e restaurantes, mas silenciosa", diz Costa, que trabalha em home office.

Paulo Assis, CEO da Riva Incorporadora, diz que, além da sensação de segurança trazida pela casa própria, o imóvel é uma reserva de valor em tempos de inflação alta. "O comprador ainda encontra taxas perto de 9%, e há imóveis enquadrados no Casa Verde e Amarela, com juros de 6,7% ao ano, muito abaixo da Selic, que está em 13,25%."

O atual plano diretor paulista permite às construtoras ter apartamentos de maior metragem e compactos em um mesmo empreendimento, e vendê-los por meio do programa de habitação popular.

Neusa Moreira Marques (à esq.)comprou um apartamento compacto para sua mãe, Ana Lúcia, ter mais lazer Arquivo Pessoal

"Os de 31 a 40 m², basicamente, são orientados ao Casa Verde Amarela, e ficam em bairros desejados até pela alta renda. São Paulo foi democratizada nesse sentido", diz o pesquisador Guilherme Werner.

Um dos lançamentos da You,inc, ao lado da estação de metrô Moema (zona sul), tem 30 apartamentos de 141 m² e 63 estúdios de 23 m² a 32 m² com pé direito alto.

A arquitetura focou nas características diferentes de cada metragem, com acessos exclusivos e serviços para aprimorar a experiência dos moradores, segundo Douglas Tolaine, do Perkins & Will, responsável pelo projeto.

Na Alameda Jaú, próxima ao centro financeiro de São Paulo, a Gafisa constrói um empreendimento com apartamentos de 21 m² até 498 m².

Serão 50 estúdios com projeto de decoração assinado pelo designer italiano Tonino Lamborghini, filho do fundador da marca de carros que leva o seu sobrenome.

Nas capitais litorâneas, incorporadoras e arquitetos usam a natureza como mais um atrativo dos seus estúdios para os compradores.

A Mozak vai construir na Gávea (zona sul do Rio) um empreendimento com mais de 25 mil m² de área integrada à Mata Atlântica. Entre as metragens oferecidas, estão os estúdios garden, conceito de jardim privativo. A proposta é ser um refúgio na segunda cidade mais populosa do país.

Segundo Daniel Afonso, diretor da D2J Construtora, a metragem menor leva para a zona sul carioca quem não consegue pagar pelos apartamentos de mais de 60 m² na região. Mas é obrigatório ter lavanderia, bicicletário e um espaço de coworking, afirma.

Com um empreendimento em meio à mata nativa de Teresópolis (RJ) para ser entregue em 2024, Gabriel Mauad diz que os estúdios têm atraído um novo público para a capital nacional do montanhismo: aposentados.

"Há uma migração dos centros para Teresópolis por causa da qualidade de vida. Muitos compram o imóvel para morar, outros para investir. E as unidades com menos de 40 m² são as que acabam primeiro", afirma Mauad.

Os apartamentos de luxo de até 40 m² estão aquecendo também o mercado imobiliário de Recife (PE), segundo o fundador da incorporadora Haut, Thiago Monteiro.

Para o arquiteto, a nova forma de se relacionar com a casa tem feito as pessoas buscarem pela experiência que encontram em hotéis butique, com atendimento personalizado e mais acolhedor.

"Ficar em casa em um apartamento compacto é um desafio. Por isso há o foco em serviços e arquitetura convidativa, atenta aos hábitos e rotina do morador", diz Monteiro.

Seus empreendimentos de até 40 m² têm livrarias, chefes de cozinha, massagistas e pet sitter (babá de pet, em tradução literal) entre os serviços disponíveis aos moradores.

Por R$ 15 mil o metro quadrado, os estúdios têm ainda piscina aquecida na varanda e banheiro com janelas de vidro do piso ao teto.

"É o morar contemporâneo de jovens casados ou solteiros, de casais com filhos que saíram de casa e não querem ficar em apartamento grande, cheio de lembranças e que dá trabalho", diz o arquiteto.

Mobília usada em apartamento decorado pode custar 70% menos em leilões das construtoras

SÃO PAULO Mobiliar a casa e o escritório com itens de leilão extrajudicial pode render grandes descontos em relação ao varejo. Entre as opções há mesas, cadeiras, cortinas, camas, sofás e eletrodomésticos usados em apartamentos decorados pelas construtoras.

Essa prática é uma forma de as empresas recuperarem parte dos investimentos, e se expandiu durante a pandemia.

A Sold, do grupo Superbid, registrou crescimento de 20% entre 2020 e 2021 nos leilões de móveis de decorados. Na comparação entre os quatro primeiros meses deste ano com o mesmo período do ano passado, a alta foi de 60%.

Em uma venda recente feita pela empresa, um jogo de luminárias Annika, que estava em um decorado da You,inc, foi arrematado por R$ 460. Importado, um conjunto novo custa o equivalente a R$ 1.250.

Já um sofá de três lugares vendido por aproximadamente R$ 2.000 na Tok&Stok saiu por R$ 470 no leilão, uma redução de 76,5%. Vale ressaltar que são peças de mostruário, que podem ter sinais de desgaste. É preciso ainda pagar os 5% de taxa do leiloeiro.

De acordo com Ana Matheus, gerente comercial da Sold, a facilidade de pesquisar os itens e dar os lances online é um dos atrativos. Mas ela recomenda que o interessado faça uma visita antes para avaliar os lotes presencialmente: após o arremate, não há chance de devolução.

O pulo do gato para economizar, diz a especialista, é pesquisar os preços dos produtos e de similares no varejo, para não se empolgar na hora de dar os lances e acabar pagando o mesmo —ou até mais— do que custaria nas lojas.

Segundo a Sodré Santoro Leilões, os itens só são disponibilizados após a venda de todas as unidades imobiliárias do empreendimento.

Para participar do leilão é preciso ter mais de 18 anos de idade e fazer o cadastro no site da empresa responsável pela venda. Leva o produto para casa quem der o maior valor, e o pagamento é à vista.

Passo a passo para o arremate

- Leia o edital para analisar todas as condições de venda
- Se possível, confira o item presencialmente
- Faça uma pesquisa de preços no varejo para estabelecer um limite de lance
- Considere o valor de desmontagem e de transporte para a retirada do bem, que são responsabilidade do comprador
- Os itens de leilão são vendidos sem garantia e no estado em que se encontram

Fontes: Sold Leilões e Sodré Santoro

Jogo de sete luminárias Annika foi leiloado por R$ 460 Divulgação

Divulgação

Incorporadoras buscam recriar casas de vila

Plantas personalizadas, tecnologia e terrenos bem localizados são pensados para famílias em São Paulo e no Rio

SÃO PAULO O isolamento social imposto pela pandemia ampliou a demanda por morar em espaços amplos e próximos à natureza, mas sem deixar os grandes centros urbanos.

De olho nesse nicho de alto valor, incorporadoras de São Paulo e do Rio —as duas capitais mais populosas do país— investem em terrenos para construir casas de condomínio com ares de vila.

Os imóveis, contudo, se diferenciam dos construídos próximos a indústrias nas décadas de 1940 a 1960. As novas plantas são personalizadas para atender ao estilo de vida de cada comprador.

No Rio de Janeiro, segundo Nayara Técia, CEO da ON Brokers, famílias de alta renda estão investindo nessas casas para ter maior qualidade de vida.

"Percebi que muitos milionários começaram a gastar logo o dinheiro com medo de não viver tanto. É um trauma da pandemia", conta.

Há ofertas em diferentes configurações. Alguns condomínios têm casas sem vaga de garagem, mas com ofurô no terraço. Já outras contam com piscina e quadra de futebol no próprio jardim.

"Ainda assim, o valor cobrado pelo condomínio é 30% menor em média, nem se compara à taxa de apartamentos, por mais alto padrão que o condomínio de casas seja", afirma Técia.

A D2J Construtora, que nos últimos anos investiu em imóveis compactos, acaba de aprovar a compra de dois terrenos para a construção de condomínios com 20 casas na Tijuca (zona norte do Rio). Juntos, os projetos somam quase 10 mil metros quadrados.

"A venda será por a partir de R$ 2,1 milhões. Casas no miolo do condomínio terão valor maior, por ficarem mais distantes da rua", afirma Daniel Afonso, diretor da empresa.

Ele afirma que já tem compradores interessados, e alguns pretendem deixar suas coberturas para morar em uma casa.

Os condomínios da D2J também não terão área comum. Toda área de lazer ficará dentro de cada casa. "Haverá só portaria e segurança. Isso diminui muito o valor do condomínio", diz Afonso.

Ainda com uma oferta menor do que no Rio, até por falta de terreno disponível, São Paulo segue a tendência, mas sem deixar de lado suas marcas de arquitetura urbana.

Divulgação

Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

Antigamente, o que caracterizava uma vila era cada unidade habitacional possuir seu próprio vaso sanitário, um local para repouso, sala de estar e cozinha.

Já em meados do século 20, de acordo com estudo da arquiteta e urbanista Solange Moura Lima de Aragão, algumas casas passaram a ter sala de jantar, edícula no quintal e se preocupar com o visual das fachadas.

Segundo o arquiteto Ricardo Trevisan, mestre em urbanismo pela USP (Universidade de São Paulo), somente em 1994 foi elaborada uma lei com proposta de vilas residenciais. Então apareceram as casas geminadas.

A legislação, diz o arquiteto, buscou atender a uma grande valorização na década de 1980 por esse tipo de moradia na capital paulista.

Quatro décadas depois, a Cube Inc. optou por fazer uma releitura do conceito das casas de vila na capital paulista e já tem 13 projetos, alguns com unidades 100% vendidas.

"Minha ideia foi fazer um produto de alto desejo e de baixíssima oferta, e eu queria pegar terrenos que ninguém quer por vários motivos, como o zoneamento ou a dificuldade de ampliar para um prédio", diz o fundador da Cube, Octávio Moreira.

As transações da empresa são todas por meio de permutas. O dono de um terreno bem localizado que não consegue ou não deseja construir faz uma oferta e, em troca, recebe algumas das unidades.

O layout interno considera a fase de vida do morador e pode ser alterado a qualquer momento, por ser de drywall.

Fazer parte desse nicho numa cidade com vasta área construída tem um preço. Para comprar uma dessas casas, é preciso desembolsar de R$ 700 mil a mais de R$ 2 milhões, de acordo com o valor do metro quadrado do bairro.

"Com a pandemia, todo mundo voltou a querer morar em casa, ter aquele espaço para tomar sol. Não temos espaço para jardim, mas temos rooftop, o que faz muito sucesso", diz Moreira.

Se o objetivo é investir, o vice-presidente da Rede Imóveis, Paulo Celles, diz que a locação deve recuperar em torno de 0,5% da aplicação para ser um bom negócio.

"Não existem armadilhas. O que é preciso é fazer uma boa leitura do mercado imobiliário", afirma Celles.

Relatório divulgado pela Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) no dia 14 de junho aponta que, mesmo com a alta na Selic (taxa básica de juros), a venda de imóveis no país segue em crescimento.

Para o presidente da Abrainc, Luiz França, os empreendimentos atraem cada vez mais compradores e investidores que buscam proteger seu patrimônio da inflação.

Ana Paula Branco

1 Sala de estar e cozinha do Cube Itaim **2** Projeto do Riviera do Recreio Boutique House Club e Beach, no Rio **3** Cube Inc. na Vila Mariana **4** Condomínio Cube Áurea **5** Spa em casa do Cube Áurea

Tráfego de veículos na avenida Moreira Guimarães nos dias 17 de junho de 2019 (à esq.) e 20 de junho de 2022 (à dir.) Fotos Eduardo Knapp e Rivaldo Gomes/Folhapress

Efeito home office reduz carros nas ruas de SP às segundas e sextas-feiras

Lentidão média de trânsito cai mais na comparação com antes da pandemia, segundo a CET

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O trabalho no sistema remoto ou híbrido, em que as pessoas alternam alguns dias em casa e outros na empresa, pode ser responsável por uma mudança de comportamento no trânsito da cidade de São Paulo.

Dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) mostram que em maio passado a redução na lentidão do trânsito foi maior às segundas e sextas-feiras, quando comparado com o mesmo mês de 2019, antes da pandemia.

Durante os dias úteis da semana, a lentidão caiu 32% em comparação com 2019, segundo relatório da empresa ligada à Prefeitura de São Paulo, passando de 137 km para 93 km na média geral entre 6h e 20h.

Às segundas-feiras, porém, a diminuição foi de 43% —de 114 km para 65 km, em média. Às sextas, a queda é de 35%— de 160 km para 103 km. Às terças, a redução média atinge 28% e, às quartas e quintas, 27%.

Segundo Luiz Drouet, presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) em São Paulo, muitas empresas que adotaram o modelo híbrido por causa da pandemia permitem que o funcionário escolha os dias em que vai fazer o trabalho remoto. "Quando a gente acompanha essa preferência, em geral ela se dá para que o trabalho em casa seja nos extremos da semana, às segundas e sextas", afirma. "São dias em que as pessoas preferem ficar com a família e evitar desgaste com o deslocamento até o trabalho", diz.

Drouet acredita que o modelo híbrido de trabalho é uma tendência irreversível. Segundo ele, pesquisas mostram que a possibilidade de fazer trabalho remoto é o segundo critério na escolha de um emprego, ficando atrás apenas do salário.

Segundo o engenheiro Sérgio Ejzenberg, mestre em transportes pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), os números mostram o que já se percebia nas ruas da capital. "Com certeza, as pessoas estão escolhendo não andar às segundas e às sextas", diz.

"Nesses dias sempre tivemos atividades extras que se somaram às normais do dia, então a lentidão era muito maior", afirma. "Ela cresce muito com pequenos aumentos de fluxo de trânsito."

Fonte: Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)

Ejzenberg vê como significativa a queda de 32% na média geral de lentidão no trânsito e diz que o índice pode ser ainda maior, porque o cálculo considera os principais corredores e não os atalhos dos motoristas para escapar de congestionamentos.

A diminuição na lentidão de trânsito nos extremos da semana é uma tendência, acredita Ejzenberg, lembrando que no Reino Unido ocorre uma experiência de se trabalhar quatro dias por semana com salário integral.

O profissional de marketing digital Davi Frate costuma ir duas vezes por semana à sede da empresa, na Vila Olímpia, zona oeste de São Paulo. E como tem a possibilidade de escolha, acredita que ganhou alguns minutos de seu dia na última segunda-feira (20), quando resolveu adotar a contramão de seus colegas de escritório, que preferem trabalhar presencialmente às terças, quartas ou quintas.

"Percebi que as ruas estavam mais vazias na segunda-feira", diz ele, que afirma ter levado cerca de 30 minutos de onde mora, no centro, até o escritório —com trânsito, o percurso podia ser feito em 50 minutos. "Dá para notar que os bares estão mais cheios às quintas para o happy hour."

Frate conta que espera passar o horário de pico e sai de casa sempre depois das 9h, já que o expediente é flexível. Essa é outra mudança de comportamento notada pelos especialistas em trânsito.

Assim como Ejzenberg, Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, da Fundação Getulio Vargas, apontam que os motoristas estão optando por escolher o horário de sair de casa, e isso também está mudando o comportamento no trânsito.

Segundo os dados da CET, às 9h, principal pico da manhã nos meses de maio analisados, a queda foi de 35% na comparação entre 2019 e 2022, passando de 171 km para 111 km na média geral entre os dias úteis para o horário.

Eles citam ainda outros dois pontos que podem ter contribuído para a redução no trânsito: o ensino remoto e o comércio eletrônico.

Por que investigar Bolsonaro

Presidente da República é benquisto por corruptos e delinquentes

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, presidiu a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (2001-2004)

Na ficha militar de Jair Bolsonaro, informação que o jornalista Luiz Maklouf Carvalho publica em "O Cadete e o Capitão" (Todavia, 2019), há um registro essencial para a compreensão da personalidade política do presidente da República.

Bolsonaro já tinha uma década de Exército, não era garoto (1983). A anotação é de oficial superior. Menciona "mostras de imaturidade ao ser atraído por empreendimento de garimpo de ouro" e aponta: "Deu demonstrações de excessiva ambição em realizar-se financeira e economicamente".

A simpatia pelo garimpo ajuda a esclarecer o enfraquecimento dos órgãos de controle ambiental em seu governo. O documento revela também um apetite impróprio para o que se imagina de um bom soldado.

O capitão deputado, que começa a carreira depois da experiência terrorista e de ser enxotado dos quartéis, aposta no radicalismo verbal e em se manter distante do baixo clero parlamentar, sempre atingido por algum escândalo administrativo.

Bolsonaro prefere caminho mais seguro. Os seus interlocutores são parentes ou agregados. As relações são de lealdade familiar. Todos enriquecem. Longe dos governos, as suspeitas se esvaem. É mais fácil fingir honestidade.

Remunerar parentes no âmbito do Poder Legislativo e eventualmente se apropriar de parte de seus vencimentos —as rachadinhas— é fio condutor de um tipo de enriquecimento ilícito mais sóbrio, palatável.

A prisão do ex-ministro Milton Ribeiro, ao contrário do que ventilam seus aliados, mostra que o presidente controla sim a Polícia Federal. Sempre há a possibilidade de um ou outro delegado atuar com independência, mas a instituição está dominada e os "rebeldes" serão fulminados.

Desde o início, havia sinais de que o principal alvo da operação receberia tratamento especial.

Tudo é discreto. Não há imagens. Não há agentes vestidos para matar ou armados até os dentes. As viaturas estão descaracterizadas. O ex-ministro entra e sai da PF sem que ninguém o veja.

Mudou o padrão? Será sempre assim? Ou a PF, quando atuar contra adversários políticos, volta a ser mais barulhenta? Alguém imaginaria um preso da Lava Jato não ser transferido para Curitiba por razão orçamentária?

A lealdade e a gratidão dos presos preservados pela PF são importantes para a blindagem da figura presidencial. Há motivos para envolvê-la na apuração de mais esta picaretagem político-religiosa. Jair Bolsonaro facilitou a entrada e a circulação de pastores corruptos no Ministério da Educação, livres para a prática de outra modalidade de garimpo de ouro.

O presidente deveria ser investigado também pelos impulsos que provocam oscilações drásticas no valor das ações da Petrobras. A selvageria verbal do chefe do Executivo —a União é acionista majoritária da companhia— aniquila regras do mercado: a CVM vai apurar, de fato, informações privilegiadas e ganhos ilícitos?

Segundo Bolsonaro, Bruno Pereira e Dom Phillips eram "malvistos" no vale do Javari —o que explicaria (sem justificar, é claro) os assassinatos brutais.

Jornalistas e ambientalistas são "malvistos" por grileiros, garimpeiros, pastores e empresários corruptos, incendiários, pescadores clandestinos, traficantes, milicianos, policiais assassinos e militares omissos.

Coincidência, Bolsonaro é benquisto justamente por esse pessoal, "excessivamente ambicioso" e entusiasmado com o desmanche institucional, tosco e maligno, promovido pelo governo.

| **DOM.** Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Polícia apura se garoto estuprou menina em SC

Delegada afirma que não há que se falar em sexo consentido com menor; gravidez foi interrompida na quarta (22)

Fábio Bispo

FLORIANÓPOLIS A Polícia Civil vai analisar o material genético de um adolescente de 13 anos para confirmar se o jovem realmente foi autor do estupro contra a menina de 11 anos, de Santa Catarina, que realizou a interrupção da gravidez na noite de quarta-feira (22), em Florianópolis (SC), depois de ter o direito ao aborto legal dificultado pela Justiça catarinense.

O adolescente teria estuprado e engravidado a criança. Caso seja confirmado, o adolescente poderá ser submetido a medidas socioeducativas.

A delegada Patrícia Zimmermann, coordenadora da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Santa Catarina, disse à reportagem da **Folha** que a polícia não trabalha com hipóteses de sexo consentido.

"Nós trabalhamos com a hipótese de violência presumida, que é quando a vítima é menor de 14 anos, e que é sim estupro. A lei estabelece que nesses casos é preciso analisar conduta e maturidade. Uma menina de 10 anos não tem maturidade para consentir tal ato", disse a delegada.

> "Nós trabalhamos com a hipótese de violência presumida, que é quando a vítima é menor de 14 anos, e que é sim estupro
>
> **Patrícia Zimmermann**
> delegada

A Polícia Civil vai analisar o material genético coletado do feto para comparar com "as pessoas de convívio com a criança", segundo a delegada, informando que, apesar de as investigações serem conclusivas sobre a autoria do ato que engravidou a criança, a possibilidade do exame de DNA "não deixará dúvidas".

"Por mais que ele tenha assumido ter praticado o ato, a possibilidade do exame é uma ferramenta que temos para ter esta confirmação", afirmou Zimmermann. A confirmação do exame de DNA pode levar mais de 30 dias.

O procedimento foi realizado no mesmo hospital que negou a realização do aborto legal quando a menina chegou relatando estupro. A menina estava com 22 semanas e dois dias de gestação e, segundo a equipe médica de plantão do hospital, o procedimento só poderia ser realizado após as 20 semanas por força de decisão judicial.

Após ficar 40 dias afastada da família e impedida de realizar o aborto, a menina conseguiu interromper a gravidez com 29 semanas de gestação.

O adolescente investigado vai aguardar a conclusão das investigações antes de qualquer sanção, segundo a delegada.

Comerciantes fazem protesto na praça Júlio Prestes, em São Paulo, contra a insegurança causada pela cracolândia Bruno Santos/Folhapress

Suposto chefe do PCC é preso em hotel em São Paulo

SÃO PAULO A Polícia Civil anunciou ter prendido um chefe da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) durante uma operação em um hotel na região da cracolândia, no centro de São Paulo, na noite de quinta-feira (23).

Anderson Mendes Machado, apelidado de Sistemático, seria a "disciplina do centro velho", ou seja, o responsável por fiscalizar as regras impostas pela facção na região. O homem foi encontrado em um dos quartos do hotel Eclipse, localizado na avenida Rio Branco.

Sistemático era uma dos alvos da Operação Caronte, que tem como objetivo sufocar o tráfico de drogas na cracolândia. Ele tinha mandado de prisão expedido pela Justiça na operação e já era procurado após fugir do presídio de Franco da Rocha, na Grande São Paulo. A reportagem não localizou a defesa dele.

Outros dois homens foram presos. Segundo a polícia, eles guardavam 24 porções de crack e duas balanças de precisão. Um adolescente também foi apreendido. Em seu quarto foram encontradas porções da droga. Os suspeitos estavam em cômodos diferentes do hotel.

No total foram apreendidos R$ 538, uma agenda de contabilidade, maconha, faca e estilete.

Um dia antes, policiais civis e guardas-civis metropolitanos de São Paulo haviam realizado uma outra operação na região central da cidade. A ação se concentrou no recuo de um banco na avenida Duque de Caxias.

Desde a ação que resultou na expulsão de moradores de rua e usuários de drogas da praça Princesa Isabel, em maio, alguns usuários passaram a ficar no local.

A operação ocorre após protestos de moradores do entorno da estação Júlio Prestes promoverem um protesto pedindo mais segurança na região. Os manifestantes chegaram a passar em frente à agência bancária.

Desde a mudança da cracolândia para a rua Helvétia, a polícia tem feito operações seguidas contra o tráfico de drogas e para tentar facilitar a circulação dos moradores da região. No dia 15, por exemplo, a prefeitura utilizou cones e fitas para isolar os dependentes químicos que continuam no quarteirão da rua Helvétia, entre a avenida São João e a alameda Barão de Campinas.

Com isso, usuários de drogas e moradores de rua agora ocupam uma das pistas do lado esquerdo da via, enquanto a outra parte está liberada para o trânsito de automóveis e a passagem de pedestres.

Incêndio mata 11 em centro de reabilitação no RS

SÃO PAULO Um incêndio provocou a morte de pelo menos 11 pessoas em uma clínica de reabilitação de dependentes químicos em Carazinho, no Rio Grande do Sul, na madrugada desta sexta-feira (24). Duas pessoas estão desaparecidas.

O fogo começou por volta das 23h de quinta-feira (23), em um dos quartos do Cetrat (Centro de Tratamento e Apoio a Dependentes Químicos). Imagens publicadas nas redes sociais mostram o local sendo destruído pelo incêndio, controlado ainda durante a madrugada pelos bombeiros da cidade.

Segundo a polícia, 15 pacientes estavam no local. O Corpo de Bombeiros disse que havia também funcionários na clínica. Quatro pessoas foram levadas a um hospital, mas não resistiram.

"O município está sofrendo e não deixará de prestar todo o apoio, tudo o que estiver ao alcance faremos para minimizar o sofrimento dos familiares", disse o prefeito Milton Schmitz ao Diário da Manhã de Carazinho. Schmitz esteve no local para acompanhar o resgate.

Além dos bombeiros, policiais civis, militares e Defesa Civil foram para o local. Peritos atuaram na madrugada para apurar a causa do incêndio.

Os mortos são: Avelino Timm, Adair José Langaro Nascimento, Cesar Dutra de Andrade, Gilberto Almeida de Oliveira, Luciano Serafim Lemos, Gilberto Soares dos Santos, Luiz Eduardo Ribeiro, Oscar Duranti, Deive da Silva, Sebastião dos Santos e Idemar dos Reis.

Cristina Camargo e Matheus Moreira

Funai contrata familiares sem concurso

Ao menos três profissionais nomeadas em 2020 e 2021 têm parentes ligados ao órgão e foram empregadas sem experiência

Mariana Della Barba e Fernanda Canofre

REPÓRTER BRASIL Laísa de Souza, Bianca Martínez e Isabella Michelon começaram a trabalhar na Funai (Fundação Nacional do Índio) nos anos de 2020 e 2021. Além de terem sido contratadas na mesma época, elas têm outra característica em comum: familiares em cargos importantes do órgão. A suspeita de favorecimento nas contratações chega até o altíssimo escalão, já que uma delas foi assessora da presidência, ocupada pelo delegado da Polícia Federal Marcelo Xavier.

Com salário de R$ 10.831, Laísa de Souza é enteada de Álvaro Simeão, procurador-chefe da Procuradoria Federal Especializada junto ao órgão indigenista. Ela trabalhou por seis meses como assessora da presidência da Funai, mesmo com apenas três anos de experiência e especialização em advocacia empresarial.

Já Bianca Cortez Martínez tem um estágio remunerado na Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental da Funai. Ela foi contratada quando seu pai, César Augusto Martinez, ainda era diretor de Proteção Territorial —área responsável, entre outras coisas, pela coordenação de indígenas isolados. A estagiária, que cursa secretariado executivo, começou na Funai em novembro de 2020, quatro meses depois da nomeação de seu pai. A Funai afirma, porém, que ela foi aprovada em um processo seletivo anterior à chegada do pai ao cargo —antes, ele atuava no Ministério da Justiça.

É justamente na área que Martinez comandava que está outra servidora com parentes no órgão. Isabella Michelon Borges é assessora da Diretoria de Proteção Territorial e é filha de Tatiane Michelon, que, por sua vez, é coordenadora de legislação de pessoal na área de administração e gestão. Bacharel em direito, no currículo de Isabella consta experiência em escritórios privados de advocacia e estágio no STF (Supremo Tribunal Federal).

A Repórter Brasil apurou que nenhuma das nomeadas tinha experiência com questões indígenas quando foram contratadas, mesmo ocupando cargos em áreas como etnodesenvolvimento e demarcação de territórios. Além disso, Laísa e Isabella foram contratadas sem concurso público —a gestão do presidente Jair Bolsonaro vem barrando a realização de concursos para a Funai. Já a estagiária Bianca participou de um processo seletivo feito por meio de um edital.

As denúncias de suposto nepotismo vêm à tona em meio à comoção com o assassinato do indigenista e servidor exonerado da Funai Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, no Vale do Javari. O crime jogou luz sobre o desmonte da fundação no governo Bolsonaro e sobre as ameaças sofridas por funcionários.

"Há na Funai hoje um grave aparelhamento, com cargos sendo ocupados por pessoas sem nenhuma experiência com questões indígenas", critica o presidente da INA (Indigenistas Associados), Fernando Vianna. "Os casos parecem um aproveitamento de oportunidades de emprego dentro da máquina pública sem muito cuidado com a ética e com os princípios gerais da administração pública."

Vianna refere-se ao artigo 37 da Constituição, que diz que a administração pública "obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A definição de nepotismo parte desta premissa constitucional e tem como base artigo em lei complementar, decretos do governo e uma súmula vinculante do STF. Ainda que tenha que ser analisado caso a caso, de maneira geral o nepotismo "ocorre quando um agente público usa de sua posição de poder para nomear, contratar ou favorecer um ou mais parentes", segundo resumiu uma publicação do governo federal.

> "Há na Funai hoje um grave aparelhamento, com cargos sendo ocupados por pessoas sem nenhuma experiência com questões indígenas
>
> **Fernando Vianna**
> presidente da INA (Indigenistas Associados)

Questionada sobre a contratação de parentes e de familiares, a Funai afirmou que na época de seleção das contratadas foram "analisados currículos que fossem compatíveis com as atribuições do cargo". O órgão disse ainda que "cargos de confiança são de caráter transitório e regime jurídico diferenciado, destinados ao livre provimento e exoneração, dispensada a realização de concurso público". Segundo a assessoria, as três nomeadas se manifestariam apenas por meio da nota.

A Funai afirmou que, para a contratação da assessora Laís de Souza, considerou sua formação em direito, a experiência jurídica e a proficiência em inglês, além da pós-graduação em advocacia empresarial e da atuação como estagiária no TJDFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios). "Durante sua entrevista, ela demonstrou conhecimento sobre a política indigenista, bem como conhecimento sobre administração pública", disse, em nota.

Sobre o caso de Bianca Cortez, a Funai afirmou que a seleção de estagiários fica a cargo de uma empresa terceirizada, mas que o núcleo responsável não verifica o grau de parentesco de estagiários com servidores. Ainda segundo o órgão, Isabella Michelon demonstrou "conhecimento e experiência para o desempenho da atividade do cargo, como também conhecimento da administração pública e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), ferramenta de gestão e fluxo processual da administração pública".

O presidente Marcelo Xavier, bem como os outros servidores mencionados na reportagem, foram procurados, mas preferiram não se manifestar diretamente.

Especialistas ouvidos pela Repórter Brasil questionam as justificativas do órgão para as contratações. "Há presunção de nepotismo", afirma o professor de direito administrativo da Faculdade de Direito da USP Vitor Rhein Schirato, referindo-se ao fato que caberia à Funai provar que não houve.

Índios guaranis ocupam o Monumento às Bandeiras, em São Paulo Isaac Fontana - 23.jun.22/CJPress/Agência O Globo

Laudo pericial reforça relato de jovem sobre agressão da Polícia Rodoviária em Sergipe

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA A perícia apontou que as lesões do adolescente abordado por dois dos policiais rodoviários federais envolvidos na morte de Genivaldo de Jesus Santos, em Umbaúba (SE), são compatíveis com o relato de agressão.

Como mostrou a **Folha**, dois jovens de 21 e 16 anos afirmam que foram agredidos e ameaçados por uma equipe da PRF (Polícia Rodoviária Federal) dois dias antes e na mesma cidade em que Genivaldo foi morto asfixiado.

O exame feito pelo IML (Instituto Médico-Legal) concluiu que os ferimentos reforçam a versão do adolescente. Ele diz que, mesmo algemado, levou chutes dos policiais e teve o rosto pisado por um deles quando estava no chão.

Pelo relato do jovem ao IML no dia da perícia, realizada no dia 30 de maio em Aracaju, "um dos agressores teria apoiado o pé (fazendo uso de calçado) contra seu rosto e comprimido contra o solo, causando lesões na face direita".

"No caso analisado, pode-se constatar a existência de nexo causal entre o evento lesivo e as lesões apresentadas pelo periciando", diz trecho do laudo de 9 de junho, obtido pela **Folha**.

O documento afirma que as marcas na bochecha e no queixo do rapaz são "compatíveis com escoriação por arrasto em processo de cicatrização". Ele também teve hematomas nas costas e escoriações nas mãos.

"Apresenta equimose com escoriação em região infraescapular esquerda e escoriação em dorso da mão direita. Ao exame físico, observou-se nas regiões bucinadora e mentoniana, ambas do lado direito, lesões hipocrômicas com pontos de crosta hemática, compatíveis com escoriação por arrasto em processo de cicatrização."

Os legistas ressaltaram que as lesões no rosto podem ser enquadradas em agravamentos previstos no Código Penal.

"A face abriga o maior número de órgãos dos sentidos (olhos, ouvidos, nariz e boca), bem como as funções mastigatórias e fonéticas e, portanto, a região facial poderá ser sede de inúmeras lesões, cujos resultados finais são passíveis de serem enquadrados nos agravamentos previstos nos parágrafos 1º e 2º do artigo 129 do Código Penal."

A ação ocorreu no dia 23 de maio em Umbaúba (SE). De acordo com o registro da PRF, a abordagem aconteceu no km 184 da BR-101, a quatro quilômetros de onde Genivaldo foi morto.

Os policiais rodoviários federais afirmaram que os jovens tiveram "pequenas escoriações no rosto" porque caíram de moto durante a fuga.

A PRF disse em nota que "conserva sua essência e colabora com as investigações, não podendo se manifestar sobre casos com investigação em andamento sob pena de faltar com a imparcialidade necessária à elucidação dos fatos e condutas investigadas".

Os jovens registraram boletim de ocorrência quatro dias após a ação, em 27 de maio. A mãe de um deles afirmou que não procurou a Polícia Civil antes porque estava com medo. Assim como Genivaldo, os dois estavam de moto quando foram abordados pelos policiais.

No boletim de ocorrência, eles afirmam que, ao perceberem a presença de policiais rodoviários, fugiram porque estavam sem capacete e com a motocicleta "atrasada" —ou seja, com a documentação irregular.

De acordo com o relato, os policiais fizeram ameaças e os agrediram com chutes na cabeça, no abdômen e no tronco, além de tapas quando ambos já estavam algemados.

O mais novo afirma que foi liberado quando disse que era menor de idade. Já o mais velho, que pilotava a moto, foi colocado no camburão da viatura e levado até o posto da PRF de Cristinápolis —a 16 km de Umbaúba. Foi liberado após assinar termo circunstanciado. A **Folha** não conseguiu localizá-lo.

O caso está sendo investigado pela Polícia Federal. O Ministério Público Federal em Sergipe abriu um procedimento para apurar a conduta dos policiais após reportagem da **Folha**. Em relação a Genivaldo, a PRF negou acesso ao processo administrativo aberto contra os agentes envolvidos em sua morte.

Em resposta a um pedido da LAI (Lei de Acesso à Informação), a corporação afirmou que a apuração está em andamento e que a "divulgação pode interferir e prejudicar as investigações em curso".

A PRF também se recusou a fornecer dados sobre outros processos administrativos que envolvem os policiais. O pedido foi feito pelo site Metrópoles. A PRF afirmou se tratar de "informação pessoal", o que obriga a imposição de 100 anos de sigilo. O site recorreu da decisão.

Na segunda (21), a PF pediu ao MPF mais 30 dias para concluir o inquérito que investiga a morte de Genivaldo. A polícia afirmou que ainda aguarda o resultado de laudos internos e do IML.

Genivaldo foi morto asfixiado depois de ter sido amarrado e colocado no porta-malas da viatura da PRF com gás.

Uberaba poderá ter o primeiro geoparque mundial da Unesco

SÃO PAULO A UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro) assinou nesta quinta-feira (23) uma carta de intenções com representantes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, da Prefeitura de Uberaba e do Sebrae para transformar o Geoparque Uberaba no primeiro a ter o título de geoparque mundial da Unesco em Minas Gerais.

O documento será encaminhado para a Unesco, em Paris, pelo Ministério das Relações Exteriores. Com a validação da carta, o projeto poderá ser elevado à categoria de geoparque "aspirante". A expectativa dos representantes é que, em até dois anos, seja enviado ao órgão um dossiê com a descrição completa das ações em Uberaba.

"Precisamos ajeitar alguns pontos que ainda não estão prontos, como os locais para a visitação pública, com placas explicativas sobre o que a pessoa irá ver ali, painéis, desenhos, acessos, porque são regiões montanhosas, com cachoeiras e no meio da mata. Por isso, demandará ainda mais um ou dois anos", explica o geólogo da UFTM, Luiz Carlos Borges Ribeiro, idealizador do projeto.

Geoparque é o nome atribuído pela Unesco a áreas ou locais com patrimônio geológico de relevância internacional dentro de uma visão holística de educação, conservação e desenvolvimento sustentável, alavancado pelo turismo.

Para conquistar o título é necessário um patrimônio geológico de relevância internacional, mas mostrar a identidade e os valores do território. Por isso, a carta ressalta outros atributos de Uberaba, em Minas Gerais, como o fato de ter sido a cidade em que o médium Chico Xavier se revelou ao espiritismo e de a cidade ser a capital mundial do zebu.

TikTok deverá retirar do ar conteúdo impróprio

Medida do Ministério da Justiça vale até que a plataforma consiga aperfeiçoar sistema de filtros e privacidade

João Gabriel

BRASÍLIA O Ministério da Justiça determinou que o TikTok retire do ar todos os conteúdos impróprios para menores de 18 anos. Segundo medida assinada pela diretora Laura Tirelli, secretária Nacional do Consumidor, e publicado nesta sexta-feira (24), a plataforma não foi capaz de assegurar a segurança do sistema que deveria limitar o acesso ao conteúdos adulto.

O prazo para a empresa adotar a medida é de 72 horas a partir de quando ela receber a notificação, com multa de R$ 1.000 para cada dia em que a determinação não for cumprida. A decisão foi revelada pelo jornal O Globo e confirmada pela **Folha**.

Imagem de TikTok Gabriel Cabral/Folhapress

O Ministério da Justiça diz que a plataforma deverá realizar a "suspensão integral da veiculação de conteúdos impróprios para menores de 18 anos, envolvendo, por exemplo —mas não somente—, uso de drogas, sexualização, jogos de azar e violência".

A pasta diz também que isso vale tanto para contas abertas, quanto para conteúdos restritos dentro da plataforma.

A medida continuará valendo "até que o sistema de segurança da plataforma, que impede o cadastro de menores de 13 anos de idade e limita o acesso a todo o conteúdo por menores de 16 anos, seja aperfeiçoado, de modo que a idade dos usuários seja verificada de maneira eficaz pela representada", completa a decisão assinada por Tirelli.

A determinação foi tomada menos de um ano após o TikTok anunciar a criação de controles de privacidade mais rígidos para adolescentes. A iniciativa foi tomada após a plataforma receber críticas de que não tinha medidas para proteger crianças de publicidade oculta e conteúdo impróprio.

Entre outras medidas, o sistema inclui um popup que aparece para que adolescentes com menos de 16 anos escolham quem pode assistir a seus vídeos.

A plataforma também passou a bloquear alertas de notificações para usuários de 13 a 15 anos após às 21h, e às 22h para usuários com 16 ou 17 anos.

saúde

670.282 mortes
324 entre quinta e sexta

32.030.729 casos
66.993 infecções em 24 horas

Estudo não vê eficácia de suplementos contra câncer e doença cardiovascular

Análise de 84 pesquisas descarta benefícios de ingestão de vitaminas por pessoas saudáveis

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Em prateleiras de farmácias, é fácil encontrar uma variedade de frascos coloridos com letras que correspondem a vitaminas e minerais. Esses produtos prometem ganhos substanciais à saúde, mas a realidade não é tão simples assim.

Uma nova pesquisa observou que suplementos vitamínicos não têm eficácia comprovada na prevenção de câncer e de doenças cardiovasculares. Pelo contrário, uma dessas substâncias em excesso teve associação com desenvolvimento de câncer de pulmão.

Publicado na revista Jama, o artigo é assinado por pesquisadores da Kaiser Permanente Center for Health Research e da Universidade de Saúde e Ciência de Oregon, instituições nos Estados Unidos. É uma revisão sistemática — análise dos resultados de outras pesquisas— de 84 publicações em inglês que observaram adultos saudáveis sem doenças cardiovasculares e câncer. Eles não tinham deficiência em vitaminas e minerais.

O objetivo dos pesquisadores era entender a eficácia de suplementos multivitamínicos e daqueles com somente um nutriente na redução de doenças cardiovasculares, câncer e mortalidade em adultos. Também foi visto se os produtos traziam malefícios.

Nos produtos de substâncias isoladas, foram analisados aqueles com betacaroteno e vitamina A, cálcio (sem vitamina D), vitamina E e vitamina D com ou sem cálcio. A revisão também foi composta por multivitamínicos que carregam em sua fórmula uma variedade de substâncias.

O uso de pelo menos um suplemento vitamínico foi reportado em 52% de adultos norte-americanos. No Brasil, há um crescimento do consumo desses produtos, afirma Maria Eduarda Melo, chefe da área técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer do Inca (Instituto Nacional do Câncer), que não participou da pesquisa.

"Apesar de não ter evidências em termos de benefícios à saúde, observamos um mercado crescente de vendas", diz.

Na pesquisa, as evidências encontradas indicam que não há benefício das vitaminas e minerais para a prevenção de câncer, doenças cardiovasculares ou diminuição da mortalidade por outras causas.

Essa premissa já é conhecida e aconselhada pelo Inca. "Os resultados desse estudo estão muito alinhados ao que o instituto recomenda de não utilizar suplementos alimentares para prevenção do câncer", afirma Melo.

Segundo ela, vitaminas e minerais podem ser importantes para a prevenção de tumores, mas a maior parte da população consegue suprir as necessidades com uma alimentação balanceada baseada em alimentos naturais.

Quando se utiliza suplementos vitamínicos, essas substâncias vêm isoladas e em maior quantidade. Isso pode ocasionar um benefício nulo da prevenção do câncer ou mesmo aumentar as chances de desenvolver a doença.

A pesquisa publicada observou que o betacaroteno, um antioxidante presente em alimentos de cor amarelo-alaranjados, presente nos suplementos vitamínicos tem associação com o maior risco de câncer de pulmão. Mas outras evidências já demonstram que o consumo dessa substância somente pela alimentação pode ser útil para prevenção desse tipo de câncer, em especial no caso de fumantes e ex-fumantes.

Três estudos revisados apontam benefícios dos multivitamínicos para evitar câncer. No entanto, os autores ressaltam que as evidências para esses produtos são pequenas e que as pesquisas não tiveram um período longo de acompanhamento dos participantes, o que faz com que o resultado não seja tão robusto, pontos também reiterados por Melo.

"Em recomendações do Inca não observamos benefícios de suplementos [para prevenção do câncer], mesmo sendo esses multivitamínicos", afirma.

Suplementos alimentares são recomendados em casos em que há deficiência de vitaminas e minerais —que pode ocorrer durante o tratamento de uma doença, por exemplo. Mas a ingestão demanda acompanhamento médico.

Dessa forma, segundo Melo, o uso de suplementos não traz resultados positivos para a população em geral.

Aplicação da quarta dose da vacina contra a Covid-19 em UBS na região central de São Paulo Danilo Verpa - 6.jun.22/Folhapress

SP começa a aplicar a quarta dose contra o coronavírus em todo o estado na segunda-feira

SÃO PAULO A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo anunciou que começa na próxima segunda-feira (27) a aplicação da quarta dose —ou segunda dose de reforço— da vacina contra a Covid-19 para pessoas a partir de 40 anos nos municípios paulistas.

Segundo a pasta, no estado de São Paulo 5 milhões de pessoas deste novo grupo estão aptas a receber o imunizante. Mas é preciso ter sido vacinado com a terceira dose há, ao menos, quatro meses.

A ampliação do reforço para quem tem acima de 40 anos foi anunciada pelo Ministério da Saúde na última segunda-feira (20). Alguns municípios, que tinham estoques de vacina, começaram logo em seguida a imunizar o novo público-alvo, como as cidades do ABC.

Na capital paulista, a Secretaria Municipal da Saúde começou a aplicar a quarta dose a quem tem a partir de 45 anos na quarta (22). E disse que aguardava a liberação de vacinas para ampliar o público.

Nesta semana, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que a expectativa era de começar a aplicar o novo reforço para maiores de 40 anos já na próxima segunda-feira. Questionada, a pasta municipal não havia informado até a conclusão desta edição se já havia recebido as doses pedidas.

Ao todo, 1.020.863 moradores da cidade de São Paulo, com idade entre 40 e 49 anos, estão elegíveis para tomar a quarta dose do imunizante, sendo cerca de 500 mil têm entre 45 e 49 anos.

Segundo o governo estadual, a ampliação do público ocorre depois de o Ministério da Saúde enviar 1,6 milhão de doses, que serão distribuídas aos municípios no início da próxima semana

A secretaria estadual diz que solicitou ainda outras 2,5 milhões de vacinas e aguarda a entrega. "Assim que estes outros os imunizantes forem entregues, as doses serão imediatamente repassadas aos municípios para a continuidade da campanha."

A quarta dose para quem tem 50 anos ou mais no estado começou no último dia 6 de junho. Profissionais da saúde a partir de 18 anos também podem receber a segunda dose de reforço

Segundo o governo federal, podem ser usadas vacinas Pfizer, Janssen e Astrazeneca, independentemente da dose aplicada anteriormente.

Já terceira dose de reforço (equivalente à quinta dose) está sendo aplicada em pessoas com alto grau de imunossupressão com 50 anos ou mais. São pacientes em tratamento contra o câncer, transplantados, pacientes que fazem hemodiálise e soropositivos para HIV, por exemplo.

No caso da gripe, desde a última quarta-feira, qualquer pessoa acima de 6 meses pode ser vacinada contra a doença no estado de São Paulo.

A Secretaria Estadual da Saúde vai usar doses remanescentes para a ampliação do público, já que o Ministério da Saúde encerrou a campanha nacional dos grupos prioritários nesta sexta-feira (24). Assim, os estados ficam liberados para usar os estoques remanescentes como desejarem. Segundo a pasta estadual, a campanha atingiu 45,1% do público-alvo, com 7,9 milhões de doses aplicadas.

Entre as pessoas com mais de 60 anos, diz a secretaria, a imunização chegou 61,7%. Já entre as crianças, esse índice atingiu apenas 42%. A cobertura vacinal entre as gestantes é a menor entre os que poderiam ter tomado a vacina contra a gripe, com apenas 31,5%.

O público indígena foi o único que atingiu 100% de cobertura na vacinação.

Vacinas contra Covid evitaram 20 mi de mortes

PARIS | AFP As vacinas contra a Covid evitaram 19,8 milhões de mortes no primeiro ano após sua introdução, em dezembro de 2021, de acordo com pesquisa divulgada na quinta (23).

Publicado na revista The Lancet Infectious Diseases, o trabalho baseia-se em dados de 185 países e territórios coletados de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021.

É o primeiro estudo a tentar avaliar as mortes evitadas direta ou indiretamente depois do início da campanha de imunização.

Suas conclusões indicam que as vacinas evitaram 19,8 milhões de mortes de um total de 31,4 milhões que teriam sido registradas caso não estivessem disponíveis, o que representa uma redução de 63%.

O estudo usa os números oficiais de mortes por Covid, mas também o excesso de mortalidade registrado em cada país ou estimativa quando os dados oficiais não estão disponíveis.

O excesso de mortalidade corresponde à diferença entre o número de pessoas que morreram, independentemente da causa da morte, e o número de óbitos esperados no período.

Os dados foram comparados com um cenário hipotético alternativo no qual as vacinas não teriam sido administradas. O modelo levou em consideração as diferenças na taxa de vacinação entre os países.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Educadora liderou a família e uma cidade inteira em SP

SALIME ABDO (1930-2022)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O protagonismo sempre foi a grande marca da educadora Salime Abdo, desde a adolescência e ao longo de sua vida. Ela foi líder da família e de uma cidade inteira.

A lista dos motivos que a colocam na história é grande. Salime foi a primeira mulher a ocupar a cadeira de prefeita em Nova Odessa, cidade que fica na região de Campinas, no interior de São Paulo. Isso quando já estava com 75 anos e poderia desfrutar os benefícios da aposentadoria.

O fato inédito ocorreu em 26 de agosto de 2005, quando estava no primeiro de seus dois mandatos seguidos como vice-prefeita, e o titular da pasta, Manoel Samartin, havia viajado para o exterior.

Filha de pai sírio e mãe libanesa, e a segunda de quatro irmãs, Salime enfrentou seu primeiro teste na vida aos 9 anos, quando sua mãe morreu.

Na época comerciante de grãos e cereais em Vera Cruz, também no interior paulista, o pai foi convencido por um padre a matricular as quatro meninas em um colégio interno em Agudos, a cerca de 110 km dali.

Seis anos depois, o pai, que tinha se casado mais uma vez, morreu. A madrasta não ficou com as meninas e as quatro voltaram ao colégio interno.

"Lá ela trabalhou na secretaria para ajudar no pagamento das despesas", afirma a médica Ana Maria Abdo Thiene Leme, sobrinha de Salime.

A irmã mais velha, Helena, se casou, enquanto as outras três seguiram carreiras de educadoras. Salime conseguiu bolsa de estudos para se formar em pedagogia em Campinas. As irmãs Nabia e Maiba foram dar aulas em escolas rurais no interior.

Até que um outro padre, Aurélio Vasconcelos de Almeida, foi convencido a abrigar as três meninas em Nova Odessa, onde ele havia acabado de assumir a paróquia do então distrito de Americana (SP).

"Aos poucos, as três conseguiram transferências para escolas de lá", diz a sobrinha, sobre a mudança na década de 1950. "E elas acabaram cuidando do padre até o fim da sua vida", diz a sobrinha.

Junto com o padre e outras lideranças, Salime fez parte do grupo que pressionou o governo estadual a transformar Nova Odessa em município. Na cidade, Salime foi professora, diretora de escola e responsável pelo processo de municipalização da educação. Salime Abdo morreu no último dia 18, aos 92 anos, de falência de múltiplos órgãos. Ela deixa duas irmãs e dois sobrinhos.

7º DIA

RICARDO PERUCHI
Sábado (25/6) às 15h, Paróquia São Francisco de Assis, Vila Clementino, São Paulo

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha:
tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção:
folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio

Pesquisas eleitorais aumentam ansiedade e estresse nas pessoas

Especialistas notam sintomas de adoecimento mental em alguns pacientes após a divulgação dos resultados

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Em 2018 começaram a surgir nas redes sociais e nos consultórios relatos de pessoas sofrendo com estresse, medo e ansiedade devido a um dos períodos eleitorais mais polarizados desde a redemocratização do Brasil. Nas eleições de 2022 o cenário é semelhante, e a divulgação de pesquisas eleitorais pode intensificar os sintomas.

Bruno (nome fictício), 37, sentiu pela primeira vez os efeitos das previsões nas eleições de 2014, quando o segundo turno foi disputado por Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB). Quatro anos depois, no pleito que elegeu Jair Bolsonaro (PL), sentiu sua saúde mental ruir com a divulgação das pesquisas.

"Agora estou evitando, porque de fato faz muito mal para mim, eu fico bem mais ansioso, muito mais apreensivo nesse período", afirma.

Os sintomas de Bruno já são observados por especialistas, que recebem pacientes com queixas relacionadas ao processo eleitoral. As pesquisas se somam a outros gatilhos observados no período.

"A gente tem percebido cada vez mais um efeito destrutivo das questões eleitorais no bem-estar da população, especialmente nesta que é uma das mais importantes desde a redemocratização. Já estou recebendo pacientes citando essas questões como gatilhos para geração de estresse e ansiedade", relata o psiquiatra Rogério Arena Panizzutti, professor associado do Ipub-UFRJ (Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Nos Estados Unidos, onde também se formou um ambiente político polarizado nas duas últimas eleições presidenciais, a saúde mental da população também foi afetada pelas pesquisas eleitorais.

O relatório "Estresse na América", publicado anualmente desde 2007 pela APA (Associação Americana de Psicologia, em português), mostrou que o acirramento observado pelas pesquisas eleitorais nas duas edições —Donald Trump e Hillary Clinton, em 2016, e Trump e Joe Biden, em 2020 —, levou os eleitores a um alto nível de estresse.

Catarina Pignato

De acordo com a psicóloga Renata Paparelli, professora da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), o efeito no emocional de cada um pode variar de acordo com o desempenho do candidato de sua preferência.

"Há uma gama de sentimentos, que envolvem ansiedade, medo, raiva, esperança. O cenário deste ano promete ser muito mobilizador nesse sentido. A própria polarização intensifica esses afetos."

Panizzutti concorda que o desempenho nas pesquisas influencia a forma como o eleitor é impactado. "Quando um candidato se apresenta contrário aos pensamentos do indivíduo, com posicionamentos que o assustam, provoca um aumento de estresse e ansiedade", complementa.

No cenário brasileiro, em que Lula (PT) e Bolsonaro aparecem à frente, a falta de alternativa pode afetar aqueles que buscam uma terceira via.

"As pessoas que não querem nenhum dos dois também ficam preocupadas. A questão é a perspectiva futura que danifica a saúde mental por ser incerta. Isso é gasolina na fogueira da ansiedade", diz Panizzutti.

Para diminuir o adoecimento mental no período, a principal orientação dos profissionais é se informar com cautela e, caso necessário, se afastar um pouco das notícias.

"Eventualmente temos que pedir para os pacientes se afastarem um pouco da discussão e notícias políticas e criarem um filtro para que se protejam dessas ameaças potenciais", diz Panizzutti.

Paparelli lembra que o processo eleitoral não se resume às pesquisas, então é importante não olhar pesquisas como verdades absolutas. A psicóloga recomenta ter cuidado com notícias falsas e, se possível, formar uma rede de apoio.

> Eventualmente temos que pedir para os pacientes se afastarem um pouco da discussão e notícias políticas
>
> **Rogério Arena Panizzutti**
> psiquiatra

ciência

Maior bactéria do mundo é descoberta em manguezal de Guadalupe, no Caribe

Enquanto as normais são microscópicas, esse exemplar mede cerca de um centímetro de comprimento e produz seu próprio alimento

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Não há nada mais natural do que chamar as bactérias de "micróbios", ou seja, formas de vida que só conseguimos enxergar com microscópios, mas uma espécie bacteriana recém-descoberta quebra completamente essa regra. Medindo cerca de 1 centímetro, claramente visível a olho nu e com aparência que lembra a de fiozinhos de cabelo branco, ela foi encontrada nos manguezais de Guadalupe, no Caribe.

A organização interna das células da espécie —provisoriamente designada como *Thiomargarita magnifica*— também parece ser bem mais complexa do que o esperado para criaturas desse tipo, o que pode trazer informações valiosas sobre o processo que levou ao surgimento de seres vivos mais complexos.

Coordenada pelo biólogo marinho francês Jean-Marie Volland, que trabalha no Laboratório Nacional Lawrence Berkeley (EUA), a pesquisa que descreve a megabactéria acaba de ser publicada no periódico especializado Science.

Não há motivo para temer qualquer efeito nocivo do "macróbio" para a saúde humana. A espécie sobrevive por meio da quimiossíntese, um processo equivalente à fotossíntese das plantas, mas usando compostos químicos como base, e não a luz (no caso da bactéria gigante, ela depende principalmente do elemento químico enxofre). Ou seja, ela produz seu próprio alimento e não parasita ninguém.

"Não conhecemos os detalhes da história evolutiva da *Thiomargarita magnifica*, mas sabemos que ela perdeu alguns dos genes [grosso modo, trechos funcionais do DNA] considerados essenciais para a divisão celular das bactérias. Por outro lado, sabemos que ela tem múltiplas cópias de alguns genes que estão envolvidos no alongamento das células. Isso pode explicar sua morfologia celular tão incomum", diz Volland.

> **As bactérias gigantes podem ter adquirido esse tamanho celular extremo para escapar de seus predadores**
>
> **Jean-Marie Volland**
> biólogo marinho

Os filamentos que correspondem às bactérias foram encontrados presos às folhas submersas do manguezal, em água salobra e rasa. Os cientistas confirmaram que cada fiozinho de 1 cm de comprimento realmente corresponde a uma única célula —o dado é importante porque outras bactérias são capazes de formar colônias multicelulares visíveis a olho nu. As células descritas agora são pelo menos 50 vezes maiores que qualquer outra bactéria.

Há duas hipóteses principais para explicar o porquê de tanto tamanho, segundo o pesquisador francês. "As bactérias gigantes podem ter adquirido esse tamanho celular extremo para escapar de seus predadores. Dá para imaginar que, se você se tornar centenas de vezes maior do que seus inimigos, não precisa mais se preocupar com os riscos de ser comido." Por outro lado, o tamanho também poderia ser útil para captar mais energia química do enxofre presente no ambiente dos manguezais.

Seja como for, ficar tão grande também envolve uma série de desafios. As células bacterianas em geral são bem mais simples que a dos chamados eucariontes (grupo que inclui todos os seres vivos de muitas células, como nós, e também alguns micróbios complexos, como o da malária).

Falta-lhes, por exemplo, sistemas sofisticados de transporte de nutrientes e outras substâncias de uma parte para outra da célula. Isso seria uma das razões para as células bacterianas serem normalmente bem menores que as humanas: elas não teriam como distribuir suprimentos por todas as suas partes.

ESPORTE AO VIVO

19h Corinthians x Santos Brasileiro, *PREMIERE*

19h Flamengo x América-MG Brasileiro, *PREMIERE*

21h Atlético-MG x Fortaleza Brasileiro, *SPORTV/PREMIERE*

'Sou bissexual', diz Richarlyson; para entidades, fala é referência positiva

Ex-jogador é o primeiro com passagem pela Série A a dizer abertamente que não é heterossexual

Nathan Fernandes

CÓRDOBA (ARGENTINA) Pela primeira vez, o ex-jogador Richarlyson falou sobre sua sexualidade publicamente. Em entrevista ao podcast "Nos Armários dos Vestiários", do Globo Esporte, o ex-volante e hoje comentarista da Globo declarou ser bissexual. É a primeira vez que um jogador com passagens pela Série A e pela seleção brasileira se diz abertamente não heterossexual.

"Pelo tanto de pessoas que falam que é importante meu posicionamento, hoje eu resolvi falar: sou bissexual. Se era isso que faltava, ok. Pronto. Agora eu quero ver se realmente vai melhorar, porque é esse o meu questionamento", propõe o atleta.

Apesar da abertura, ele se mostrou cético em relação às mudanças. "O Brasil é o país que mais mata homossexuais. E a gente está aqui falando de futebol, ok, mas o futebol é um negocinho pequeno", afirmou ao Globo Esporte.

"Ah, mas sua fala pode ajudar. Não, não vai ajudar. Quem é Richarlyson, pelo amor de Deus?! Sou um mero cidadão comum, que teve uma história bacana no futebol, mas eu não vou poder mover montanhas para que acabem esses crimes, para que acabe a homofobia no futebol."

Para Symmy Larrat, presidente da ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos) —a organização LGBTQIA+ mais antiga do país—, o que não muda é a capacidade profissional do ex-atleta. "Isso mostra que pessoas LGBTQIA+ são tão competentes quanto qualquer um", afirma.

Richarlyson tem uma coleção rara de títulos que inclui um Mundial e três Campeonatos Brasileiros pelo São Paulo, uma Libertadores e dois Mineiros pelo Atlético-MG, um Paulista pelo Ituano e uma Copa São Paulo pelo Santo André. Mesmo assim, nunca foi o jogador mais aclamado dos estádios. Quando jogava pelo São Paulo, em seu melhor momento, chegou a ser ignorado pelos torcedores, que gritavam todos os nomes da escalação do time. Menos o seu.

Apesar de não se relacionar com a competência, o posicionamento do atleta impacta profundamente na percepção que pessoas LGBTQIA+ podem ter sobre si mesmas. "Isso mostra que a gente não pode deixar de lutar para ocupar todos os lugares", afirma Larrat.

"Eu, por exemplo, sou travesti e nunca tive referências de profissionais trans na minha adolescência. Nunca achei que poderia ocupar a posição que ocupo hoje. Logo, o posicionamento do Richarlyson acaba sendo uma referência positiva para pessoas de orientação sexual distinta da heterossexualidade."

Richarlyson em treino pelo São Paulo, em 2009 Raul Arboleda/AFP

> Isso [a declaração de Richarlyson] mostra que pessoas LGBTQIA+ são tão competentes quanto qualquer um"
>
> **Symmy Larrat**
> presidente da ABGLT

Em 2007, o então dirigente do Palmeiras José Cyrillo Júnior insinuou em rede nacional que Richarlyson seria gay, iniciando o debate sobre a sexualidade do jogador. O ex-volante prestou queixa, e o cartola teve que se retratar.

A ação judicial, porém, foi arquivada pelo juiz Manoel Maximiniano Junqueira Filho, que afirmou que a aceitação de homossexuais no futebol brasileiro poderia prejudicar o pensamento da equipe. Na sentença, apontou que futebol era "coisa de macho".

Como lembra Larrat, o futebol não tem um histórico de inclusão, portanto, é compreensível que uma pessoa não queira falar sobre sua orientação sexual publicamente. "É importante se posicionar, mas nunca devemos cobrar isso dos outros, só quem passa pela pressão de um preconceito sabe o que acontece", afirma.

Até meados do século 20, o futebol no Brasil se mantinha como uma prática elitista, varrendo pessoas pobres e negras do cenário. Só com a profissionalização do esporte, em 1933, as coisas começaram a mudar. Ainda naquela década, durante o Estado Novo de Getúlio Vargas, mulheres também eram oficialmente proibidas de jogar pelo Conselho Nacional dos Desportos.

"O futebol está em constante transformação. E, ainda que muitos não aceitem, é um espaço de luta social e política", escreveu o jornalista João Abel, no livro "Bicha! Homofobia Estrutural no Futebol".

Na obra, o autor lembra que só em 1990 a homossexualidade deixou de ser classificada como doença pela OMS. Já a transexualidade só foi retirada da lista de distúrbios mentais em 2018. Além disso, apenas em 2019 o Supremo Tribunal Federal decidiu igualar a homofobia ao crime de racismo. Nesse sentido, o futebol é apenas o reflexo de uma sociedade ainda preconceituosa.

Para Volmar Santos, criador da Coligay, torcida LGBQIA+ do Grêmio —que atuou entre 1977 e 1983, em plena ditadura, e é considerada uma das pioneiras do tipo no Brasil—, o preconceito é tão presente no futebol que, em muitos casos, ele é internalizado. "Muitas pessoas não falam abertamente sobre sua sexualidade porque são tão preconceituosas quanto as pessoas que têm preconceito", afirma. "Fico feliz pelo posicionamento do Richarlyson, e espero que isso abra o caminho para que mais pessoas se sintam confortáveis consigo mesmas."

Ações como a do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ ajudam a combater a LGBTfobia dentro dos estádios. Em dezembro de 2021, a organização acionou oito clubes brasileiros no STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) por atos de homofobia praticados pelas torcidas de Atlético-MG, Ceará, Corinthians, Fluminense, Internacional, Náutico, Paysandu e Remo. Desde de 2019, o tribunal recomenda que os árbitros relatem em súmula manifestações preconceituosas nas partidas.

Como lembra Symmy Larrat, a LGBTfobia é reforçada pelas equipes por meio de cânticos de torcida, brincadeiras e piadas que diminuem pessoas LGBTQIA+. "Imagina ser um atleta e ficar escutando isso o tempo todo. Mesmo que não seja diretamente com você, é um espaço muito ofensivo", aponta.

"Parabenizo muito o Richarlyson. Entendemos a dificuldade, e entendemos que isso não deveria ser assunto em uma sociedade realmente livre de preconceitos. Esperamos que um dia ninguém seja pressionado a falar da sua vida pessoal. Mas, com certeza, a posição dele ajuda outros atletas a não passar pelo que ele passou."

Glyn Kirk/AFP

BIA HADDAD PERDE SEMI DE EASTBOURNE PARA PETRA KVITOVA

Tenista brasileira perdeu a semifinal do campeonato de Eastbourne, torneio de grama considerado preparatório para Wimbledon, para a tcheca Petra Kvitova por 2 sets a 0, com parciais de 4/6 e 6/7. Bia estava havia 13 jogos sem perder e tinha conquistado dois títulos seguidos na grama, Nottingham e Birmingham. Os resultados aumentaram a expectativa de que a jogadora possa fazer boa passagem pelo Grand Slam inglês, que começa na segunda-feira (27).

Wimbledon igual, mas diferente

Ausência de russos, belarussos e pontuação no ranking não abalam prestígio do torneio

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

A grama da quadra central está impecável, os morangos com creme estão prontos para ser servidos, as estrelas já treinam em Londres. Wimbledon, torneio de tênis mais tradicional do mundo, começa na segunda-feira (27) com a relevância de sempre. Mas, nesta edição, não escapou de polêmicas e terá ausências e surpresas.

Fazia tempo que uma tenista do Brasil chegava com tanto moral. Com resultados impressionantes nos últimos meses, Beatriz Haddad Maia é um dos destaques. A paulista de 26 anos saltou da 83ª posição em janeiro para a 27ª —melhor desempenho de uma brasileira desde Maria Esther Bueno, vencedora de 19 Grand Slams e número um do mundo em 1959 e na década de 1960 segundo a Federação Internacional, em uma época na qual o ranking da WTA não existia.

Bia ganhou dois dos três torneios de grama preparatórios para Wimbledon que disputou na Inglaterra —o WTA 250 de Nottingham e o de Birmingham— e chegou à semifinal do WTA 500 de Eastbourne. Em Londres, será cabeça de chave número 23 e estreará contra a eslovena Kaja Juvan, 61ª do ranking.

Ainda no feminino, Serena Williams, de 40 anos, surpreendeu ao anunciar que vai competir. Em junho de 2021, a americana deixou a quadra chorando ao sentir o tornozelo esquerdo na estreia em Wimbledon e ficou quase um ano sem jogar.

A heptacampeã de simples do Grand Slam inglês ganhou um convite para participar e chega fora da forma ideal. A busca por igualar o recorde de Margaret Court com 24 títulos de Grand Slam vai ser difícil. Mesmo assim, duvido que alguma tenista queira cruzar com ela. Ou com a Bia.

A controvérsia desta edição foi a decisão dos organizadores de excluir russos e belarussos, por causa da invasão da Rússia à Ucrânia. Isso significa que nomes como o número um do mundo, Daniil Medvedev, e Victoria Azarenka, ex-líder do ranking, só verão Wimbledon pela televisão.

ATP e WTA reagiram e anunciaram que o torneio não dará pontos no ranking. Uma atleta deu um jeitinho. A russa nascida em Moscou Natela Dzalamidze, 44ª nas duplas, mudou de nacionalidade e vai representar a Geórgia. Não é clara a conexão familiar com o país vizinho, mas a WTA aprovou a troca neste mês.

No masculino, o número dois do mundo também está fora, mas por lesão. O alemão Alexander Zverev rompeu ligamentos do tornozelo direito e se recupera de cirurgia. Os holofotes aumentam sobre a sensação espanhola Carlos Alcaraz, de 19 anos, já em Londres desde o início da semana.

Novak Djokovic perdeu o posto de número um porque não quis se vacinar e foi excluído de vários torneios. Ele tinha a participação em Wimbledon em risco até pouco tempo. Mas as regras do governo britânico mudaram e agora permitem que não imunizados entrem no país sem precisar de quarentena. O sérvio, atual campeão, também já chegou e vai em busca do sétimo título na grama inglesa.

Perguntei ao colega Eusébio Resende, narrador do SporTV e verdadeira enciclopédia do tênis, se a ausência de pontos no ranking desanimaria alguém. Ele prontamente me corrigiu: "Wimbledon é Wimbledon. Quem ganhar só vai lembrar que foi campeão".

E citou como exemplo Rafael Nadal, que, com uma lesão crônica no pé, saiu de Roland Garros de muletas disposto a jogar Wimbledon de qualquer maneira. Aos 36 anos, o espanhol disse que vai tentar ao máximo competir. Daqui a duas semanas, no dia 10 de julho, a duquesa de Cambridge, Kate Middleton, entregará os troféus aos campeões. O palco está pronto.

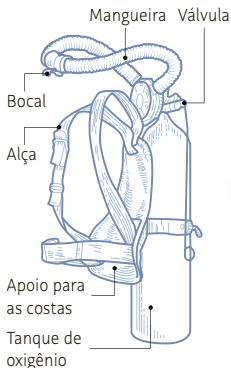
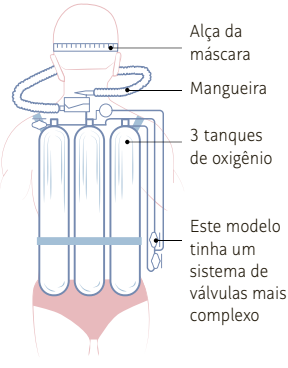
| **DOM.** Juca Kfouri, Tostão | **SEG.** Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | **TER.** Renata Mendonça | **QUA.** Tostão | **QUI.** Juca Kfouri | **SEX.** Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | **SÁB.** Marina Izidro

Há 25 anos morria o francês Jacques-Yves Cousteau (1910-1997); veja como ele revolucionou o mergulho em 4 invenções

Oceanógrafo, ambientalista, documentarista, cineasta, inventor e pioneiro na divulgação de imagens submarinas, Cousteau é considerado o pai do mergulho autônomo e ícone da luta pela proteção dos oceanos

Aqua-lung

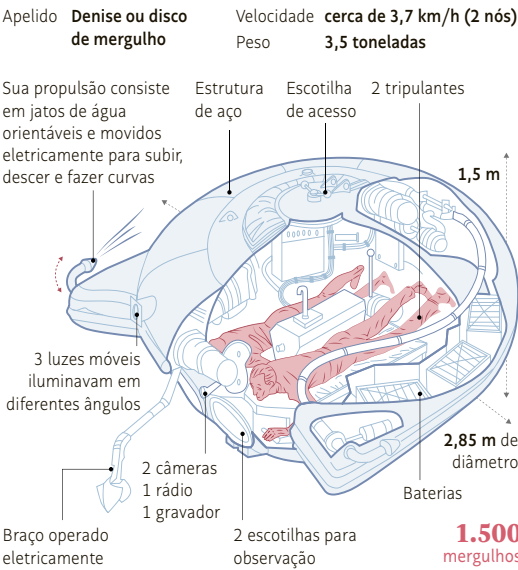
Inventado por Cousteau e pelo engenheiro Émile Gagnan em 1943. Trata-se de um tanque de ar pressurizado, conectado a um regulador desenvolvido a partir de um motor de carro modificado. Libera automaticamente a quantidade adequada de ar quando o mergulhador respira

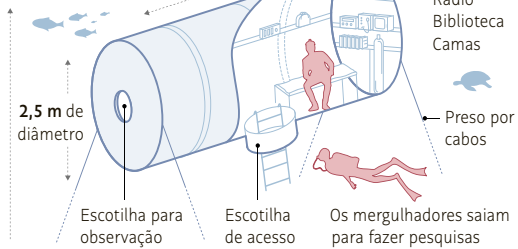
Os modelos
O primeiro Aqua-lung foi vendido na França em 1946

Navio de pesquisa Calypso

Antigo caça-minas da Marinha Real Britânica de 1942, foi convertido em 1951 em um navio francês de pesquisa, equipado com um laboratório móvel subaquático

Minissubmarino SP-350

Desenvolvido em 1959 por Cousteau e pelo engenheiro Jean Mollard, foi o primeiro veículo subaquático expressamente projetado para exploração científica. Capaz de operar a uma profundidade de 350 m, com autonomia de 4 a 5 horas

Apelido **Denise ou disco de mergulho**
Velocidade **cerca de 3,7 km/h (2 nós)**
Peso **3,5 toneladas**

Estação Conshelf I

Em 1962, Cousteau desenvolveu o primeiro ambiente subaquático, em que dois mergulhadores podiam viver e trabalhar por semanas

Infográfico Glauco Lara. Foto Reuters. Fontes: cousteau.org e Graphic News

‘Quero ilustrar a derrota do bolsonarismo’, diz autor de arte viral com Dom e Bruno

ENTREVISTA
CRIS VECTOR

William Barros

FORTALEZA Os traços remetem aos heróis das histórias em quadrinhos. O plano de fundo é vermelho como sangue. Depois de viralizar nas redes sociais, a ilustração de Dom Philips e Bruno Pereira, feita pelo artista Cristiano Siqueira, figurou em cartazes e camisetas, estampou uma bandeira estendida por Caetano Veloso em show e levou às telas de caminhões de Los Angeles, em meio à Cúpula das Américas, a pergunta: “Onde estão Dom e Bruno?”.

A imagem, que se tornou a mais simbólica do caso, tem, segundo seu autor, servido para “aglutinar um movimento de cobrança pela investigação e justiça” nesse episódio.

A ilustração de Dom e Bruno é só um exemplo de como Cristiano usa sua arte para dar visibilidade a causas em que acredita. Política, inclusive, é o assunto que domina as peças compartilhadas pelo artista nas redes sociais.

Conhecido pelo username @crisvector, ele já soma 53 mil seguidores no Twitter e 107 mil no Instagram.

*

A ilustração de Dom e Bruno rodou o mundo e se tornou muito simbólica desse episódio. Como o sr. avalia sua contribuição para o caso? Achei que poderia contribuir ao movimento com algo que eu sei fazer, que é arte. Essa, por sua vez, ajudou mais pessoas a prestarem atenção sobre o que estava acontecendo e fazer sua própria manifestação. Meu envolvimento foi de forma voluntária, não tenho ligação com entidades ou organizações. Apenas acompanho as notícias, os relatos, as preocupações dos colegas, família e o sentimento de impotência ao cobrar as autoridades sem ver resultados.

Seu trabalho diz muito do seu posicionamento político. Qual é a importância dessa ligação para o sr.? É algo relativamente novo. Eu sou ilustrador há 18 anos, mas sempre evitei relacionar meu trabalho a temas políticos. Na verdade, eu sempre evitei me envolver em política. Cresci acreditando que esse era um assunto de especialistas, que não devia me envolver se não tivesse um conhecimento aprofundado, que a política deveria ser feita por políticos ou acadêmicos, e que minha participação seria apenas na hora de dar um voto. Com o tempo, fui percebendo que essa atitude passiva não resolvia e que deveria me envolver mais, principalmente depois do nascimento do meu filho. Como meu trabalho é a única coisa que eu sei fazer, passei a usá-lo para me expressar. Me identifico com as pautas de esquerda e uso meu trabalho para somar nas causas.

A sensação é a de que quase sempre que, surge algo que movimenta a política, é possível apostar que o sr. fará um post relacionado. Funciona assim mesmo? Tem acontecido bastante ultimamente, mas não é sempre assim. Nem sempre tenho como me engajar. Tenho meu trabalho regular de ilustração que preciso priorizar, tenho os clientes que atendo. Esses engajamentos políticos não são remunerados. Muitas vezes eu dou um jeito de abrir espaço para produzir porque, simplesmente, o assunto não sai da minha cabeça, como foi o caso do “Criança não é mãe”. A internet é um espaço de disputa política e estamos sempre nessa briga. Tem também situações que são mais aleatórias e acabo tendo alguma ideia que vai bem com algum assunto do momento, aí, se eu tenho algum tempo para produzir, eu faço e jogo nas redes.

Também não tem sido raro que você viralize com essas artes. Isso faz parte do seu objetivo de alguma maneira? Com determinados assuntos e pautas, a ideia é que se viralize mesmo, carregando a pauta junto, e que mais e mais pessoas tenham contato com o que se está discutindo ou reivindicado. Em outros casos, pode ser que viralize por alguma piada ou meme, mas aí é incerto. O que ajuda bastante é poder estar inserido em uma comunidade engajada, um ecossistema em que todos se ajudam curtindo, compartilhando e comentando os conteúdos para que se espalhe na internet. Não podemos contar com robôs ou algo desse tipo, o engajamento é orgânico, todos participam.

O que o sr. gostaria de ilustrar na política nos próximos meses? Quero ilustrar a derrota do bolsonarismo, a volta dos militares para os seus quartéis, a punição aos responsáveis por essa catástrofe que se abateu sobre o país durante a pandemia, a retomada da esperança do povo brasileiro, um projeto que contemple os cidadãos brasileiros como um todo e não apenas alguns poucos privilegiados.

Ilustração de Dom Phillips e Bruno Pereira viralizou nas redes @crisvector no Instagram

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

A cobra superstar de Perdizes

Perdizes, na zona oeste de São Paulo, é o bairro que eu escolhi para morar. Confesso que às vezes tenho inveja dos cronistas residentes em cantos mais interessantes.

Perdizes não é nenhum Village, nenhum Marais. Não tem o caos pulsante de Copacabana. Carece de músculo para a surra sensorial que o Pelourinho sabe bem dar. A avenida Paulista e a Liberdade, com o desfile incessante de tipos e figuras, fornecem muito mais material de prosa.

Se às vezes sinto inveja de outras vizinhanças, na maior parte do tempo estou bem confortável aqui em Perdizes. Morar no olho do furacão costuma ser incômodo: melhor visitá-lo só quando bate a vontade de pegar vento.

Pouco acontece em Perdizes que seja digno de nota. Aqui trabalhamos na média. As famílias são de classe média, as ruas não são feias nem bonitas, quase nada é péssimo ou excelente.

Meus contatos nas redes sociais sempre pedem dicas de restaurantes no bairro onde moro. Sou obrigado a responder “veja bem”. Tem umas comidinhas legais por aqui, gosto das pizzas de entrega, mas nada que valha a locomoção de outra parte da cidade.

Até esta semana, o que fazia a fama de Perdizes eram as ladeiras quase verticais. O morador daqui (perdigueiro é o gentílico?) exercita bem as panturrilhas. Até esta semana, quando algo eletrizante aconteceu em Perdizes.

Sylas, uma cobra jiboia de estimação, escapou sabe-se lá como de um apartamento ali atrás da PUC. O bairro está em polvorosa, finge pânico e não consegue disfarçar a excitação.

O grupo de zap do meu prédio, a um quilômetro da cena da fuga, ficou floodado de emojis de serpentes e carinhas apavoradas. “Q absurdo, ninguém merece passar por isso”, escreveu uma vizinha. Outra comentou que uma amiga, aterrorizada, se exilou em outro bairro até a cobra aparecer.

O desaparecimento também incendiou a comunidade de Facebook chamada Dicas de Perdizes —algo como um grupo de zap estendido, uma central de mexericos deste burgo.

Sylas, uma jiboia macho, já buscava o estrelato antes de fugir de casa. Sua dona criou um perfil para ele no Instagram, que agora tem 22 mil seguidores. Lá, Sylas aparece em poses pouco ameaçadoras, com chapéu de festinha de aniversário ou gorrinho de tricô.

A cobra dividia o apartamento com um gato e um cachorro e, segundo a tutora —assim que se fala, né?—, é absolutamente inofensiva. Ao anunciar o sumiço do Sylas, ela pediu para que ninguém se assustasse ou machucasse o animal.

De fato, Sylas não parece oferecer perigo. Na ladeira em que sumiu, deve ter descido —faltam-lhe pernas para subir a Vanderlei ou a Caiubi. Provavelmente está com fome.

Se a região tivesse as perdizes que lhe dão o nome, talvez Sylas encontrasse almoço por aí. Maior é a chance, porém, de que a cobra tenha entrado num bueiro e virado janta de ratazana.

Rato do esgoto não dá clique nem assunto no grupo do condomínio. Deixemos Perdizes ter assunto. Isso não é comum por aqui.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos 25.jun.1972

Sequestrador de avião nos EUA salta de paraquedas para tentar escapar

A polícia do estado norte-americano de Indiana procura nos milharais perto de uma base aérea um inexperiente sequestrador de avião que, para fugir, saltou de paraquedas com o dinheiro do resgate, cerca de US$ 500 mil.

O criminoso não sabia usar o paraquedas e foi necessário que um perito entrasse no avião no aeroporto de Saint Louis para ensiná-lo. Não se sabe se ele sobreviveu ao salto.

O nervosismo do sequestrador manifestou-se desde o início da sua ação, na sexta-feira (23). O rapaz fez o avião voltar duas vezes para Saint Louis para receber o resgate, liberar os passageiros e fazer um reabastecimento.

FOLHA DE S. PAULO

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Notícias do mundo de lá

Literatura sobre pessoas que fogem para o meio do nada para se encontrar espelha a sensibilidade da pandemia

Pintura de Marina Quintanilha na capa no livro 'A Boa Sorte'
Reprodução

Walter Porto

SÃO PAULO "Um pouco de vento fresco. O sol que pinica um pouco. O canto dos pássaros. A quietude. Tenho de deixar que o campo me preencha e me ensine", escreve o protagonista de "Planícies", romance de Federico Falco. "Era um espaço onde podia encontrar a mim mesmo. Era um espaço onde podia me ler."

É um livro introspectivo de um autor argentino, mas que encontra rima numa obra que resvala no thriller e foi publicada quase ao mesmo tempo do outro lado do mundo.

"Ser outro é um alívio. Escapar da própria vida", pensa o homem aflito que conduz "A Boa Sorte", da espanhola Rosa Montero. "Destruir o feito. O malfeito. Se pudesse ao menos formatar sua memória e recomeçar do zero."

De maneiras diferentes, os dois personagens tomam a decisão radical de sair de casa, deixar sua cidade e se afastar das pessoas que conhecem, numa busca metade angustiada, metade serena, de encontrar quem realmente são.

Os livros se alinham a uma sensibilidade particular dos anos de pandemia, que forçaram as pessoas a se confrontarem consigo mesmas —seja por vontade própria ou não. Nesse processo, muita gente repensou sua rotina e deu viradas bruscas de emprego, endereço ou relacionamento.

Federico, que tem o mesmo nome de seu autor, reage ao término inexplicável de uma longa relação se mudando para uma casa isolada nos pampas argentinos. Um trabalho silencioso de plantio acompanha o processo doloroso da reconstrução de si mesmo.

Já Pablo, de "A Boa Sorte", é mais abrupto. Durante uma viagem de trem pela Espanha, o arquiteto avista um endereço caindo aos pedaços e se instala, de supetão, no meio do nada. Os leitores só entenderão mais tarde o que provocou a decisão, mas quem nunca sonhou em reiniciar a vida por completo durante uma crise que atire a primeira pedra.

"A pandemia foi um grande momento para se sintonizar com seus verdadeiros desejos", diz Federico Falco, em entrevista por videoconferência. "Alguns estão agora aprendendo a retomar a cidade, mas para outros foi o empurrão que faltava para concretizar planos de sair de vez."

VEJA OS LIVROS

Planícies
Autor: Federico Falco. Trad.: Sérgio Karam. Ed.: Autêntica. R$ 57,90 (232 págs.); R$ 40,90 (ebook)

A Boa Sorte
Autora: Rosa Montero. Trad.: Fabio Weintraub. Ed.: Todavia. R$ 69,90 (256 págs.); R$ 44,90 (ebook)

João Maria Matilde
Autora: Marcela Dantés. Ed.: Autêntica. R$ 54,90 (160 págs.); R$ 38,90 (ebook)

O escritor conta que o romance estava pronto antes do coronavírus —na Argentina, foi publicado em 2020 e chega agora como um dos lançamentos da nova coleção de literatura contemporânea da editora Autêntica. Mas, nesse meio tempo, "a vida que conhecíamos mudou", o que catapultou sua recepção em termos de público e prêmios.

"Eu sentia que quase não ia ter leitores", comenta, quase envergonhado. "Mas o mundo em que o romance foi escrito e aquele no qual foi publicado são bastante diferentes."

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ALTO LÁ

A defesa do comerciante Paulo Cupertino Matias, acusado de matar o ator da novela "Chiquititas" Rafael Miguel e os pais do jovem, acionou o Ministério Público de SP, a Controladoria Geral do Estado e a Corregedoria dos Presídios pedindo a investigação de policiais civis e de servidores envolvidos em sua prisão.

TELINHA Cupertino é representado pela Defensoria Pública de SP. O órgão enumera diversas reportagens televisivas que reproduziram imagens feitas da captura do comerciante e de sua audiência de custódia, além de gravações internas de duas unidades prisionais onde ele ficou detido.

VISITA PARA VOCÊ Segundo a Defensoria, Cupertino não autorizou a divulgação das imagens. O acusado ainda relata ter sido visitado por advogados desconhecidos com a conivência do centro de detenção onde se encontrava. Um deles teria dito que faria a sua defesa se Cupertino aceitasse conceder entrevista a um repórter.

CARTA MAGNA O defensor público Renato De Vitto destaca que a Constituição protege a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, estejam elas privadas de liberdade ou não. Algumas das imagens veiculadas nem sequer foram incluídas nos autos do processo contra Cupertino, tendo como única finalidade a exibição nos canais de televisão, de acordo com De Vitto.

EXEMPLO A Secretaria de Segurança Pública diz que os policiais agiram estritamente dentro da lei ao capturar e conduzir um fugitivo que estava foragido havia três anos. A Secretaria de Administração Penitenciária não comentou as acusações sobre as supostas filmagens e visitas ao suspeito

REFORÇO O advogado Alberto Zacharias Toron integrará a defesa da procuradora-geral Gabriela Samadello Monteiro, agredida na segunda-feira (20) pelo procurador Demétrius Oliveira de Macedo, em Registro, no interior de SP.

TIME Toron vai figurar como assistente de acusação do Ministério Público de SP, que já ofereceu denúncia contra Macedo por tentativa de homicídio e feminicídio. O advogado ficará encarregado de fazer a interlocução com as autoridades que atuam no processo.

BASTA "Nosso objetivo é ampará-la e mostrar que a sociedade e a OAB [Ordem dos Advogados do Brasil] não toleram esse tipo de agressão covarde", diz Toron, que atuará de forma pro bono (sem custos).

CORO Um grupo de 79 entidades, grupos de estudos e clínicas jurídicas de universidades brasileiras enviaram nesta sexta-feira (24) ao Ministério da Saúde uma manifestação pela revogação de um guia elaborado pela pasta que cria barreiras para o aborto legal.

ORIENTAÇÃO As entidades signatárias, como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e Católicas pelo Direito de Decidir, ainda apresentaram 21 recomendações para a formulação de políticas públicas voltadas à saúde de meninas e mulheres nesses casos.

SOBRE O PALCO

1

Fotos Greg Salibian/Folhapress

2

3

O ator Expedito Araújo 1, que atualmente reside em Moçambique, fez uma leitura dramática da peça "Chovem Amores na Rua do Matador", na semana passada, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. A obra foi adaptada para o teatro a partir de conto de Mia Couto e José Eduardo Agualusa. A atriz Iara Jamra 2 e o produtor cultural Celso Curi 3 estiveram lá

CIBERNÉTICO O cantor Gilberto Gil se prepara para lançar seu primeiro NFT (sigla para token não fungível, em inglês). O item funciona como um certificado de propriedade ligado a um produto digital —um meme, por exemplo. No mundo físico, equivaleria à escritura de uma casa.

CIBERNÉTICO 2 O ativo digital inaugura a coleção "Gil Futurível", inspirada em faixa do cantor de 1969, e foi feito a partir de um escaneamento em 3D do corpo do baiano. O resultado final reproduz seu busto. A iniciativa integra o NFT.Rio, evento internacional sobre o tema que ocorrerá no Rio, de 30 de junho a 3 de julho.

É PIQUE! A obra virá a público neste domingo (26), quando Gil celebra seus 80 anos. Apenas 50 cópias do NFT serão disponibilizadas para venda, enquanto outras 150 serão doadas para membros de uma rede que patrocina o evento.

TELONA A atriz e diretora Bárbara Paz será homenageada no Festival Entre Dos Mundos, em Florença, na Itália, em setembro. O documentário "Babenco – Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou", que ela dirigiu em tributo ao cineasta Hector Babenco (1946-2016), com quem foi casada, vai ser exibido na praça principal da cidade italiana.

VERDE Será realizada neste sábado (25) a abertura do novo Parque da Ciência do Instituto Butantan, em São Paulo. Ocupando 725 mil metros quadrados de área verde, o complexo cultural terá atrações como o Serpentário, que abriga as serpentes da instituição, e o Museu Biológico.

VERDE 2 São previstas 22 atividades no parque, que serão disponibilizadas integralmente a partir de 5 de julho.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Notícias do mundo de lá

Continuação da pág. C1

Rosa Montero também diz que o impulso que leva seu personagem a sumir no mundo em "A Boa Sorte" guarda relações com a pandemia. A espanhola estourou por aqui com "A Ridícula Ideia de Nunca Mais te Ver", um mergulho ensaístico no oceano do luto, e este romance oferece reflexões sobre o que fazer quando a vida se desintegra.

"Pablo sofre uma catástrofe que o desbarata por completo. Quando sai do trem, sai de sua vida. decide se reinventar e começar do zero, que é um pouco o que nos aconteceu a todos."

Ao final, Pablo comenta que sair do trem "foi um reflexo, como alguém que tira a mão do fogo para não se queimar", conta a escritora de 71 anos, franja morena sobre as sobrancelhas e braços cheios de tatuagens.

Esse processo de se cortar as raízes é traumático, o que serve também para Matilde, que a escritora mineira Marcela Dantés posiciona no centro de um outro romance da mesma leva de estreia do selo Autêntica Contemporânea.

"João Maria Matilde" é a história de uma mulher que descobre que o pai, um português desconhecido, deixou para ela uma herança ao morrer. Matilde então deixa a mãe doente e o namorado e viaja a uma cidadezinha minúscula, inspirada na vila de Óbidos, para entender quem era aquele homem —e, por consequência, quem é ela.

Dantés, finalista do Jabuti por seu livro anterior, "Nem Sinal de Asas", criou a trama numa residência literária em Portugal há anos, mas sentiu a necessidade de ampla reescrita depois de passar pela maternidade e pela quarentena.

"Fiquei impressionada com o tanto de mudanças grandes que aconteceram na vida das pessoas. Algo que vem de um lugar desconhecido, mas forçou todos a saírem do automático e descobrirem coisas nem sempre fáceis de lidar."

A reclusa Matilde passa por uma turbulência drástica, mas seu deslocamento geográfico permite um autoconhecimento que dificilmente ocorreria de outra forma, segundo sua autora.

É notável que todos os personagens alcancem suas epifanias em lugares ermos. O repórter pergunta a Federico Falco, de "Planícies", se há algo que só conseguimos aprender sobre nós mesmos no campo.

O escritor diz que isso depende da biografia de cada um. Nesta narrativa específica, os pampas serviram para reacender memórias de infância. "Mas há outras infâncias. Gente que se criou em cidades, no litoral, na selva amazônica. Cada um encontrará sua paisagem."

Uma vez decidido o destino, os autores confiam no poder da literatura —na verdade, no ato de escrever— como ferramenta de reconstrução. "Contar uma história transforma quem a conta", anota Federico. "E às vezes a ficção é a única maneira de pensar o verdadeiro."

No título do livro de Montero, a boa sorte é conseguir olhar o mundo de outro modo —mas sobretudo conseguir contar sua vida a si mesmo de outro modo.

"Porque os seres humanos somos narração", defende a espanhola, fervorosa. "Somos adrenalina de tudo palavras em busca de sentido. O que nos afeta não é o que nos acontece, mas o que contamos a nós mesmos. Se você muda o relato da sua vida, muda literalmente a sua vida."

Livro sobre aves é uma declaração de amor a esses seres especiais

Obra de Jennifer Ackerman nos torna íntimos de pássaros maravilhosos e convoca à proteção desses animais

ANÁLISE

Marilene Felinto
Escritora e tradutora, autora de "As Mulheres de Tijucopapo". Email: textosfazendaria@gmail.com

"A Inteligência das Aves" é um convite irrecusável a uma viagem por diversos lugares do mundo em busca de descobertas sobre a vida inteligente desses animais. A conclusão é uma pergunta: por que não tínhamos antes nos aproximado mais dessas criaturas geniais, os pássaros? Por que minimizamos a existência tão evoluída deles, como se fossem meros enfeites da natureza?

Quem faz o convite é a ornitóloga americana Jennifer Ackerman, apaixonada por aves e autora deste que é um best-seller das pesquisas no campo dos estudos animais. Diz ela: "Este livro buscou entender os diferentes tipos de genialidade que fizeram das aves animais tão bem-sucedidos [...]. É uma grande jornada, com incursões em lugares tão distantes quanto Barbados e Bornéu, bem como lugares tão próximos quanto o meu quintal".

A jornada incluiu outros tantos países, dos Estados Unidos ao Canadá, da Austrália à Nova Zelândia, por exemplo. O texto é um vasto apanhado de testemunhos de pesquisadores e de observações da própria Ackerman sobre o modo de "pensar" das aves.

"O livro também é uma viagem para dentro do cérebro dessas espécies", afirma ela, "chegando até mesmo a células e moléculas que turbinam o pensamento delas e, às vezes, o nosso. Cada capítulo conta a história de aves com habilidades extraordinárias —técnicas, sociais, musicais, artísticas, espaciais, inventivas e adaptativas para testemunhar a inteligência das aves".

Assim é que Ackerman vai contando não só histórias de pássaros excepcionalmente inteligentes, como o corvo-da-nova-caledônia —conhecido por sua habilidade para criar ferramentas e o talento na resolução de problemas—, mas também, e de modo igualmente fascinante, o caminho que os pesquisadores seguiram para chegar a suas conclusões sobre a capacidade cognitiva dele.

Tem-se aí, então, um tipo de interação, "um sentimento de comunhão de inteligências" (parafraseando Vinciane Despret) em que a engenharia resultante da inteligência do pássaro que constrói seu ninho é atestada com precisão pelos engenhosos mecanismos que os cientistas inventam.

Quanto à habilidade das aves para imitar sons, a ornitóloga observa que os cientistas estão percebendo semelhanças entre o aprendizado do canto das aves e o aprendizado da fala humana.

Continua na pág. C3

Samanta Schweblin expõe terror incomum em contos da obra 'Pássaros na Boca'

LIVROS

Pássaros na Boca e Sete Casas Vazias
★★★★★
Autora: Samanta Schweblin. Trad.: Joca Reiners Terron. Ed.: Fósforo. R$ 69,90 (280 págs.); R$ 49,90 (ebook)

Lívia Prado
Historiadora e tradutora com pesquisa em estudos latino-americanos

Em 1845, Domingo Faustino Sarmiento trazia à luz "Facundo: Civilização e Barbárie", considerada a obra fundadora da literatura argentina. Desde então, a aparente irreconciliabilidade entre uma e outra tem sido um tema caro à produção cultural do país.

No entanto, é na intersecção dessas duas lógicas que a escrita da argentina Samanta Schweblin atinge o seu ápice. Seja em um trem que sai do campo "rumo à alegre civilização", um banheiro num descampado ou um restaurante de beira de estrada, sua narrativa se desenvolve em um ponto de suspensão entre dois mundos. A barbárie, porém, espreita ambos.

Com domínio magistral da tensão superficial de cada página, a autora reivindica agora a atenção plena do leitor brasileiro. Reunidos em um único volume pela editora Fósforo, dois livros de contos de Schweblin, "Pássaros na Boca" e "Sete Casas Vazias" —este inédito em português— ganham tradução de Joca Reiners Terron após o lançamento do romance "Kentukis" no ano passado.

Transitando por uma arbitrariedade cuidadosamente construída, seus contos extraem o duvidoso de tudo aquilo que parece confiável —a casa, as relações familiares, uma tarde de achocolatado.

É quando as certezas se esfarelam —quando a estação de trem ou o banheiro na estrada se transformam em lugares de permanência involuntária— que as suas histórias ganham vida.

Diante de contos que muitas vezes começam e terminam in media res, no meio dos fatos, o leitor vira cúmplice. A ele cabe inferir o subentendido e inventar o não dito. Longe de ser hermética, Schweblin é quase kafkiana na naturalidade exasperante com que descreve situações insólitas.

Há exceções. Se ela brilha nos subentendidos, nos raros momentos em que aparece uma voz em off para preencher lacunas a narrativa de Schweblin perde o viço.

Outras vezes, ela cede à tentação da chave de ouro, mas parece fazer isso em nome de um efeito antes político que estético. Dessa forma, em "Mulheres Desesperadas" —cuja resolução se situa em algum lugar entre o remate de uma piada e um manifesto feminista— é o desfecho que define a mensagem.

Outro conto que poderia ser considerado feminista põe em primeiro plano a violência latente que atravessa o livro. Em "A Mala Pesada de Benavides", um feminicídio é festejado como uma obra de arte genial.

Continua na pág. C3

Ilustração de Noris Lima para a capa do livro 'A Inteligência das Aves', de Jennifer Ackerman, publicada no Brasil pela editora Fósforo Noris Lima/Divulgação

Continuação da pág. C2

Este é o caso da cotovia, "o imitador de muitas línguas", porque é capaz de imitar o canto de outros pássaros e até mesmo canções humanas.

Claro que Ackerman não deixa de lado a discussão sobre o perigo de se incorrer em erro ao antropomorfizar o comportamento dos bichos, das aves, chame-se a capacidade delas de "inteligência" ou "cognição".

Mas isso, nesta viagem tão interessante em volta do mundo das aves, é o que menos importa, do ponto de vista da consistência dos estudos que Ackerman apresenta —desde Darwin e antes dele— e do interesse que sua narrativa desperta.

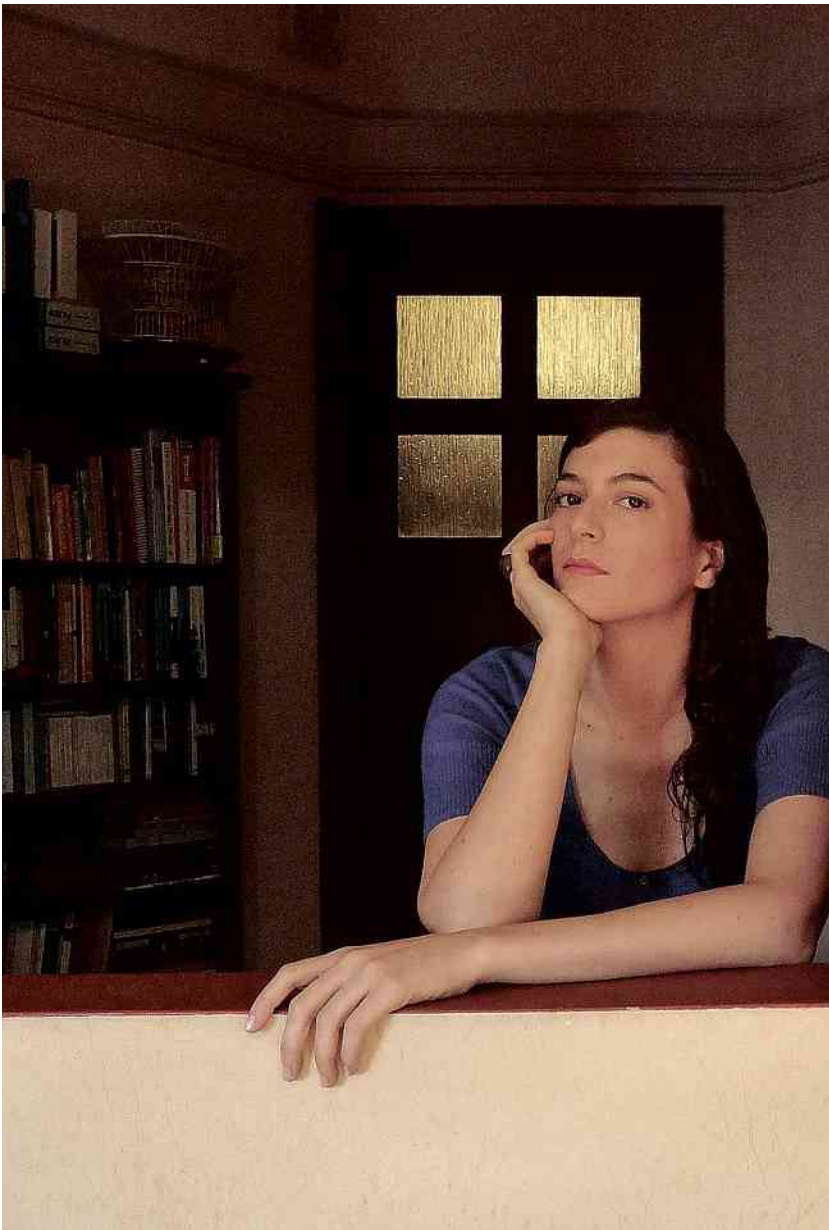
Aqui, os pássaros viram nossos íntimos, espécie companheira da nossa, para evocar o estudo de Donna Haraway. Aqui, a cotovia se chama "Dick", o corvo é "Blue" e o papagaio tem nome de "Alex". Ao longo da leitura, nossa vontade é ir conhecer essa gente de perto, em Bordéu ou na Guiné, seja onde for.

No último capítulo do livro, ao tratar da "genialidade adaptativa dos pardais", Jennifer Ackerman faz o alerta para as consequências desastrosas à existência das aves provocadas pelo antropoceno —"a nova época de mudanças causadas pelos seres humanos, que está contribuindo para o que tem sido chamado de sexta grande extinção em massa".

As aves estão enfrentando mudanças numa escala nunca vista em sua história evolutiva, diz ela. Os habitats que ocupam há milhões de anos estão virando lavouras e cidades. A mudança climática altera o ambiente de que elas dependem para se alimentar, migrar e se reproduzir.

O texto de Ackerman não é apenas um valioso estudo sobre a inteligência das aves, é uma declaração de amor e uma convocação à proteção desses seres maravilhosos.

A Inteligência das Aves

Autora: Jennifer Ackerman. Trad.: Reinaldo José Lopes e Tania Lopes. Ed.: Fósforo. R$ 89,90 (368 págs.); R$ 59,90 (ebook)

A escritora argentina Samanta Schweblin Divulgação

Continuação da pág. C2

Ao levar a banalização da violência contra a mulher às raias do cômico, Samantha Schweblin restitui a ela, por vias inversas, sua condição de inaceitável.

Nos contos da autora reunidos no livro há mundos que se tocam. Não só a frágil civilização se revela prenhe de barbárie como também convivem os vivos e mortos, a presença e a desaparição, o subterrâneo e a superfície.

Em mais de um conto, essa divisão colapsa sob as pás de cavadores de poços tão profundos quanto despropositados. O terror é completo porque é inominável.

Em "A Respiração Cavernosa", os limites móveis entre sanidade e loucura é que são levados às últimas consequências. A deterioração física e mental da protagonista é comunicada ao leitor à força de um fascinante —porque angustiante— jogo de repetições, de pensamento obsessivo e desmemória.

Já "Um Homem sem Sorte", um dos contos mais influentes da escritora vencedora do prêmio Casa de las Américas, move a trama ao redor do que são os limites da ética. Em todos os casos, o leitor é convocado a participar, julgar, perdoar ou condenar; afinal, não se leem os contos de Samanta Schweblin impunemente.

Diante de nosso reflexo de rejeitar o que nos parece grotesco ou alheio, o livro da escritora argentina nos crava dois olhos bem abertos e parece dizer, como a protagonista de "Pássaros na Boca", "você também".

Em sua escrita ressoa, como um lembrete necessário, a máxima de que nada do que é humano nos é estranho.

Obras do artista modernista Flávio de Carvalho em mostra em Olímpia, no interior de São Paulo, que foca produção secreta sobre o corpo feminino Divulgação

Flávio de Carvalho tem obras eróticas reveladas

Desenhos são restaurados e expostos com telas e gravuras do artista na Estação Cultural de Olímpia, no interior paulista

Carolina Moraes

OLÍMPIA (SP) Um pacote com mais de 80 desenhos chegou às mãos do curador Marcus Lontra durante os preparativos das exposições da Estação Cultural de Olímpia, um espaço inaugurado no município do interior de São Paulo no ano passado.

O que um colecionador conhecido do prefeito da cidade guardava nesse grande empilhado eram todos trabalhos do artista e arquiteto modernista Flávio de Carvalho que nunca foram exibidos para o público. E, brinca Lontra, ainda bem que eles ficaram numa cidade seca como Olímpia —fosse no litoral, os desenhos já estariam tomados de bolor a uma altura dessas.

Precisou de um restauro relativamente simples para que os trabalhos compusessem a principal exposição de inauguração do espaço, que durou até maio deste ano. Com retratos de mulheres se repetindo entre as obras, o organizador resolveu investigar o feminino na obra do artista que ele considera o "enfant terrible" do modernismo brasileiro.

As 40 obras exibidas, entre gravuras, pinturas e os próprios desenhos são parte importante do trabalho de Carvalho, defende Lontra, porque nelas estão reveladas os gestos rápidos e incisivos do artista. É uma agilidade expressionista que desvela a intimidade daquelas pessoas.

"A questão expressionista na obra de Flávio de Carvalho tem um erotismo e uma sexualidade curiosos", diz ele.

São qualidades comuns num passeio bem amplo de materiais. Além dos trabalhos mais clássicos com nanquim, o conjunto de obras tem desenhos em que o artista já trabalhava com uma caneta piloto neon e indica que ele foi até o fim da vida inquieto na experimentação de linguagens.

Isso é reflexo da trajetória mais macro do artista de Barra Mansa, no Rio de Janeiro, que foi pioneiro da arquitetura moderna no país, fez experimentações teatrais importantes e, com frequência, teve exposições fechadas pela polícia sob alegação de atentado ao pudor e de imoralidade.

Segundo Lontra, Carvalho e Emiliano Di Cavalcanti são os dois modernistas com obras em que a presença da mulher é recorrente, mas Carvalho se afasta da romantização desses corpos com essas pinceladas mais agressivas. Aqui, os retratos mobilizam uma angústia e até a miséria da existência humana.

Nesse grupo dos artistas modernos, o artista também é como um "cometa de órbita distinta", defende o organizador, para quem é importante que a mostra aconteça no interior do estado de São Paulo —apesar de haver expectativa de que os trabalhos sejam expostos na capital paulista.

A Estação Ferroviária de Olímpia, onde essas obras são exibidas, funcionou até 1968 quando foi desativada e substituída por rodovias. Foram 15 anos sem uso até se tornar um centro cultural, com obras iniciadas em 2019.

"Ao começar a exibir essas obras aqui, a gente coloca em foco a força do interior", diz Marcus Lontra. "Nesse cenário do modernismo paulista, Flávio era um estranho. Ele mostra que tinha muita coisa rolando fora do Rio de Janeiro e de São Paulo."

Coleção Folha investiga vida e obra de Michelangelo a partir da desafiante Capela Sistina

Nina Rahe

SÃO PAULO Para Goethe, um dos principais nomes da literatura alemã, "quem não viu a Capela Sistina não consegue ter noção intuitiva do que um homem sozinho pode alcançar".

E é a partir dos afrescos da Capela Sistina, no Vaticano, que o sétimo volume da Coleção Folha Grandes Pintores, "Mestre dos Mestres", destrincha a vida e a obra de Michelangelo, o escultor, pintor, poeta e arquiteto que mudou a história da arte com suas criações.

O teto da capela, na opinião do historiador de arte Kenneth Clark, é uma declaração apaixonada à unidade entre a beleza anatômica, a energia intelectual e o propósito espiritual. Os nove episódios inspirados no Gênesis, no entanto, mostram que o artista estava preocupado, principalmente, com a representação da alma humana. Na cena "A Expulsão do Paraíso", Adão e Eva estão envelhecidos, como se Michelangelo quisesse mostrar que o aspecto físico expressa a espiritualidade.

Em uma de suas cartas, o artista chegou a afirmar que o papa Júlio 2º, seu mecenas, havia permitido a ele fazer os afrescos como bem desejasse. Mesmo assim, o trabalho na Capela Sistina provocou diversas reações por causa da grande quantidade de nus, o que fez com que o pintor Daniele da Volterra fosse contratado para "vestir" boa parte deles.

Mas, para além desta que se tornou a principal obra de Michelangelo, ao artista também havia sido confiado outro grande desafio —o túmulo do papa, para o qual ele levou quase 40 anos desde o primeiro esboço, em 1505, até a conclusão parcial, em 1542. Atualmente, do que se vê na basílica de San Pietro in Vincoli, em Roma, apenas três figuras foram feitas —Moisés, ladeado por Léa e Raquel.

É neste trabalho inconcluso e no conjunto funerário encomendado por Giuliano de Medici que estão as esculturas mais originais do artista. Nos túmulos dos Medici, para indicar a passagem do tempo, Michelangelo associa as figuras femininas e masculinas ao princípio e ao fim, trabalhando os conceitos de aurora e crepúsculo, dia e noite.

Seu interesse pelas torções, que são trabalhadas nas esculturas "O Dia" e "A Noite", datadas entre 1526 e 1533, é analisado na coleção desde o crucifixo de madeira que o artista realizou durante o período em que esteve alojado no Convento de Santa Maria del Santo Spirito, em Florença, quando tinha apenas 17 anos. Nele, Jesus é retratado com a cabeça inclinada para a direita enquanto as pernas e os joelhos apontam para a esquerda, rotacionando a pelve.

O volume também analisa "A Batalha dos Centauros", datada entre 1490 e 1492, primeiro grande trabalho da carreira do escultor em que tudo é pretexto para os estudos anatômicos, o que se percebe por meio da representação das contrações musculares, dos braços, troncos, costas e pernas.

Para Michelangelo, havia uma dimensão fundamental na arte da escultura (e na obra inacabada) que permitia exprimir um sonho de perfeição inalcançável. Mesmo assim, o historiador Giorgio Vasari não deixou de ver em sua "Pietà", feita em 1498 e 1499, escultura que realizou com apenas 23 anos, o milagre de uma rocha sem forma que adquire uma perfeição que nem mesmo a natureza modela.

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

Detalhe do afresco 'O Juízo Final', de Michelangelo, dentro da Capela Sistina, no Vaticano Reprodução

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Pantera Negra foragida lança autobiografia

Considerada uma das mulheres mais procuradas de todos os tempos pelo FBI, a polícia federal americana, a militante negra Assata Shakur terá sua autobiografia publicada pela primeira vez no Brasil pela Pallas, dias antes de seu aniversário de 75 anos, em julho.

Liderança do partido dos Panteras Negras e tida como madrinha do rapper Tupac Shakur, a ativista foi condenada em 1973 pelo assassinato de um policial e continua até hoje com status de foragida.

Seu livro de memórias foi lançado nos Estados Unidos em 1988 e chega agora ao país com prefácios de Angela Davis, Lennox Hinds e Ynaê Lopes dos Santos, historiadora brasileira que chama o livro de "materialização do conceito de escrevivência cunhado por Conceição Evaristo".

Ainda na seara da história antirracista dos Estados Unidos, a HarperCollins publica em agosto uma edição bilíngue do discurso "Eu Tenho um Sonho", proferido por Martin Luther King em 1963.

O volume, traduzido por Stephanie Borges, terá um prefácio da jovem poeta Amanda Gorman, que arrebatou o público na posse de Joe Biden no ano passado e tem sido editada pela Intrínseca. O lançamento faz parte de um acordo global que tornou a HarperCollins a editora oficial do acervo de King.

ÁGUA VIVA
O estande da editora Rocco na Bienal do Livro de São Paulo terá um painel inédito da artista plástica Mariana Valente em homenagem à escritora Clarice Lispector, sua avó Divulgação

TUDO EM CASA Falando nela, a HarperCollins comprou os direitos para publicar "As Crônicas de Nárnia" no Brasil, seguindo o movimento de publicar o restante da obra de C.S. Lewis ao longo dos últimos cinco anos —foram editados 31 títulos e vendidos mais de 1,5 milhão de exemplares.

POLIMENTO "Nárnia" vinha sendo editada pela WMF Martins Fontes e sai pela nova casa a partir do segundo semestre. A diretora-executiva Leonora Monnerat ressalta que é a primeira vez que todo o catálogo de Lewis se torna acessível aqui pela mesma editora. O plano é dar ao britânico um tratamento similar ao de seu amigo J.R.R. Tolkien, alvo de uma série de novas reedições com aparatos de colecionador.

OUVIDO ABSOLUTO Eliete Negreiros, cantora e doutora em filosofia, publica a compilação de artigos "Amor à Música" pelas Edições Sesc na Bienal do Livro. A autora mistura conhecimento técnico a apreciações pessoais para analisar músicos como John Coltrane e Nara Leão até artistas como Julio Cortázar e Rogério Sganzerla.

PAULICEIA Os lançamentos sobre Mário de Andrade ainda não dão sinais de arrefecer. O professor Luiz Roberto Alves, da Universidade de São Paulo, lança "Administrar via Cultura" pela Alameda, um raio-x do trabalho pioneiro dos modernistas no Departamento de Cultura de São Paulo.

José Simão
A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Maya Rudolph vive uma ricaça perdida em série no streaming

Fortuna
Apple TV+, 14 anos
Maya Rudolph vive uma excêntrica bilionária que fica com uma fatia considerável da fortuna do marido depois que eles se divorciam. Sem saber o que fazer com tanto dinheiro, ela descobre que é a presidente de uma ONG e embarca numa jornada de autoconhecimento. Michaela Jaé Rordriguez, atriz trans da série "Pose", também está no elenco desta nova sitcom.

Homem x Abelha: A Batalha
Netflix, 10 anos
Rowan Atkinson, o intérprete de Mr. Bean, protagoniza esta série cômica que se inspira no cinema mudo para retratar a guerra sem tréguas entre um homem de meia-idade e a abelha que inferniza sua vida.

Rise
Disney+, 12 anos
A família Antetokounmpo, de nigerianos que tentaram se estabelecer na Grécia, gerou três campeões da NBA —Giannis, Thanasi e Kostas. O longa da plataforma dramatiza esta triunfante história real.

Expedição Rio
Globo, 14h10 (apenas para o Rio de Janeiro), e Globoplay, livre
A segunda temporada estreia com Alexandre Henderson e Daniella Dias visitando o chamado Pantanal Carioca. A Globo exibe o programa só no estado do Rio de Janeiro, mas depois fica liberado no Globoplay.

Entre Facas e Segredos
Telecine Premium, 22h, 14 anos
Um detetive investiga o assassinato de um famoso escritor, e a lista de suspeitos é grande —a começar pela excêntrica família do morto. Esta mistura de thriller e comédia ganha uma continuação na Netflix em dezembro.

Em Guerra com o Vovô
HBO, 22h, 10 anos
Robert De Niro faz um homem que vai morar com a filha e ocupa o quarto do neto, que tem de se mudar para o sótão. O garoto então arma um plano para se livrar do avô.

Por Que Diacho Comprei Esta Casa?
Discovery Home & Health, 22h35, e Discovery+, livre
A apresentadora Kim Wolfe, vencedora de um reality de sobrevivência, ajuda famílias a melhorarem os seus lares pouco aconchegantes neste novo programa.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

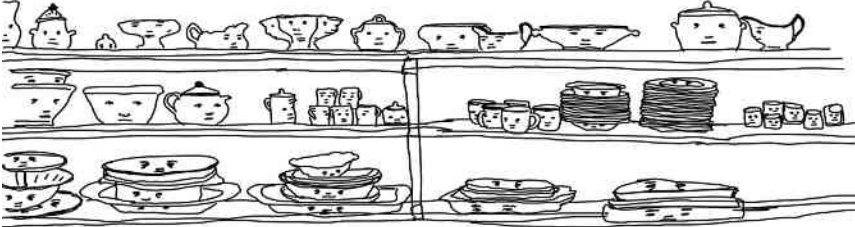
Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

					1			4
	1	2		3				
		5	4					1
7		1	6					
		3	8		5	7		
					4	1		3
5					9	8		
				4		2	5	
8			3					

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	8	6	2	9	1	5	7	4
4	1	2	5	3	7	6	9	8
9	7	5	4	8	6	3	2	1
7	4	1	6	2	3	9	8	5
6	9	3	8	1	5	7	4	2
2	5	8	9	7	4	1	6	3
5	2	4	1	6	9	8	3	7
1	3	9	7	4	8	2	5	6
8	6	7	3	5	2	4	1	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. O sudeste asiático dos tempos antigos, meta do navegador Cristóvão Colombo / Mestre de Cerimônias (acompanha o nome de músicos hip-hop, funk etc.) **2.** Peça que separa o pé do sapato / Fazer oração **3.** Camada de ar que envolve a Terra **4.** A atriz Giulia / A atriz Balabanian **5.** (Fig.) Exemplo, modelo **6.** O oposto de risonho / Abreviatura (em português) do Canadá **7.** Torquato Neto (1944-1972), poeta e compositor / Chave de fenda sextavada **8.** Estúdio / Distrito Policial **9.** (Med.) Estado patológico em que ocorre uma suspensão aparente de vida **10.** (Fig.) Tendência determinada por forças externas / Nojo, enjoo **11.** Tornar picante **12.** O M do MT / Um copo provido de pé **13.** (Red.) Profissional / Causar.

VERTICAIS
1. Diz-se do poeta da corrente que buscava maior simplicidade de expressão por meio do uso de imagens concisas / (Ingl.) No cinema, mulher misteriosa e fatal, sexy e fascinante **2.** A filha da filha / Construir muro de barro socado entre armações de tábuas **3.** (Ingl.) Dispositivo usado para graduar a intensidade de luz em um ambiente / Nomeado por votação **4.** As vogais de rimador / Salivação abundante **5.** Pó mineral usado na limpeza doméstica **6.** Outro nome da ave corrupião / Pessoa que causa dano ou prejuízo **7.** Famoso álbum e música de Gilberto Gil / Ficar situado **8.** Negociador de quadros e objetos de arte / Um tipo de avião de combate **9.** (Fr.) Lápis de grafite macio utilizado em desenho / Agravar-se (o estado de saúde).

HORIZONTAIS: 1. Índias, Mc, **2.** Meia, Orar, **3.** Atmosfera, **4.** Gam, Aracy, **5.** Espelho, **6.** Sério, Can, **7.** TN, Allen, **8.** Ateliê, DP, **9.** Alio-se, **10.** Viés, Asco, **11.** Apimentar, **12.** Mato, Taça, **13.** Pro, Gerar.
VERTICAIS: 1. Imagista, Vamp, **2.** Neta, Entaipar, **3.** Dimmer, Eleito, **4.** Iao, Sialismo, **5.** Sapólio, **6.** Sofre, Lesante, **7.** Realce, Estar, **8.** Marchand, Caça, **9.** Crayon, Piorar.

Bruna Barros

Danuza tinha um quê de Capitu

Aos trancos e barrancos, a bela que veio de Itaguaçu trabalhou, amou e criou

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

“Você conversa com o Serra?”, perguntou Danuza Leão.

“Converso às vezes.”

“Da próxima vez, pergunte se eu dei para ele em Paris.”

“Minha intimidade com ele não chega a tanto.”

“Me faz esse favor”, insistiu.

Como amava Danuza, fui em frente. José Serra, tucanaço, remanchou e não respondeu nem que sim nem que não. Ao relatar meu fracasso, ela exclamou: “Então eu dei, claro que dei!”.

Foi depois do golpe de 1964, quando Serra, presidente da UNE, se exilou. Danuza abandonara o namorado, o cronista Antonio Maria, para cuidar dos filhos e do ex-marido, o jornalista Samuel Wainer, também ele exilado em Paris.

“Com 20 e poucos anos, o Serra não tinha um tostão; franzino e tímido, estava perdido na cidade”, contou. “Aí, dei para ele.” Deu por pena? “Também nem tanto”, respondeu, com uma risada marota.

Os papos com Danuza eram imprevisíveis. Num jantar, estava também Lily, née Monique Lemb, depois Carvalho, e por fim Marinho. Lily lembrou que, ao chegar ao Rio, “pouco depois das caravelas de Cabral”, fora dançarina no Cassino da Urca.

“Dançava nua?”, perguntou sua amiga. “Semi”, respondeu a viúva de Roberto Marinho. “Isso eu não fiz”, riu Danuza. Mas, instada, admitiu que foi parar numa delegacia na Bahia por passear nua na praia. “Estava calor”, justificou. Pode?

Podia porque aprendera com Lily a esquecer o passado quando a ternura exigia. Num dos baixos da montanha-russa da vida, Danuza se viu sem ter onde morar. Pois Lily, que não usava cheque nem cartão de crédito, lhe apareceu com um saco de dólares.

Danuza comprou um apartamento com o presente. Nas vezes que tentou agradecer, Lily lhe garantiu que estava enganada, que não lhe dera dinheiro nenhum. Pode?

Podia porque ambas tinham um quê de Capitu: vieram de baixo, aprenderam a se virar, mudaram de estamento e criaram uma personalidade própria. Afora que as duas perderam filhos —Horacinho e Samuca— em acidentes trágicos, dos quais talvez nunca tenham se recuperado. Havia nelas um travo de angústia.

Bem aboletada no grand monde carioca, Lily o via com bonomia. Já Danuza trabalhava sofregamente. Foi modelo, animadora de boate, atriz em “Terra em Transe”, repórter e cronista —ácida e leve, o que não é fácil— do grand monde. Aprendeu do zero e se tornou uma profissional de primeira em todos os ofícios.

Sua beleza era fora dos padrões. Descendente de europeus e índios, era alta e forte, tinha olhos de esmeralda e traços oblíquos. A formosura fez com que a provinciana nascida em Itaguaçu, no Espírito Santo, tivesse o Rio a seus pés desde a adolescência.

Contudo, ela seduzia mais pela inteligência, pela graça, pelas observações sardônicas —feitas à boca pequena— e pelo empenho profissional. Passava as festas anotando o que os grã-finos pontificavam. Era uma antidondoca desassossegada.

Por isso mudou 17 vezes de endereço no Rio. Por inquietude e para ganhar a vida —e poder viajar para Paris e Capri. Comprava apartamentos detonados, os reformava do piso ao teto e revendia pelo triplo do que gastara.

Gostava de conversar com pedreiros e derrubar paredes. Adotou o mote de Guilherme Guimarães, seu amigo costureiro: “O cheiro de cimento me inebria”. Inebriada, lá ia ela fazer dietas e esticar o rosto, mudar o corte do cabelo e passear no calçadão. E beber.

Quando Samuca morreu, Danuza afundou no álcool. Em Paris, se hospedava no Hotel d'Anglaterre, mas ficava mais tempo no Blue Navy, um botequim de quinta ali perto, no bulevar Saint-Germain.

Enturmou-se com os balconistas a ponto de permitirem que levasse o copo de uísque para o quarto. Ou descia às seis da manhã para tomar a primeira talagada com os lixeiros que faziam a ronda do bairro.

Ao meio-dia, partíamos em peregrinação. Víamos vitrines; bebíamos pastis; comentávamos as modas; tomávamos um kir para abrir o apetite; almoçávamos tutano e vinho barato; falávamos mal da vida alheia; um morritos no La Rhume encerrava os trabalhos. Paris era uma festa móvel.

Como as tiradas de Danuza formavam um caudal, ela ficará na memória de quem teve a ventura de conhecê-la. Suas duas últimas, ditas a Lu Lacerda, foram sobre Bolsonaro.

Ao ver uma foto do ogro no hospital, com a pança indecente de fora, disse: “O problema de olhar essa foto é se desinteressar pelo sexo masculino para o resto da vida”. A outra frase, no auge da peste, foi séria: “Minha maior vergonha na vida foi ter votado em Bolsonaro”.

Danuza foi maior que sua verve. Até onde é possível separar o juízo objetivo do afeto pela autora, dá para arriscar que “Quase Tudo” é um livro de apurado pique artístico. Não se sabe o que virá na próxima página.

A indeterminação nasce da escritora com inserção insegura na sociedade. A beldade provinciana de classe média, e sem profissão, se apega às relações amorosas ou mundanas. Mas as relações se rompem e ela quebra a cara.

Exemplos: “Como eu não sabia fazer nada, fazia tudo que aparecesse”; “fui indo, aos trancos e barrancos, mas indo e aprendendo”; “nós, que não brigávamos nunca, brigamos feio; em voz baixa e sem ofensas, o que é pior”.

“Quase Tudo” funde presente e passado, forma e conteúdo. É o que ocorre quando conta como recebeu a notícia da morte do filho: “Pensei que nunca passaria por sofrimento maior, mas passei, e quantas vezes, e durante quantos anos —como agora”.

Ela foi em frente. Em Paris, aos 72 anos, um desconhecido lhe disse que era “très belle” e propôs que transassem. Ela fugiu. Aí mudou de ideia e deu para o felizardo. A vontade de amar, de esquecer o passado e partilhar o presente, deu prazer e sentido à vida de Danuza.

SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Marcelo Coelho | **QUI.** Fernanda Torres, Drauzio Varella | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

O comediante português Ricardo Araújo Pereira, à esquerda, e o brasileiro Gregorio Duvivier, à direita, ambos colunistas da Folha juntos em peça teatral que reestreia hoje em São Paulo Álvaro Isodoro

Humoristas fazem 'intercâmbios' linguísticos

Ricardo Araújo Pereira e Gregorio Duvivier voltam aos palcos para espetáculo sobre diferenças entre Portugal e Brasil

Marina Lourenço

SÃO PAULO “Em Portugal, não há uma palavra como siririca. Em compensação, o Brasil não tem um termo para minete, que é o sexo oral feminino. Precisamos, então, de intercâmbios linguísticos”, afirma Gregorio Duvivier, em entrevista à esta repórter e ao lado de Ricardo Araújo Pereira, com quem divide o palco em “Um Português e Um Brasileiro Entram no Bar...”, que volta a São Paulo neste fim de semana, cinco anos após a estreia.

Num formato que lembra a dinâmica do stand-up, os humoristas, que também são colunistas deste jornal, trocam reflexões sobre diferenças culturais e linguísticas entre Brasil e Portugal e comentam discussões que há décadas cercam o humor, como o debate sobre os limites da comédia.

Pereira, que na semana que vem lança “Estar Vivo Machuca” —coletânea literária de algumas de suas crônicas publicadas neste jornal e pela revista portuguesa Visão—, faz piadas com o sotaque brasileiro e conta algumas de suas experiências como turista no país, que, segundo ele, o faz sentir “em casa” muito mais do que qualquer outro europeu.

O mesmo faz Duviver, que caçoa da pronúncia portuguesa de certas palavras e conta situações engraçadas que já viveu na terra daqueles que, no passado, invadiram o Brasil.

No meio das zoações linguísticas, porém, estão também os deboches que ambos fazem com seus próprios países.

“Acho que o humor português é muito diferente do brasileiro, que é mais rasgado —e no mau sentido. Nós fazemos piada e, logo depois, damos gargalhadas. Lá eles são mais sérios. Inclusive, tenho uma tese de que muito do que o brasileiro diz ser ‘a burrice portuguesa’ são, na verdade, piadas que ele não entendeu”, afirma o humorista carioca.

“Uma vez, perguntei a um garçom português como vinha o bacalhau e ele respondeu ‘[o prato] não vem, sou eu quem trago’. Na hora, achei que ele era muito burro. Mas, segundos depois, percebi que estava fazendo uma piada, embora não estivesse rindo. É um humor mais interessante.”

Segundo Pereira, que é fundador do grupo humorístico Gato Fedorento em seu país, piadas que zombam de portugueses e de outras nacionalidades não são problemáticas, mesmo que a chamada era do cancelamento interprete o riso como um tipo de agressão.

Além de impulsionar a tal cultura do cancelamento, as redes sociais geraram os chamados influenciadores digitais. E, ainda que muitos deles se apresentem como humoristas, tanto Pereira quanto Duviver afirmam que essas são duas categorias bem diferentes e que “humoristas jamais devem querer influenciar”.

O português, aliás, questiona o conceito de influenciador e diz não compreender a profissão. “É uma questão de filosofia da linguagem. Se a gente quer influenciar alguém, a primeira coisa a se fazer é não dizer que estamos a tentar influenciar. É mal pensado.”

“Um Português e Um Brasileiro Entram no Bar...” não é o único projeto que une Duvivier e Pereira. Os dois já dividiram uma mesa na Flip, Festa Literária Internacional de Paraty, em 2016, e escreveram alguns dos roteiros do programa “Greg News”, da HBO Max.

Pereira conta que sua colaboração no programa “foi só esporádica” porque era difícil sacar todas as referências das piadas que Duviver elaborava, que incluíam personagens como o macaco de estimação do Latino, cantor que o português desconhecia até então.

“Não conseguia entender o que era ‘um macaco latino’”, diz o humorista. “Outra vez, precisei de várias horas para compreender a existência de um deputado chamado Pastor Sargento Isidório.”

Apesar do choque cultural, os humoristas dizem que a parceria deles já virou regra e brincam que “quem sofre com isso são os próprios portugueses e brasileiros”.

Um Português e Um Brasileiro Entram Num Bar...

Direção: Gregorio Duvivier e Ricardo Araújo Pereira. Em 25 e 26 de junho (sáb., às 21h, dom., às 19h). Teatro Procópio Ferreira - r. Augusta, 2.823, São Paulo. De R$25 a R$100. 12 anos

Chamada de 'after das celebridades', a Vitrinni Lounge Beer reúne ex-participantes do Big Brother e famosos como as sertanejas Maiara e Maraisa Henrique Augusto/Divulgação

Baladas intimistas atraem público fiel em SP

Apesar de as infecções por Covid voltarem a crescer, casas noturnas paulistanas retomam protagonismo e prestígio

Jairo Malta e Marina Consiglio

SÃO PAULO Foram aproximadamente 20 meses para que o avanço da campanha de vacinação contra a Covid-19 permitisse um afrouxamento da quarentena e a reabertura das casas noturnas em São Paulo, que voltaram a empilhar shows e baladas como se estivéssemos no começo de 2020.

De um lado, está a euforia do público, carente de encontros e festas madrugada adentro. De outro, há o surgimento de novos bares e clubes, muitos abertos nos últimos meses e com duas coisas em comum: são espaços geralmente pequenos, mais intimistas, e que atraem um público fiel, com gente que passou a bater cartão nos mesmos locais todas as semanas.

É uma mudança sutil, mas relevante. Até antes da pandemia, quem dava as cartas eram as festas itinerantes, que cresciam na capital paulista e estabeleciam uma agenda robusta, enquanto clubes e casas noturnas, muitas com pistas enormes, perdiam o protagonismo —embora, é claro, nunca tenham deixado de existir.

Àquela altura, frequentadores tendiam a preferir seguir determinado evento ou certo DJ, independentemente de onde a programação ocorresse ou esse artista tocasse. Era como se importasse menos o CEP e mais o CPF.

Mas isso está mudando. "Numa pista menor é mais fácil encontrar amigos. Você acaba sabendo qual música vai tocar, qual bebida vai ter, quem é quem", diz Christopher Tomaz, promotor de eventos que faz a curadoria musical de casas como CoffeeShop Club, Porta e Meow. "Lugares assim estão pipocando, porque é mais fácil de administrar e porque a experiência do cliente é melhor."

São vários os exemplos pela cidade onde o público aparece quase sem conferir a programação, por já saber qual vai ser o clima, quem vai estar na pista e o que vai escutar.

Num dos bairros mais descolados do momento, a Barra Funda, o Dali Daqui é desse jeito. O endereço surgiu como bar de comidinhas, mas lançou há um ano uma programação fixa de DJs e shows.

Já em Pinheiros, o Coffeeshop Club, que não é bem uma novidade, também viu o público ficar mais fiel neste último semestre. "As pessoas já sabem quem vão encontrar por aqui", afirma Raoni Lucarini, que divide a sociedade do espaço com o irmão.

"Existe também uma conexão entre clientes e staff, o que reforça a ideia de clubinho", concorda Alexandra DiCalafiori, sócia de outro espaço do tipo, o Galeria Café, que desembarcou no mesmo bairro há cerca de um ano, de olho no público LGBTQIA+.

O nascimento de novas casas noturnas e o aumento do número de festas vêm na esteira de outros crescimentos: o de infecções por Covid-19 no país e também o de mortes pela doença. Hoje, a média móvel de mortes é de 152 por dia, o que representa aumento de 22% em relação aos dados de duas semanas atrás. Já a média de diagnósticos positivos chegou a 46.137 por dia, um crescimento de 24%.

Apesar dessa pressão epidemiológica, as baladas vão bem e recuperam o fôlego. No Itaim Bibi, o Vitrinni Lounge Beer é outro exemplo de casa com patotinha. Mas quem bate cartão por ali são as celebridades —caso dos ex-BBB Guilherme Napolitano, Thais Braz e Pyong Lee e até das sertanejas Maiara e Maraisa.

"Sinto que o pessoal tem preferido as baladas menores", diz Lúcio Morais, sócio de outra casa noturna, a Non Available, ou N/A, novo clube escondido embaixo do restaurante The Bowl, na República, na região central da cidade. "Já tem gente que sai do Copanzinho e sempre vem para cá", comenta ele sobre o local, aberto há três meses.

Esse perfil de casa noturna vem crescendo tanto que, quando menos se espera, muitas vezes a noite acaba em um deles —mesmo que esse não seja o plano original.

"Prefiro um boteco qualquer, mas sempre sou arrastada para esses lugares por amigos. Não tem nada de bom, a não ser as pessoas —tem fila para beber, fila para o banheiro, música que toca mil vezes", diz a produtora de cinema Mayara Wui, que às vezes pode ser encontrada na pista de endereços do tipo, como o Mercadinho do Lasanha, na Vila Buarque, e o Cantinho da Barra Funda.

Galeria Café SP, que mistura balada e bazar em Pinheiros Tata Barreto/Divulgação

Porta, novo bar e casa noturna aberta numa antiga residência César Hiro/Divulgação

ROTA DA NOITE

Prato do Dia
R. Barra Funda, 34, Barra Funda

Cantinho da Barra Funda
R. Dr. Ribeiro de Almeida, 278, Barra Funda

Dali Daqui
R. Conselheiro Brotero, 71, Barra Funda

Funilaria Bixiga
R. Rui Barbosa, 574, Bexiga

Galeria Café SP
Pça. Benedito Calixto, 103, Pinheiros

N/A
Av. São Luís, 282, República

Meow
R. Cunha Gago, 678, Pinheiros

Mercadinho do Lasanha
R. Jaguaribe, 70, Vl. Buarque

Porta
R. Fidalga, 642, Vl. Madalena

Vitrinni Lounge Beer
R. Quatá, 1.016, Itaim Bibi

Bar em Pinheiros reúne quem quer fugir de novinhos e novinhas

SÃO PAULO Em uma noite de sábado, o pequeno bar Café Hotel, em Pinheiros, tem a pista cheia quando o DJ toca as músicas mais ouvidas dos anos 1980 e 90. As taças passam de mão em mão com martinis e diferentes tipos de vinho. É possível ver aqui e ali cabelos brancos, roupas de grife, coletes da moda e um certo clima de paquera.

O endereço, na zona oeste de São Paulo, não costuma atrair os famosos novinhos e novinhas, como tantas outras casas noturnas da cidade. Instalado em uma construção de 200 metros quadrados dos anos 1940, o local reúne gente que busca um destino mais elegante, com música eclética e pessoas que já terminaram faz tempo seus cursos na faculdade.

Os sócios Marcelo Nazareth, Rafael Berçot —ambos também à frente dos bares Guilhotina e Carrasco—, Caio Tucunduva e Sérgio Barros queriam dar ao local uma cara de bar de hotel antigo, o que ajuda a atrair o público atual.

Inaugurado em março de 2020, poucos dias antes de a pandemia de Covid-19 se agravar no Brasil e forçar o fechamento de todos os estabelecimentos em São Paulo e outras cidades, o bar voltou a funcionar apenas em outubro do ano passado na capital.

Foi quando os frequentadores puderam de fato conhecer os três ambientes. Na entrada fica um espaço a céu aberto com sofá e bancos altos. Em seguida, encontra-se o balcão de drinques e a pista de dança. Seguindo para o fundo, após cruzar uma porta, chega-se a um espaço mais reservado, com bar privativo, mesas e sofás —área que só é aberta em dias mais cheios ou para eventos privativos.

Mas o café não fica só na decoração. Os grãos também aparecem e drinques. O destaque é o expresso martini, que custa R$ 40 e é feito com grãos frescos, cujo tipo, mais ácido ou mais doce, pode ser escolhido pelo cliente.

Outra atração que faz lembrar o lobby de um hotel é a cantora Francinne Misaka, que entoa clássicos de Elvis Presley a Madonna. Já os DJs misturam faixas que fizeram sucesso nos fins do século 20 a beats de house. **JM**

Público na pista da casa, na zona oeste Raul da Mota/Divulgação

Café Hotel
R. Amaro Cavalheiro, 22, Pinheiros, região oeste, cafehotel.com.br

Festa junina faz mistura de drag queens e forró

SÃO PAULO | AGÊNCIA MURAL A festa junina tem tudo a que tem direito: forró, quadrilha, comidas típicas, bingo. Mas logo aparecem as perucas, as roupas brilhantes, as maquiagens e as performances. É que nesse arraial, a grande atração são os shows de drag queens.

Assim é o Arraiá das Drags, evento junino realizado neste sábado (25), nas ruas do Jardim Romano, na zona leste paulistana.

A organização é do Coletivo Acuenda, que promove programações de arte LGBTQIA+ nas periferias paulistanas. Além dos shows, as drags também participam da quadrilha. O encontro é gratuito, na rua Adobe. **Cleberson Santos**

folhinha

Diário guarda tudo que não se quer esquecer, diz autora de livros infantis

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Querido diário, hoje eu li uma matéria no jornal que falava sobre como pode ser legal escrever um diário durante as férias que estão chegando. A escritora Penélope Martins, que também é narradora de histórias, explicava o que é um diário, se a gente pode escrever tudo nele, até mesmo os nossos segredos.

E olha que curioso: ela disse que em um diário não precisa ter só texto, não. A Penélope explicou que o dono do diário pode guardar objetos dentro dele, tipo o papel de um chocolate que a gente comeu, gostou e quer lembrar para sempre.

A entrevista com a Penélope, que já escreveu vários livros e está lançando "Uma Boneca para Menitinha" (editora Caixote), dizia o seguinte:

*

O que é um diário? Diário é aquele lugar só seu de guardar escritos, desenhos, rabiscos, papel de chocolate, lista de livros, ponta de lápis, ingresso de cinema... coisas superimportantes e até as bobeiras preferidas.

Mas, não se engane pelo nome, tem diário que passa a semana sem nenhuma noticiazinha da dona pessoa.

Qual a diferença de um diário para um texto "normal"? Tem texto sobre todo tipo de coisa: entrevista, biografia, mensagem para explicar por que foi mal na prova de matemática e até aquela tradicional redação sobre as férias (quem nunca passou por isso, né?).

Diário é diferente, você escreve o que quer, o que acha importante, o que passou e o que vive hoje e não quer esquecer no futuro.

E se der vergonha de escrever sobre a gente mesmo? A gente tem vergonha de um monte de coisa da gente, tem vez que vive se botando defeito... Então, escreve sobre isso, solta esse nó de dentro de você!

Escrever é uma forma de desenhar os sentimentos. Tem coisa que parece um elefante de problema, mas, depois que a gente põe nome e forma, vê que não passa de um percevejo!

É para contar tudo, tudo mesmo, até os segredos? Diário é seu? Conta o que quiser, o que for necessário para você. A regra é uma só: você manda.

E se alguém ler? Se alguém pegar esse diário e vir com gracinha dizendo que leu, olhe bem nos olhos da pessoa e pergunte: encontrou aí dentro a palavra "respeito"? Depois, vá tomar um chá de camomila ou um sorvete para acalmar, e deixe pra lá o sem noção.

Tem um tamanho "certo"? Precisa ser um caderno especial? Diário pode ser feito de todo jeito, até caixa de sapato serve. Pense numa forma ideal para guardar as memórias que você quer.

E lembre-se de colocar data nos seus escritos, porque isso será lido por você muitos anos depois, inclusive para tentar compreender novos confusos sentimentos da vida adulta (tem vez que é osso, mas já aviso que passa). Você imagina a força de um diário? **MF**

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO
Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Aluno deve olhar para frente, nunca para o chão ou para a bicicleta; foi assim que André percorreu 200 m Fotos Gabriel Cabral/Folhapress

Ainda dá para ter aulas de bike antes de as férias começarem

Saiba como o escritor André, 43, aprendeu a pedalar depois de anos tentando

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Todo mundo sabe que a Folhinha é uma parte do jornal feita só para as crianças, mas, excepcionalmente (que é quando uma coisa acontece bem de vez em quando), nesta edição vamos abrir espaço para a história de um adulto. Conheçam o André Czarnobai.

Ele tem 43 anos e trabalha como escritor e tradutor. E, mesmo há esse tempão fazendo parte do mundo, o André nunca aprendeu a andar de bicicleta. E olha que ele sempre quis muito, mas nunca rolou.

Amigos tentaram, namoradas tentaram, muita gente tentou. E o André inclusive tentou várias vezes sozinho. Na última, quando ainda morava em Porto Alegre, cidade onde nasceu, ele foi ao parque e alugou uma bike.

Quando dava tudo de si, André viu duas senhoras vindo em sua direção e entrou em pânico. "Não consegui fazer a curva, fui derrapando, passei numa brita, fui jogando cascalhos nelas. Ninguém acreditou que foi sem querer e começaram a me xingar", lembra.

Assim como ele, há muitos outros adultos que não tiveram a chance —ou a vontade— de aprender a andar de bicicleta na infância. No caso do nosso convidado especial, o problema era morar em uma região perigosa de Porto Alegre. "Minha mãe tinha medo de que eu pegasse a bike e morresse ou sendo assaltado, ou capotando na ladeira."

É importante saber que não existe uma idade "certa" para adquirir essa habilidade. Todo mundo pode ter sua primeira aula de bicicleta em qualquer momento da vida.

André teve essa aula com o professor Willi Schlote, 42, da Primeiro Pedal Escola de Bicicleta. Willi escolheu o Parque Villa-Lobos —e também escolheu ficar em frente a um quiosque cheio, o que deixou o escritor meio inseguro.

"Tinha umas gurias adolescentes, Willi me botou um colete verde limão. Eu passando sem pedal, e elas tirando foto de mim", sofre André.

Faz parte do método de Willi remover da bike seus pedais. Pode parecer estranho, mas é assim que ele dá lições importantes sobre equilíbrio. "Desse jeito a pessoa vai se sentir mais segura, e não vai ter a preocupação de pedalar", diz.

É o mesmo princípio das bicicletas de equilíbrio, geralmente feitas de madeira. "Bicicleta com rodinha não ensina ninguém a andar, pelo contrário, deixa mais preguiçoso", completa Willi.

Voltemos à aula do André. Depois de entender como equilibrar o corpo e a bicicleta, foi a hora de voltar com os pedais e subir na bike. A principal lição que Willi compartilha com quem quer aprender a pedalar (ainda dá tempo antes das férias!) é olhar para a frente —nunca para o chão.

"Ele me apontou um palco lá na frente, me mandou ir reto, dar a volta nele, daí voltar. Eu dei uma volta, andei uns 200 metros!", se empolga André.

Willi, que já ensinou quase mil alunos, conta que o processo de aprendizagem é igual para todo mundo, seja um adulto ou uma criança.

A fórmula mágica dele é: 1) usar sempre capacete e luvas 2) encontrar o equilíbrio na bike sem pedais, com os pés no chão; 3) recolocar os pedais; 4) aprender a usar os freios; 5) estabelecer uma meta, tipo "andar 5 metros"; 6) respeitar o tempo de cada aprendiz.

Ele diz que é normal sentir vergonha no começo, e até por isso suas aulas só acontecem de segunda a sexta, quando o parque está mais vazio.

Normalmente, são necessárias em média 5 aulas para "se formar" na escolinha do Willi (@1pedal no Instagram). Mas, já depois do sucesso da sua única aula, André saiu empolgado. "Eu tô achando que agora eu sei andar de bicicleta", comemora o escritor, que já está em busca de uma bike para comprar.

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Bicicleta com rodinha não ensina ninguém a andar, pelo contrário, deixa mais preguiçoso"

Willi Schlote, 42
instrutor da Primeiro Pedal Escola de Bicicleta

Tudo começa na bike sem pedais, para equilíbrio; depois, é preciso treinar o uso dos freios, e só então sentar no selim

Curioso é comida que se chama pelo nome

Marcelo Duarte

É jornalista, escritor e, acima de tudo, curioso

De onde veio o nome "sanduíche"? Essa história começou numa mesa de carteado no sudeste da Inglaterra, em 1762. Lorde John Montagu tinha um título de nobreza: Conde de Sandwich. Sandwich é o nome de uma cidadezinha do Condado de Kent.

O conde gostava tanto de jogar cartas que não parava nem para comer. Ele achava que refeições com garfo e faca prejudicavam sua concentração. Por isso, pedia que sua comida —geralmente frios e queijos— fosse servida entre dois pedaços de pão. Montagu conseguia comer com uma das mãos e jogar com a outra.

Não demorou muito para que os conhecidos do conde pedissem "o mesmo que Sandwich", e foi assim que o prato ganhou esse nome. O nome Sandwich batizou também uma ilha do Pacífico Sul, descoberta por James Cook, em 1778. Cook era parceiro de jogo de Conde de Sandwich, que patrocinou sua viagem.

O nome da ilha seria trocado depois para Havaí. Existem muitos outros casos de gente que acabou virando nome de comida, sabia?

*

Já pensou em uma pizza com seu nome?
Isso aconteceu com uma rainha italiana, que ficou no poder entre 1878 e 1900. Em 11 de junho de 1889, o chef de cozinha Rafaelle Sposito recebeu a visita da rainha da Itália em seu restaurante, na cidade de Nápoles.

Em homenagem a ela, Sposito preparou uma pizza com as cores da bandeira italiana. O vermelho foi representado com rodelas de tomate; o branco, com queijo; e o verde, com folhas de manjericão. A pizza ganhou o majestoso nome da rainha: Margherita.

Ou você iria preferir uma sobremesa em sua homenagem?
O docinho preferido das crianças (e adultos!) em festinhas infantis foi criado no Brasil logo depois da Segunda Guerra Mundial. Na época, era quase impossível conseguir leite fresco, ovos, amêndoas e açúcar para fazer doces.

Então alguém descobriu que a mistura de leite condensado e chocolate dava uma receita gostosa, batizada em homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Em 1945, Eduardo Gomes era candidato à presidência do Brasil. Durante a campanha, seu comitê vendia os docinhos para arrecadar dinheiro. Foi aí que as bolinhas de chocolate ganharam o nome da patente do candidato: brigadeiro.

Apesar de tão delicioso "cabo eleitoral", Gomes não foi eleito.

EstúdioFOLHA APRESENTA

refúgios na cidade

Parque Chácara do Jockey

Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Grandes áreas verdes, somadas à infraestrutura e mobilidade, se tornam cada vez mais aliadas de uma boa qualidade de vida. Entenda os benefícios de morar no Butantã, perto de mais de 143 mil m² de áreas verdes, fácil acesso através de importantes vias, linha 4-amarela do Metrô, além de muitos comércios e serviços

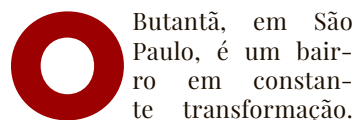
Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Estação Vila Sônia

Região do Butantã não para de se desenvolver em mobilidade, comércio e serviços

em transformação

O Butantã, em São Paulo, é um bairro em constante transformação. Sem perder o ar residencial e o clima de tranquilidade, a região assiste ao surgimento de novos comércios e vê crescer sua oferta de serviços, além de ganhar em infraestrutura urbana e mobilidade.

A estação Vila Sônia (linha 4-amarela) do metrô permite ao morador chegar em poucos minutos a regiões como o eixo de negócios da avenida Faria Lima, às lojas e à noite badalada de Pinheiros e ao comércio e às atrações da rua Oscar Freire e da avenida Paulista.

A linha 4-amarela também faz conexões com as linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha do metrô, além das linhas 7, 9 e 11 da CPTM, criando ainda mais alternativas de deslocamentos pela cidade.

Para quem se locomove de carro, a região do Butantã também é uma ótima opção, pois é servida por grandes avenidas como a Professor Francisco Morato, a Eliseu de Almeida e a Pirajussara, que permitem acesso rápido à marginal Pinheiros e a outras regiões de São Paulo.

Com comércio e serviços em desenvolvimento, essa área da cidade apresenta ampla oferta de supermercados (Carrefour, Dia, Makro e Assaí, entre outros), hortifrútis, farmácias e bancos, entre outros serviços.

Outro importante centro de compras da região é o Butantã Shopping, com mais de cem lojas, restaurantes, lanchonetes, cafés e atrações para crianças.

Saindo do Butantã, o morador ainda consegue chegar em poucos minutos a alguns dos principais shoppings da cidade como Morumbi Town e Jardim Sul.

Para o lazer de toda a família e a prática de esportes, a região apresenta uma das mais novas áreas da cidade, o parque Chácara do Jockey, com mais de 143 mil m² de área, o equivalente a 20 campos de futebol.

O local tem quadra poliesportiva, campos de futebol, pista de caminhada, equipamentos de ginástica e um skate park, além de trilhas, lago, bosques, jardins e gramados.

O bairro está localizado também a poucos minutos do estádio do Morumbi, que recebe shows nacionais e internacionais, de atrações culturais como a Casa de Vidro Lina Bo Bardi e a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

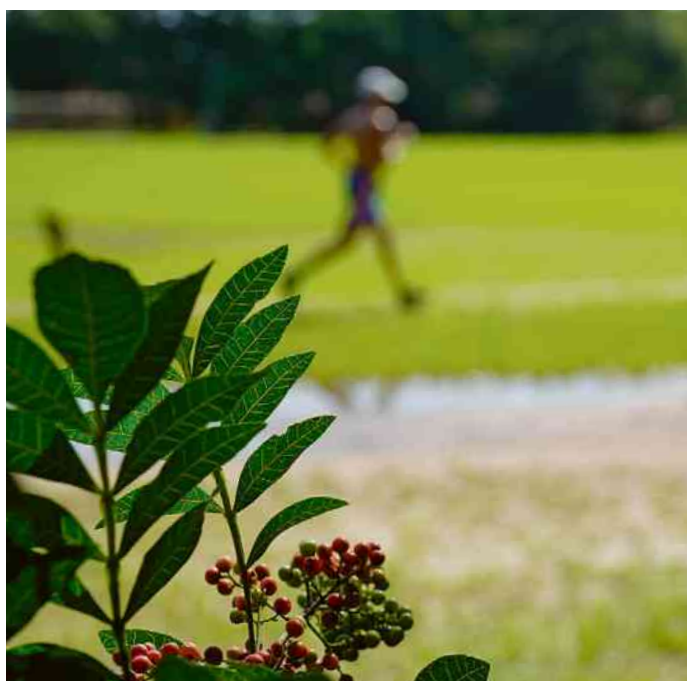
Avenida Pirajussara

Butantã Shopping

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

conexão com a natureza

Parque Chácara do Jockey

Morar perto da natureza ajuda a melhorar a saúde, alegra a vida social e acrescenta bem-estar a toda a família

Estar ao ar livre, sentar na grama, sentir a brisa, respirar ar puro, exercitar-se, brincar e relaxar.

O contato com a natureza gera uma série de benefícios ao corpo e à mente, promove o bem-estar e proporciona a oportunidade de se criar memórias únicas ao lado da família.

Esse é um privilégio que se transforma cada vez mais em necessidade para quem mora em grandes cidades.

Não à toa, regiões próximas aos parques estão se tornando cada vez mais valorizadas em São Paulo.

Refúgios verdes, como o parque Chácara do Jockey, na zona sul, um dos mais novos da cidade, proporcionam essa experiência única.

O parque tem espaços para prática de esporte, equipamentos de ginástica, vegetação, trilhas, lago, playground, Casa de Cultura, entre outras atrações.

Cenários para transformar a qualidade de vida e criar novas vivências, os parques estimulam o convívio social, a prática de esportes em grupo e a convivência familiar.

Um estudo realizado por cientistas ingleses, por exemplo, revelou que morar perto de áreas verdes ajuda a diminuir a incidência de problemas relacionados à saúde mental, como depressão e ansiedade.

Já uma pesquisa publicada na revista Behavioral Sciences por pesquisadores das universidades estaduais de Indiana e Illinois, nos Estados Unidos, mostrou que a visita a parques aumenta o nível de alegria das pessoas. Quanto mais árvores mais bem-estar.

A presença de áreas verdes também ajuda a melhorar a qualidade do ar.

As árvores são pulmões naturais necessários para transformar o ar respirado nas grandes cidades. As áreas verdes também proporcionam mais conforto térmico à região onde estão instaladas. Elas tendem a apresentar temperaturas mais amenas. Isso acontece porque as árvores ajudam a regular a temperatura.

Com o ar mais puro, cai também a incidência de problemas respiratórios.

A prática de exercícios ao ar livre, por sua vez, leva a um melhor preparo cardiorrespiratório, ajuda no controle de diabetes e colesterol, entre outros benefícios ao corpo.

A vegetação também reduz os níveis de poluição do ar e sonora. As árvores atuam como uma espécie de bloqueador natural de ruídos, protegendo os ouvidos de quem frequenta os parques e mora em seu entorno.

As áreas verdes são um privilégio para o corpo, um respiro para a mente e para a saúde das pessoas e de toda a cidade.

Shutterstock

pé na areia

Não é preciso sair da cidade para sentir o clima de praia e cuidar do corpo e da saúde; conheça modalidades praticadas na areia

Colocar o pé na areia, sentir o vento, unir treino físico a diversão. Modalidades esportivas praticadas na praia também podem ser praticadas na cidade.

Conheça alguns esportes que se tornaram febre em São Paulo e proporcionam experiências sociais únicas enquanto trabalham o corpo e a mente. O beach tennis, por exemplo, registrou um salto na procura. Só no estado de São Paulo, o número de quadras dobrou desde 2020 —são mais de 900, segundo a CBBT (Confederação Brasileira de Beach Tennis).

1. BEACH TENNIS

O esporte da vez entre os paulistanos leva as raquetes e a bola de tênis para a quadra de areia.

A modalidade surgiu há cerca de 30 anos na Itália. Era um esporte de verão, praticado nas praias. Atualmente invadiu as quadras de areia da cidade.

Ele pode ser praticado um contra um ou em duplas, como o tênis. Além de ser um jogo divertido e dinâmico, o beach tennis promove uma série de benefícios à saúde.

A modalidade queima muitas calorias, cerca de 600 por hora, por conta da intensa movimentação de um lado para o outro e pelo esforço da musculatura das pernas.

Todos os grupos musculares também são exigidos durante uma partida de beach tennis.

Por ser praticado em uma quadra de areia, que absorve mais o impacto, o esporte também ajuda a preservar as articulações dos tornozelos, dos joelhos e dos quadris e evitar lesões.

Os praticantes também ganham em condicionamento físico já que o beach tennis exige fôlego, explosão e resistência para correr e saltar. Com toda essa movimentação, o beach tennis reduz o estresse diário, fortalece o sistema imunológico, favorece o trabalho em equipe e treina a mente para a tomada de decisões rápidas.

2. VÔLEI DE PRAIA

Na mesma quadra do beach tennis, mas com uma rede mais alta, é possível praticar outra modalidade já tradicional no Brasil, o vôlei de praia.

Em competições oficiais, é jogado em duplas, mas pode ser feito em outros formatos, com trios ou quartetos.

Assim como o beach tennis, o vôlei de praia promove alto gasto calórico, fortalecimento muscular e condicionamento físico.

3. FUTEVÔLEI

O Futevôlei nasceu nas praias do Rio de Janeiro. É uma modalidade que pode ser praticada na mesma quadra do vôlei de praia e disputada em duplas, trios, quartetos ou como os praticantes quiserem.

O objetivo é fazer a bola passar para o outro lado da quadra usando os fundamentos do futebol, sem tocar a bola com as mãos.

4. FUTEBOL DE AREIA

Essa modalidade leva as regras e os fundamentos do futebol para a areia.

Nas disputas oficiais, os times têm cinco jogadores.

Por ser disputado na areia, um terreno irregular em que a bola corre pouco, a maioria das jogadas acontece pelo ar.

É uma modalidade que promove também alto gasto calórico e proporciona uma série de benefícios físicos.

5. SLACKLINE

Muito praticado nas praias atualmente, o slackline pode ser feito também em quadras de areia, parques e gramados.

Uma fita de nylon ou poliéster estreita e flexível é amarrada em dois pontos fixos. Os praticantes sobem na fita para andar e fazer acrobacias.

É uma modalidade que trabalha muito o equilíbrio.

EstúdioFOLHA APRESENTA

frescor em casa

Shutterstock

Decoração com inspiração tropical leva frescor, alegria e cores para o apartamento

Inspirada na exuberância da natureza, a decoração tropical leva frescor, cores, alegria e brasilidade para dentro de casa.

Para criar essa atmosfera é importante investir em materiais como madeira, fibras e tecidos naturais, e em estampas, cores e formas que remetem à natureza.

O material dos móveis, por exemplo, pode ajudar a conseguir um clima tropical, com uma atmosfera mais rústica. A madeira é um dos principais aliados e aparece em racks, mesas, cadeiras, prateleiras, estantes etc.

Para um quarto, por exemplo, uma cama e mesas de canto de madeira rústica já criam esse clima. Para completar, tecidos naturais coloridos e em tons crus.

A fibra é outro material que transmite essa atmosfera natural e rústica. Ela pode ser usada tanto em áreas externas, como varandas, quanto em áreas internas, como sala de estar, de jantar e quarto. A fibra compõe a decoração em cestos, cadeiras, mesas etc.

As estampas podem estar presente em cortinas, almofadas, tapetes, revestimento de estofados e até no papel de parede, uma das grandes tendências de decoração atualmente.

Uma opção menos impactante é apostar em alguns itens com estampas mais chamativas, como almofadas e mantas, em contraste com uma base neutra em sofás, poltronas, tapetes e cortinas.

O clima tropical também pede cores vibrantes, mas é preciso estar atento para não sobrecarregar demais os ambientes.

As cores em superfícies amplas, como paredes e teto, devem aparecer em cômodos grandes. Para locais menores, elas podem estar em algumas peças e detalhes, criando um ambiente mais harmônico.

Os tons mais usados para esse tipo de decoração são verdes, rosas, azuis, vermelhos e amarelos.

Outra forma de brincar com as cores nessa tendência é opor tons claros a escuros como colocar almofadas claras em uma cama com colcha escura ou um tapete em tons claros em contraste a sofá e cadeiras escuras.

O verde também aparece no uso das plantas, essenciais para levar a natureza para dentro de casa.

O tamanho dos vasos e plantas depende do ambiente em que serão colocados.

Salas e varandas amplas acomodam vasos grandes, pequenas árvores e paredes verdes. Em ambientes menores, vasos pequenos em prateleiras, mesas e até suspensos para facilitar a movimentação são mais indicados.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Exto/Divulgação

Com estrutura de um resort e complexo aquático único, Blue Home Resort Jockey proporciona clima de férias e muita diversão na rotina dos futuros moradores

Perspectiva ilustrada de uma das alamedas do Blue Home Resort Jockey

oásis particular

Morar na cidade em constante clima de férias. O Blue Home Resort Jockey, novo empreendimento da Exto, chega ao Butantã com uma estrutura de conforto, lazer e diversão que levará o morador a se sentir em um resort na praia, em um cenário solar de relaxamento e diversão.

Um oásis particular com mais de 10 mil m² de terreno, em uma localização privilegiada em São Paulo, onde a família poderá se sentir sempre de férias.

O Blue Home Resort Jockey apresentará um complexo aquático único, com piscina adulto, deck molhado, prainha, piscina infantil e bar. Um espaço para relaxar, se refrescar, curtir a família e os amigos até se exercitar em contato com a água.

Para trazer um clima de praia, o empreendimento terá quadra de beach tennis, a nova febre esportiva dos paulistanos, que vai unir diversão aos cuidados com o corpo e com a mente.

O empreendimento também terá quadra poliesportiva segmentada em duas unidades, espaço fitness equipado e fitness outdoor e uma pista de passeios para bicicletas e caminhadas.

As crianças –e toda a família– poderão se divertir na brinquedoteca, no playground, no salão de jogos e no mini-golf, gerando diversas formas de interação.

Os pets terão um espaço pet agility para se divertir e gastar energia.

O Blue Home Resort Jockey apresentará ainda salão de festas, espaços gourmet e churrasqueira equipados e decorados para receber amigos.

E para atender às demandas atuais de trabalho e para criar facilidades para o dia a dia, o empreendimento terá coworking, espaço beauty, sala de massagem, bicicletário, ponto para recarga de carro elétrico, wi-fi nas áreas comuns, sala para recebimento e armazenagem de entregas, previsão de loja de conveniência automatizada aberta 24h e local de espera para táxi e Uber.

Os apartamentos do Blue Home Resort Jockey terão 45 m², 62 m² e 70 m², além de opções de 35 m² e 87 m². Opções de uma ou duas suítes e três dormitórios.

As plantas inteligentes e as comodidades, como previsão de infraestrutura para ar-condicionado nas suítes e dormitórios, projeto de maximização do sinal de wi-fi, terraço com ponto de instalação de churrasqueira a gás, piso laminado entregue nos dormitórios e suítes e muitos outros diferenciais, proporcionarão ainda mais conforto para os moradores.

A localização do empreendimento também é muito privilegiada, a 900 m do metrô Vila Sônia e ao lado da futura estação da linha 4-amarela do metrô, que permite deslocamento fácil e rápido a regiões como Faria Lima, Pinheiros, Oscar Freire e avenida Paulista.

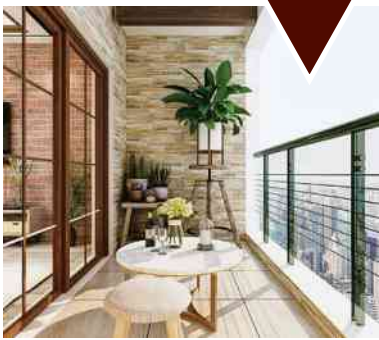
O Blue Home Resort Jockey também proporciona uma experiência única de morar a apenas 300m do parque Chácara do Jockey, uma das mais novas áreas verdes da cidade, com mais de 143 mil m² com equipamentos de esporte, cultura, lazer e educação, além de muito verde.

Um privilégio para quem mora na cidade grande e busca uma vida mais solar, com mais momentos ao ar livre. Com o verde ao redor e uma estrutura de resort com o pé na areia, o Blue Home Resort Jockey inspira um novo estilo de vida com conforto, diversão e bem-estar.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Parque Burle Marx

Contato com a natureza

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Alto da Boa Vista é uma ilha de tranquilidade e qualidade de vida em São Paulo, com áreas verdes e entretenimento para toda a família

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque Burle Marx

Privilégio

Parque Severo Gomes

Alto da Boa Vista e região oferecem contato com a natureza e alternativas de diversão para toda a família

O Alto da Boa Vista é um bairro único. Localizado na zona sul da maior cidade do país, oferece tranquilidade e contato com a natureza, um privilégio para quem mora em São Paulo.

A região é uma das mais arborizadas da metrópole, com ruas e praças repletas de árvores.

Também é cercada por parques que proporcionam diversas alternativas de lazer, descanso e prática de esportes.

O parque Severo Gomes, por exemplo, foi criado em uma área em que havia duas chácaras.

Ele tem trilhas arborizadas para caminhadas, um belo curso d'água, um bosque de amoreiras, canteiros e uma área de preservação permanente.

Os amantes da corrida podem se exercitar dando a volta no parque, por um percurso de cerca de 1 km.

O Severo Games também oferece aparelhos de ginástica, playground, biblioteca de livros infantis, trilhas e atividades monitoradas de educação ambiental.

O Clube Hípico de Santo Amaro, por sua vez, une a beleza de uma vegetação exuberante ao hipismo. Além de aulas e competições, o local também recebe feiras e eventos.

A partir do Alto da Boa Vista é possível acessar outros parques nos arredores.

O Ibirapuera é o mais icônico da cidade e tem estrutura completa de lazer, com playground, quadras, trilhas e pistas de corrida e bike, além de instalações culturais como o MAC (Museu de Arte Contemporânea), o Museu Afro Brasil e a Fundação Bienal, além do auditório Ibirapuera.

O parque Burle Marx, por sua vez, tem um jardim projetado pelo arquiteto e paisagista que dá nome ao espaço.

Outra área verde no entorno do Alto da Boa Vista é o parque do Cordeiro - Martin Luther King, com pistas para caminhada, corrida e skate, quadra de bocha, playground, minicíclovia, quadra poliesportiva e espaço pet, entre outras atrações.

O Alto da Boa Vista também permite acesso fácil e rápido a shoppings como Morumbi, Ibirapuera e JK Iguatemi.

Além de apresentarem ótimos mixes de lojas, eles também oferecem restaurantes, lanchonetes, salas de cinema e teatro para entretenimento de toda a família.

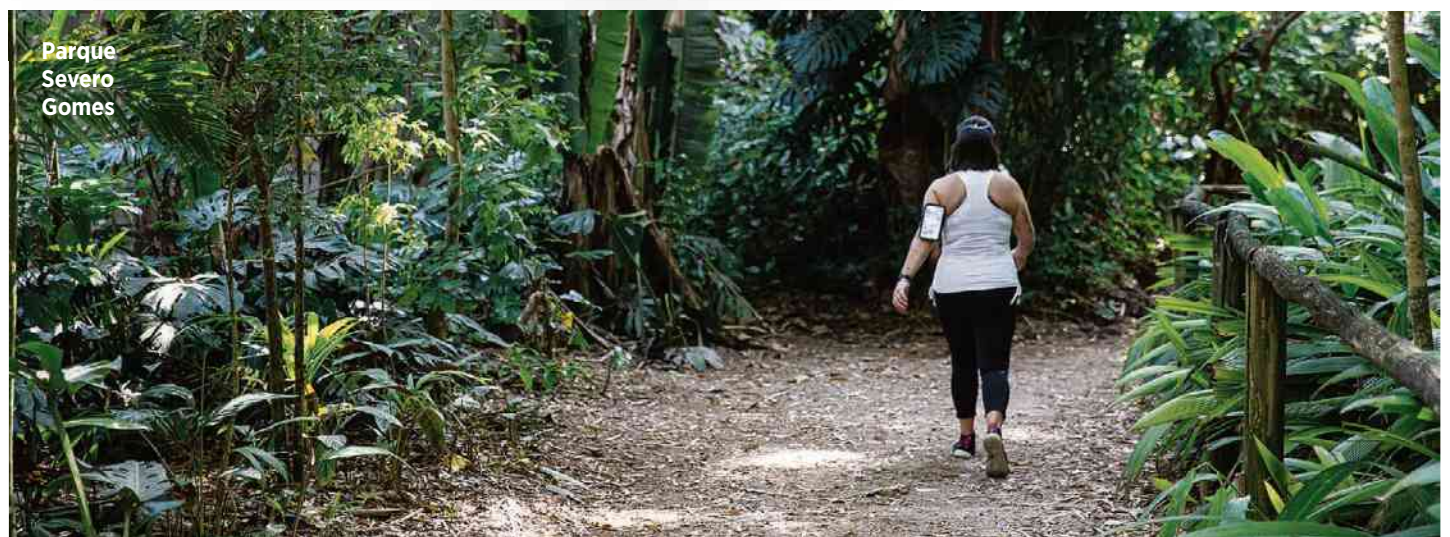
Os apreciadores de arte e cultura encontram no Alto da Boa Vista e em seu entorno algumas das principais casas de shows da cidade, como Tom Brasil, Credicard Hall e Teatro Alfa, destinos de espetáculos nacionais e internacionais.

Nessa região da cidade também está localizado o Action Park, maior parque de diversões indoor do Brasil, com 2.400 m² de camas elásticas, piscina de espuma, circuito ninja e outras atrações.

O Alto da Vista também abriga ótimos restaurantes que atendem a diferentes perfis e ocasiões.

O Moinho de Pedra, por exemplo, tem cardápio inspirado na filosofia naturalista, tendo como inspiração centros que são referência na culinária vegetariana, como São Francisco, Nova York e Colorado.

Já o 7 Molinos bistrô tem um deck agradável, com ar rústico, em que é possível provar pães, croissants, doces, bolos, tortas e sanduíches, além de refeições como steak tartare, ceviche e peixes.

O bairro também abriga pizzarias tradicionais como Forneria da Chácara e Sagrada Família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

Pacote completo

Com atmosfera tranquila e ampla oferta de comércio, serviços, educação e saúde, Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias em busca de qualidade de vida

O Alto da Boa Vista é um tesouro paulistano. Um bairro com ar calmo e tranquilo e ruas arborizadas, mas que ao mesmo tempo oferece a vibração e os serviços que tornam São Paulo um local especial para morar.

Com excelente localização e ótima estrutura de comércio e serviços, o Alto da Boa Vista atende às necessidades de toda a família.

O morador da região pode resolver diversas tarefas do dia a dia sem precisar usar o carro.

Pão de Açúcar, Extra e Dia estão entre as opções de supermercados dessa área da cidade, que também possui ótima variedade de hortifrútis, feiras livres e padarias.

Unidades das redes Petz e Cobasi garantem ampla oferta de produtos e serviços para os pets.

Além de ter um comércio de rua variado, o Alto da Boa Vista está localizado a poucos quilômetros de alguns dos principais shoppings de São Paulo, como Morumbi, Ibirapuera, Market Place e JK Iguatemi.

Estação Borba Gato

Estação Alto da Boa Vista

Fotos Via Mobilidade/Divulgação

Esses centros de compras apresentam lojas de diferentes perfis, do mais despojado ao alto luxo, além de serviços que tornam o cotidiano mais prático.

O bairro apresenta também uma ampla oferta de bancos, agências dos correios, hospitais e laboratórios (A+, Lavoisier e CDB, entre outros). Cuidar da saúde é mais fácil com opções ao lado de casa.

Algumas das melhores escolas da cidade estão localizadas no Alto da Boa Vista e em seu entorno, como os tradicionais Visconde de Porto Seguro e Pueri Domus.

O Spinosa, por sua vez, destaca-se no ranking como um dos mais bem preparados corpos docentes da cidade de São Paulo. Já a Chapel (EUA) e o The British College of Brazil (Inglaterra) oferecem ensino bilíngue.

A Universidade São Judas e o Senac também têm unidades na região.

LOCALIZAÇÃO

O Alto da Boa Vista apresenta uma mobilidade única. É servido pela linha 5-lilás do metrô, que tem três estações nos bairros e suas imediações: Alto da Boa Vista, Borba Gato e Adolfo Pinheiro, que proporcionam integração com as linhas 1-azul e 2-verde.

O bairro também oferece diferentes alternativas de trajeto de carro pelas avenidas Washington Luís, Roque Petroni, Vicente Rao, João Dias, Santo Amaro e Vereador José Diniz, além da marginal Pinheiros, entre outras. O aeroporto de Congonhas está a apenas 15 minutos do bairro.

Corredores de ônibus em grandes avenidas, ciclovias e ciclofaixas completam o leque de opções para quem quer se movimentar pela cidade com tranquilidade e agilidade.

Com sua atmosfera de cidade pequena e infraestrutura de metrópole, o Alto da Boa Vista é o bairro perfeito para famílias que buscam tranquilidade sem abrir mão do que São Paulo tem de melhor.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Uma varanda, muitos estilos

Áreas externas podem ter diferentes funções e incorporar diversos elementos de decoração versáteis e atuais

Shutterstock

Antes de começar a decorar a varanda é necessário definir qual será o uso (ou usos) para aquele espaço.

A área externa do apartamento pode ser uma área de lazer e descanso, para refeições, home office ou mesmo uma extensão da sala de estar. E é a partir dessa definição que será possível elaborar o projeto de decoração.

Alguns preceitos valem para todos os usos: uma varanda ampla pode ser setorizada, ter diferentes usos e receber móveis maiores. Varandas pequenas pedem móveis menores.

As cores também merecem atenção especial. Pense neste espaço como outro cômodo do apartamento, ele deve se coordenar com o interior da casa. Uma sala de estar em tons pastéis não combina com uma varanda com cores fortes.

Paredes nas laterais da varanda são ótimas áreas a serem exploradas. A incorporação de estantes, treliças e trilhos adiciona flexibilidade que pode ser usada para exibir vegetação, armazenar coisas e até pendurar cadeiras dobráveis ou almofadas sobressalentes.

Em varandas menores, assentos modulares ou cadeiras dobráveis que podem ser facilmente movidos oferecem diferentes arranjos para os convidados.

Cobrir caixas com almofadas ou investir em bancos-baús feitos sob medida são outras formas de adicionar assentos casuais e ao mesmo tempo abrir espaço para armazenamento.

No setor de descanso de uma varanda grande ou em espaços menores que tenham essa função, redes em formato de casulo garantem aconchego e uma peça interessante para a decoração.

Durante a pandemia, com o aumento do uso do home office, as varandas passaram a incorporar também essa função.

Ter uma área de trabalho no terraço assegura luz natural o dia todo, frescor e uma vista mais interessante do que a de espaços internos. Também é possível garantir privacidade ao fechar a porta.

Para montar o home office na varanda primeiro é necessário checar se há pontos de energia elétrica no local.

A luz natural aumenta a produtividade e ilumina todo o ambiente, mas muito sol pode ser prejudicial tanto para o trabalho como para os equipamentos. É importante observar a movimentação da luz do sol antes de escolher a posição da mesa e também investir em uma boa cortina.

Os móveis também precisam ser resistentes à luz solar.

Para organizar o trabalho, prateleiras e nichos são uma ótima opção. Além de não atrapalharem a passagem, continuam sendo úteis mesmo que a varanda perca essa função.

A gastronomia também ganhou mais atenção durante a pandemia, com as pessoas cozinhando mais em casa.

A varanda também pode ser decorada como uma extensão dessa experiência gastronômica.

Ter um ambiente para refeições na área externa é uma ótima oportunidade para receber convidados e tornar as refeições do dia a dia mais agradáveis.

Mesas com bancos criam um ambiente mais descontraído. Varandas pequenas podem usar mesas retráteis presas à parede.

Um bar também pode dar um toque especial a essa área do apartamento. Um frigobar estiloso, uma pia e uma bancada são elementos básicos. Copos bonitos e utensílios expostos em prateleiras dão o toque final.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Shutterstock

Cuidados alternativos

Novas terapias ganham força ao proporcionar bem-estar e melhoria na saúde

Na busca pelo equilíbrio entre corpo e mente, cada vez mais pessoas têm descoberto os benefícios de terapias alternativas.

Essas práticas atuam em problemas físicos e emocionais que alteram o equilíbrio do organismo e levam ao agravamento de doenças e condições psicológicas.

Assim, ajudam no controle do estresse, da ansiedade, do nervosismo, do desânimo e da tristeza, entre outras questões, melhorando a sensação de bem-estar e ajudando na saúde holística.

Conheça práticas alternativas que ajudam a harmonizar corpo e mente e melhorar a qualidade de vida.

ACUPUNTURA

Uma das terapias alternativas mais conhecidas, a acupuntura é uma prática da medicina tradicional chinesa. Agulhas são aplicadas em pontos energéticos do corpo que se relacionam a determinados órgãos. Os efeitos do tratamento ajudam a aliviar dores crônicas, reduzir dores tensionais, prevenir enxaqueca, além de auxiliar no bom funcionamento do corpo.

AYURVEDA

É uma prática criada na Índia que se baseia na análise do Dosha, que é o perfil biológico de cada indivíduo. Existem três doshas (Vata, Pitta e Kapha), cada um deles com características próprias. As pessoas possuem os três doshas, mas em proporções diferenciadas em cada indivíduo. A Ayurveda busca equilibrar os doshas por meio de técnicas de massagem, nutrição, aromaterapia e fitoterapia, entre outras, para diagnosticar, prevenir e curar.

BIODANÇA

Também chamada de psicodança, é baseada em um sistema de integração afetiva e de desenvolvimento humano por meio de vivências desenvolvidas com o uso dos movimentos da dança.

MUSICOTERAPIA

Utiliza a música para tratamento de problemas psicossomáticos. Pode ser realizada com o paciente passivo, somente escutando o musicoterapeuta tocar, ou ativo, também fazendo música. A musicoterapia ajuda no desenvolvimento de habilidades comunicativas e de autoexpressão.

QUIROPRAXIA

Essa terapia tem por base o sistema músculo-esquelético, principalmente da coluna vertebral do paciente. Pode ser usada tanto para tratar como para prevenir problemas relacionados ao desalinhamento da coluna vertebral.

REFLEXOTERAPIA

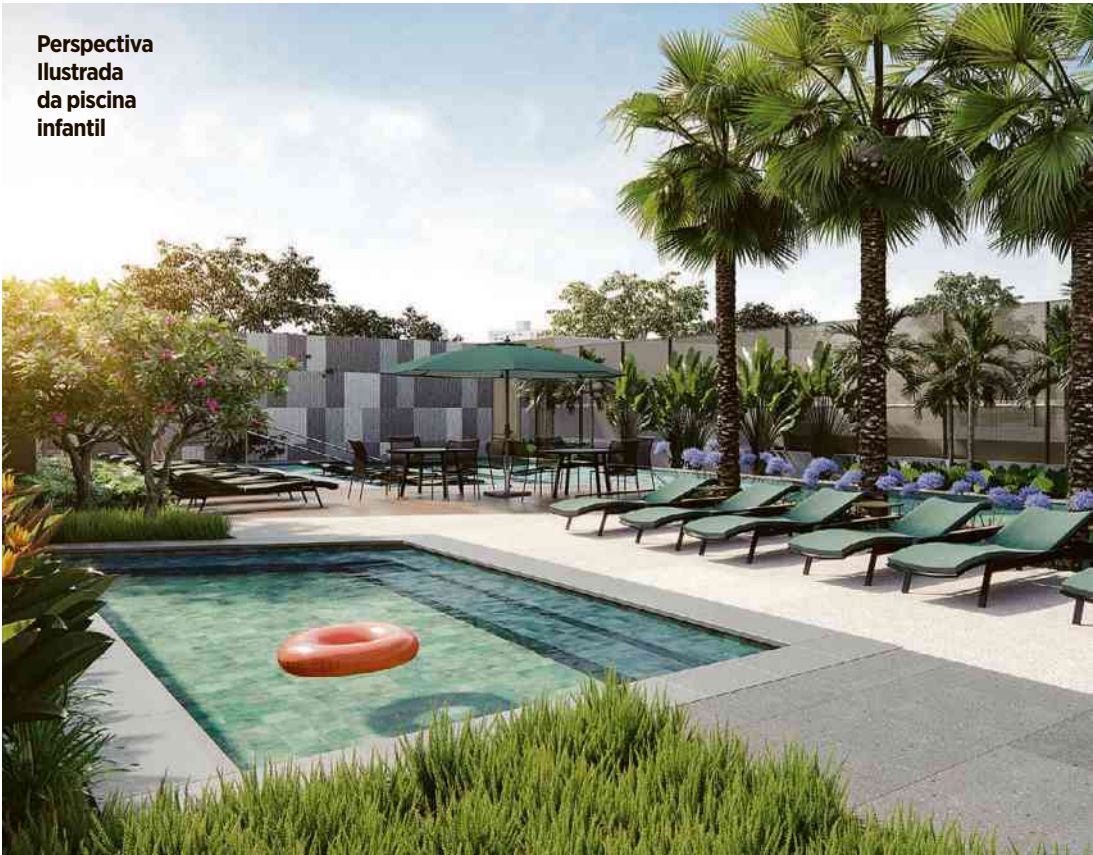
Também ligada à medicina tradicional chinesa, consiste na aplicação de pressão com os dedos das mãos em pontos energéticos situados nas plantas dos pés e nas palmas das mãos, que estão ligados a órgãos do corpo, para promover equilíbrio energético.

CROMOTERAPIA

Utiliza as ondas emitidas pelas cores para tratar problemas de saúde, com o objetivo de harmonizar o corpo. Durante a sessão, o paciente pode ter um feixe de luz direcionado ao seu corpo ou estar em ambiente iluminado por determinado tom.

EstúdioFOLHA

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva Ilustrada da piscina infantil

Perspectiva Ilustrada da fachada do Hi View Alto da Boa Vista

Conforto e bem-estar

Em uma região privilegiada de São Paulo, o Hi View Alto da Boa Vista oferece plantas amplas, lazer completo e uma vista exuberante

Espaço, conforto, aconchego, diversão e comodidade se unem no novo empreendimento da Fibra Experts no Alto da Boa Vista.

O Hi View chega a um dos bairros mais valorizados da cidade com apartamentos de alto padrão amplos que atendem a todas as necessidades da família.

As plantas terão 95 m², com três dormitórios, e 125 m², com três suítes, e vagas de garagem.

Além de unidades residenciais inteligentes e confortáveis, as famílias também poderão usufruir de áreas comuns e de lazer que agregam diversão, conforto e comodidade.

O projeto de arquitetura é do MCAA, a decoração de interiores, da Três Arquitetura, e o paisagismo será feito pelo Estúdio Aiye.

Ao ar livre, o empreendimento Hi View Alto da Boa Vista contará com piscinas adulto e infantil com lounge, quadra, playground, fitness externo e praça.

Uma área com churrasqueira e hidromassagem irá permitir ao morador receber familiares e amigos de forma despojada e confortável.

Nas áreas internas, os convidados poderão usufruir do salão de festas e do espaço gourmet equipados e decorados.

Jovens e crianças terão salão de jogos e brinquedoteca à disposição para os momentos de lazer. E também será possível manter a boa forma e a saúde fazendo exercícios no espaço fitness interno.

Para tornar o dia a dia mais prático, o Hi View Alto da Boa Vista também irá oferecer coworking, bicicletário e beauty space.

Todas essas comodidades e o conforto dos apartamentos se completam com uma vista privilegiada da cidade de São Paulo e uma localização única.

O empreendimento está localizado em uma área nobre da capital paulista, a cerca de 650 m da estação Alto da Boa Vista (linha 5-lilás), a 700 m da estação Adolfo Pinheiro do metrô, a 2,5 km da ciclovia da marginal Pinheiros e a poucos minutos das avenidas João Dias, Luís Carlos Berrini e dos Bandeirantes.

Ao redor, uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e áreas verdes tornam a vida familiar ainda mais agradável.

EstúdioFOLHA APRESENTA

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio Frias de Oliveira, no Brooklin

Shutterstock

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única, shoppings luxuosos, serviços e negócios

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído novas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IR E VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

Metrô Brooklin

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque Severo Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Vicolo Nostro/Divulgação

Vicolo Nostro

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes.

Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amaretto na manteiga de sálvia com pinoli).

Restaurantes como Zur Alten Mühle e Jucalemão representam a influência dos imigrantes alemães na região e apresentam pratos tradicionais como chucrute e paprika schnitzel.

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e internacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

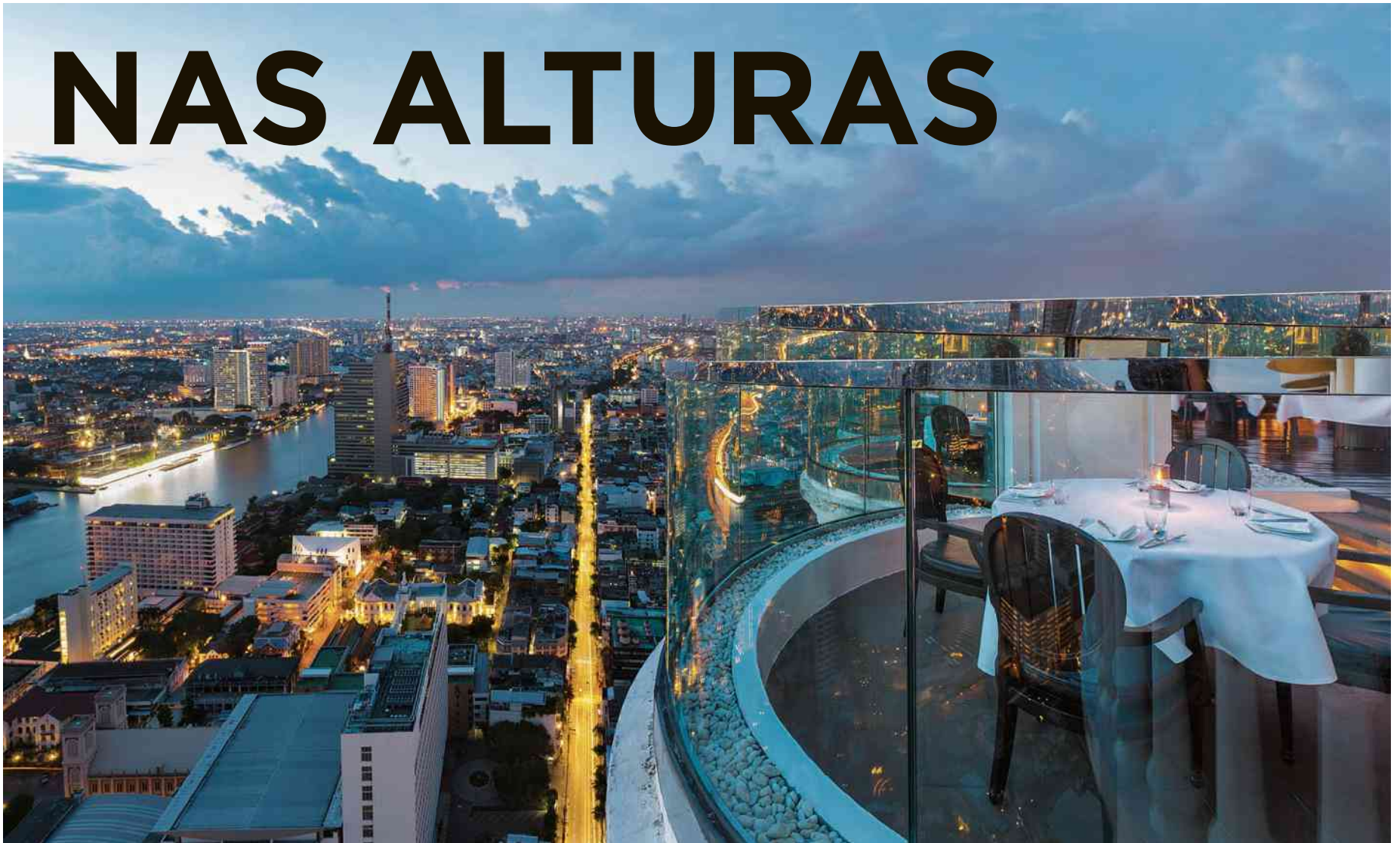
Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional também para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restaurantes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e coworking, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildings apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R$ 102. Na Faria Lima, o valor é R$ 190,20 e, na avenida Paulista, R$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Iguatemi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de "Nova Paulista", em alusão à avenida que era até então o principal centro de negócios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

EstúdioFOLHA APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

SEU ESTILO DE VIDA

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop do Haute

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, minimercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.

Perspectiva ilustrada de voo no rooftop do Hub

Óleo de lavanda costuma ser recomendado com a promessa de melhorar a qualidade do sono Divulgação

Suplementos não substituem tratamentos de saúde mental

Médicos afirmam que evidências sobre eficácia das substâncias são instáveis

EQUILÍBRIO

Annie Sneed

THE NEW YORK TIMES A erva-de-são-joão "promove um humor positivo". A raiz de valeriana reduz "os níveis de ansiedade e estresse". O óleo de lavanda é "calmante para o corpo e a mente". Se você está entre as dezenas de milhões de pessoas que sofrem de depressão ou ansiedade, é fácil ser atraído pela promessa de suplementos que melhoram o humor.

Tome essas pílulas diariamente, sugere o marketing, e logo você estará saltando alegremente por campos verdejantes e ensolarados, sem necessidade de receita médica.

Embora especialistas digam que alguns suplementos para melhorar o humor são mais bem estudados do que outros, as evidências mais amplas sobre sua eficácia são, na melhor das hipóteses, instáveis.

"Não estou dizendo que há evidências de que essas coisas não sejam úteis", diz Gerard Sanacora, professor de psiquiatria na Escola de Medicina de Yale e diretor do Programa de Pesquisa da Depressão em Yale, nos Estados Unidos. É mais que "a qualidade das evidências não é de um nível em que podemos realmente confiar".

Quando comparados com outros tratamentos, como medicamentos tradicionais ou psicoterapia, disseram os especialistas, os suplementos ficam aquém.

Aqui está o que sabemos sobre alguns dos suplementos mais comuns comercializados para a saúde mental. Erva-de-são-joão, ácidos graxos ômega-3, l-metilfolato, s-adenosilmetionina (SAMe) e n-acetilcisteína (NAC) estão entre os suplementos mais comuns usados para tratar os sintomas da depressão. Mas alguns têm mais pesquisas em seu apoio do que outros.

*

Erva-de-são-joão

Esta planta florida está entre os suplementos mais bem estudados como tratamento para a depressão, mas nem todos os estudos sugerem benefícios. "Na verdade, há uma boa quantidade de trabalho feito com a erva-de-são-joão ao longo dos anos", disse Sanacora. "Mas ainda não é a evidência de alta qualidade que você veria para um medicamento aprovado pela Agência de Alimentos e Drogas [FDA, na sigla em inglês]."

Uma análise de 35 estudos em 2016 que incluíram cerca de 7 mil pessoas, por exemplo, descobriu que a erva-de-são-joão foi melhor do que um placebo para ajudar pessoas com depressão leve a moderada; uma resenha de 2008 teve conclusões semelhantes. No entanto, dois estudos que foram publicados em 2001 e 2002 não encontraram evidência de benefício.

Por isso, especialistas em saúde —inclusive no Instituto Nacional de Saúde— aconselham as pessoas a não usar a erva-de-são-joão em vez dos tratamentos convencionais. Os especialistas também aconselham cautela ao tomá-la devido ao potencial de interações adversas com outros medicamentos.

Ácidos graxos ômega-3

Suplementos para essas gorduras essenciais têm algumas —embora limitadas— evidências indicando que ajudam na depressão leve a moderada.

"Até o momento, os dados sugerem que o tratamento pode ter benefícios pequenos a modestos, mas isso está longe de ser uma descoberta definitiva", disse Sanacora, acrescentando: "Eu não diria que a evidência para esses estudos é de alta qualidade".

Uma análise de 2015 de mais de duas dúzias de estudos, por exemplo, concluiu que, mesmo que os suplementos de ômega-3 ajudassem na depressão, o benefício pode não ser grande o suficiente para ser significativo.

Dan Iosifescu, professor de psiquiatria na Escola de Medicina Grossman da Universidade de Nova York, concordou. "São dados muito mistos e alguns estudos não veem muito benefício", diz. "Os dados são um tanto controversos."

L-Metilfolato

Esta forma metabolicamente ativa de folato, uma vitamina B essencial, tem algumas evidências que apoiam seu uso para a depressão, segundo Sanacora, mas os dados gerais são conflitantes e não atingem a qualidade das evidências que sustentam os medicamentos aprovados.

E pode ser útil apenas para pessoas específicas, particularmente aquelas que têm problemas para metabolizar ou usar folato corretamente no corpo, disse ele.

Sanacora também observou que a evidência existente era principalmente para l-metilfolato tomado em combinação com antidepressivos padrão, não como um suplemento tomado sozinho, então as pessoas não devem contar com o uso do suplemento isolado para tratamento.

A evidência de benefícios de outros suplementos no tratamento da depressão também não são plenamente confiáveis, disse Sanacora. Ele e outros especialistas disseram que houve estudos sobre suplementos SAMe e NAC, mas "não há dados sólidos para apoiar seu uso".

"E mesmo para os melhores os dados são questionáveis", disse Sanacora.

Suplementos para ansiedade

Os principais suplementos usados contra ansiedade —incluindo lavanda, kava e raiz de valeriana— têm ainda menos evidências que os de depressão e carecem de pesquisas fortes e de alta qualidade, pelo menos até onde os especialistas sabiam.

"Isso não significa que eles não sejam eficazes", afirma Sanacora. "Simplesmente não houve a pesquisa rigorosa que é feita normalmente para medicamentos que solicitam indicações da FDA."

Iosifescu disse que acha que kava tem evidências moderadas de benefício; no entanto, ele alertou que ela pode ter um risco raro, mas sério, de toxicidade hepática.

Alguns podem pensar que tomar um suplemento para depressão ou ansiedade não faria mal, então por que não tentar? Mas os especialistas alertaram que pode haver riscos e desvantagens potenciais.

Os suplementos podem ser caros e podem causar efeitos colaterais ou interações medicamentosas adversas.

E os suplementos não são tão rigorosamente regulamentados quanto os medicamentos aprovados pela agência americana e os medicamentos de venda livre, e não precisam ter a segurança e eficácia comprovadas antes de ser vendidos.

"Não há tanta supervisão em comparação com os produtos farmacêuticos tradicionais, que exigem que as pílulas sejam fabricadas de maneira consistente, com dosagem consistente", disse Paul Nestadt, codiretor da Clínica de Transtornos de Ansiedade na Universidade Johns Hopkins e professor assistente de psiquiatria e ciências comportamentais na escola de medicina da Universidade de Johns Hopkins.

Megan Olsen, conselheira geral do Conselho de Nutrição Responsável, uma associação comercial da indústria de suplementos, escreveu em declaração a The New York Times que as empresas de suplementos foram autorizadas a fazer alegações relacionadas à saúde sobre o "efeito de seus produtos na estrutura ou função do corpo" e que essas alegações devem ser apoiadas por provas.

Mas Pieter Cohen, professor associado da escola de medicina de Harvard, disse que as empresas de suplementos raramente são responsabilizadas por certas alegações de saúde associadas a seus produtos. Desde que o fabricante não afirme que o produto tratará ou curará uma doença específica, "ele pode dizer o que quiser", explicou Cohen.

Outro risco potencial dos suplementos é paradoxal: eles podem exacerbar uma condição de saúde mental. Nestadt disse que há algumas evidências, por exemplo, de que a erva-de-são-joão poderia induzir um episódio maníaco em pessoas com transtorno bipolar.

Talvez um dos maiores riscos seja que as pessoas podem tomar um suplemento em vez de buscar um tratamento comprovado para ansiedade ou depressão.

"Não estou tão preocupado do que alguém experimente lavanda ou camomila", disse Sanacora. "Eu me preocupo muito mais com os riscos associados à demora para ter um tratamento eficaz."

Se a depressão ou ansiedade for grave, dizem os especialistas, é improvável que os suplementos ajudem, e a pessoa deve consultar um profissional qualificado. Na verdade, os especialistas recomendam consultar um profissional de saúde antes de tomar qualquer suplemento, independentemente do que ele pretenda tratar.

Medicamentos tradicionais e psicoterapia, incluindo antidepressivos e terapia cognitivo-comportamental, têm evidências da mais alta qualidade de benefício para ansiedade e depressão, disseram os especialistas.

Eles também mencionaram tratamentos como estimulação magnética transcraniana, uma técnica não invasiva que estimula uma determinada área do cérebro com pulsos magnéticos; a FDA aprovou esse tratamento para depressão e transtorno obsessivo-compulsivo.

Exercício físico também pode ser benéfico, disseram os especialistas. Embora não haja tanta evidência de alta qualidade quanto as outras abordagens, Sanacora disse que ainda há dados muito bons sobre sua eficácia para ansiedade e depressão leves a moderadas. E, acrescentou, ao contrário dos suplementos, o exercício é gratuito. "É sempre um equilíbrio entre o que é prático e sustentável versus as evidências."

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

> "Não estou tão preocupado que alguém experimente lavanda ou camomila. Eu me preocupo muito mais com os riscos associados à demora para ter um tratamento eficaz
>
> **Gerard Sanacora**
> professor de psiquiatria

LEIA TAMBÉM

Henry Ford em seu primeiro automóvel, em fotografia datada de por volta de 1898 The New York Times

O que Henry Ford diria contra atual escassez de suprimentos

Empresário se preocupava obsessivamente com a formação de estoques

MERCADO

Peter S. Goodman

DEARBORN (EUA) | THE NEW YORK TIMES Henry Ford, o padrinho da produção em massa, vivia atormentado pela possibilidade de ver seus estoques de componentes e matérias-primas esgotados. Suspeitoso dos financistas —um espírito que alimentava seu fervoroso antissemitismo—, ele desconfiava especialmente de seus fornecedores.

Ford se preocupava obsessivamente com a formação de estoques de suprimentos suficientes para que suas linhas de montagem pudessem continuar a operar sem qualquer escassez debilitante.

Ele comprou minas de carvão no Kentucky e Virgínia, e ferrovias que transportassem o produto dessas minas para suas fábricas. Montou uma frota de navios que percorriam os Grandes Lagos, transportando um suprimento constante de madeira e de minério de ferro, obtido da península superior do estado do Michigan.

E construiu um complexo imenso em River Rouge, perto de Detroit, um conjunto de fábricas projetadas para lidar com cada passo da transformação de matérias-primas em automóveis prontos.

Passado um século, o complexo de River Rouge continua em operação, mas vem sofrendo com a escassez de um componente que teria horrorizado Ford.

A companhia que ele fundou não consegue adquirir semicondutores, os chips de computador que servem como cérebro dos carros modernos, em quantidade suficiente.

A Ford depende pesadamente de um único fornecedor de chips, localizado a mais de 11 mil quilômetros de distância, em Taiwan. Dada a escassez de chips na economia mundial, a Ford e outras montadoras de automóveis se viram forçadas a suspender suas operações.

Henry Ford foi um homem celebrado popularmente em sua era, mas hoje seu legado gera condenação. Ele defendia a supremacia branca e apregoava um estridente antissemitismo. Recorreu a violência brutal contra o movimento trabalhista que por fim conseguiu sindicalizar suas fábricas. E obteve um controle monopolístico sobre o mercado de automóveis de preço acessível.

Ainda assim, sua filosofia de gestão —e especialmente sua vigilância contra se ver pressionado pelos fornecedores— oferece insights fortes sobre o desordenamento nas cadeias de suprimento, que se tornou uma das principais causas de inflação e de escassez de produtos.

Ford compreendia que as cadeias de suprimento eram frágeis e que necessitavam de constante escrutínio e de planos de contingência.

A despeito de sua hostilidade para com os sindicatos, ele compreendia o valor de salários generosos na motivação dos trabalhadores.

E alertou que as demandas dos investidores por ganhos em curto prazo poderiam representar uma ameaça para a resiliência em longo prazo.

Se estivesse vivo hoje, "Ford sem dúvida produziria os chips usados em seus carros", diz Mike Skinner, fundador da Henry Ford Heritage Association.

As pessoas que comandam a Ford afirmam que isso é uma simplificação excessiva. A picape F-150 produzida em River Rouge usa mais de 800 tipos de chips e isso torna necessário depender de empresas especializadas.

E os chips não duram muito quando armazenados, o que torna difícil formar estoques desse componente.

A adoção pela Ford dos estoques "just in time" —o que envolve manter um mínimo de estoques para minimizar custos— "foi propelida pelos mercados de capital e seu foco é o retorno sobre o capital investido", diz Hau Thai-Tang, vice-presidente de plataformas industriais da Ford.

Ou seja, a estratégia da Ford para a obtenção de seus chips foi orientada pelos interesses de uma categoria que o fundador da empresa desdenhava e via como potencial ameaça à vitalidade de seus negócios —os acionistas.

Henry Ford muitas vezes resistia à exigência de que pagasse dividendos —o que enriquece os investidores— e preferia aplicar seus lucros à expansão do negócio.

Essa tensão foi exposta publicamente em 1916, quando Ford entrou em choque com alguns de seus primeiros investidores, os irmãos Dodge, que também estiveram entre os primeiros inovadores da indústria automobilística.

O lucro da Ford no ano anterior tinha chegado a US$ 16 milhões e a companhia tinha reservas de caixa de mais de US$ 50 milhões paradas nos bancos. Ford insistia em que o dinheiro fosse dirigido à construção de sua nova fábrica, em River Rouge.

Os irmãos Dodge insistiam no pagamento de dividendos e abriram um processo judicial contra a empresa buscando obtê-los.

Eles apelaram a um tribunal por uma liminar que congelasse os planos de expansão de Ford em River Rouge.

O tribunal acatou o pedido, o que enraiveceu Ford: os irmãos Dodge estavam colocando em risco não só os seus planos de expansão mas o princípio central de organização de sua empresa.

"Não acredito que deveríamos realizar um lucro tão bruto com nossos carros", ele disse no banco de testemunhas, no julgamento do caso. "Minha política sempre foi forçar a queda do preço dos carros o mais rápido que a produção permitisse e transferir os benefícios disso aos usuários e trabalhadores."

O conflito foi alimentado em parte pela decisão da Ford, dois anos antes, de basicamente dobrar a remuneração de seus trabalhadores, para então inéditos US$ 5 ao dia. Outros líderes empresariais o acusaram de colocar as empresas deles em risco ao forçar uma alta de salários em toda a indústria americana.

Ford insistiu em que estava simplesmente sendo pragmático. O advento da linha de montagem havia transformado a fabricação de carros em rotina, com tarefas robóticas e repetitivas, e isso estava levando a que se demitissem em massa.

Ford usou o salário mais alto —também destinado em parte a combater os esforços de sindicalização— como forma de atrair pessoal suficiente para produzir um volume cada vez maior de carros.

"Um negócio de salários baixos é sempre inseguro", ele declarou na época.

Sob questionamento severo, durante o julgamento do processo dos irmãos Dodge, Ford declarou que o objetivo verdadeiro de seu negócio era criar empregos e produzir carros de preço acessível, e que o dinheiro era apenas um resultado incidental, de acordo com o relato de Richard Snow em "I Invented the Modern Age", sua biografia de Henry Ford.

"Os negócios são um serviço, não uma bonança", afirmou o empresário.

O tribunal superior do Michigan terminou por rejeitar esse conceito. "Uma corporação de negócios é organizada e operada primariamente para o lucro de seus acionistas", os juízes decidiram.

Essa decisão se tornou um dos marcos no avanço dos acionistas americanos rumo à primazia.

O tribunal decidiu em favor dos irmãos Dodge e ordenou que Ford distribuísse cerca de US$ 25 milhões em dividendos, embora ele tenha recorrido e conquistado o direito de prosseguir com a construção do complexo de River Rouge.

Ford mais tarde forçou a saída dos irmãos Dodge de sua empresa, adquirindo as ações deles e assumindo o controle de sua companhia.

Ele não teria aceitado uma escassez que resulte de dependência indevida de um fornecedor incapaz de satisfazer a demanda de sua empresa.

"Ele provavelmente demitiria quem quer que tivesse decidido isso", disse Willy Shih, especialista em comércio internacional na escola de administração de empresas da Universidade Harvard. "Ele sabia que precisava ter controle da companhia antes que pudesse produzir um carro para as massas."

Tradução Paulo Migliacci

Kellogg se divide em três empresas e vai priorizar vendas dos salgadinhos

Andrew Edgecliffe-Johnson, Ben Glickman e Sarah Provan

NOVA YORK E LONDRES | FINANCIAL TIMES O grupo alimentício americano Kellogg vai ser dividido em três empresas de capital aberto ao desmembrar seus negócios de cereais norte-americanos e seu braço de alimentos à base de plantas, que juntos respondem por cerca de um quinto de suas vendas.

As cisões propostas distribuirão ações para investidores da Kellogg na empresa de cereais, que vai gerar cerca de US$ 2,4 bilhões (R$ 12,36 bilhões) em vendas líquidas, e no grupo baseado em vegetais.

As ações da Kellogg serão distribuídas proporcionalmente à participação dos investidores na controladora.

A marca global de alimentos disse na última terça-feira (21) que espera que a filial americana de cereais seja desmembrada primeiro e que pretende concluir as duas transações até o final do próximo ano.

O grupo baseado em vegetais, que gera cerca de US$ 340 milhões (R$ 1,75 bilhão) em vendas, será ancorado pela marca MorningStar Farms.

Os 80% restantes do tronco do grupo de alimentos com sede em Michigan, que gerou cerca de US$ 11,4 bilhões (R$ 58,7 bilhões) em vendas líquidas em 2021, concentra-se em salgadinhos, cereais e macarrão internacionais, bem como produtos de café da manhã congelados na América do Norte. Quase 60% das vendas líquidas são de salgadinhos globais, como Pringles, Pop-Tarts e Cheez-It.

O negócio global de snacks "deve ser uma empresa de maior crescimento do que a Kellogg Company de hoje", disse o grupo em comunicado na última terça-feira.

A América do Norte representará menos da metade de suas vendas líquidas, com os mercados emergentes respondendo por cerca de 30% e os mercados internacionais desenvolvidos, por outros 20%.

"Todos esses negócios têm um potencial autônomo significativo", disse Steve Cahillane, executivo-chefe e presidente da Kellogg.

Prateleira de supermercado com cereais da Kellogg Andrew Kelly - 7.fev.22/Reuters

O chef Rodrigo Oliveira, no restaurante Mocotó, tendo ao fundo a paisagem da Vila Medeiros Divulgação

Escondido, Mocotó é oposto do restaurante de shopping

Sair da SP óbvia para comer bem na Vila Medeiros é a parte mais divertida

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

SÃO PAULO Quando comecei a frequentar o restaurante Mocotó, em 2007, não existia Waze. Eu já tinha internet, decerto, mas nada que reproduzisse decentemente imagens num telefone celular. Então memorizei o mapa que estava no site do restaurante e fiz umas anotações bem toscas numa folha de sulfite. Cheguei, gostei e voltei tantas vezes que até hoje sei o caminho de cor.

Na zona norte de São Paulo, a Vila Medeiros, naquela primeira visita, me pareceu um lugar estranho e, de certa forma, assustador. Assustava porque era completamente desconhecida.

Depois de duas ou três vezes no boteco do seu Zé e do Rodrigo, eu me sentia em casa na quebrada.

Levava amigos, brasileiros e estrangeiros, sempre que surgia uma oportunidade, para se aventurar na Vila Medeiros. O passeio para fora da cidade óbvia era a maior graça do programa —desculpaí, Rodrigo, sei que você é um baita cozinheiro, mas não o Mocotó não seria o Mocotó se eu o tivesse descoberto em Pinheiros ou, digamos, no Tatuapé.

Pensando melhor, quem sabe no Tatuapé também rolasse a excitação do rolê porque, para um morador da zona oeste, o Tatuapé também fica na casa do chapéu. Distância é sempre relativa. Para quem vive em Manhattan, o Queens é onde o vento faz a curva —que dirá a "cosmopolita" Oscar Freire paulistana.

Não fui o único a curtir de montão as excursões para a quebrada. O rolê Mocotó virou modinha, tanto que as filas se tornaram intransponíveis nos fins de semana. A Vila Medeiros foi parar no guia Michelin. Depois Rodrigo abriu em Pinheiros, na Paulista, em Los Angeles, sem nunca abandonar a perifa.

Aí vem uma queridona que leva 16 pessoas do Tatuapé para a Vila Medeiros e sai esculachando, nas redes sociais do Rodrigo, a vizinhança do chef —rotulada de "perigosa" e "precária", em contraponto ao "Bairro Maravilhoso" (iniciais maiúsculas) do TATUAPÉ (caps lock atolado). Rodrigo respondeu à altura.

Fossem feitas as vontades de gente como a dona Sandra, as praias estariam azulejadas e todos os restaurantes do mundo ficariam em praças de alimentação. Ainda bem que ainda há quem pense diferente.

Ainda bem que existe o Mocotó da Vila Medeiros, o oposto do restaurante de shopping. Que venham mais restaurantes bacanas na casa do chapéu e nos cafundós afins.

Torrada vira iguaria no País de Gales com queijo e cerveja

RECEITAS DO MARCÃO

Nesta ocasião, continuando com a série sobre a culinária dos participantes da próxima Copa do Mundo, trago uma receita de uma nação que retorna ao torneio após 64 anos: o País de Gales.

Em um pequeno território no sudoeste da Grã-Bretanha, Gales é um país com pouco mais de 3 milhões de habitantes —o equivalente à população de Brasília. Sua população é de origem celta e fala, além do inglês, um idioma próprio, o galês.

A comida mais famosa do País de Gales é um lanchinho tão simples quanto saboroso, o "welsh rabbit" (coelho galês, em português), às vezes grafado "welsh rarebit".

Trata-se de uma torrada coberta com creme de queijo condimentado, uma versão britânica do fondue suíço.

Os galeses costumam usar queijo cheddar, mas —muita atenção— não funciona o requeijão tingido de cor-de-laranja que as pessoas chamam de cheddar no Brasil. O cheddar britânico é um queijo maturado de massa semidura, geralmente amarelo-claro.

Para esta receita, sugiro o uso de algum queijo de leite de vaca que derreta bem. Estepe, gruyère, queijo do reino ou mesmo o minas padrão. Eu coloquei gouda no meu.

O queijo é dissolvido num molho bechamel temperado com mostarda, molho inglês e cerveja. Novamente, a tradição pede uma cerveja de estilo britânico, como porter ou pale ale. Na boa: use o que você estiver bebendo, não vai fazer grande diferença.

Você coloca um pouco desse creme de queijo na torrada e a leva para gratinar no forno ou na air fryer. Se você tiver sorte (ou autocontrole), vai sobrar creme para você guardar na geladeira e fazer torradas galesas quando bater uma fome. MN

Welsh rabbit

Rendimento: 4 a 6 torradas
Dificuldade: fácil

Ingredientes

- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de mostarda em pó
- 150 ml de leite
- 50 ml de cerveja
- 1 colher (sopa) de molho inglês
- 200 g de queijo ralado grosso
- Fatias de pão italiano
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo

- Derreta a manteiga em fogo baixo e dissolva nela a farinha e a mostarda. Junte o leite aos poucos, mexendo sempre para não empelotar.
- Adicione a cerveja e o molho inglês. Cozinhe por alguns minutos, sempre mexendo, até obter um creme consistente. Dissolva o queijo, teste o sal (se necessário, acrescente um pouco) e tempere com pimenta. Desligue o fogo.
- Cubra as fatias de pão com o creme de queijo e leve para gratinar.

Fotos Marcos Nogueira/Folhapress

Macarronada tunisiana leva molho de tomate com especiarias árabes

Ainda não assimilei por completo a ideia de uma Copa do Mundo sem a participação da Itália. Principalmente porque me propus a publicar neste espaço uma receita de cada seleção da Copa, e nenhum panorama da culinária global é completo sem uma macarronada. Isso não poderia ficar assim.

Aí descobri que a Tunísia, nação árabe no norte de África, é o país com o segundo maior consumo de macarrão por cabeça no mundo —o campeão imbatível é a Itália.

Faz todo sentido: em linha reta, o litoral tunisiano fica a cerca de 80 quilômetros da ilha italiana de Pantelleria. O intercâmbio é intenso.

As famílias tunisianas comem algo parecido com a macarronada brasileira, a massa com um guisadão de tomate e algum tipo de carne.

Os mais comuns são carneiro e frango, mas também fazem com carne de vaca, peixe e camarão. Porco, por se tratar de um país de maioria muçulmana, não entra no cardápio —ninguém te proíbe de usar, mas não vai ficar lá muito autêntico.

Além disso a macarronada da Tunísia —a chamada makrouna— é uma mistura da culinária da Itália com a dos países árabes, como Marrocos e Egito. Leva um monte de especiarias que, naquelas bandas, já vêm misturadas em fórmulas (a harissa e o ras-el-hanout são dois tipos).

Você pode até achar e pagar caro por essas misturas em algumas cidades do Brasil; o mais sensato, porém, é misturar coisas como semente de coentro, cominho, páprica e pimenta.

Também é comum a adição de grão-de-bico e/ou ervilha ao molho. A massa usada pode ser espaguete ou o que estiver à mão, até mesmo o macarrão pequeno para sopa.

Lembre-se de que cada carne tem um tempo de cocção. Eu usei sobrecoxa de frango, que fica pronta rápido, mas outros tipos (músculo de boi, por exemplo) podem demandar mais tempo no fogo. MN

Makrouna

Rendimento: 2 porções
Dificuldade: fácil

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de azeite
- 100 g de filé de peito ou sobrecoxa de frango, em cubos
- 3 dentes de alho picados
- 1 folha de louro
- 1 colher (sopa) de cúrcuma
- 1 colher (sopa) de páprica
- 1 colher (sopa) de cominho em pó
- 1 colher (sopa) de coentro em pó
- 1 colher (café) de pimenta caiena
- 1 colher (café) de pimenta-do-reino
- 1 lata de tomates pelados
- 100 g de grão-de-bico cozido
- 250 g de macarrão
- 2 pimentas verdes assadas ou tostadas

Modo de fazer

- Aqueça o azeite e doure os pedaços de frango. Reserve.
- No mesmo azeite, refogue o alho com os temperos. Junte o tomate e o grão-de-bico e cozinhe por 15 minutos. Ajuste o sal.
- Devolva o frango à panela e cozinhe o macarrão de acordo com as instruções da embalagem.
- Sirva o macarrão com o molho e uma pimenta tostada (opcional).

Linguiça de forno é boa pedida para aqueles dias de preguiça

NAÇÃO CHURRASQUEIRA

Dias de preguiça pedem receitas práticas. Essa aqui, além de fácil, é muito saborosa e pode ser servida como um aperitivo, entrada ou prato principal.

O único trabalho é acender o forno, cortar as cebolas e tomates e separar os ingredientes. O chimichurri que escolhi para acompanhar foi o seco, também com ingredientes fáceis de achar no mercado.

Bom apetite!

Linguiça assada no forno com legumes e molho chimichurri

Ingredientes

- 1 kg de linguiça da sua preferência
- 4 tomates pequenos cortados em 4 partes
- 3 cebolas pequenas cortadas em 4 partes
- 1 xícara de salsinha desidratada
- 3 colheres de sopa de cebolinha desidratada
- 2 colheres de sopa de orégano seco
- 3 colheres de sopa de alho desidratada
- ¼ xícara de cebola desidratada
- 1 colheres de sopa de pimenta calabresa
- 1 xícara de água quente
- ¼ de xícara de vinagre de maçã
- 1 colher de sopa de sal
- 300 ml de azeite de oliva

Preparo

- Aqueça o forno a 180ºC por 10 minutos.
- Leve a linguiça a uma frigideira, ou assadeira e disponha os tomates e cebolas, asse por 40 minutos ou até dourar.
- Enquanto isso, prepare o molho chimichurri, colocando as ervas, o alho, a cebola, a pimenta e o sal em uma em uma tigela e acrescente água quente para hidratar por 10 minutos.
- Adicione o azeite e o vinagre e misture bem.
- Tampe bem e guarde na geladeira por até 3 meses.
- Coloque por cima dos tomates e cebola e sirva.

Larissa Morales/Folhapress

Funcionários testam máquina que sintetiza os modelos de DNA para criar o RNA mensageiro durante produção da vacina contra Covid-19, em Marburgo, na Alemanha Thomas Lohnes - 27.mar.21/AFP

Após vacina, BioNTech quer mudar tratamento de câncer

Empresa está investindo no setor, mas tecnologia ainda não foi comprovada

SAÚDE

Hannah Kuchler

MAINZ (ALEMANHA) | FINANCIAL TIMES Ugur Sahin chega à sede da BioNTech na cidade alemã de Mainz na mesma bicicleta surrada que usa há 20 anos. O desenvolvimento da vacina anti-Covid mais vendida pode ter convertido os fundadores da BioNTech em bilionários, mas o executivo-chefe da empresa de biotecnologia se nega a alterar sua vida pessoal.

Sahin e sua esposa, Ozlem Tureci, a diretora médica da BioNTech, fundaram a companhia em 2008 para criar uma caixa de ferramentas com a qual transformar o tratamento de câncer.

Desde que ficaram famosos, a visão não mudou. Quando eram médicos praticantes, os dois se frustraram com o desnível entre os medicamentos contra câncer disponíveis nos hospitais e o que eles acreditavam ser cientificamente possível. Assim, embora a vacina de mRNA que desenvolveram com a empresa farmacêutica americana Pfizer já tenha salvado milhões de vidas e reativado economias em todo o mundo, ela de certa forma não passou de um esforço secundário para o casal.

O analista Akash Tewari, do banco de investimentos Jefferies, diz que a BioNTech é "uma empresa focada sobre o câncer que conseguiu suspender tudo o que estava fazendo para criar uma vacina anti-Covid".

A decisão de fazê-lo valeu à BioNTech uma receita inesperada e sem precedentes; hoje a empresa dispõe de ativos de €19 bilhões (R$ 104,8 bilhões), com outros bilhões de receita ainda previstos.

É um montante que equivale a "financiamento para toda uma vida", segundo Suzanne van Voorthuizen, codiretora de títulos de ciências da vida no banco holandês Kempen & Co. Mas Sahin e Tureci vão utilizar o dinheiro deles para levar adiante seus planos ambiciosos com oncologia, que ainda estão em fase inicial.

Eles estão apostando tudo numa esperança que Sahin admite que no passado mais parecia ficção científica: a possibilidade de personalizar fármacos para cada paciente.

Recentemente a empresa deu passos na direção certa com dois ensaios clínicos de fase inicial que renderam dados promissores, um envolvendo câncer pancreático e o outro voltado a tumores sólidos, incluindo cânceres de ovário e testiculares.

O sucesso implicaria numa nova jornada: reimaginar toda a indústria farmacêutica.

"Tivemos a ideia de desenvolver tecnologias dedicadas a salvar cada paciente individual", diz Sahin. "Porque cada paciente é diferente. Não dá para simplesmente pegar algo pronto da prateleira."

Sahin empurra a bicicleta em volta do perímetro de uma cratera no terreno da empresa, onde serão deitados os alicerces de um novo prédio de 1.900 metros quadrados.

Um laboratório provisório de três andares foi montado em frente à sala de trabalho de Sahin com estruturas pré-fabricadas, para que a missão possa avançar imediatamente: este ano a BioNTech está dobrando para €1,5 bilhão (R$ 8,2 bilhões) seus gastos com pesquisas e desenvolvimento.

No laboratório, uma máquina sintetiza os modelos de DNA utilizados para criar o RNA mensageiro, a tecnologia que a BioNTech ajudou a lançar.

O mRNA atua como um conjunto de instruções transmitidas às células, mandando-as produzir determinadas proteínas. A resposta à pandemia comprovou pela primeira vez que a tecnologia poderia ser usada para criar uma vacina altamente eficaz: o mRNA foi usado numa vacina para ajudar o sistema imunológico a reconhecer e combater invasores como o coronavírus Sars CoV-2. Agora a BioNTech quer usar o código para incentivar as defesas do corpo a enfrentar um tumor.

Diferentemente da americana Moderna, que enfoca como utilizar o mRNA com uma série de doenças infecciosas, a BioNTech quer usar o mRNA para combater o câncer, trabalhando em conjunto com outras terapias.

Sahin e Tureci pensam que a melhor esperança de uma cura virá da combinação de tratamentos diferentes, incluindo terapias celulares, anticorpos e outras maneiras de modular o sistema imunológico.

Antes da pandemia a BioNTech era uma participante pouco conhecida no mercado farmacêutico global, que movimenta US$ 1,2 trilhão (R$ 6,3 trilhões) e é dominado por empresas estabelecidas de longa data e que atuam em muitas áreas de saúde.

Em sua oferta pública inicial, em 2019, a BioNTech teve dificuldade em atrair o interesse de investidores, tendo levantado apenas US$ 150 milhões (R$ 788 milhões). Dois anos mais tarde ela era a empresa de biotecnologia mais promissora da Europa.

Matthias Kromayer, sócio gerente da MiG Capital, foi um dos investidores fundadores da BioNTech e diz que quando investiu, nem sequer acreditava no potencial do mRNA. Ele deu dinheiro à BioNTech porque os fundadores pareciam compreender como a tecnologia pode mudar a medicina. "A BioNTech não é apenas uma biotech, é uma multitech e tem sido isso desde o começo."

Em abril deste ano a BioNTech anunciou os resultados de um estudo que combinou mRNA com terapia de células CAR-T (terapia de células T com receptores químicos de antígenos) para reprogramar o sistema imunológico.

O CAR-T é um tratamento complexo que envolve colher e modificar as células imunes de um paciente para combater seu câncer. Até agora, só teve efeito com cânceres sanguíneos. Mas cientistas da BioNTech criaram um reforço de mRNA que ampliou o número de células imunes e melhorou sua capacidade de matar um tumor sólido, tornando a terapia útil para uma gama muito maior de cânceres.

Continua na pág. 5

O CEO da BioNTech, Ugur Sahin, e sua esposa, cofundadora e diretora médica da BioNTech, Ozlem Tureci Andre Pain - 16.fev.22/AFP

Seringas com vacina contra Covid-19 da BioNTech Jens Schlueter - 29.jan.22/AFP

> Com base nas plataformas poderosas que estamos desenvolvendo, acreditamos que poderemos oferecer muitas soluções diferentes para muitas doenças
>
> **Ugur Sahin**
> fundador da BioNTech

Continuação da pág. 4

Brad Loncar é um investidor em biotechs que administra um fundo que enfoca o câncer. Ele descreveu os resultados do estudo como "quase revolucionários". "É tão interessante que o campo científico inteiro está repensando o combate aos tumores sólidos", ele diz.

A estratégia da BioNTech é investir em muitas tecnologias diferentes ao mesmo tempo. "Com base nas plataformas poderosas que estamos desenvolvendo, acreditamos que poderemos oferecer muitas soluções diferentes para muitas doenças", diz Sahin.

Falando de modo geral, os fundadores da BioNTech se enxergam como engenheiros do sistema imunológico. Além do câncer e das doenças infecciosas, áreas nas quais a companhia continua a ter uma parceria com a Pfizer para a produção de vacinas, a BioNTech também pretende trabalhar com condições autoimunes e medicina regenerativa, que restaura células danificadas ou doentes. A empresa já está realizando 19 ensaios clínicos em fase inicial e 12 programas pré-clínicos.

No entanto, ensaios de terapias contra o câncer custam caro, especialmente se uma empresa precisa primeiro comprar a droga que deseja combinar com seu tratamento. E produtos personalizados como CAR-T têm se mostrado difíceis de levar ao mercado em um sistema de medicina global que está mais acostumado a comprar medicamentos prontos.

Com os valores estimados de empresas de biotecnologia caindo este ano, Gareth Powell, gerente de fundos de saúde na Polar Capital, diz que a BioNTech tem sorte por estar em condições de pagar por tantos programas. "Se ela não tivesse o dinheiro das vacinas, imagino que estaria sob pressão forte", ele diz. "Os mercados de capitais simplesmente não estariam abertos a eles fazerem o que estão fazendo."

A Bryan Garnier & Co fez parte de um time de bancos que foi o primeiro a colocar as ações primeiro da Moderna e depois da BioNTech no mercado aberto. Pierre Kiecolt-Wahl, codiretor de mercados de capitais do banco francês, disse que a Moderna adotou um enfoque mais incremental que o da BioNTech, abordando primeiramente as doenças infectocontagiosas, área na qual esperava mostrar sinais de sucesso em pouco tempo que então pudessem persuadir investidores.

"A Moderna sabia que dinheiro não dá em árvores", ele explica. Já Sahin e Tureci, segundo ele, eram mais confiantes de terem dados para combater o câncer.

Mas, mesmo que a BioNTech agora possua recursos financeiros substanciais, seu sucesso no longo prazo não é garantido. Loncar diz que ainda é possível que acabe sendo constatado que o mRNA não funciona contra câncer.

A oncologia é muito mais complicada do que a criação de vacinas. Tewari, o analista da Jefferies, a caracteriza como "cientificamente bizantina". E é um campo competitivo; quase todas as grandes empresas farmacêuticas estão à procura de tratamentos para os mesmos problemas.

O programa de oncologia clínica mais avançado da BioNTech é para vacinas contra câncer. Diferentemente de vacinas comuns, elas não impedem a pessoa vacinada de desenvolver a doença, mas são usadas como tratamento para incentivar o sistema imune a destruir células que passaram por mutações.

Nos ensaios clínicos de fase 2, a BioNTech tem dois programas FixVac, em que as vacinas não são personalizadas, e dois ensaios em que são.

As esperanças de criar vacinas anticâncer já foram frustradas muitas vezes no passado. "Esse é um conceito que existe há décadas", disse Loncar. "Mas temos visto fracassos sucessivos."

Ele explica que um problema talvez seja que os tratamentos começam a ser usados quando já é muito tarde. Novos tratamentos são experimentados primeiro em pacientes que não reagiram a medicamentos anteriores e que geralmente estão com câncer em estágio avançado. Mas Loncar pensa que eles poderiam funcionar melhor numa fase mais inicial, quando o sistema imunológico do paciente está mais forte.

Sahin destaca que a BioNTech já superou vários obstáculos críticos e que seus dados iniciais indicam que as vacinas anticâncer de mRNA estão suscitando respostas imunes várias centenas de vezes mais fortes do que foram relatadas previamente para vacinas de câncer convencionais.

A empresa também está realizando ensaios em cânceres em estado mais inicial e está especialmente interessada em dar as vacinas logo depois de os pacientes terem feito cirurgia para a retirada do tumor primário.

Num ensaio de fase 1 apresentado este mês, a empresa mostrou resultados positivos no tratamento de pacientes com câncer pancreático pouco depois de cirurgia.

Mas além da incerteza científica, a BioNTech vai enfrentar desafios práticos quando tenta perturbar o funcionamento normal da indústria farmacêutica. A empresa terá que pressionar os organismos reguladores para adaptar-se a tratamentos individualizados que romperiam com o molde dos ensaios clínicos convencionais.

Embora esses ensaios geralmente levem vários anos e resultem em um produto aprovado que nunca muda, os fundadores da BioNTech querem poder atualizar seus medicamentos à medida que novos dados aprimoram os algoritmos que preveem a melhor maneira de atacar um tumor.

"O problema do modo como medicamentos são desenvolvidos é que, quando você finalmente tem algo pronto que pode aprovar para uso com pacientes e levar ao mercado, a tecnologia já está superada em vários anos", diz Tureci.

Embora a BioNTech não precise pedir que investidores lhe deem mais capital, a empresa ainda terá que administrar as expectativas dos acionistas que a compraram como um ativo anti-Covid.

As ações da BioNTech caíram cerca de 20% nos últimos 12 meses, depois de alguns investidores venderem suas participações, prevendo que as vendas da vacina contra Covid iriam diminuir. Mas as ações ainda estão valendo mais que quatro vezes seu valor de março de 2020, quando a empresa primeiro anunciou que estava desenvolvendo uma vacina com a Pfizer.

Loncar, o investidor especializado em câncer, não possui ações da BioNTech principalmente porque elas ainda são vendidas como ações ligadas ao Covid. "Os investidores ficaram mal-acostumados com a rapidez do sucesso das vacinas contra Covid e sua lucratividade. Não é essa a trajetória normal do desenvolvimento de medicamentos. Uma coisa que me preocupa é que eles têm uma base de acionistas hoje que espera que eles tenham sucesso igual amanhã em coisas não ligadas à Covid."

Sahin procura encarar as ações da empresa com otimismo e ele observa que a empresa sempre foi transparente com os investidores em relação à sua visão real.

"Não podemos dar garantias a eles sobre o que vai acontecer na próxima temporada de Covid. Isso depende mais do que está acontecendo no mundo e como o vírus está evoluindo. Não depende tanto de nossas competências."

Mesmo assim, ele se surpreendeu quando as ações subiram porque os investidores previram que a empresa criaria uma vacina contra a varíola dos macacos.

A BioNTech não começou a trabalhar sobre uma vacina contra a doença, que está proliferando. Sahin diz que eles estão "preparando-se para estar preparados" para fazê-lo, mas que a doença ainda não dá a impressão de que será um desafio global.

Embora a empresa tenha decidido usar a maioria dos lucros da vacina para reinvestimento interno, com apenas duas pequenas aquisições incrementais, ela anunciou planos de devolver quase €2 bilhões (R$ 11 bilhões) aos acionistas em recompras e dividendos. Isso também dividiu a opinião dos acionistas, porque é tão incomum uma biotech com tantos programas em fase inicial de desenvolvimento abrir mão de dinheiro. "Foi péssima ideia", diz Powell, da Polar Capital. "É um enorme desperdício de dinheiro.".

Mas analistas dizem que a maioria dos investidores confia nos fundadores que entregaram a vacina anti-Covid em prazo tão curto.

Van Voorthuizen, da Kempen, diz que a BioNTech é especialmente cuidadosa na estruturação de seus ensaios clínicos para que deem respostas sólidas a perguntas específicas. "Eles interrompem um ensaio se não estiver funcionando", diz. "Não dependem de um ou outro de seus programas para garantir o sucesso ou fracasso da companhia."

O banqueiro de saúde considera que a BioNTech é "de longe a biotech mais instigante da Europa" e que não há fundadores mais inspiradores que Sahin e Tureci. "Eles são insanamente inteligentes e trabalham demais", ele diz.

Tureci diz que Sahin consegue "absorver" informação e que lê rapidamente dezenas de artigos sobre uma condição de saúde nova. "É como se fosse um aprendizado de máquina que ele faz", ela comenta, brincando. "Em um fim de semana ele lê toda a história da ciência sobre um tópico determinado."

Tureci diz também que governos de todo o mundo estão telefonando para pedir conselhos sobre como fomentar suas versões próprias da BioNTech. Mas, do mesmo modo como a empresa surpreendeu o mundo em 2020 ao aventurar-se nas águas desconhecidas do desenvolvimento de uma vacina de mRNA, Tureci diz que agora eles estão mais uma vez lançando-se em terreno desconhecido. E desta vez é pouco provável que o sucesso aconteça na velocidade da luz.

Tradução Clara Allain

Policiais federais deixam a sede do Ministério da Educação (MEC) após cumprirem mandado de busca e apreensão no local Pedro Ladeira/Folhapress

Podcast discute balcão de negócios do MEC

Prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi um dos temas abordados durante a semana no Café da Manhã

PODCASTS

SÃO PAULO A prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro na última quarta (22) e a investigação do balcão de negócios do MEC foram destaques da semana no podcast Café da Manhã.

O programa de áudio também falou sobre a influência de programas policiais no debate sobre segurança pública no Brasil, a renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, o cenário político a menos de 100 dias da eleição e como a gestão atual esvaziou a Funai.

*

Segunda-feira (20)

A Justiça Federal de São Paulo condenou em março a TV Record a pagar uma multa de R$ 1 milhão por incitação à violência em uma edição do programa Cidade Alerta, transmitida em 2015.

Na ocasião, o apresentador Marcelo Rezende, morto em 2017, narrava uma perseguição policial e defendeu que um policial disparasse contra supostos criminosos em fuga —o que de fato aconteceu e foi transmitido ao vivo.

Na condenação, a juíza Maria Cucio, da 12ª Vara Cível Federal de São Paulo, disse que o programa cometeu abuso da liberdade de expressão com desrespeito aos princípios da presunção de inocência e da dignidade da pessoa humana.

A TV Record afirmou na defesa que a mensagem de Rezende não foi de violação aos direitos humanos e sim de "dever cumprido pela autoridade policial".

No episódio, o Café da Manhã analisou o impacto dessa decisão e tratou da relação entre os programas policiais, as forças de segurança e a política institucional no Brasil.

O podcast conversou com o apresentador do Cidade Alerta Santa Catarina, Henrique Zanotto; Bia Barbosa, especialista em direitos humanos da USP; Felipe Freitas, professor de direito do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa; e Luiz Peres-Neto, professor de jornalismo da Universidade Autônoma de Barcelona.

Terça-feira (21)

O presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, renunciou ao cargo na última segunda (20). O executivo e a empresa vinham sendo alvo de ataques do presidente Jair Bolsonaro e de aliados por causa das sucessivas altas no preço da gasolina e do diesel.

O Palácio do Planalto já tinha decidido demitir Coelho, mas ele resistia a deixar o cargo, o que vinha provocando uma série de atritos. No último dia 17, com o anúncio de mais um aumento no preço dos combustíveis, os embates se tornaram uma guerra aberta —Bolsonaro e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), chegaram a ameaçar o comando da Petrobras com a instalação de uma CPI.

O novo presidente indicado pelo governo, Caio Paes de Andrade, ainda precisa ter o nome aprovado em uma assembleia de acionistas. Por enquanto, quem assume a companhia interinamente é o diretor de exploração da estatal, Fernando Borges.

No episódio da última terça (21), o Café da Manhã conversou com o colunista da **Folha** Vinicius Torres Freire. Ele avaliou quais ameaças do Planalto e do Congresso podem se concretizar e analisou as consequências dessa briga para o preço dos combustíveis.

Quarta-feira (22)

Um dossiê de servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) e do Instituto de Estudos Socioeconômicos deu uma panorama das políticas indigenistas sob o governo de Jair Bolsonaro (PL). São centenas de processos de demarcação parados enquanto o órgão é esvaziado.

Uma das conclusões do documento é que a Funai não só está apenas se omitindo nesses casos, mas também passou a atuar ativamente contra os indígenas, facilitando a ação de invasores e se alinhando à agenda ruralista.

O programa tratou da política indigenista sob Bolsonaro. A jornalista Cristina Serra, colunista da **Folha**, explicou que medidas do governo têm prejudicado a Funai e analisa os interesses privilegiados nesse processo.

Quinta-feira (23)

O ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi preso na última quarta (22) em uma operação que investiga o escândalo do balcão de negócios do MEC (Ministério da Educação), mas foi liberado no dia seguinte. Também foram presos os pastores Gilmar dos Santos e Arilton Moura, suspeitos de intermediar a distribuição de recursos do FNDE (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação) mesmo sem ter cargos no governo.

A Polícia Federal investiga a prática de "tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos" do FNDE. O fundo é controlado pelo centrão, o grupo de partidos que sustenta o governo de Jair Bolsonaro (PL) no Congresso. Os repórteres da **Folha** em Brasília Fabio Serapião e Paulo Saldaña explicaram o que se sabe sobre a investigação do balcão de negócios do MEC e discutiram o impacto da operação no governo Bolsonaro e no centrão.

Sexta-feira (24)

Nova pesquisa do Datafolha, divulgada na quinta (23), mostra um cenário estável na corrida pela Presidência. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 47% das intenções de voto no primeiro turno, contra 28% de Jair Bolsonaro (PL). Ciro Gomes (PDT) tem 8%.

A contagem regressiva deve preocupar a campanha de Bolsonaro. O presidente conseguiu segurar uma base fiel durante uma sucessão de crises, mas mostra dificuldades para avançar. Lula deve trabalhar para manter sua vantagem pelos próximos meses.

O repórter da **Folha** Igor Gielow apresentou os principais números da nova pesquisa Datafolha e analisou a distância entre Lula e Bolsonaro.

O Datafolha ouviu 2.556 eleitores em 181 cidades nos dias 22 e 23 de junho. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais.

+ Saiba onde ouvir os podcasts da Folha

O programa de áudio é publicado no Spotify de segunda a sexta-feira, sempre no começo do dia. O episódio é apresentado pelos jornalistas Maurício Meireles e Bruno Boghossian. O roteiro teve a colaboração de Jéssica Maes, que assina a produção com Victor Lacombe. A edição de som é de Thomé Granemann

Expresso Ilustrada fala de 'Pantanal' e de como remake viralizou nas redes sociais

SÃO PAULO Desde que entrou no ar no fim de março deste ano, "Pantanal" virou uma febre. O remake da obra, que teve a primeira versão exibida mais de 30 anos atrás, é um dos assuntos mais comentados das redes sociais.

O sucesso digital do remake reflete a repercussão da novela entre o público jovem. O cenário chama a atenção —nos últimos anos, assistir a novela é uma prática que vem se tornando cada vez menos comum entre essa faixa etária.

Isso porque a disputa da TV aberta pela atenção dos jovens ficou mais acirrada conforme as alternativas de streaming proliferaram. Basta pensar que hoje a internet está dentro do bolso da maioria dos brasileiros, o que não era verdade há 15 anos.

Mesmo nesse contexto, "Pantanal" tem conquistado um público jovem, de 15 a 29 anos. Essa parcela da chamada geração Z é 25% maior do que a do público da novela antecessora dessa faixa horária, "Um Lugar ao Sol".

O episódio da última semana discute como esse remake se tornou um fenômeno da TV brasileira, qual a relação disso com as redes sociais e por que a novela desperta tanto interesse em jovens do país.

Para isso, o Expresso Ilustrada conversa com Walter Porto, repórter da **Folha** que escreveu sobre esse fenômeno de audiência, e Márcio Sampaio, designer do jornal que analisou por que a novela erotiza os homens.

Com novos episódios todas as quintas, o Expresso Ilustrada discute música, cinema, literatura, moda, teatro, artes plásticas e televisão. A edição de som é de Laila Mouallem. A apresentação é de Marina Lourenço, que assina o roteiro, e Carolina Moraes.

Juma (Alanis Guillen) e Jove (Jesuíta Barbosa) em cena de 'Pantanal' Reprodução